EMERSON EGGERICHS

AMOR

o que ela mais deseja,

E RES-

do que ele mais precisa

PEITO

EMERSON EGGERICHS

AMOR E RESPEITO

O QUE ELA MAIS DESEJA, DO QUE ELE MAIS PRECISA

Traduzido por EMIRSON JUSTINO

mundocristão
São Paulo

Copyright © 2004 por Emerson Eggerichs
Publicado originalmente por Thomas Nelson, Inc.

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da *Nova Versão Internacional* (NVI), da Sociedade Bíblica Internacional, salvo indicação específica.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/2/1998.

É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da editora.

Editora responsável: Silvia Justino
Assistente editorial: Miriam de Assis
Preparação: Tereza Gouveia
Revisão: Gustavo Nagel
Supervisão de produção: Lilian Melo
Colaboração: Pamela Moura
Diagramação: Sandra Oliveira
Capa: Douglas Lucas
Imagem: Luis C. Torres
Fonte: AGaramond

CIP BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

E28a

Eggerichs, Emerson Amor e respeito [recurso eletrônico] : o que ela mais deseja, do que ele mais precisa / Emerson Eggerichs ; traduzido por Emirson Justino. - São Paulo : Mundo Cristão, 2012.
recurso digital

Tradução de: Love & respect
Formato: PDF
Requisitos do sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7325-759-5 (recurso eletrônico)

11-8245. CDD: 248.844
CDU: 27-584:-058.833

Índice para catálogo sistemático
1. Pessoas casadas - Vida religiosa. 2. Amor - Aspectos religiosos - Cristianismo. 3. Respeito - Aspectos religiosos - Cristianismo. 4. Livros eletrônicos. I. Título.
Categoria: Comportamento/Casamento

Edição revisada segundo o Novo Acordo Ortográfico

Publicado no Brasil com todos os direitos reservados pela:
Editora Mundo Cristão
Rua Antônio Carlos Tacconi, 79, São Paulo, SP, Brasil — CEP 04810-020
Telefone: (11) 2127-4147
Home page: www.mundocristao.com.br

1ª edição eletrônica: abril de 2012

AMOR E RESPEITO

O amor que ela mais deseja.
O respeito de que ele tanto precisa.

Dr. Emerson Eggerichs

Para Sarah, amor de minha vida, que tornou
a produção deste livro muito mais fácil.

Senhor, o pedido de tua Palavra ao marido é:
"Desfrute a vida com a mulher a quem você ama" (Ec 9:9).

Comecei a fazer isso em 1973.
Continuo a fazê-lo até hoje.
Vou continuar a fazê-lo para sempre.

Sumário

Agradecimentos
Introdução: Apenas amor não é suficiente

Parte 1: O Ciclo Insano

1. O segredo simples de um casamento melhor
2. Para comunicar-se, decifre o código
3. Por que ela não respeita; por que ele não ama
4. Aquilo que os homens mais temem pode manter o Ciclo Insano girando
5. Ela teme ser capacho; ele está cansado do "ele não entende"
6. Ela reclama por ser hipócrita; ele reclama: "Não sou respeitado!"
7. Ela acha que não consegue perdoá-lo; ele diz: "Ninguém consegue amar essa mulher!"

Parte 2: O Ciclo Energético

8. **C-A-S-A-D-A**: Como soletrar amor para sua esposa
9. **C**onexão — Ela quer que você esteja por perto
10. **A**bertura — Ela quer que você se abra para ela
11. **S**impatia — Não tente "consertá-la"; simplesmente ouça
12. **A**paziguamento — Ela quer que você diga "sinto muito!"
13. **D**edicação — Ela precisa saber que você está comprometido
14. **A**preço — Ela quer que você a honre e a estime

15. **C-A-S-A-D-O**: Como soletrar amor para seu marido
16. **C**onquista — Valorize o desejo dele de trabalhar e realizar
17. **A**utoridade — Aprecie o desejo dele de servir e liderar
18. **S**exualidade — Aprecie o desejo dele de ter intimidade sexual
19. **A**finidade — Aprecie o desejo dele de ter uma amizade ombro a ombro
20. **D**iscernimento — Aprecie o desejo dele de analisar e aconselhar
21. **O**rdem hierárquica — Aprecie o desejo dele de proteger e prover
22. O Ciclo Energético funcionará se você se esforçar

Parte 3: O Ciclo Recompensador
23. A verdadeira razão de amar e respeitar
24. A verdade pode de fato libertá-lo

Conclusão: O rosa e o azul podem formar o lilás de Deus

A pêndice A:
Um léxico de amor e respeito: Lembretes sobre que dizer, fazer ou pensar para praticar amor e respeito em seu casamento
A pêndice B:
Inventário pessoal de amor e respeito para maridos e esposas
A pêndice C:
Como pedir a seu parceiro que satisfaça suas necessidades
A pêndice D:
Que dizer das exceções ao padrão de amor e respeito?
A pêndice E:
Que fazer se seu marido é workaholic?

Bibliografia

Agradecimentos

Pelas incontáveis horas de edição e digitação, ofereço sinceros agradecimentos a meus grandes amigos Fritz e Jackie Ridenour. Os dois são um presente de Deus para mim. Eles se apegaram à visão e não a deixaram fugir, a despeito das incríveis pressões dos prazos. Sem eles, este livro não seria concluído. Eles me deram grande alegria.

Sou profundamente grato a Deus pela afirmação e pelo apoio dos amigos de nossa cidade natal, Grand Rapids, Michigan. Amo e respeito Dick e Betsy DeVos, Kevin e Meg Cusack e Jim e Betty Buick. Eles acreditaram desde o início!

Durante uma reunião da diretoria da Focus on the Family, encontrei-me com Michael Coleman, diretor da Integrity Media, e Jeannie, sua encantadora esposa. Michael convidou-me a pensar na ideia de trabalhar com a Integrity Publishers. Foi o que fiz, e muito mais! Minhas saudações a sua fabulosa equipe! Que façamos diferença com esta mensagem.

O patrocínio da Focus on the Family às Conferências Conjugais sobre Amor e Respeito é profundamente animador. O fato de eles colocarem seu selo de aprovação sobre este livro é uma honra. Obrigado, dr. Dobson e Don Hodel. Oro para que, junto com vocês, possamos alcançar jovens e idosos.

Sou devedor a Sealy Yates, minha representante legal, bem como a sua equipe. O papel que ela desempenha ao colocar as vírgulas e os pontos, bem como em aconselhar, é de um valor inquestionável. Além disso, sua risada alegre e seu rosto sorridente trazem alegria a qualquer conversa.

A Erinn Swett, minha assistente, meu muito obrigado por cuidar tão bem do escritório enquanto eu escrevia este livro. Sou grato a Deus por sua liderança e habilidades.

Expresso meu agradecimento à diretoria do Ministério Amor e Respeito [Love and Respect Ministries]. Vocês tomaram decisões que continuam a promover essa causa tão digna. Com muitos conselheiros se obtém a vitória. O conselho de vocês é inestimável.

Agradeço a meus filhos Jonathan, David e Joy por se colocarem ao lado de mamãe e de mim. Vocês nos abençoaram à medida que os vimos promover a mensagem de Amor e Respeito. Obrigado por fazerem dessa visão a visão de vocês. E, para David, bem-vindo a bordo como novo membro da equipe!

Dou uma salva de palmas a minha irmã. Ann, você me ajudou em tudo e em todos os momentos. Como sou abençoado! Obrigado por contar tantas anedotas!

Meus pais já estão no céu. Enquanto estiveram aqui na terra, ambos foram um testemunho daquilo que Deus pode fazer por intermédio de duas pessoas que abrem seu coração ao Senhor. Obrigado, Pai e Mãe, por pensarem além de vocês mesmos, olhando para Deus. Já no final da vida, vocês optaram por serem fiéis até o fim.

Sou devedor a todos vocês que me contaram histórias pessoais de Amor e Respeito no casamento. Seus testemunhos não apenas ajudarão outras pessoas, como já tornaram este livro muito mais atraente. Como escreveu o vice-presidente da Integrity Publishers, "todas as cartas de testemunho não só serviram de ilustrações inspiradoras, como acrescentaram muito ao longo de todo o processo. Foi cativante". Obrigado.

Sarah e eu jamais saberemos, pelo menos deste lado da eternidade, qual é o impacto que está sendo produzido por causa de vocês, nossos amigos, que oraram por nós. Vocês sabem quem são. É com humildade que lhes agradecemos. Não se esqueçam de nós.

No filme *Carruagens de fogo* — sobre a vida de Eric Liddell, o corredor olímpico que se recusava a correr aos domingos — há uma citação bíblica: "Honrarei aqueles que me honram" (1Sm 2:30). Caros leitores, desejo reconhecer e honrar a Deus. Esta mensagem sobre Amor e Respeito vem do coração dele, conforme Efésios 5:33. Este livro não existiria se Deus não me tivesse graciosamente iluminado quanto a sua revelação. Embora a aplicação dessas duas verdades seja minha frágil tentativa de servir a todos vocês, as verdades essenciais jamais mudarão — não mais do que Deus muda. Senhor, eu lhe agradeço acima de todas as coisas e para todo o sempre.

Introdução

Apenas amor não é suficiente

Talvez você se lembre daquela música dos Beatles: *All you need is love* (O amor é tudo de que você precisa). Discordo terminantemente dessa conclusão. Hoje em dia metade dos casamentos acaba em divórcio porque apenas amor *não é* suficiente. Sim, o amor é fundamental, em especial para a esposa, mas o que temos deixado de lado é a necessidade do marido quanto ao respeito. Este livro trata de como a esposa pode ter satisfeita sua necessidade de ser amada ao dar ao marido aquilo de que ele precisa: respeito. Veja a seguir a história de um casal que descobriu a mensagem de Amor e Respeito no momento certo:

> Fui com meu marido a sua Conferência Conjugal sobre Amor e Respeito. Alguns dias antes, havíamos entrado em outro "Ciclo Insano". Decidimos que já estávamos cansados daquilo e que colocaríamos um fim em nosso casamento. Nós dois estávamos feridos, tristes, irados e desanimados. A propósito, somos cristãos e eu trabalho na liderança de uma grande igreja.
>
> Estávamos nos encontrando com um conselheiro conjugal cristão, e posso dizer honestamente que sua conferência não apenas salvou nosso casamento como de fato foi-nos mais útil e forneceu-nos mais informação e estratégias do que o aconselhamento conseguiu. Decidíramos ir à conferência como último recurso, mas meu marido não acreditava de fato que isso ajudaria, e quase não foi. As verdades que Deus revelou a você são simples e profundas [...] Elas deram início a um processo de cura e revolucionaram nosso casamento. Se tivéssemos recebido essas informações trinta anos atrás, teríamos sido poupados de muita dor e sofrimento.

> Vou contar apenas um episódio. No encerramento da conferência, no domingo, passamos a melhor tarde e noite em anos. Foi como se tivéssemos vinte e poucos anos de novo, totalmente apaixonados. Emerson, posso lhe dizer com sinceridade que jamais percebi o quão importante e vivificador era o respeito para meu marido.

O que essa mulher e seu marido ouviram naquela conferência? O que revolucionou o casamento deles? O que fez com que duas pessoas prontas para se divorciar na sexta-feira caminhassem juntas no dia seguinte, como dois jovens amantes? O livro que você tem em mãos é a mensagem de Amor e Respeito que aquele casal ouviu. O relato deles é apenas um dentre as milhares de cartas, bilhetes e declarações verbais que nos foram enviadas, que testificam o que pode acontecer quando um marido e sua esposa possuem visões diferentes de seu relacionamento conjugal.

Você quer um pouco de paz? Quer sentir-se próximo de seu cônjuge? Quer sentir-se compreendido? Quer experimentar o casamento do jeito que Deus planejou? Então experimente um pouco de Amor e Respeito!

Este livro é para qualquer pessoa: pessoas em crise conjugal... cônjuges à beira do divórcio... maridos e esposas num segundo casamento... pessoas que desejam manter um casamento feliz... cônjuges casados com não cristãos... divorciados em busca de cura... esposas solitárias... maridos intimidados... cônjuges que têm um caso... vítimas de casos... noivos... pastores e conselheiros em busca de material que possa salvar casamentos.

Sei que estou prometendo muito, e não sonharia em fazer isso a não ser que acreditasse plenamente que aquilo que tenho a lhe dizer de fato funciona. Veja a seguir mais alguns exemplos de como os casamentos mudam quando esposas e maridos descobrem a mensagem de Amor e Respeito e começam a vivê-la diariamente:

> Já faz um ano que comparecemos à Conferência sobre Amor e Respeito. Foi a mensagem mais poderosa sobre casamento que eu e meu marido ouvimos. É comum nos vermos voltando aos princípios que aprendemos naquele fim de semana tão especial. Sentamos juntos no sofá e repassamos os acrônimos CASADA e CASADO, analisando onde estamos saindo dos trilhos. [...] Temos tido uma alegria imensa em tentar fazer as coisas da maneira de Deus e, então, vê-lo nos abençoando.



Apenas alguns dias atrás, decidi dizer a meu marido que eu o respeito. Foi tão estranho dizer essas palavras, mas tomei a iniciativa de dizê-las e a reação foi inacreditável! Ele me perguntou por que eu o respeitava. Citei algumas coisas e pude ver seu comportamento mudar bem diante de meus olhos.



Fico triste por constatar que fiquei casada por 22 anos e só agora entendi a mensagem do Respeito. Escrevi duas cartas a meu marido sobre a razão pela qual eu o respeitava. Fiquei surpresa ao ver como isso abrandou o comportamento dele em relação a mim. Orei por vários anos pedindo que meu marido pudesse me amar e que ele falasse minha linguagem do amor. Mas quando comecei a falar a linguagem dele, ele respondeu com aquilo que eu queria.

As cartas acima são representativas daquelas que recebo semanalmente, se não todos os dias, de pessoas que ficaram mais sábias ao compreender aquele versículo das Escrituras que é a chave e o fundamento deste livro. Nenhum marido tem sentimentos de afeição e amor em seu coração quando acredita que sua esposa o critica por aquilo que ele é como ser humano. Ironicamente, a mais profunda necessidade da esposa — sentir-se amada — é minada pelo desrespeito dela.

Contudo, por favor, entenda que o que tenho a lhe dizer não é uma "bala mágica". Às vezes aquele grande entusiasmo que um casal sente em nossas conferências desaparece alguns dias ou semanas depois, e eles sucumbem aos mesmos e velhos problemas — o Ciclo Insano. Gosto de advertir todos os casais que aprendem sobre o poder do Amor e do Respeito a fazer um teste de pelo menos seis semanas. Nesse tempo, eles podem ver até onde já chegaram e o quanto ainda têm de caminhar.

A jornada rumo a um casamento espiritual e satisfatório nunca acaba, mas durante três décadas de aconselhamentos a esposas e maridos, descobri que algumas coisas podem mudar, fortalecer ou melhorar qualquer relacionamento conjugal. Chamo isso de Conexão entre Amor e Respeito,

e minha esposa Sarah e eu estamos levando essa mensagem por todo os Estados Unidos. Temos visto Deus trabalhar de maneira notável quando homens e mulheres se submetem de todo coração a esse plano bíblico para o casamento. Vemos isso funcionando em nosso próprio casamento, no qual estamos descobrindo novas bênçãos à medida que usamos a Conexão entre Amor e Respeito para tocar um ao outro.

Se você e seu cônjuge praticarem a Conexão entre Amor e Respeito, o potencial para melhorar o casamento é ilimitado. Veja o que me escreveu uma esposa:

> Quero que você saiba que EU CONSEGUI! Deus me concedeu o poder de respeitar meu marido [...] Essa revelação [...] mudou tudo em nosso casamento — minha abordagem, minha resposta, meu relacionamento com Deus e com meu marido. Era a peça que estava faltando.

Para muitos e muitos casais, o respeito é, de fato, a peça que está faltando no quebra-cabeças. Continue lendo e vou explicar o que quero dizer.


SEM AMOR
O CICLO
INSANO
ELE REAGE
SEM RESPEITO

PARTE I

O Ciclo Insano



Escrevi este livro por causa de um desespero que se transformou em inspiração. Como pastor, eu aconselhava casais, mas não conseguia resolver seus problemas. O principal problema que ouvia das esposas era: "Ele não me ama". As esposas são feitas para amar, querem amar e esperam amor. Muitos maridos deixam de fazer a entrega. Mas conforme continuei a estudar as Escrituras e a aconselhar casais, finalmente enxerguei a outra parte da equação. Os maridos não diziam o mesmo, mas pensavam: "Ela não me respeita". Os maridos são feitos para serem respeitados, querem respeito, e esperam respeito. Muitas esposas deixam de entregar isso. O resultado é que metade dos casamentos termina numa vara de família (e incluímos aí os casais evangélicos).

Enquanto lutava com a questão, finalmente enxerguei uma conexão: sem o amor dele, ela reage sem respeito; sem o respeito dela, ele reage sem amor. A sequência se sucede. Chamo isso de Ciclo Insano — a insensatez conjugal que mantém milhares de casais em suas presas. Nestes sete primeiros capítulos explicarei como entramos no Ciclo Insano — e como todos nós podemos sair dele.

1

O segredo simples de um casamento melhor

"Como posso fazer meu marido me amar tanto quanto eu o amo?" Essa foi a pergunta básica que ouvi de muitas e muitas esposas que buscaram meu aconselhamento durante os quase vinte anos em que pastoreei uma congregação em crescimento. Meu coração partia-se enquanto essas esposas choravam e me contavam suas histórias. As mulheres são muito ternas. Em muitas ocasiões, fiquei sentado ali com lágrimas escorrendo pela face. Ao mesmo tempo, fui me aborrecendo com os maridos. Por que eles não conseguiam ver o que estavam fazendo às esposas? Haveria uma maneira de ajudar as esposas a motivar os maridos a amá-las mais?

Sentia tudo isso de maneira profunda porque cresci num lar infeliz. Meus pais divorciaram-se quando eu tinha um ano de idade. Mais tarde, eles se casaram de novo (um com o outro), mas quando eu tinha cinco anos, eles se separaram outra vez. Voltaram a viver juntos quando eu estava no terceiro ano, e minha infância encheu-se de lembranças de gritarias e tensões perturbadoras. Vi e ouvi coisas que permanecem gravadas na alma, e às vezes eu mesmo chorava até pegar no sono. Lembro-me de sentir profunda tristeza. Molhei minha cama até os onze anos de idade e aos treze fui mandado para uma escola militar, onde permaneci até me formar.

Ao olhar para trás e ver a vida de quase constante conflito vivida por meus pais, posso entender a questão fundamental de sua infelicidade. Não foi difícil perceber que minha mãe clamava por amor enquanto meu pai queria desesperadamente respeito.

Mamãe dava aulas de ginástica, sapateado e natação, o que lhe rendia um bom salário e permitia que ela vivesse sem precisar dos recursos de papai. Ele se pôs de lado, sentindo que mamãe poderia viver muito bem sem ele, e era comum ela lhe passar essa mensagem. Ela tomava decisões financeiras sem consultá-lo, o que fazia com que ele se sentisse insignificante, como se não servisse para nada. Ao ser ofendido, ele reagia com modos pouco amorosos. Ele tinha certeza de que mamãe não o respeitava. Papai ficava irritado com certas coisas, das quais não consigo me lembrar. O espírito de mamãe era esmagado, e ela simplesmente saía da sala. Essa dinâmica entre os dois foi o que vivi da minha infância até a adolescência.

Já adolescente, ouvi o evangelho — que Deus me amava, que tinha um plano para minha vida e que eu precisava pedir perdão por meus pecados para receber Cristo em meu coração e experimentar a vida eterna. Fiz exatamente isso, e todo o meu mundo transformou-se quando me tornei seguidor de Jesus.

Depois da formatura na escola militar, fiz as provas para entrar no Wheaton College, por acreditar que Deus estava me chamando para o ministério. Ainda como calouro em Wheaton, minha mãe, meu pai, minha irmã e meu cunhado receberam a Cristo como salvador. Uma mudança iniciou-se em nossa família, mas as cicatrizes não desapareceram. Papai e mamãe estão agora no céu, e eu agradeço a Deus pela salvação eterna deles. Não há amargura em meu coração, mas apenas muita dor e tristeza. Eu sentia durante minha infância, e posso ver claramente agora, que ambos estavam reagindo um ao outro de maneira defensiva. O problema é que era muito fácil eles ofenderem um ao outro, e eles não tinham ferramentas para realizar alguns pequenos ajustes que poderiam desligar seus "lança-chamas".

Enquanto estive em Wheaton, encontrei uma moça ruiva que iluminava todos os lugares onde ela entrava. Sarah era a pessoa mais positiva, amorosa e altruísta que eu já havia conhecido. Ela fora Miss Simpatia do condado de Boone, Indiana. Era uma moça sadia e santa. Amava o Senhor e queria servir somente a ele. Tinha tudo para carregar uma tonelada de peso nas costas por causa do divórcio que havia atingido sua família, mas ela não deixou que isso abatesse seu espírito. Em vez disso, ela optou por seguir adiante. Não era apenas atraente: eu sabia que poderia acordar todos os dias ao lado de uma amiga.

A jaqueta jeans chamada "discórdia"

Pedi Sarah em casamento quando ambos estávamos na faculdade, e ela aceitou. Ainda noivos, tivemos algumas indicações de como maridos e esposas podem iniciar uma discussão a partir de praticamente nada. Naquele Natal, Sarah fez para mim uma jaqueta jeans. Abri a caixa, segurei a jaqueta e agradeci.

— Você não gostou — disse ela. Olhei para ela totalmente perplexo e respondi:

— Não, gostei sim.

Firme e forte, ela disse:

— Não, você não gostou. Você não ficou animado.

Espantado, respondi firmemente:

— Eu realmente gostei dela.

Ela atirou de volta:

— Não, você não gostou; se tivesse gostado, você estaria entusiasmado e me agradecendo bastante. Na minha família nós dizemos: "Oh, meu Deus, era exatamente isso o que eu queria!". Existe entusiasmo. O Natal é um momento fantástico, e nós demonstramos isso — concluiu.

Essa foi nossa apresentação à maneira como Sarah e Emerson reagem aos presentes. Sarah agradece uma dúzia de vezes quando alguém a toca profundamente. Pelo fato de eu não lhe agradecer profundamente, ela presumiu que eu estava sendo educado e que não via a hora de depositar a jaqueta numa caixa de coleta do Exército da Salvação. Ela estava certa de que eu não valorizei o que ela fizera e que não gostava dela. Quanto a mim, senti-me julgado por não ser nem agir de determinada maneira. Senti-me como se eu fosse inaceitável. Toda essa cena da jaqueta pegou-me completamente de surpresa.

Eu e Sarah descobrimos que "aqueles que se casarem enfrentarão muitas dificuldades na vida.."
1 Coríntios 7:28

Durante o episódio da jaqueta jeans, muito embora nenhum de nós dois entendesse claramente naquela época, Sarah estava se sentindo não amada e eu estava me sentindo desrespeitado. Eu sabia que Sarah me amava, mas ela, ao contrário, estava começando a pensar se o que eu sentia por ela era o mesmo que ela sentia por mim. Ao mesmo tempo, quando ela reagiu a minha resposta "não

entusiasmada" ao receber a jaqueta, senti como se ela não gostasse realmente de quem eu era. Embora não tenhamos expressado isso, todavia, o sentimento de não ser amada e de não ser respeitado já havia começado a crescer dentro de nós.

Nós nos casamos em 1973, quando estava completando meu mestrado em comunicação na Wheaton Graduate School. Dali fomos para um ministério em Iowa e completei meu mestrado em divindades no Seminário de Dubuque. Em Iowa outro pastor e eu iniciamos um centro de aconselhamento cristão. Durante esse período, comecei a fazer estudos sérios sobre as diferenças entre homens e mulheres. Pude sentir empatia por meus clientes de aconselhamento porque Sarah e eu também experimentávamos a tensão de sermos homem e mulher.

Você pode estar certo, mas errado em seu tom de voz

Sarah e eu, por exemplo, éramos diferentes quanto à interação social. Sarah é interessada, bastante expansiva e adora conversar com as pessoas sobre os mais diversos assuntos. Depois de estar com pessoas, Sarah fica energizada. Tenho a tendência de ser analítico e de processar as coisas praticamente sem emoção. Fico muito animado quando estudo sozinho por várias horas. Quando estou com pessoas, num ambiente social, interajo cordialmente, mas sou menos relacional do que Sarah.

Certa noite, quando voltávamos para casa, depois de uma reunião de estudo bíblico num pequeno grupo, Sarah expressou os fortes sentimentos que estavam crescendo dentro dela havia já algumas semanas.

— Você estava enfastiado no estudo bíblico hoje — disse ela, quase com raiva. — Você intimida as pessoas com seu silêncio. Quando finalmente fala, às vezes diz coisas que parecem insensíveis. Aquilo que você disse ao novo casal pegou muito mal.

Estava sendo empurrado para trás, mas tentei me defender.

— Do que você está falando? Eu estava tentando ouvir as pessoas e entender o que elas estavam dizendo — respondi.

A resposta de Sarah alcançou um nível muito mais alto de decibéis.

— Você precisa fazer com que as pessoas se sintam mais relaxadas e confortáveis — disse ela, mas, agora, o nível de decibéis havia subido ainda mais. — Você precisa atrair as pessoas — continuou. Agora, ela estava quase gritando: — Não fique tão na sua!

Não respondi nos primeiros segundos porque estava me sentindo rebaixado, não apenas pelo que ela dissera, mas por seu desprezo e seu tom de voz. Então respondi:

— Sarah, você pode estar certa, mas está errada em seu tom de voz.

Sarah lembra que essa nossa conversa naquela noite, no carro, transformou sua vida. Ela pode ter sido precisa em sua avaliação de como eu estava agindo entre as pessoas, mas a forma de dizer isso foi exagerada. Nós dois enfrentamos muitas coisas na vida por causa daquela conversa. (Ainda hoje há momentos em que lembramos um ao outro: "Sabe, você pode estar certo, mas errado em seu tom de voz".) De modo geral, creio que Sarah melhorou mais do que eu com aquela conversa. Na semana passada ela me ensinou a ser mais sensível em relação a uma pessoa (e isso aconteceu depois de mais de trinta anos de ministério!).

Esse episódio do início de nosso casamento plantou ainda mais sementes daquilo que eu mais tarde conseguiria descrever e articular. Sabia que Sarah me amava e sua explosão fora causada por seu desejo de me ajudar. Ela queria que eu aceitasse sua preocupação e compreendesse que estava fazendo aquilo apenas por amor, mas o resumo foi que eu me senti desrespeitado, atacado e, sim, fiquei na defensiva. Com o passar dos anos, continuamos a enfrentar esse mesmo problema. Ela verbalizava sua preocupação sobre alguma coisa na qual eu deveria estar me concentrando, mas que não estava. ("Você respondeu à ligação de fulano? Escreveu uma carta para sicrano?") Fazia o melhor de mim para melhorar, mas ocasionalmente escorregava, fazendo com que ela sentisse que eu não estava valorizando sua sugestão.

Então, esqueci-me do aniversário dela

Alguns anos mais se passaram, e o aniversário de Sarah estava chegando. Ela estava pensando como eu iria reagir — será que eu mesmo me lembraria? Ela sempre se lembrava de aniversários, mas aniversários não eram uma coisa de grande destaque em minha cabeça. Ela *jamais* se esqueceria do meu porque me amava profundamente. Contudo, ela já estava em dúvida se eu festejaria o dela. Ela estava pensando: "Será que ele me tem em seu coração do mesmo modo como eu o tenho no meu?".

Assim, o que ela fez não foi feito com má intenção. Ela estava simplesmente tentando descobrir coisas sobre mim e os homens em geral. Sabia

que o esquecimento era um problema comum, e ela estava apenas sendo curiosa. Como um experimento, ela escondeu todos os cartões que haviam chegado antes do aniversário dela. Não existia nenhuma indicação de seu aniversário em lugar algum, e eu estava no meio de meu nevoeiro habitual, estudando e pensando. No dia do aniversário dela, fui almoçar com um amigo. Naquela noite, enquanto Sarah e eu jantávamos juntos, ela perguntou mansamente: "Então, você e Ray comemoraram meu aniversário hoje?".

Não consigo descrever exatamente o que se passa dentro do corpo humano num momento como esse. Mas foi como se meu sangue saísse do coração, corresse para os pés e, então, voltasse com toda força para o rosto. Como eu poderia explicar isso?

Tossi, engasguei, mas não consegui justificar o esquecimento do aniversário de Sarah. Meu esquecimento foi desamoroso e pude ver que ela estava ferida. Ao mesmo tempo, porém, tive aqueles estranhos sentimentos. Sim, errei ao esquecer, mas não ignorei seu aniversário de maneira intencional. Senti-me julgado, desprezado — e com razão. Naquele momento, eu não conseguia descrever meus sentimentos com uma palavra como *desrespeitado*. Durante aqueles anos, quando as feministas estavam ganhando cada vez mais terreno, os homens não falavam sobre serem desrespeitados pelas mulheres. Isso teria sido arrogante e, no círculo eclesiástico, teria sido considerado uma terrível falta de humildade.

Todo casal enfrenta conflitos diários, o que Salomão chama de "as raposinhas que estragam as vinhas" Cântico dos Cânticos 2:15

Tempos de amor e de brigas feias

Os anos foram se sucedendo — uma mistura de pregação, pastoreio e aconselhamento de mais casais. Sarah e eu continuávamos a crescer em nosso casamento à medida que aprendíamos mais e mais um sobre o outro, e tínhamos muitos bons momentos. Contudo, com esses momentos de amor, havia também incidentes (ou devo dizer acidentes?) feios. Nada que durasse muito tempo. Quase sempre orávamos juntos depois do evento, pedindo perdão um ao outro e também ao Senhor. Mas o que significava tudo aquilo? Aonde estava indo nosso casamento? Afinal de contas, eu era pastor e recebia para ser "bom". De que maneira

poderia justificar todos os meus pequenos escorregões que "para nada mais prestam"?

Como alguém já disse, o problema da vida é que ela é cotidiana. Eu e Sarah irritávamos um ao outro quase diariamente com maus hábitos dos quais não conseguíamos nos livrar. Um dos meus era deixar toalhas molhadas sobre a cama. Pelo menos uma vez por mês Sarah ficava brava comigo por causa de uma toalha molhada. Mais ou menos a cada três meses eu voltava a me preocupar com outras coisas, negligenciar certas tarefas e me esquecer de certos pedidos. Quando ela me criticava, a tensão subia e eu começava a culpá-la ou a dar desculpas.

Sarah periodicamente tosse e limpa a garganta e, bem no início de nosso casamento, quando estávamos orando, sua tosse me irritava. Que coisa mais infantil! Estávamos orando ao Senhor, e eu ficava irritado com uma coisa que ela não podia impedir. Em outros momentos, ela queria que eu louvasse ao Senhor quando eu estava frustrado. Francamente, nem sempre eu queria louvar ao Senhor; por acaso isso me tornava menos espiritual? Quando ela ficava frustrada, eu não pedia que ela o louvasse! Isso não me tornava menos julgador e mais espiritual?

Quando Deus revelou a mensagem de Amor e Respeito, vivenciei Salmos 119:130: "A explicação das tuas palavras ilumina e dá discernimento aos inexperientes".

A tensão tem o poder de destruir nossa autoimagem. Logo após a confrontação, eu sentia como se jamais pudesse ser suficientemente bom. E logo depois dos conflitos familiares, Sarah se sentia um verdadeiro fracasso como mãe e esposa. Assim como acontece com todos os casais, os aspectos específicos que iniciam essas tensões pesavam muito sobre nós. De fato, a vida é bastante "cotidiana".

Sarah não é muito de viajar, estudar e ensinar porque não tem queda para isso, embora se disponha a viajar em favor de nosso ministério. Eu não consigo consertar coisas que quebram em casa, pois esse não é meu talento. Desse modo, em geral reclamo quando tenho de consertar algo que não se conserta (e essa é a razão principal de não querer fazê-lo!).

Compartilho todos esses pequenos "segredos" sobre minha esposa e eu para que você saiba que não pregamos nossa mensagem sobre o casamento de cima de um pedestal de perfeição. Lutamos em muitas frentes e continuaremos a fazê-lo, mas agora lutamos cientes de que podemos

vencer! Com o passar dos anos, ainda que vagarosamente, descobrimos o "segredo" que fez toda diferença para nós (e para muitos outros casais).

O "segredo" oculto em Efésios 5:33

Por mais de trinta anos, tive o privilégio de dispor de trinta horas por semana para estudar a Bíblia em vista de meu ministério de pregação. Também obtive um doutorado em estudos na área de família, além de um mestrado na área de comunicação. Tive muita educação formal, mas quando essa iluminação das Escrituras explodiu em meu coração e minha mente num dia de 1998, fui simplesmente nocauteado. Exclamei com vigor: "Glória a Deus!". O *insight* que eu havia finalmente reconhecido nas Escrituras, e que mais tarde confirmei ao ler pesquisas científicas, explicava por que Sarah e eu tínhamos nossas discussões. Finalmente enxerguei de maneira bem clara de que modo Sarah poderia ser esmagada por minhas palavras e ações, assim como minha mãe o fora por meu pai. Sarah era capaz de dizer coisas que me fariam atravessar o teto, assim como minha mãe dissera coisas que fizeram meu pai explodir.

Qual era o segredo? De fato, não era de modo algum um segredo. Essa passagem das Escrituras está ali há cerca de dois mil anos para que todos nós a vejamos. Paulo escreve em Efésios 5:33: "Portanto, cada um de vocês também ame a sua mulher como a si mesmo, e a mulher trate o marido com todo o respeito".

É claro que eu já havia lido esse versículo muitas vezes. Até mesmo preguei sobre essa passagem quando estava realizando cerimônias de casamento. Contudo, por alguma razão, nunca consegui enxergar a conexão entre o amor e o respeito. Paulo está dizendo claramente que a esposa precisa de amor e o marido precisa de respeito. Conforme comecei a compartilhar meu segredo em mensagens e, mais tarde, em seminários e conferências, era comum cruzar com pessoas que diziam algo como "essa Conexão entre Amor e Respeito parece boa, Emerson, mas não é um pouco teórica? Temos problemas reais — com dinheiro, sexo, criação dos filhos...".

Como mostrarei em todo este livro, a Conexão entre Amor e Respeito é a chave para qualquer problema num casamento. Não é simplesmente uma pequena teoria bonitinha à qual adicionei alguns versículos bíbli-

cos.[1] A maneira como a necessidade de amor e a de respeito relacionam-se uma à outra num casamento tem *tudo a ver* com o tipo de casamento que você terá.

Como Deus revelou a Conexão entre Amor e Respeito

No princípio, quando eu estava tentando encontrar ajuda para outros casamentos, assim como para o meu, não estava buscando qualquer "Conexão entre Amor e Respeito". Contudo, essa conexão surgiu enquanto ponderava sobre o que Efésios 5:33 estava dizendo. Meu processo mental foi mais ou menos assim: "O marido deve obedecer ao mandamento de amar ainda que sua esposa não obedeça ao mandamento de respeitar, e uma esposa deve obedecer ao mandamento de respeitar mesmo se o marido não obedecer ao mandamento de amar".

Até aqui, tudo bem. Então, arrazoei um pouco mais: "O marido é chamado a amar até mesmo uma esposa desrespeitosa, e a esposa é chamada a respeitar o marido desamoroso. Não há justificativa para o marido dizer: 'Vou amar minha esposa *depois* que ela me respeitar' nem para a esposa dizer: 'Respeitarei meu marido *depois* que ele me amar'".

Nesse momento, eu ainda não havia enxergado a Conexão entre Amor e Respeito. Minha teoria surgiu à medida que Deus me guiou na direção do reconhecimento do forte elo entre amor e respeito no casamento. Entendi por que é tão difícil amar e respeitar. Quando o marido se sente desrespeitado, é especialmente difícil para ele amar a esposa. Quando a esposa não se sente amada, é especialmente difícil para ela respeitar o marido.

[1] Creio que é importante fazer distinção entre teologia e teoria. Minha teologia bíblica de Efésios 5:33 é simples: o marido recebe o mandamento de amar a esposa incondicionalmente, e a esposa deve respeitar o marido incondicionalmente. É isso o que o texto diz — ponto final. A Conexão entre Amor e Respeito (minha teoria) é inferida a partir do versículo 33. Até hoje, todo casal com quem já trabalhei parece experimentar o Ciclo Insano em determinado grau. O texto de Efésios 5:33 revela que uma esposa precisa de amor e que o marido precisa de respeito e, quando essas necessidades não são satisfeitas, cada cônjuge tem uma reação em determinado nível. Minha teoria diz que a esposa tem uma tendência a reagir de maneiras que parecem desrespeitosas ao marido (por isso a ordem dada a ela para que respeite). O marido tem a tendência de reagir de maneiras que parecem desamorosas para a esposa (por isso a ordem dada a ele para que ame).

Naquele momento veio a iluminação que fez sentido para mim e que tem feito sentido para muitas pessoas desde então. Quando o marido se sente desrespeitado, sua tendência natural é reagir de maneiras que parecem desamorosas para a esposa. (Talvez o mandamento de amar tenha sido dado a ele exatamente por essa razão!) Quando a esposa não se sente amada, sua tendência natural é reagir de maneiras que parecem desrespeitosas ao marido. (Talvez o mandamento de respeitar tenha sido dado a ela justamente por essa razão!)

A Conexão entre Amor e Respeito está claramente baseada nas Escrituras, mas a ameaça é tão constante que a conexão pode ser prejudicada ou até mesmo rompida. Então, chegou aquilo que chamei de momento "ahá!": essa coisa se inicia sozinha. Sem amor, ela reage sem respeito. Sem respeito, ele reage sem amor — *ad nauseam*. Assim nasceu o Ciclo Insano! (Cf. ilustração na página de abertura da Parte 1 uma representação visual de seu funcionamento.)

O Ciclo Insano é, de fato, "a insensatez da impiedade e a insensatez da insensatez" Eclesiastes 7:25

Em todos os lugares onde conto minha teoria, maridos e mulheres compreendem imediatamente. Eles veem que, se não aprenderem a controlar o Ciclo Insano, ele simplesmente vai girar e girar sem que ninguém saiba onde vai parar.

Se eu fosse resumir este livro num esboço simples, diria que quero ajudar os casais a:

- Controlar a insensatez (Ciclo Insano)
- Energizar um ao outro com amor e respeito (Ciclo Energético)
- Desfrutar das recompensas de um casamento piedoso (Ciclo Recompensador)

Por que amor e respeito são necessidades básicas

Entrar no Ciclo Insano é muito fácil. Reconhecer que você está no Ciclo Insano e aprender como evitar que ele gire fora de controle é possível se marido e mulher aprenderem como satisfazer as necessidades básicas de amor e respeito um do outro. É comum me perguntarem: "Como você pode ter certeza de que a necessidade básica da esposa é sentir-se amada e a do marido é sentir-se respeitado?". Minha resposta vem em duas partes.

Primeiramente, minha experiência como conselheiro e como marido confirma essa verdade. A esposa é aquela que pergunta: "Meu marido me

ama tanto quanto eu o amo?". Ela *sabe* que o ama, mas às vezes fica pensando se ele a ama com a mesma intensidade. Desse modo, quando ele faz alguma coisa desamorosa, ela em geral reage de maneira negativa. Na opinião dela, ele precisa mudar e ser um homem mais sensível e carinhoso. Infelizmente, a abordagem normal da esposa é reclamar e criticar para, assim, motivar seu marido a tornar-se mais amoroso. Essa abordagem em geral é tão bem-sucedida quanto tentar vender luvas de boxe para madre Teresa de Calcutá.

No entanto, não é comum o marido fazer a pergunta: "Será que minha esposa me ama tanto quanto eu a amo?". Por que não? Porque ele está seguro do amor dela. Costumo perguntar aos maridos: "Sua esposa o ama?". Eles respondem: "Sim, é claro". Mas então pergunto: "Ela gosta de você?". E a resposta que surge normalmente é "não".

Em muitos casos, o desgosto da esposa é interpretado pelo marido como desrespeito e até mesmo crítica. Na opinião dele, ela mudou, deixando de ser aquela mulher admiradora e que a tudo aprovava quando eles eram namorados. Agora, ela não aprova e faz questão de que ele saiba disso. Desse modo, o marido decide motivar sua esposa a ser mais respeitosa por meio de atitudes desamorosas. Isso em geral faz tanto sucesso quanto tentar vender geladeira para esquimó.

Ainda mais convincente é aquilo que Efésios 5:33 ensina sobre a necessidade básica que a mulher tem de amor e a necessidade básica que o homem tem de respeito: o marido *deve* amar sua esposa como ama a si mesmo, e a esposa *deve* respeitar seu marido. Será possível ser mais claro que isso? Paulo não está fazendo uma sugestão, ele está proclamando um mandamento do próprio Deus. Além disso, a palavra grega que Paulo usa para amor neste versículo é *ágape*, que significa amor incondicional. Todo o fraseado do restante da passagem dá uma forte indicação de que o marido deve receber respeito incondicional. Os cônjuges cristãos não devem ler esse versículo como se ele estivesse dizendo: "Marido, ame sua esposa de maneira incondicional e esposa, respeite seu marido somente se ele conquistar e merecer respeito". Como diz o velho ditado, o que vale para um, vale para o outro. Nesse versículo, respeito pelo marido é tão importante quanto amor pela esposa.

Há outro autor das Escrituras que segue a linha de Paulo sobre essa questão de respeito pelo marido. O apóstolo Pedro escreveu às esposas

dizendo que, se o marido for desobediente à Palavra de Deus, que ele "seja ganho sem palavras, pelo procedimento de sua mulher, observando a conduta honesta e *respeitosa* de vocês" (1Pe 3:1-2, ênfase minha). Está bem claro que Pedro fala de respeito incondicional. Os maridos que ele menciona são tanto cristãos carnais quanto não crentes que desobedecem à Palavra, ou seja, a Jesus Cristo. Deus não se alegra com um homem como este e tal homem não "merece" o respeito de sua esposa. Mas Pedro não está pedindo que as esposas sintam respeito, ele está ordenando que elas mostrem um comportamento respeitoso. Não se trata de o marido merecer respeito, a questão é a esposa estar disposta a tratar seu marido de maneira respeitosa *sem estabelecer condições*.

Fazer uma coisa quando você realmente não sente vontade alguma de fazê-la é no mínimo ir contra a intuição. Portanto, essa passagem deve ser seguida pela fé. Deus ordenou que as esposas respeitassem os maridos como método de ganhar os maridos para ele. À medida que abre seu espírito para Deus, o marido reabre seu espírito para a esposa. Nenhum marido sente afeição por uma esposa que aparenta ter críticas quanto a quem ele é como ser humano. A chave para criar no marido profundos sentimentos de amor para com sua esposa é mostrar a ele respeito incondicional.

Respeito — característica distintiva deste livro

Muitos livros sobre casamento enfatizam a necessidade de o marido amar a esposa, mas a característica distintiva deste livro é o conceito de a esposa mostrar respeito incondicional pelo marido. Minha teoria é simples, mas é tão poderosa que decidi deixar o pastorado em 1999 e passar a compartilhar essas verdades sobre amor e respeito em tempo integral. Desde então, Sarah e eu temos contado nossa mensagem a milhares de casais e, por repetidas vezes, recebemos a confirmação de que estamos definitivamente no caminho certo. Toda esposa que encontramos quer que seu marido reconheça o quanto ela o ama, e ela deseja sentir mais amor da parte dele. O que tentamos dizer é que a melhor maneira de amar o marido é mostrar a ele respeito de maneiras que lhe sejam significativas. Tal respeito permite que ele sinta o amor que sua esposa tem por ele e faz brotar nele sentimentos de amor por sua esposa.

Este livro mostrará a você o poder do amor e do respeito incondicionais. À medida que você e seu cônjuge usarem essas ferramentas podero-

sas, vocês poderão salvar um casamento em dificuldades, prestes a entrar num tribunal para consumar o divórcio, ou resgatar um casamento do tipo "hum-hum", ou seja, aquele marcado por enfado e amargura dissimulada. Se você tem um bom casamento, então poderá torná-lo ainda melhor. Sarah e eu já tínhamos um bom casamento antes de descobrirmos este segredo simples ensinado neste livro. Mas agora nosso casamento é *muito* melhor.

Quão melhor? Você já alcançou algum tipo de nirvana conjugal em que tudo é perfeito? Dificilmente. De vez em quando nós ainda agimos de maneira desamorosa ou desrespeitosa um para com o outro. Ainda entramos no Ciclo Insano como todo mundo. Mas tomamos uma decisão que mudou para melhor o curso de nosso casamento. Quem dera meus pais pudessem ter descoberto isso. Agora, Sarah e eu sabemos como reduzir o número de vezes em que circulamos pelo Ciclo Insano e com frequência paramos o movimento antes mesmo de ele começar.

Que decisão transformadora é essa que nós dois tomamos? Decidi acreditar que Sarah não tem desejo de ser desrespeitosa. Oh, ela pode ficar bem maleriada, mas não é isso que ela sente em seu coração. Sei que, lá no fundo, ela respeita quem sou. Sarah decidiu acreditar que não tenho a intenção de ser desamoroso, embora eu ainda a machuque em alguns momentos com meus comentários e minhas atitudes. Ela sabe que, em meu coração, eu a amo profundamente e até mesmo morreria por ela. Sendo assim, como tudo isso realmente acontece? Gostaria de ilustrar com ovos e toalhas.

Sarah não para de pôr pimenta nos ovos

Sarah gosta muito de pimenta quando come ovos. Eu não. Na visão dela, ovos mexidos ou estrelados precisam receber pimenta até ficarem escuros. Durante os muitos anos de nosso casamento, Sarah já preparou ovos centenas de vezes e coloca pimenta neles praticamente todas as vezes que os faz, muito embora saiba que eu não goste deles com pimenta. Mas concluí que Sarah não está fazendo isso a despeito de mim ou porque eu não seja importante para ela. Conheço o coração dela. Ela até mesmo já murmurou de frustração (depois de colocar pimenta nos ovos outra vez): "Bem, eles não ficam *bons* se não tiverem pimenta".

Por mais confuso que eu fique com tanta pimenta, não concluí que Sarah tenha planos de me transformar ou me irritar. Sei que ela está

pensando em outras coisas. Ela está trabalhando no piloto automático quando coloca pimenta nos ovos. Já lhe disse centenas de vezes "por favor, não coloque pimenta nos ovos". Se ela realmente me respeitasse, não me ouviria? Não seria natural para mim explodir de raiva, especialmente se posso prever isso — mais uma vez? Não teria eu razão para passar a ter dúvidas de suas boas intenções? Não seria correto eu começar a tomar nota das tantas coisas irritantes que ela faz, como colocar pimenta nos ovos? Tudo isso provaria que eu realmente não sou importante para ela, não é?

Mas sou capaz de interpretar Sarah muito menos negativamente do que isso porque decidi que ela não tem intenção de ser desrespeitosa, não no fundo de sua alma. Tomei essa decisão, e outros maridos a estão tomando também. Um homem escreveu:

> Foi muito libertador para mim refletir sobre o fato de que minha esposa tinha boas intenções para comigo, como ela mesma reconheceu. Infelizmente, eu estava entendendo seu coração de maneira errada. Não sabia muitas coisas sobre ele. Descobri, por exemplo, que ela estava passando por depressão pós-parto. Entender algumas coisas como essa me abrandaram muito. Comecei a pensar mais em como ela poderia não estar sentindo meu amor por ela, muito embora eu fosse bem-intencionado e tivesse um bom coração para com ela.

Esse marido "sacou". Ele tomou a decisão correta em relação à esposa e você também pode fazê-lo em relação a seu cônjuge.

Emerson não consegue colocar as coisas em seus devidos lugares

Nunca deixo as toalhas no lugar delas. Sempre deixo um pedaço de pão na pia. As portas do armário da cozinha ficam abertas. Deixo livros empilhados no chão da sala de estar. É claro que tenho uma desculpa: estou mentalmente ocupado. Como diz Sarah, "ele está sempre pensando". Às vezes eu mesmo fico atordoado com aquilo que faço ou deixo de fazer. Ao olhar para trás e ver as portas do armário, percebo que a maioria delas ainda está aberta. Então digo a mim mesmo: "Por que não fechei as portas? Onde eu estava com a cabeça?". Ou então deixo as toalhas no chão do quarto em vez de pendurá-las no banheiro. (A propósito, foi por meio dessa situação que aprendemos a não pegar tão pesado nas coisas, o que alivia a tensão.

Quando Sarah balança a toalha na minha cara, eu sorrio e digo: "Que coincidência! Ia pendurá-la agora mesmo!".)

Ora, não me entendam mal. Não sou porco. Mas estou casado com Sarah, que é a epítome do capricho e da limpeza, e sou um completo fiasco diante de seus padrões. Ela não é perfeccionista, mas é lógica. Por que deixar uma toalha sobre a cama quando existe um porta-toalhas esperando por ela no banheiro? Por que deixar a porta do armário aberta, uma vez que a dobradiça funciona para os dois lados? Por que deixar os livros no chão se levaria apenas alguns segundos para colocá-los de volta na prateleira?

Mas Sarah não concluiu que isso significa que estou ali para irritá-la ou ignorá-la. Ela sabe que estou pensando em outras coisas, que estou no piloto automático quando ando de um lado para o outro. Contudo, ela já me disse milhares de vezes: "Por favor, tire as coisas do meio do caminho". Não seria mais fácil para ela dizer: "Se você realmente me amasse, você me ouviria"? Não seria natural para ela explodir de raiva? Ela não teria o direito de ter dúvidas sobre minhas boas intenções? Não seria certo que ela começasse a tomar nota de todas as várias coisas que faço desse jeito? Afinal de contas, certamente tudo isso provaria que ela de fato não é importante para mim.

Mas Sarah é capaz de viver de uma maneira mais positiva porque decidiu acreditar que não tenho o propósito de ser desamoroso ou não responsivo, não no fundo de minha alma. Ela tomou essa decisão, e outras esposas também o fizeram. Uma mulher casada há mais de trinta anos disse:

> Quando olho para trás, percebo como fui desrespeitosa. Ele é um homem naturalmente bondoso e compassivo, gosta muito de sair e tem o dom de servir (ele está sempre disposto a fazer coisas para mim a qualquer instante). [...] É de fato um homem bem-intencionado, de bom coração, que pecou em sua vida, como todos nós. [...] Percebo que talvez minhas expectativas fossem irracionalmente elevadas demais.

Outra esposa comenta:

> Desde o início de nosso casamento, quando ele se mostrou verdadeiramente controlador, sem dar ouvidos as minhas preocupações, eu o via como uma pessoa sem sentimentos dentro de si. Comecei a agir como a esposa

amarga que joga tudo na cara. Agora vejo mais de seu coração e estou começando a compreender o que minhas palavras lhe causaram.

Essas moças também "sacaram". Elas tomaram a decisão de mudar sua abordagem, e você pode fazer o mesmo em relação a seu cônjuge.

Sim, Sarah e eu também temos nossas falhas. O Ciclo Insano sempre quer girar, mas podemos controlá-lo ao nos lembrar da Conexão entre Amor e Respeito. Sabemos que isso funciona, e há muitas coisas que quero compartilhar sobre como e por que isso funciona. O primeiro passo é simplesmente compreender como maridos e mulheres se comunicam.

2

Para comunicar-se, decifre o código

Se maridos e esposas querem entender a Conexão entre Amor e Respeito, ambos devem perceber que se comunicam em código. E o problema é que não sabem como decifrar as mensagens que enviam um para o outro.

Um casal estava prestes a celebrar seu décimo aniversário de casamento, e a esposa começou a pensar se o marido se lembraria da data. Em muitas outras ocasiões da década passada, ele havia esquecido completamente do aniversário de casamento deles. Não importava o que ela fazia — pequenas indiretas, indiretas diretas — ele sempre esquecia. Contudo, no décimo aniversário de casamento, sem qualquer dica, ele se lembrou! Ele foi direto à papelaria e logo começou a olhar todas aquelas prateleiras cheias de cartões de felicitações. Um cartão colorido rapidamente chamou sua atenção. Passou os olhos pelos dizeres — eles são perfeitos. Ele pensa: "Este cartão é *a cara* dela — não tenho a menor dúvida disso". Tira o cartão da prateleira, vai ao caixa, paga e corre para casa pulando de alegria. Finalmente ele havia se lembrado do aniversário de casamento deles, e este seria muito especial.

Ela está lá quando ele chega em casa. Ele esconde o cartão e o leva a outra sala, assina e rapidamente escreve o nome dela no envelope. Até mesmo acrescenta alguns pequenos corações por cima do nome como um toque adicional. Então, ele volta e entrega à esposa seu cartão de dez anos de aniversário de casamento. Ela abre um sorriso de orelha a orelha. Ela está tão feliz — ele finalmente se lembrou! Ela rasga o envelope e começa a ler o cartão... e então seu semblante cai. Os olhos que estavam

brilhantes de energia amorosa se esfriam. Sua face sorridente torna-se amarga e escura.

— O que foi? O que há de errado? — pergunta o marido (ele é um camarada bem sensível e consegue perceber essas coisas).

— Nada.

— Tem alguma coisa, sim. O que há de errado?

— Não, não há *nada* errado.

— Mas há, eu posso ver isso. O que foi?

— Bem, não é ruim... para um cartão de *pronto restabelecimento.*

Como você pode imaginar, a partir daqui, a conversa descambou.

— Você está brincando! — diz o marido, arrancando o cartão da mão dela. — Não é possível que o... isso é inacreditável!

— Não, *você* é inacreditável!

O marido olha de relance para a face da esposa e vê uma ira muito real. Ele sabe que está cheio de boas intenções. Lembrou-se do décimo aniversário de casamento. Trouxe-lhe um presente, com cartão e tudo.

— Bom, querida, cometi um erro grave. Dê-me uma chance.

— Dar uma chance? "Um erro grave", diz você. Bom, tudo bem, foi um erro grave, mas o erro aconteceu porque você não se importa. Sabe de uma coisa? Se você levasse seu carro para ser pintado e colocassem uma faixa lateral que fosse de uma fração de centímetro, você notaria, não é? Por quê? Porque você *se importa* com ele. Mas você não se importa com nosso aniversário. Porque você não se importa *comigo!*

O marido não consegue acreditar. Ele está deixando de se sentir culpado para ficar com raiva. Aquilo que ele achava que seria uma celebração amorosa de seu décimo aniversário de casamento tornara-se um conflito, e estava piorando rapidamente.

Ao aconselhar casais, costumo perguntar: "De onde vêm as guerras e contendas que há entre vocês?" Tiago 4:1

— Ei, pisei na bola, tá bom? Dê-me uma chance. Caramba!

— Você me compra um cartão de pronto estabelecimento no aniversário de nosso casamento e não quer que eu fique chateada? Preferiria que você não tivesse comprado cartão algum!

Até agora, o marido estava na defensiva, mas, neste momento, seus batimentos cardíacos sobem. Ele tentou fazer uma coisa amorosa e tudo o que sua esposa diz são coisas malcriadas.

— Quer saber? Do jeito que você está falando, fico *feliz* por ter comprado um cartão de pronto restabelecimento para você!

Então, com essa fala brilhante, ele sai correndo da sala, batendo a porta atrás de si. Pouco mais de dois minutos haviam se passado desde que ele entregara o cartão. Esses dois — marido e esposa que realmente se amam — chegaram em casa esperando passar juntos uma maravilhosa noite romântica. Em vez disso, terminaram batendo pé e indo para cantos opostos da casa, olhando a noite escura pela janela, ponderando como conseguiram chegar àquele ponto e pensando: "Isso é insensatez!".

Essa história é baseada num incidente real, e colecionei muitas outras como essa, contadas por casais que Sarah e eu já aconselhamos. Conversas cheias de ira iniciam-se quando o marido se mostra descuidado, privando sua esposa de amor, e quando a esposa reage com crítica e reclamação veementes, privando seu marido de respeito. Mas por que ela deveria ser respeitosa? Aquele troglodita estúpido não merece o respeito dela!

"Você só quer fazer sexo!"

Vejamos outro exemplo. O marido viaja a negócios por uma semana. Assim que o avião aterrissa em sua cidade, ele começa a imaginar uma noite romântica de sexo com a esposa e, assim, volta para casa o mais rápido que pode. Tão logo abre a porta, as primeiras palavras de sua esposa são: "Por que você chegou tão cedo? Bom, já que está aqui, preciso que você pegue as crianças na escola. Não se esqueça, temos reunião da Associação de Pais e Mestres hoje à noite. Ah, sim... quero falar com você sobre o Júnior. A professora ligou hoje e disse que ele fica se exibindo e distraindo os colegas na classe. Olha, dê uma passada na lavanderia, no caminho para a escola, para pegar umas roupas, tá? Ah, quase me esqueci. O jantar vai sair mais tarde porque minha irmã vai passar por aqui para tomar café".

Isso foi demais para a noite romântica planejada por nosso cavaleiro da estrada dos negócios, ferido que foi ao ser jogado de escanteio pelas crianças, pela lavanderia e pela cunhada. Enquanto se dirigia à porta, ele responde, com grande sarcasmo: "Que bom ver você depois de uma semana!".

A esposa fica chateada com o tom sarcástico, mas assim que ele sai, o telefone toca e ela não tem tempo de segui-lo até lá fora para perguntar o que ele quis dizer. Mais tarde, durante a reunião de pais e mestres, ela percebe que ele ainda está bravo, mas no caminho para casa, ela não

diz nada. Está cansada de todas as atividades da semana e ficou chateada porque ele nem sequer mencionou aquele monte de coisas com as quais ela teve de lidar naquela semana. Ela fica pensando que direito ele tem de se chatear com ela quando *ele* é a pessoa que não está sendo razoável.

Quando vão para a cama à noite, o marido decide que vai "fazer as pazes" com sua esposa da maneira mais óbvia e natural. Assim que ele começa a passar a mão nas costas dela, o que geralmente é uma boa maneira de iniciar, ela resmunga:

— Não, estou muito cansada.

O aumento no número de divórcios mostra que "o coração dos homens [...] está cheio de maldade" Eclesiastes 9:3

Com raiva, ele se afasta sem dizer uma palavra. Ferida por sua ira, ela diz:

— Você é tão insensível!

Sem acreditar no que ouviu, ele responde:

— Não posso crer que você disse isso. Fico fora de casa a semana inteira. Volto para casa e, em vez de me dar algum tipo de boas-vindas, você simplesmente começa a falar das crianças e de sua irmã. Quando tento chegar perto, você diz que está cansada demais. Então, *você* acha que *eu* sou insensível? Você acha que só sirvo para colocar comida dentro de casa?

Neste momento, a esposa está bastante ferida e, então, retruca:

— Você nem sequer perguntou como eu estava. O único momento em que você se interessa por mim é na hora de fazer sexo!

— Estive fora por uma semana! Quando éramos recém-casados e eu tinha de viajar, você mal podia esperar que eu chegasse em casa. Você me recebia na porta com um sorriso e um beijo. Agora, você simplesmente olha para cima e diz: "Por que você chegou tão cedo?". Obrigado. Você alegrou meu dia.

Insensatez — é como brincar com o interruptor da luz

Histórias como essas não são incomuns. Todos os casais têm suas próprias versões. O ciclo fica girando. Chamo isso de Ciclo Insano. Há tantas pessoas no Ciclo Insano que metade dos casais da igreja está se divorciando, e a insensatez parece piorar. É como alguém que entra numa sala, mexe no interruptor e descobre que a luz não acende. Se a pessoa mexe no interruptor duas ou três vezes sem obter qualquer resultado, você pode até enten-

der. Ela vai terminar descobrindo que há um problema — um disjuntor desarmado, uma lâmpada queimada ou outra coisa qualquer. Mas se a pessoa fica lá, mexendo constantemente no interruptor por meia hora, você começa a pensar: "Esse cara é maluco!".

A questão é simples: *a insensatez acontece quando continuamos a fazer a mesma coisa repetidas vezes, gerando o mesmo efeito danoso.* O casamento parece um terreno fértil para esse tipo de insensatez. O lado irônico é que nunca se teve tantas publicações sobre casamento como hoje. Há livros sobre comunicação conjugal, gerenciamento de dinheiro, sexo etc. Existem até mesmo livros sobre como se tornar um marido (ou esposa) melhor em trinta dias! Porém, mesmo com todo esse nosso conhecimento, a insensatez continua. Ao que parece, não importa se os casais são cristãos ou não. Por quê? Cheguei à conclusão que nós, inseridos na igreja, acreditamos ter a verdade, de fato não estamos usando toda a verdade. Uma parte crucial da palavra de Deus tem sido completamente ignorada ou talvez apenas passado despercebida, muito embora estivesse lá, debaixo de nosso nariz, o tempo todo!

Muitos cônjuges cristãos conhecem Efésios 5:33 e conseguem ao menos parafraseá-lo. O apóstolo Paulo diz aos maridos que eles devem amar as esposas tanto quanto amam a si mesmos, e as esposas devem respeitar seus maridos. Mas será que as pessoas estão realmente dando ouvidos? Talvez o primeiro passo para uma melhor comunicação entre marido e mulher seja ouvir o que a palavra de Deus diz tão claramente.

Por que os casais se comunicam em código?

A comunicação no casamento tem sido descrita, discutida e dissecada em livros e artigos que se contam às centenas, se não aos milhares. Por que a comunicação entre marido e mulher é um problema tão grande? Isso remonta ao fato de que as mensagens que enviamos uns aos outros estão em "código", baseado no gênero, muito embora não tenhamos intenção de fazê-lo. O que digo não é o que você ouve, e aquilo que você acha que ouviu não é o que eu quis dizer.

Vejamos como isso acontece numa casa no momento em que o casal está se vestindo para começar o dia.

— Não tenho nada para vestir — diz ela (ela quer dizer que não tem nada *novo*).

— Não tenho nada para vestir — diz ele (ele quer dizer que não tem nada *limpo*).

Não há risco de um conflito sério aqui, mas a frase "nada para vestir" ilustra o fato de que cada um vê as coisas a partir de suas próprias necessidades e percepções. Um dia desses, estava trabalhando em meu computador e Sarah estava com o rádio ligado na sala ao lado. Era uma espécie de programa de entrevistas, e o volume estava suficientemente alto para interromper minha linha de pensamento. Então, gritei para ela:

— Você está ouvindo isso?

Não houve resposta. Então, gritei de novo:

— Você está *ouvindo* isso aí?

Ainda sem resposta. Finalmente, gritei mais alto:

— Você está ouvindo o rádio?! — ao que ela respondeu, gritando também:

— Estou tentando ouvir, mas você fica me interrompendo!

Isso criou uma conversa de dois minutos que quase se transformou numa discussão séria. Parecia que Sarah estava irritada comigo porque ela não havia sequer notado o rádio — estava ocupada com alguma outra coisa. Mas ela pensou que eu a tinha chamado porque havia alguma coisa naquele programa que eu realmente queria que ela ouvisse. É claro que a real intenção era que ela desligasse o rádio caso não estivesse de fato ouvindo. Assim, fiquei irritado com ela porque ela não me entendeu.

Por fim, percebi que não havia sido bastante claro sobre o que eu queria dizer, e gritar para ela três vezes também não foi muito amoroso. Assim, pedi desculpas. Cito esse pequeno mal-entendido para destacar que coisas como essa podem crescer, especialmente se marido e mulher estão um pouco chateados um com o outro por causa de algo que tenha acontecido no dia anterior (ou possivelmente apenas alguns minutos atrás). Em outros casos, os casais podem estar sob uma tensão, a longo prazo, que pode crescer quando é alimentada por um simples problema de comunicação.

Em determinadas ocasiões, a questão pode não estar relacionada a desligar o rádio, ou a qualquer outro problema de comunicação que seja. A esposa pode irritar-se com o marido porque ele não está sendo sensível, algo que a maioria das esposas sempre prevê ou espera. Em menos de um minuto, a esposa pode começar a sentir-se não amada e acusar o marido de ser desamoroso. Enquanto isso, o marido pode ficar chateado com a esposa

quando ela começa a falar como se ele fosse insensível. Ele começa a recitar o mantra de muitos maridos: "Nunca consigo ser bom o suficiente". O marido está se sentindo desrespeitado ou pelo menos criticado de maneira injusta — mais uma vez. Uma pequena fagulha numa floresta seca pode rapidamente dar início a uma fogueira, e se o casal não souber como extingui-la, pode transformar-se num incêndio seriíssimo.

"Quando a questão não é a questão"

Em praticamente todos os casos, a questão que parece a causa da insensatez não é de modo algum a questão real. Você já entrou em um conflito com seu cônjuge sem saber exatamente por quê? Você vê seu cônjuge murchar, indignar-se ou ficar indiferente e, então, pensa: "O que está havendo aqui? O que há de errado?". De maneira típica, você se defende dizendo: "Ah, se ela não fosse tão sensível"; ou: "Ah, se ele não fosse tão infantil". Naturalmente, se *você* é aquele que está sendo ofendido, isso é diferente. Seu cônjuge é culpado de pisar em seu calo — mais uma vez.

O simples fato de você sentir-se não amada ou desrespeitado não significa que seu cônjuge esteja enviando essa mensagem. O fato de a esposa sentir-se não amada por ter recebido um cartão de pronto restabelecimento em vez de um próprio para o aniversário de dez anos de casamento não significou que o marido estivesse enviando uma mensagem que dizia: "Eu realmente não me importo com você e nem a amo". Ao mesmo tempo, quando sua esposa reagiu de maneira irada e desrespeitosa, isso não significou que a mensagem era: "Não respeito você tanto quanto você não me ama".

Quando o executivo chegou de viagem esperando ter intimidade sexual e sua esposa não respondeu afirmativamente, a mensagem que ela estava enviando não era: "Eu não respeito você ou suas necessidades". O marido pode ter ficado mal-humorado ou triste, mas ele não estava sinalizando que não a amava. É comum nos concentrarmos em nossas próprias necessidades e simplesmente desprezarmos as necessidades da outra pessoa. A esposa precisa de amor; ela não está tentando ser desrespeitosa. O marido precisa de respeito; ele não está tentando ser desamoroso. Assim que você entender esse princípio básico — de que a "questão" de modo algum é a verdadeira questão — então estará no caminho certo para decifrar o código de comunicação.

Somos tão diferentes quanto rosa e azul

Quando a questão não é realmente a verdadeira questão, é importante entender que uma coisa é prosseguir no espírito da esposa e outra coisa completamente diferente é prosseguir no espírito do marido. Os capítulos iniciais do livro de Gênesis nos contam que Deus criou macho e fêmea. Isso não é novidade. Mas o que isso enfatiza é que homens e mulheres são *muito* diferentes. Pedro, por exemplo, destaca essa diferença quando instrui maridos a tratar as esposas de uma maneira bastante específica porque elas são a "parte mais frágil" (1Pe 3:7).

O modo como gosto de retratar a diferença entre homens e mulheres é dizer que a mulher olha para o mundo com um óculos cor-de-rosa, que tinge tudo o que ela vê. O homem, porém, vê o mundo por meio de um óculos azul, que colore tudo o que ele vê. Homens e mulheres podem enxergar exatamente a mesma situação e ver a vida de maneira muito diferente. É inevitável que suas lentes rosa e azul façam com que a interpretação que os dois têm das coisas seja incompatível até determinado grau.

Mateus 19:4 nos diz que "o Criador 'os fez homem e mulher'". Em outras palavras, eles são muito diferentes.

Homens e mulheres não apenas veem de maneira diferente, mas também ouvem de modo distinto. Levando a analogia de rosa e azul um pouco mais adiante, Deus criou os homens com aparelhos auditivos azuis e as mulheres com aparelhos auditivos cor-de-rosa. Ambos podem ouvir as mesmas palavras, mas captam mensagens diferentes (como no caso do "não tenho nada para vestir"). Pelo fato de homens e mulheres terem óculos e aparelhos auditivos de cores diferentes, eles enviam um ao outro mensagens em códigos diferentes.

Quando o espírito de sua esposa decai diante de seus olhos, e você de repente percebe que há alguma questão, ela está enviando um código. Naturalmente, se houvesse centenas de mulheres vendo e ouvindo, usando seus óculos cor-de-rosa e seus aparelhos auditivos cor-de-rosa, elas logo diriam: "Bem, entendo por que essa coisinha doce está se fechando para ele. Ela é tão meiga e terna. Não posso acreditar; veja como ele está falando com ela!". Para as mulheres, o código é óbvio, uma vez que elas decifram a mensagem por meio de óculos e aparelhos auditivos cor-de-rosa. Não é surpresa alguma elas pensarem que "os homens são muito tapados. Eles têm dois cérebros — um está perdido e outro saiu para procurá-lo!".

Mas olhe para o outro lado. Quando a esposa vê seu marido desanimar, ou quando ele fica bravo e deixa de falar, o comportamento dele parece infantil para ela. Mas se centenas de homens, com óculos e aparelhos auditivos azuis, estivessem vendo e ouvindo, eles diriam: "Sei por que esse cara está ficando calado. Caramba! Veja só o jeito como ela está falando com ele. Inacreditável! Deem uma vassoura para essa bruxa!".

Você está começando a entender por que a comunicação macho/fêmea pode ser um problema? Vamos voltar para a história do cartão de aniversário de casamento que, na verdade, era de "pronto restabelecimento". Quando a esposa vê que seu marido havia comprado um cartão de pronto restabelecimento, seu espírito desanima na hora. Ele já havia esquecido o aniversário de casamento muitas vezes, mas essa foi a gota d'água! Obviamente, seu marido nem sequer a ama o suficiente para reservar um tempo para *ler* o cartão que comprou para ela!

Desse modo, ela manda uma mensagem de raiva que, naturalmente, estava em código. Ele decodifica suas palavras e expressões de maneira correta? É claro que não. Ele está usando óculos azuis. Tudo o que vê é ira, irritação e desrespeito. Ele se sente culpado e, então, irritado. Afinal de contas, ele se enganou... dê-lhe uma chance!

Mas a esposa espia por seus óculos cor-de-rosa e não vê nenhum desses "enganos". Ela leva o conflito a um nível ainda mais baixo ao assassinar o caráter dele. Ele pensa mais no carro do que nela!

O marido bem-intencionado "preocupa-se [...] em como agradar sua mulher" e a esposa bem-intencionada "preocupa-se [...] em como agradar seu marido"
1Coríntios 7:33-34

Para ele, chega. Ficou feliz por ter comprado um cartão de pronto restabelecimento — isso se encaixa muito bem para ela. Ele não precisa lidar com isso. Então, vai embora. Desse modo, os dois passaram o décimo aniversário de casamento pensando como é possível que uma coisa tão pequena como um cartão pode causar tamanha insensatez. Mas, é claro, o cartão não era a verdadeira questão. A verdadeira questão era que a esposa sentiu-se não amada e respondeu da única maneira que sabia — jogar alguma coisa na cara do marido e afastá-lo. (Nem todas as esposas fazem isso, mas a maioria delas se inclina nessa direção nesses momentos!) Com seus óculos cor-de-rosa e seu aparelho auditivo cor-de-rosa firme no lugar, ela queria que ele de fato ficasse sentido — não defensivo, mas que pedisse

perdão. Depois eles até poderiam sair para um agradável jantar. Mas os óculos azuis e o aparelho auditivo azul dele não deixaram isso acontecer. A questão real dele — a qual, provavelmente, ele nem sequer conseguia verbalizar — é que ele se sentiu desrespeitado. Ele faria questão de mostrar isso a ela e, assim, duas pessoas essencialmente bem-intencionadas terminam entrando no Ciclo Insano sem ter a mínima ideia de como reduzir sua velocidade ou pará-lo.

O que quero dizer com "pessoas bem-intencionadas"? Simplesmente que os dois amam muito um ao outro. Eles não têm intenção de causar dano real; não desejam o mal ao outro. Estão feridos e irados, mas ainda se importam profundamente um pelo outro. É por isso que passaram a noite do aniversário em quartos separados, sentindo-se muito mal, pensando como toda essa coisa estúpida foi acontecer (e a razão que nenhum dos dois vai imaginar é que cada um está culpando o outro por todo esse episódio infeliz).

A pesquisa científica confirma a centralidade do amor e do respeito

Enquanto os cônjuges não aprenderem a decodificar as mensagens rosa e azul que estão enviando um ao outro, o Ciclo Insano rodará cada vez mais. O que se passa dentro dela, onde o código é obviamente cor-de-rosa? O que acontece dentro dele, onde o código é obviamente azul? Está claro que a mulher precisa de amor e que o homem precisa de respeito. É simples assim — e ao mesmo tempo tão difícil.

O interessante de tudo isso é que a pesquisa científica confirma que o amor e o respeito são o fundamento para um casamento bem-sucedido. O dr. John Gottman, professor do Departamento de Psicologia da Universidade de Washington, liderou uma equipe de pesquisadores que passou vinte anos estudando dois mil casais que estavam casados de vinte a quarenta anos com o mesmo parceiro. Essas pessoas vinham de históricos diferentes e tinham ocupações e estilos de vida bem distintos. Uma coisa, porém, era similar: o tom de suas conversas. Quando esses casais conversavam, quase sempre havia aquilo que Gottman chama de "uma forte propensão oculta de dois ingredientes básicos: amor e respeito. Eles são o oposto direto — e também o antídoto — para a crítica, talvez a força mais corrosiva no casamento".[1]

[1] John Gottman, *Why Marriages Succeed or Fail*, p. 61.

As descobertas de Gottman confirmam o que está registrado nas Escrituras há cerca de dois mil anos. O capítulo 5 de Efésios é considerado por muitos o mais importante tratado sobre casamento presente no Novo Testamento. Na conclusão dessas declarações sobre casamento, Paulo passa a ser específico quanto aos gêneros no versículo 33. Ele revela mandamentos que vêm do próprio coração de Deus à medida que diz ao marido que ele *tem de* amar (*ágape*) sua esposa incondicionalmente e a esposa *tem de* respeitar seu marido quer ele responda quer não com amor.[2]

Perceba, porém, que esse versículo não apresenta nenhum mandamento à esposa para amar o marido com *ágape*. Depois de estudar esse versículo por vários anos, comecei a fazer a seguinte pergunta: "Por que não há um mandamento para esposa *amar (ágape)* seu marido?". Então entendi. O Senhor criou a mulher para amar. Toda sua abordagem ao cuidado, sua sensibilidade, amor e compaixão são partes de sua própria natureza. Em resumo, Deus criou a mulher para amar. Ele não vai ordenar que ela *ame* (*ágape)* seu marido, pois ele a criou para fazer exatamente isso. Deus não será redundante.

Vamos caminhar um pouco mais com essa questão e pular para Tito 2:4. Esse versículo pede às mulheres mais velhas que incentivem as mais novas a amar o marido e os filhos, mas, neste caso, Paulo não está falando sobre o amor *ágape*. Em Tito 2:4 Paulo usa a palavra grega *phileo*, que se refere ao tipo de amor humano e fraternal. A questão é que uma jovem esposa foi criada para *amar (ágape)* seu marido e seus filhos. Basicamente, ela nunca deixará de amá-los de maneira incondicional. No cotidiano da vida, porém, ela corre o perigo de ficar desanimada — tão desanimada a ponto de vir a perder o *phileo*. Um tipo de inimizade impaciente pode abater-se sobre ela. Ela pode ralhar e lamentar demais. Afinal de contas, há sempre alguma coisa ou alguém precisando de correção. Ela se importa profundamente. Sua motivação está cheia de *ágape*, mas seus métodos podem carecer de *phileo*.

[2] Em Efésios 5:33 Paulo usa a palavra grega para amor (*ágape*) no presente ativo imperativo e a palavra para respeito (*phobetai*), nesse uso, torna-se um imperativo prático. Os dois usos nesse texto têm o sentido de mandamento. É por essa razão que as diferentes versões do texto bíblico atual usam os dois verbos no imperativo. (A. T. Robertson (org.) *A Grammar of the Greek New Testament in the Light of Historical Research*, p. 994).

Nem toda mulher tem esse problema, mas já aconselhei muitas que admitem possuir seus períodos de negatividade em relação ao marido ou aos filhos. Às vezes isso é conhecido como "Síndrome Pré-Assassinato". Todo mundo procura abrigo quando mamãe está desse jeito. Ninguém duvida de seu amor materno fundamental, mas, às vezes, eles não estão certos de que ela realmente *gosta* deles.

Parte do problema, porém, é que as mulheres não têm nenhuma certeza de que *elas* estão sendo amadas, sobretudo por seus maridos. A pergunta continua a ser feita: "Ele me ama tanto quanto eu o amo?". Certamente parece que não. Quando ele age (ou reage) de maneiras que parecem desamorosas para ela, ela reage de maneiras que aparentam ser desrespeitosas para ele. Quem começou isso? Sim!

"Você está pisando em minha mangueira de ar!"

Quanto mais eu meditava nessas duas passagens das Escrituras, mais percebia que se o marido recebe o mandamento de amar sua esposa com *ágape*, é porque ela realmente *precisa* de amor. De fato, ela precisa de amor tanto quanto de ar para respirar. Se preferir, imagine a esposa com uma mangueira de ar que vai até um tanque de amor. Seu marido entra no território dela e começa a farejar como se fosse um grande alce macho procurando algo para comer e, então, pisa em sua mangueira de ar. É claro que ela não fica feliz com tudo isso. De fato, se ela pudesse achar um bastão de beisebol ou outra arma, bateria no grande macho e lhe diria: "Saia de cima de minha mangueira; não posso respirar". Em resumo, quando sua mais profunda necessidade está sendo sufocada, é de esperar que ela reaja de maneira negativa.

Durante as sessões de aconselhamento digo ao marido que, quando ele vê o espírito de sua esposa se abater, ele está pisando em sua mangueira de ar. Ela não está conseguindo obter o "ar" de que precisa para respirar. Ela está implorando: "Não me sinto amada por você neste momento. Não acredito em como isso é desamoroso. Não posso crer que você esteja fazendo isso comigo".

Não apenas o marido recebe a ordem de amar a esposa, mas a esposa recebe o mandamento de respeitar o marido. Como você pode ver, o marido precisa de respeito do mesmo modo que necessita de ar para respirar. Ele também tem sua mangueira de ar que está conectada a um grande

tanque com a placa "Respeito" na frente e, contanto que o "ar" esteja fluindo, ele estará muito bem.

Prosseguindo na analogia do alce, suponha que a esposa, uma fêmea adorável, começa a pisotear a mangueira de ar dele com seus cascos pequenos e afiados. Como vimos na história do cartão de dez anos de aniversário de casamento, a esposa pode ter tido uma boa razão para pisar em cima da mangueira de ar do marido, mas o que vai acontecer? À medida que a mangueira de ar dele começar a vazar por causa dos pequenos cortes que os cascos da esposa fizeram nela, o marido também reagirá, pois sua mais profunda necessidade (respeito) não está sendo satisfeita. E começa a batalha.

Quando passei a entender o que Efésios 5:33 está dizendo, comecei a rabiscar um diagrama com a aparência de um relógio. Na posição das 12 horas, escrevi "sem amor". Às 3 horas escrevi "ela reage" (se ela precisa de amor tanto quanto precisa de ar para respirar, e se ela está sendo sufocada, ela *vai* reagir). Então, às 6 horas, escrevi "sem respeito" e, às 9 horas, "ele reage" (se ele precisa de respeito incondicional tanto quanto precisa de ar para respirar, e se ele está ouvindo críticas ou sendo atacado de alguma forma, ele *vai* reagir).

Então, aí está o Ciclo Insano (cf. a página de abertura da Parte 1). Maridos e esposas ficam girando no Ciclo Insano porque não compreendem que aquilo que parece ser a questão não é de modo algum a questão. As reais questões são sempre amor e respeito. Tudo o mais é simplesmente detalhe.

Os homens entendem as críticas como desprezo; As mulheres sentem o silêncio como hostilidade

Deixe-me enfatizar às esposas que os homens, ao ouvirem críticas negativas, rapidamente começam a interpretá-las como desprezo por quem são como homens. Lembrem-se de que o homem está usando um aparelho auditivo azul. Quando a esposa envia aquelas mensagens cor-de-rosa, porém, bastante acusadoras e a mangueira de ar dele começa a vazar, ele logo diz a si mesmo: "Não mereço esse tipo de conversa. Todo o mundo me respeita, exceto você. Você está me chamando para briga. Gostaria que você simplesmente ficasse calada".

Quando não suporta mais, ele levanta e sai sem dizer uma palavra, que é *golpe de misericórdia*. Também é possível que ele tenha dito a plenos

pulmões: "Não amo você!". A esposa fica pasma. Em primeiro lugar, ela foi tratada de maneira desamorosa. Segundo, tentou aproximar-se do marido com amor. E, agora, ele lhe mostrou que é o ser humano mais hostil e desamoroso do planeta ao simplesmente sair e deixá-la ali sozinha! Assim não dá! Ela está quase convencida de que tem todos os motivos do mundo para pedir o divórcio (mas, se de fato parar para pensar, ela perceberá que foram suas críticas que deram início a tudo aquilo).

É comum que os cônjuges tenham boa vontade, mas não consigam decifrar o código um do outro. Ela faz a crítica com base no amor, mas ele "ouve" apenas desrespeito. Ele se distancia para evitar que as coisas piorem ainda mais — o que é uma coisa honrosa —, mas ela "vê" apenas o fracasso da tentativa dele de ser amoroso!

Nesse exato momento, minhas leitoras estão dizendo: "Bem, se os maridos não fossem tão imaturos... se meu marido tivesse a coragem de se expressar, então poderíamos chegar a algum lugar". Você pode realmente pensar esse tipo de coisa, e entendo por que o pensa. Infelizmente, essa postura não gerará qualquer mudança nos homens. Essa atitude masculina vai muito além do simples fato de eles poderem ser imaturos ou orgulhosos. Os homens têm um código de honra. No momento em que a esposa vai até o marido, que é basicamente bem-intencionado, não é desejo dele brigar verbal ou fisicamente. À medida que sua esposa reclama ou critica, ele fica sentado ali, calado, o que a deixa ainda mais irritada. Uma vez que o ataque frontal dela não está funcionando, ela o vê como frio e sem sentimentos. Enquanto isso, ele está pensando: "Não acredito nisso. Minha esposa está me tratando com desrespeito — na verdade, é um grande desprezo. Ela só sabe dizer que sou desamoroso".

O Ciclo Insano continua a girar. Quanto mais alto ela fala, mais calado ele fica. Não demora muito, e ela pode começar a gritar com ele, usando palavras venenosas que ele jamais ouviu em toda a sua vida. Via de regra, as mulheres aprenderam a brigar usando palavras. Elas são mestras nessa arte, e os maridos podem se sentir impotentes diante desse ataque violento.

Quero enfatizar que isso acontece o tempo todo com casais que de fato possuem boas intenções — e talvez ainda mais porque se sentem livres para baixar a guarda e expressar aquilo que os perturba. A maioria dos maridos e esposas que estão no Ciclo Insano possuem uma boa intenção fundamental um para com o outro, mas eles simplesmente não sabem como

expressá-la. Assim, o Ciclo Insano gira e termina levando-os à separação e ao divórcio. Já recebi casais em meu escritório que começaram a brigar ali mesmo e, então, precisei dizer:

— Tempo... tempo! Senhor, deixe-me perguntar-lhe uma coisa. Sua esposa possui boas intenções para com você e os outros? Você confiaria seus filhos a ela?

— Sim, com certeza.

— Senhora, ele possui uma boa intenção fundamental para com você e os outros, e você confiaria seus filhos a ele?

— Naturalmente.

— Então, o que está acontecendo com vocês dois? Como duas pessoas bem-intencionadas podem tratar uma à outra dessa maneira?

O marido e a mulher olham para mim como se fossem perguntar: "Por que você não nos explica isso? Tudo o que sabemos é que brigamos, brigamos e brigamos, e de fato normalmente não sabemos por quê".

Conforme tentei explicar a muitos casais durante todos esses anos, a maior parte da resposta é aprender como decodificar as mensagens um do outro. Todas as vezes em que reclama, critica ou chora, a esposa está enviando a seguinte mensagem codificada: "Eu quero seu amor!". Todas as vezes em que está usando palavras duras ou quando fica totalmente calado, o marido está enviando a seguinte mensagem codificada: "Eu quero seu respeito".

Começamos a ver de que maneira essa decodificação pode passar a acontecer, mas ainda há problemas no caminho. Em sua maior parte, os homens são mestres em se calar diante das esposas, que os confrontam porque se sentem não amadas. E muitas mulheres estão tão cheias de maridos que parecem não querer amá-las que a última coisa que elas desejam fazer é respeitá-los. Essas mulheres dizem que o marido precisar conquistar o respeito delas antes que possam concedê-lo; mas, naturalmente, se ela continuar a bater nele de maneira desrespeitosa, sobretudo quando ele está tentando fazer algo honrado, não acontecerá muita coisa a mais. No próximo capítulo, vamos analisar como tudo isso acontece e de que maneira maridos e esposas podem lidar com esses problemas.

3

Por que ela não respeita; por que ele não ama

Aprender a decifrar o código de seu cônjuge nem sempre é tarefa que pode ser realizada em um dia, um mês ou até mesmo em um ano. Ouça este marido que me procurou em busca de aconselhamento porque estava sinceramente tentando amar a esposa. Ele escreve:

> Obrigado por todas as suas sugestões e seu apoio. Mas ainda estou perplexo diante do abismo que existe entre minha percepção e a realidade. Ao iniciar essa empreitada, tinha esperança, mas poucas expectativas, e estava feliz em ver como eram rápidos e positivos os efeitos do comportamento "amoroso". Não foi difícil morder a língua e não "comprar a briga" quando me preparava para fazê-lo. Acho que, enquanto eu sentir que devo me desculpar, posso facilmente me humilhar e aceitar quase tudo que venha a mim.
>
> A dificuldade inicia-se quando começo a ver as coisas voltarem ao normal. Quando abaixo a guarda, começo a conversar ou a compartilhar algo e fica claro que, abaixo da superfície, a situação está muito volátil e sensível. Quando as coisas começaram a piorar na semana passada, tudo aconteceu muito rápido e fiquei surpreso ao perceber como as mesmas questões permanecem num nível primário e rude. Odeio ouvir que sou o inimigo dela. É doloroso ouvi-la perguntar: "Por que você tem prazer em me desanimar?". É muitíssimo difícil não explodir de desespero ao ouvi-la dizer que não acredita que eu a ame, que nunca vou mudar, que ela cometeu um erro e não sou o homem que ela achava que eu era.

> Isso, com certeza, faz parecer que a estrada é longa e possivelmente infrutífera. No meio disso tudo, quando fico irritado, quando a culpo e percebo que está se iniciando uma terrível revolta emocional, ouço você dizer que raramente é o conteúdo, mas sim a maneira de formulá-lo, que causa os problemas. Então, retraio-me diante de minha inabilidade em me comunicar de maneira eficaz. As coisas têm se desfigurado muito e sinto muita vergonha por ter sido cego e ter deixado as coisas chegarem a tal ponto. Também fico desanimado diante da ideia de que todo esse esforço e tolerância apenas nos levarão a algum ponto de mediocridade tal que, até mesmo diante da menor perturbação, tudo venha a ruir de novo.

Poucos homens conseguem articular tão bem a luta masculina como esse. Sua esposa está clamando por amor, mas ela não está ajudando em nada, por causa de seu desprezo. Por que tantas mulheres se sentem tão livres para fazer comentários como "você não é o homem que eu achava que fosse" a maridos e ainda esperam que eles não sejam afetados? Como a esposa pode esperar que o marido responda com amor a esse tipo de artilharia? Ao mesmo tempo, como os homens conseguem se meter em tal apuro sendo os primeiros a serem tão cegos?

Percebendo que o casamento exige persistência e trabalho, os discípulos reclamaram: "Se esta é a situação entre o homem e sua mulher, é melhor não casar" Mateus 19:10

Respeito incondicional — um oximoro?

Ao conversar com esposas, percebo que elas não têm dificuldades para entender a ideia de amor incondicional. Afinal de contas, são feitas para isso. Mas quando falo sobre mostrar respeito incondicional pelos maridos, fica muito mais difícil fechar a venda. Poucas parecem ter considerado a passagem de 1Pedro 3:1-2. O apóstolo Pedro revela que o marido que "não obedece à palavra" (o que significa que ele não é merecedor de respeito) "seja ganho" pela "conduta honesta e respeitosa". Uma aplicação simples é que a esposa deve demonstrar uma expressão facial e um tom respeitosos quando ele deixar de ser o homem que ela deseja. Ela pode oferecer ao marido respeito incondicional em tom e expressão ao mesmo tempo em que confronta seu comportamento desamoroso e não endossa suas reações desamorosas. Ele pode merecer desprezo, mas isso tem o mesmo efeito para ele que a dureza e a ira têm para o coração de uma mulher.

É interessante perceber que, num primeiro momento, os homens também não entendem a ideia de respeito incondicional. Maridos e mulheres creem que o respeito deve ser conquistado. A esposa sente que o marido não merece respeito. O marido quer ganhar respeito, mas acha que não merece o tipo de desrespeito que está recebendo da esposa.

Sugerir que o respeito pelos homens deveria ser incondicional deixa algumas esposas totalmente irritadas. Os comentários a seguir são repetidos por diversas delas: "Como posso mostrar respeito por ele se ele se mostra tão desamoroso?"; "Ele não merece respeito; ele me feriu"; "Eu o amo, mas fico tão frustrada e irritada que não desejo respeitá-lo"; "O que importa é o amor. Se ele me amasse como preciso ser amada, talvez eu tivesse sentimentos mais fortes de respeito"; "Sim, tenho coisas com as quais lidar, mas o principal problema está nele, e é ele quem precisa mudar. A verdade é que ele precisa me amar e respeitar muito mais do que faz hoje."

A Bíblia ensina o respeito incondicional: "Tratem a todos com o devido respeito [...] não apenas aos bons e amáveis, mas também aos maus" 1Pedro 2:17-18

Por várias e várias vezes ouvi mulheres dizerem que jamais ouviram as palavras *respeito* e *incondicional* juntas no contexto de um relacionamento. Para elas, é literalmente um oximoro (colocar juntos dois termos que parecem incongruentes ou contraditórios).

Um conselheiro profissional que usou meus materiais e tornou-se um verdadeiro crente no poder da mensagem de Amor e Respeito escreveu-me:

> Ontem mesmo conversei com duas novas clientes que queriam salvar seus casamentos, ambos quase mortos. Perguntei se elas amavam os maridos. Sem hesitação, elas disseram "sim". Então, perguntei se elas respeitavam os maridos. A única coisa que consegui foi hesitação! Elas engasgaram como um carro velho precisando de conserto. Uma delas admitiu que era bastante instruída, mas jamais ouvira qualquer coisa assim antes. Ela me perguntou como deveria respeitar seu marido de maneira incondicional. Disse-lhe que era da mesma maneira que ele deveria amá-la incondicionalmente. Isso só acontece com a ajuda de Deus. Ela sorriu.

Perceba que essas duas esposas não tinham problema com o conceito de amor incondicional. As mulheres nunca pensam *nisso* como um oximoro.

Para elas, as palavras *amor* e *incondicional* não são de modo algum contraditórias e, quando não recebem amor dos maridos, fazem questão de que eles saibam disso. As mulheres são muito mais expressivas-responsivas do que os homens, que tendem a compartimentalizar as emoções. Em resumo, elas têm muito mais capacidade de mostrar o que sentem, enquanto os homens se fecham. Os homens não sabem como lidar com o fato de não serem respeitados e não conseguem verbalizar seus sentimentos. O marido pensa: "Bem, se é assim que ela se sente, não há nada que eu possa fazer. Só preciso ganhar o respeito dela. Se sou assim tão ruim como pessoa, então acho que vou jogar tudo para o alto".

Ao dizer diretamente ao seu marido que ele precisará ganhar seu respeito antes que ela possa respeitá-lo, a esposa deixa o marido numa situação de perda total. Agora ele é o responsável tanto pelo amor quanto pelo respeito dentro do relacionamento. Ele deve amar a esposa incondicionalmente *e* deve ganhar o respeito dela. Não é de surpreender que ele se feche diante de tudo isso!

Tudo se resume ao rosa e ao azul

O respeito pelo marido é uma ideia desconhecida para muitas esposas, mas certamente há razões para suas atitudes. Parte disso está relacionado aos óculos e aparelhos auditivos rosas e azuis. Como disse uma esposa, "nós pensamos de maneira diferente. Eu nem mesmo sei o que ele considera respeito (ou falta dele)".

Outra razão óbvia para o vácuo de respeito nas mulheres é o comportamento rude e desamoroso dos maridos. Estou bem ciente de que muitas esposas têm boas razões para jogar coisas na cara do marido — já ouvi tudo isso por mais de um quarto de século. Mas esse não é o quadro completo. Também existe a mentalidade cultural. Nos últimos quarenta anos, a igreja norte-americana tem pregado o amor incondicional. Eu mesmo preguei sobre isso durante muitos anos em minha própria igreja, enquanto não fazia a menor ideia da importância do respeito incondicional. Durante aqueles anos, estava continuamente frustrado como conselheiro do sexo masculino, e assim estavam as mulheres que vinham procurar meus conselhos. Por que os maridos não podiam amar as esposas como elas precisavam ser amadas? Não se tratava de eles terem falta de conhecimento — mostraram muito disso lá atrás, nos dias do namoro. Mas agora que estavam casados, os ma-

ridos pareciam carecer de motivação para amar as esposas. Eles pareciam menos animados em relação ao casamento. Alguma coisa estava faltando.

Então percebi que, ao enfatizar o amor incondicional, estava ensinando a verdade, mas apenas metade dela. O conselho de Paulo em Efésios 5:25 e 28 é sadio: "Maridos, ame cada um a sua mulher, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se por ela [...] os maridos devem amar cada um a sua mulher como a seu próprio corpo. Quem ama sua mulher, ama a si mesmo". Mas toda a ênfase sobre o amor incondicional não havia motivado ou equipado muitos homens a ser amorosos, pelo menos não tão amorosos quanto a esposa deles gostaria. O que estava faltando era aquela pequena frase: "a mulher trate o marido com todo o respeito" (Ef 5:33).[1]

Quando mudei minha mensagem de modo a incluir toda a verdade — amor *e* respeito — obtive reações interessantes. Em um caso, falei duas vezes a um grupo de duzentas mulheres sobre a questão de respeitar o marido. Ofereci-me para apresentar uma terceira palestra, mas a liderança do grupo rejeitou. Em vez disso, elas pediram a uma amiga minha que abordasse o tópico "Como amar seu marido". Minha amiga já me ouvira falar e mandou-me um bilhete: "Era isso o que você estava dizendo! Como amar o marido". Ela não podia acreditar que aquele grupo de mulheres havia deixado de entender isso. A maneira de amar plenamente o marido é respeitá-lo de formas que sejam significativas para ele.

Ao ignorar o respeito incondicional pelo marido, eu não estava sendo alguém "que maneja corretamente a palavra da verdade" 2Timóteo 2:15

Sobrevivi depois de ser "despedido" por aquele grupo de mulheres e prossegui para espalhar a mensagem do respeito incondicional por todos os lugares que podia. Muitas esposas estão entendendo essa mensagem, incluindo uma que me escreveu:

> Já liderei vários estudos sobre como ser uma esposa piedosa e li e apliquei centenas de recursos bíblicos sobre casamento. Mas eu sabia que alguma coisa estava faltando, até mesmo em meu próprio relacionamento [...] Eu não podia imaginar por que meu marido estava ficando irritado comigo, e

[1] A NVI traduz a palavra grega *hina* como um imperativo para não deixar dúvidas de que esse é um mandamento que vem do coração de Deus.

eu certamente não estava recebendo o amor e a afeição que tanto desejava. Agora percebo que estava lhe mostrando desrespeito sem nem sequer sonhar que era aquilo que estava sendo comunicando [...] Tentei [...] respeitar [...] e fiquei maravilhada diante do resultado. Meu marido não é uma pessoa de fala doce. Seu negócio é estar fora, caçando por todo o mundo. Esse é o nosso negócio. Seja como for, achava que isso parecia um pouco tolo, mas mesmo assim lhe disse: "Querido, não pude dormir bem na noite passada e assim passei muito tempo pensando em todas as coisas que respeito em você" (o que era verdade). Ele não respondeu, mas senti um alívio no ar. Passados dois dias, depois de ficar o dia inteiro dentro de um esconderijo para caçar patos com outros homens, ele me disse: "Senti sua falta hoje. Gostaria que você pudesse ter ido comigo. Fiquei pensando o dia todo que garota doce você é". Eu quase ri em voz alta — ele me chamou de garota doce, e eu já sou avó —, mas, oh, é tão bom sentir-se amada. Agora estou consciente das tantas maneiras pelas quais eu estava comunicando desrespeito sem ter a intenção de fazê-lo.

O respeito faz algo pela alma do homem. Deus o criou desse jeito.

Aretha e o r-e-s-p-e-i-t-o

Algumas vezes me fazem esta pergunta: "Você diz que as mulheres precisam de amor e os homens precisam de respeito. Não é exatamente o oposto? As meninas não precisam de respeito e os caras não precisam de amor?". Minha resposta é sim, é claro que as mulheres precisam de respeito e que os homens precisam de amor, mas estou falando da motivação básica de cada sexo. Às vezes isso se mistura. Vamos voltar ao fim da década de 1960, quando o movimento feminista[2] estava no ápice. Nessa época, a can-

[2] Quando cito o movimento feminista, estou me referindo aos elementos mais radicais. O feminismo gerou muitos benefícios para as mulheres. Contudo, o que me perturba profundamente é que um segmento substancial do movimento feminista tem promovido uma atitude negativa e crítica para com os homens pelo simples fato de eles serem homens. Como seguidor de Cristo, vejo tanto homens quanto mulheres criados à imagem de Deus. Devo amar e respeitar a criação de Deus. Embora homens e mulheres sejam pecadores e precisem de Cristo, o próprio Senhor anseia que toda alma experimente seu amor e sua glória (isto é, o mais elevado respeito!). Ter uma atitude depreciativa em relação aos homens simplesmente porque eles são homens é desprezar filhos, irmãos, tios, avôs, pais, maridos e amigos de uma maneira que o próprio Deus não faz.

tora Aretha Franklin lançou uma música de sucesso chamada *R-E-S-P-E-C-T* [Respeito] que claramente mandava a mensagem de que todas as mulheres estavam pedindo um pouco de respeito quando chegassem em casa. Respeito era o que as mulheres precisavam, e elas "tinham de tê-lo".

R-E-S-P-E-C-T tornou-se uma espécie de música tema para muitas mulheres, mas o que a maioria delas não percebeu era que a música fora escrita por um homem — Otis Redding — dois anos antes de Aretha gravá-la. Otis gravou a música em um compacto em 5 de agosto de 1965, como uma mensagem para a esposa. Será que você percebe a ironia disso tudo tanto quanto eu? Naturalmente, Aretha tinha o direito de cantar *R-E-S-P-E-C-T* do ponto de vista feminino. Uma mulher de fato precisa de respeito e, se um homem a ama do jeito correto, ela obterá esse respeito. Mas o significado fundamental da música de Otis Redding é um grito do profundo da alma *de um homem*, que diz que respeito é do que ele precisa e o que ele "tem de ter".

Não obstante o sucesso de Aretha Franklin, ainda acredito que as mulheres querem muito mais amor do que respeito e que os homens querem muito mais respeito do que amor. Vou ilustrar isso a partir de duas áreas bastante diferentes: a indústria de cartões de felicitações e os militares. Eles são componentes bastante distintos de nossa sociedade, mas ambos servem como exemplo dos mais profundos valores de homens e mulheres.

Cartões de felicitações têm a ver com amor

Cartões de felicitações são um reflexo da mente e das necessidades das mulheres. Estudos de mercado mostram que a enorme maioria dos cartões nos Estados Unidos é comprada por mulheres e oferecidos a mulheres. Os cartões de felicitações são um negócio multimilionário. Ora, as empresas de cartões não estão interessadas em ideologia. Elas não querem mudar a mente de ninguém. Estão lá para ganhar dinheiro e, assim, produzem aquilo que vende. Ciente disso, desafio você a encontrar um cartão de um marido para uma esposa que diga: "Querida, eu realmente respeito você". Você nunca encontrará. Esse cartão não é fabricado, pois não é isso que uma esposa deseja ouvir. As mulheres estão presas ao amor. O amor é sua língua materna. Não estou criticando isso; estou apenas destacando a maneira como Deus projetou a mulher. O fato é que, se o amor não fosse o valor mais profundo da mulher, este mundo teria uma

aparência muito triste. As mulheres são assim, e os homem se alegram com isso.

Infelizmente, pela mesma razão, você não encontrará nenhum cartão de felicitações a ser enviado pela esposa ao marido com os dizeres: "Querido, eu realmente respeito você". Por que não? Porque eles também não vendem. Quando compram um cartão de felicitações para o marido, as mulheres querem expressar amor por ele; elas nem mesmo pensam em respeito. Lamentavelmente, o mais profundo anseio dos maridos não é satisfeito porque as esposas (e os fabricantes de cartões) insistem apenas em sentimentos de amor.

Se você tem um filho, considere como é triste o fato de ele nunca poder ouvir de sua esposa a frase "eu realmente respeito você". Uma necessidade criada por Deus na alma dele será desprezada porque certas vozes afirmam que ele não o merece a não ser que satisfaça e mantenha as expectativas românticas de sua nora. Se o casamento dele é como o da maioria, depois do primeiro ano, ele saberá que sua esposa o ama, mas sentirá que ela não gosta dele nem o admira por quem ele é como ser humano. Se o padrão da maioria se repetir, ela gastará sua energia tentando mudá-lo por meio de críticas e reclamações carinhosas que, por fim, terão para ele aparência de desprezo.

O respeito é o valor mais profundo de um homem

As mulheres precisam entender e usar a palavra *respeito* porque, na verdade, o respeito é o valor mais profundo de um homem. Assim que comecei a desenvolver a abordagem de Amor e Respeito no casamento, percebi que as Escrituras ensinavam claramente a necessidade masculina de respeito, e minhas próprias observações confirmavam isso. Mas sempre tive uma curiosidade. Será que essas ideias sobreviveriam a uma análise estatística? Essa necessidade dos homens por respeito apareceria em dados coletados por órgãos de pesquisa de primeira linha? Sim, apareceriam. Em um estudo de abrangência nacional, quatrocentos homens tiveram a oportunidade de escolher entre duas experiências negativas diferentes. Se fossem forçados a escolher uma das alternativas a seguir, qual eles prefeririam enfrentar?

a) Ser deixado sozinho e sem amor no mundo.

b) Sentir-se inadequado e desrespeitado por todos.

Cerca de 74% desses homens disseram que, se fossem forçados a escolher, prefeririam ficar sozinhos no mundo e não serem amados.[3]

Para esses homens, a experiência mais negativa que sua alma poderia suportar era sentir-se inadequado e desrespeitado pelos outros. Uma grande quantidade de homens tem confirmado a pesquisa ao me dizer: "Eu preferiria viver com uma esposa que me respeitasse, mas não me amasse a viver com uma esposa que me amasse, mas não me respeitasse".

Esses homens não estão dizendo que são indiferentes ao amor. Eles sabem que precisam de amor, mas precisam se sentir respeitados ainda mais do que amados. Talvez uma boa analogia seja a água e a comida. Precisamos de ambos para sobreviver, mas podemos viver mais tempo sem comida do que sem água. Para os homens, o amor é como a comida e o respeito é como a água. Mensagem captada! *Respeito é a chave para motivar um marido.*

Uma boa ilustração de como o respeito pode motivar um homem é encontrada nas forças armadas. Pelo fato de ter estudado numa academia militar dos treze aos dezoito anos, tenho muito interesse nos princípios básicos da liderança militar. Minha observação, por exemplo, é de que os grandes líderes motivavam suas tropas por meio de honra incondicional. Imagine um general falando a seus homens depois de observá-los em manobras de treinamento nas quais não se saíram muito bem. "Homens, acredito em vocês mais do que vocês acreditam em si mesmos. Levantem a cabeça. Olhem para mim. Admiro vocês mais do que vocês admiram a si mesmos. Seu desempenho não foi bom hoje, mas vejo mais potencial nessa brigada do que em qualquer outra no mundo. Onde vocês estarão daqui a seis meses fará com que o mundo ouça falar desta brigada, e eu estou levando vocês até lá".

Quando o general respeita seus homens e acredita neles mais do que eles acreditam em si mesmos, eles querem melhorar, querem conseguir mais,

[3] Dados de pesquisas profissionais citados em Shaunti FELDHAHN, *For Women Only: What You Need to Know about the Inner Lives of Men* (Portland, Ore.: Multnomah, 2004). Pesquisa realizada por Shaunti Feldhahn pela Decision Analysts, Inc. e tabulados pela Analytic Focus. Shaunti Feldhahn, autora de *best-sellers*, têm mestrado em políticas públicas pela Harvard University, é analista financeira do Federal Reserve Bank de Nova York e colunista semanal sobre questões da mulher no *Atlanta Journal-Constitution*. Sediada em Dallas, Texas, a Decision Analysts, Inc. é uma das maiores empresas de pesquisa por demanda dos Estados Unidos. A Analytic Focus, uma empresa independente dirigida por Chuck Cowen, ex-chefe de planejamento de pesquisas do U.S. Census Bureau, está sediada no Alabama. Para mais informações, visite o site www.analyticfocus.com.

querem trabalhar de acordo com o potencial que o general vê neles. Tais homens querem servir. Por que você acha que o termo é "serviço" militar?[1]

Os homens querem não apenas servir, mas também estão dispostos a morrer em combate. Existe alguma coisa em muitos homens, colocada ali por Deus, quanto a lutar e morrer pela honra, lutar e morrer por mulheres, crianças e seus companheiros. Enquanto frequentei o Wheaton College, o capelão era Jim Hutchens, que também fora capelão na Guerra do Vietnã. Jim me disse que os vietcongues costumavam ferir um soldado norte-americano porque sabiam que seus colegas viriam resgatá-lo. Os franco-atiradores vietcongues procuravam matar aqueles que vinham para tentar carregar o homem ferido de volta à segurança. Era comum ele ouvir o clamor do coração de um soldado: "É preciso ir. Preciso ajudar o Joe. Não posso deixá-lo lá. Preciso ir. Ele é meu amigo". Honra e amor compeliram os soldados norte-americanos no Vietnã assim como aconteceu por todas as guerras da história. Um marido me escreveu, dizendo:

> Permaneci catorze anos na Força Aérea, além de mais seis anos na ativa. Durante sua conferência, você fez muitas referências aos homens que desejam morrer pelas esposas ou por seu país. Isso certamente deixou uma impressão forte em nós dois (minha esposa sempre viu o serviço militar como sinônimo de guerra e morte. Eu o vejo como honra e missão). Estou comprometido não apenas com meu país, mas com os homens com quem sirvo. Somente os homens que servem nessas áreas (forças armadas, bombeiros, policiais) podem entender os elos que são formados e a lealdade que sentem uns pelos outros.

Estou certo de que esse homem não está desprezando as mulheres que servem com honra em várias instalações militares, assim no corpo de bom-

[1] Agradeço a significativa contribuição que as mulheres estão fazendo às forças armadas, mas minha observação é que a vida militar é particularmente um lugar natural para os homens, sobretudo em combate. De fato, uma política bastante disseminada nas forças armadas, independentemente de qual arma seja, é não usar mulheres em situações de combate. Meu ponto de vista é que, pela própria natureza de quem eles são, os homens estão mais bem preparados para servir, lutar e morrer se for necessário; essa mesma motivação se transfere para o lar e para a família, onde os homens preenchem o papel de protetor.

beiros como na polícia. Mas creio que ele está tentando expressar uma profunda verdade que é real para a maioria dos homens. Já aconselhei um número suficiente de maridos para afirmar que o mesmo tipo de honra e lealdade que motiva o homem militar também está em ação em seu lar. Infelizmente, existem vozes em nossa cultura que estão dizendo: "Não mostre respeito aos homens; eles não merecem. Eles vão tratá-la de maneira subserviente, vão abusar de você ou até mesmo matá-la". Isso é verdade em relação a certo número de homens, mas creio que é uma mentira em relação à vasta maioria. Um homem fundamentalmente bem-intencionado servirá a sua esposa e até mesmo morrerá por ela. Não há expectativa de que uma esposa morra pelo marido.

Existem as mulheres, é claro, que podem exagerar um pouco. Você já deve ter ouvido a história da mulher que dizia ao marido: "Oh, Harry, você está sempre dizendo que morreria por mim, mas nunca fez isso!". É claro que se trata apenas de uma história, planejada para gerar um sorriso ou uma risada, mas não tem graça nenhuma quando os homens dispostos a morrer pelas esposas são tratados com desprezo e falta de respeito. Uma mulher escreveu-me para confessar:

> Embora tenha estudado a Bíblia na maior parte da vida, além de ser uma pessoa bastante espiritual, eu havia desistido, mas então li sua declaração que diz: "Embora exista mais em amar do que em morrer por alguém, é triste quando um homem sabe que morreria pela esposa porque a ama, mas ouve reclamação contínua: 'Você não me ama'". Essa verdade me atingiu mais poderosamente no espírito do que qualquer outra coisa em relação a meu casamento. Senti aquele tipo de vergonha que uma pessoa sente quando sabe que fez coisas terríveis, mas não pede perdão, sabe que isso levará um grande tempo para curar, mas sabe que não fará de novo.

Essa senhora "sacou".

Os maridos devem considerar as esposas como iguais

Os textos de Paulo ordenam claramente aos homens que tenham um amor *ágape* pelas esposas (cf. Ef 5:22-33), mas será que há algum lugar nas Escrituras em que os homens são instruídos também a respeitá-las? Depois de ensinar as esposas a se comportar de maneira respeitosa diante dos maridos

(cf. 1Pedro 3:1-2), Pedro prossegue e diz aos maridos para viver de maneira compreensiva para com as esposas e tratá-las "com honra, como parte mais frágil e co-herdeiras do dom da graça da vida" (1Pe 3:7). Ao usar essa frase, Pedro está dizendo aos maridos que eles devem valorizar e estimar as esposas como iguais dentro da graça de Deus. Paulo concorda ao escrever que, em Cristo, "não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher; pois todos são um em Cristo Jesus" (Gl 3:28).

Esse conceito de honrar a esposa também é encontrado em Efésios 5, onde Paulo diz aos maridos que eles devem amar as esposas como a si mesmos. Como Paulo diz, "ninguém jamais odiou o seu próprio corpo, antes o alimenta e dele cuida" (cf. v. 28-29). A esposa deseja ser essa pessoa especial que Paulo descreve. Ela quer ser saudada como uma princesa, não reverenciada como uma rainha. Ela deseja ser a primeira em importância para ele.

É como se ela fosse a princesa, e ele o príncipe. Em Efésios 5:33, o marido tem necessidade de ser respeitado como cabeça, aquele chamado a morrer. "Cristo é o cabeça [e ele] amou a igreja e entregou-se por ela" (Ef 5:23,25). O príncipe vai para a batalha pela princesa, não o contrário. Consequentemente, a princesa não procura ser respeitada como a "cabeça". Em vez disso, ela deseja ser honrada, valorizada e estimada como uma pessoa igualmente preciosa, "co-herdeira do dom da graça da vida", como Pedro revela em 1Pedro 3:7.

Expandindo a imagem de príncipe e princesa, creio que a ordem bíblica das coisas é que, como príncipe, o marido deve ser considerado "primeiro entre os iguais". Com isso quero dizer que ele é igual a ela, mas ele é chamado a ser o primeiro a prover, a proteger — até mesmo a morrer, se for necessário. Isso é claramente ilustrado em qualquer navio que esteja naufragando, quando os botes salva-vidas são colocados na água. A ordem é sempre: "Mulheres e crianças primeiro!".

Não é por acaso que em toda cultura, como regra, os homens sejam maiores e mais fortes que as mulheres. Não é um auxílio visual de Deus em relação a seu propósito para os homens? Quando Neemias liderou seus homens na reconstrução dos muros e lutou expulsando os inimigos, pediu que eles lutassem "por seus irmãos, por seus filhos e por suas filhas, por suas mulheres" (Ne 4:14). Há algo dentro do homem que anseia o olhar da esposa à medida que ele cumpre seu papel. Quando ela o faz, ele fica

motivado, não porque é arrogante, mas por causa da maneira como Deus o construiu. Poucos maridos andam por aí dizendo: "Eu sou o primeiro entre os iguais". O marido com boa intenção (e bom-senso) sabe que isso não é um direito seu, mas sua responsabilidade. Ela, por outro lado, possui alguma coisa dentro de si que faz com que tenha sede de ser valorizada como "primeira em importância". Nada lhe dá mais energia! Ela não é egoísta. Deus colocou isso nela, em sua própria natureza.

Quando ele a honra como primeira em importância e ela o respeita como primeiro entre os iguais, o casamento prospera. Quando ele espera que ela olhe para ele, mas ao mesmo tempo a despreza, ele a desanima. Quando sente que ela está tentando ser uma rainha mandona, ele não consegue detectar o verdadeira intuito dela. Quando ela espera que ele a proteja, mas então o acusa de ser paternalista (paternal demais) ou condescendente, ela o desanima. Quando ela sente que ele está tentando ser "mais do que igual" ou maior, ela não consegue detectar a verdadeira intenção dele.

Maridos: nunca digam "eu lhe disse!"

Uma palavra de cautela é necessária aos maridos neste ponto. Para muitas esposas, ouvir que a Bíblia ensina que as mulheres devem dar respeito incondicional aos maridos é uma grande novidade. Normalmente as esposas jamais ouviram isso antes, de forma alguma. O marido sábio não usará essa informação como arma. Em vez disso, ele será humilde. Deixará que a esposa processe aquilo que aprendeu para então deixar que ela aja de acordo. Quando ela o faz, milagres podem acontecer.

Especialmente no casamento, "há palavras que ferem como espada" Provérbios 12:18

Em muitos casos, os casais relatam que o Ciclo Insano faz uma parada repentina. E com muita frequência, essa mudança é disparada pela esposa, conforme ela tenta dar ao marido o respeito incondicional. À medida que a esposa se acostuma com a ideia de respeitar o marido, ela passa a gostar de fazê-lo e, naturalmente, seu marido também se alegra (depois de se recuperar do choque). Contudo, o mais importante é que o marido é tocado a oferecer à esposa o amor incondicional. A situação em que os dois perdem transforma-se numa circunstância em que os dois ganham, como indicam as cartas a seguir, enviadas por dois maridos muito mais felizes. Um homem, casado

há doze anos, que já havia participado de diversos seminários sobre casamento, escreveu:

> Enquanto a maioria dos seminários sobre vida conjugal concentra-se na necessidade do marido de amar a esposa de maneira incondicional e sacrificial, poucos abordaram em detalhes o incentivo que deve ser oferecido à esposa para que ela respeite o marido. O dr. Eggerichs compreende essa necessidade intrínseca dos homens e a importância de seu cumprimento para a comunicação no casamento. Minha esposa e eu ouvimos coisas que explicaram por que nós "discutimos" e por que sentimos aquilo que sentimos [...] Nunca saí de um seminário sobre vida conjugal tão animado e encorajado em relação a meu próprio casamento.

Outro marido que compareceu a uma de nossas conferências disse:

> Por ter participado de diversos seminários sobre casamento nos últimos dezessete anos, não tinha nenhuma expectativa de encontrar ideias estrondosas ou inspiradoras. Eu esperava a típica reprovação geralmente concedida aos homens nessas conferências. Em vez disso, saí de lá iluminado, com uma compreensão mais profunda do plano de Deus para os homens e as mulheres no contexto do casamento. Em vez de olhar para nossas diferenças como deficiências ou razões para divisão, comecei a apreciar e a festejar a singularidade com a qual Deus nos "montou". Embora já estivesse convencido de minhas deficiências, também fui tocado e inspirado. Saí de lá animado e renovado por ter alcançado uma compreensão mais profunda de quem eu sou e de como isso se traduz em meu papel de marido.

Esses homens estão entre um número crescente de maridos que estão recebendo respeito e respondendo às esposas com um diálogo positivo e compreensivo. As esposas estão vendo que os maridos não precisam "conquistar respeito", assim como elas não precisam "merecer o amor".

Mas encontrei muitas mulheres para as quais as palavras *respeito incondicional* eram uma bandeira vermelha. Elas já foram bombardeadas por tanto tempo pela interpretação errada da submissão bíblica que estão desconfiadas e até mesmo hostis à ideia como um todo. "Isso nunca vai

funcionar"; "É um mundo masculino"; "Dar respeito incondicional aos homens vai simplesmente lhes dar mais poder para nos pisotear".

Entendo essas preocupações, mas respondo que maridos que possuem boa intenção para com as esposas não estão procurando maneiras de ter poder e superioridade sobre elas. Pelo contrário, muitos maridos não se sentem de modo algum assim tão poderosos. Lá no fundo, eles possuem um medo básico de que possam manter o Ciclo Insano girando. Como mostrarei no próximo capítulo, as esposas têm muito mais poder de mudar o casamento do que imaginam.

Aquilo que os homens mais temem pode manter o Ciclo Insano girando

No Capítulo 2 mencionei que muitos maridos interpretam as críticas como desprezo, por não saberem lidar com elas muito bem. As esposas devem entender que os maridos não têm nem metade do tamanho, da força e do poder de não ser ferido que aparentam ter. Uma mulher pode imaginar-se como uma doce e pequena gota de orvalho e ver seu homem como um grande e forte urso capaz de absorver qualquer tipo de punição. Um amigo meu, grandalhão, ficou surpreso com o ataque de sua amada e lhe disse:

— Você me odeia.

Frustrada, ela respondeu:

— Quando eu gritar "eu te odeio", você tem de saber que não quero dizer isso. Puxa vida, você tem 2 metros de altura e pesa 120 quilos. Digo isso porque você pode aguentar.

A verdade, porém, é que muitos homens não conseguem suportar isso. Não importa o quanto sejam grandes fisicamente, pois, em termos emocionais, são vulneráveis àquilo que soa como desprezo.

O medo masculino do desprezo é dramatizado no primeiro capítulo de Ester. Qual era o medo? Era de que as esposas começassem a desprezar e desafiar os maridos. O resultado: não haveria fim ao desprezo e à ira derramada por elas sobre eles por todo aquele reino (cf. Et 1:18). Não digo isso para justificar o medo masculino do desprezo por meio do livro de Ester ou de qualquer outra passagem. Contudo, assim como as mulheres temem não ser amadas, os homens temem ser desrespeitados (mantidos

no desprezo). Os maridos têm anseio e necessidade de que as esposas lhes deem honra e respeito.

O conflito faz a maioria dos homens se sentir desrespeitado

Quando a empresa Decision Analysts, Inc. fez uma pesquisa nacional sobre o relacionamento masculino e feminino, tive oportunidade de contribuir com uma pergunta, que foi feita a uma grande amostra de homens. A pergunta era:

> Até mesmo nos melhores relacionamentos existem conflitos sobre questões do dia a dia. No meio de um conflito com minha esposa/companheira, tenho a tendência de sentir:
>
> (a) que minha esposa/companheira não me respeita nesse exato momento.
>
> (b) que minha esposa/companheira não me ama nesse exato momento.

Sem nenhuma surpresa, 81,5% optaram por "(a) que minha esposa/companheira não me respeita nesse exato momento".[1]

A pesquisa demonstrou aquilo que eu já havia descoberto em meus anos de trabalho com casais. Durante o conflito, os homens precisam sentir-se mais respeitados do que amados. Isso não significa que os homens não precisam de amor. Como já mencionei anteriormente, o homem sabe, lá no fundo, que sua esposa o ama, mas ele não possui qualquer segurança de que ela o respeita. Talvez seja por isso que os homens deram preferência à resposta "a" por tão grande margem. Seja qual for a razão, fica claro durante o conflito conjugal que os homens valorizam mais sentirem-se respeitados do que se sentirem amados. Muitas mulheres nem conseguem imaginar isso porque ainda estão sintonizadas nas ondas do amor.

Quase toda mulher com quem conversei ou que aconselhei estaria disposta a dizer: "Quero simplesmente alguém que me ame, que me faça especial, que faça de mim a pessoa mais importante de sua vida". Ninguém

[1] Dados de pesquisas profissionais citados em Shaunti Feldhahn, *For Women Only: What You Need to Know about the Inner Lives of Men* (Portland, Ore.: Multnomah, 2004). Pesquisa realizada por Shaunti Feldhahn pela Decision Analysts, Inc. e tabulados pela Analytic Focus.

pode tomar essa frase e acusar as mulheres de prima-donas ou egomaníacas. Contudo, quando um homem diz que precisa ser respeitado, ele é muitas vezes rotulado de arrogante, especialmente na cultura norte-americana.

Mas é surpreendente o que acontece quando uma mulher respeita e admira um homem. Volte aos dias de namoro. Durante o namoro, a mulher pode ter pensado que seu homem estava motivado a pedi-la em casamento por causa do amor dela. Afinal de contas, amor era o que a motivava. De fato, o amor dela era enorme; não há dúvidas em relação a isso. Contudo, muito além do que ela jamais percebeu, foi sua admiração singular e íntima que conquistou o coração do homem. O velho ditado diz: "Todo homem faz o que faz por causa da admiração de uma mulher". Voltando aos dias de namoro, ela se tornou aquela mulher, ele se ajoelhou e lhe fez a proposta. Ele tinha profundos sentimentos de amor por ela, mas eles eram gerados pelo fato de ele se ter convencido de que ela o respeitava e o admirava. Ela estava tocando uma corda bem profunda dentro dele, o que literalmente conduziu sua vida naquela época e o faz ainda hoje.

As esposas estão praticamente pedindo para não serem amadas quando passam a "desprezar os seus maridos" Ester 1:17 BLH

Creio que os homens consideram que respeito e honra possuem praticamente o mesmo valor. Minha experiência como homem e com outros homens me diz que em nossa arena temos um código de honra e, se não vivermos de acordo com esse código, estaremos encrencados. Aprendemos desde a infância que existem certas coisas que você não faz, coisas que você não diz. Uma mulher vai conversar com o marido em casa de uma maneira que jamais um homem conversaria com ele. Ele não consegue acreditar no quanto ela pode ser beligerante e desrespeitosa.

O marido muitas vezes desvia o olhar, querendo encerrar a discussão e seguir em frente. Ele não quer conversar sobre isso. Por quê? Porque ele se sente engolfado e sobrepujado pela face obscura da esposa, pelas emoções negativas e palavras combativas. Tudo isso o aborrece e provoca. Assim, ele se afasta. Para ele, essa é a coisa mais honrada a fazer.

Você é crítico ou se cala?

De acordo com a ampla pesquisa de John Gottman, 85% dos maridos acabam se calando diante das esposas durante um conflito. Para um homem, a

tensão cresce muito mais rapidamente porque sua pressão sanguínea e seus batimentos cardíacos sobem muito mais alto e permanecem elevados por muito mais tempo do que os da mulher.

Durante essas discussões, a crítica negativa da esposa pode sobrepujar o marido, e ele tem pouco apetite para lidar com isso. A esposa vê essas discussões como algo com potencial para aumentar o amor entre eles, e seu número de batimentos cardíacos por minuto não sobe. O marido, por outro lado, vê a discussão como uma briga em que existe um potencial de ele deixar de ser respeitado, o que eleva seus batimentos.

Na tentativa de se acalmar, o marido para de falar — fica quieto, não diz nada ou se desliga. Se lhe perguntarem a razão de estar calado, o marido diz alguma coisa como: "Estou tentando não reagir". A esposa pode ver o silêncio do marido como algo desamoroso, mas ele não vê assim. Ele está simplesmente tentando fazer a coisa honrosa e respeitável, mas sua esposa acha que ele a está rejeitando. Como é possível ele querer se afastar e não ouvi-la quando a única coisa que ela fez foi lhe fazer uma ou duas pequenas críticas?

Gottman afirma: "Tais interações podem produzir um ciclo vicioso, especialmente num casamento com altos níveis de conflito. Quanto mais a esposa reclama e critica, mais o marido se afasta e se cala; quanto mais o marido se afasta e se cala, mais a esposa reclama e critica".[2] Gottman acrescenta que, se a esposa se torna beligerante e age com desprezo, o casamento corre um sério perigo. Se esse ciclo não for rompido, ele provavelmente levará ao divórcio.[3]

Como as mulheres lidam com o conflito entre si

Minha experiência em aconselhar centenas de casais ao longo dos anos confirma que os maridos são de fato mestres em se calar. As esposas, naturalmente, são aquelas que fazem as críticas, as confrontadoras, aquelas que pretendem colocar as cartas na mesa e corrigir tudo. Há esposas que às vezes se calam, mas, em minha experiência, elas são minoria. Minha visão é que, quando uma esposa de fato se cala, ela o faz porque perdeu a confiança de que o marido venha a ouvir o coração dela. Ela deseja conectar-se,

[2] John Gottman, *Why Marriages Succeed or Fail*, p. 152.
[3] Idem.

mas perdeu as esperanças. Embora os batimentos cardíacos dele possam estar chegando às alturas, os dela estão baixos e firmes porque seu coração está ferido (Cf. Apêndice D).

A esposa de Davi pediu para entrar no Ciclo Insano quando "ela o desprezou em seu coração" 2Samuel 6:16

Na maioria dos casos, a esposa apaixonada pelo marido irá até ele quando não se sentir amada. Vejamos um exemplo. É o primeiro ano do casamento, e ele chegou atrasado para o jantar duas noites seguidas, sem avisar. Ela diz a si mesma: "Isso está errado. Como ele pode ser tão insensível? Será que sou o último item de sua lista de prioridades? Isso é muito desamoroso". Instintivamente, sua reação é dizer o que ela acredita ser a coisa amorosa assim que ele abre a porta: "Precisamos conversar. Precisamos conversar neste exato momento. Por favor, sente-se e converse comigo!".

Ao abordar o marido dessa maneira, a esposa está usando a mesma abordagem que usaria com sua melhor amiga. Quando as mulheres têm conflitos entre si, em geral, verbalizam seus sentimentos. Compartilham aquilo que está em seus corações porque, instintivamente, sabem que isso acabará levando à reconciliação. Em algum momento, uma delas vai dizer: "Bem, eu estava errada". E a outra responderá: "Não, eu também estava errada. Você me perdoa?". E a outra diz: "Sim, é claro, eu perdoo você. Sinto muito". Então elas se abraçam, derramam algumas lágrimas e, pouco depois, estão rindo.

Isso é o que eu chamo de voltar ao ponto de partida. Infelizmente, as mulheres acham que essa abordagem funcionará com o marido do mesmo modo como funciona com suas melhores amigas. Quando um problema surge e alguma coisa parece desamorosa, a esposa instintivamente vai até o marido para compartilhar os sentimentos que ela tem. Seu objetivo final é de que ambos peçam desculpas e, então, se abracem. Essa é a estratégia que ela usa para manter o casamento atualizado — o que é de muito valor para ela. O coração dela anseia pela resolução das coisas e pela reconciliação. Seu marido é muito mais importante para ela do que qualquer outro adulto na face da terra. Na verdade, sua confrontação é uma gentileza. Ela pensa: "Oh, se ele pudesse ver meu coração! Por que ele se fecha para mim?".

O que uma esposa geralmente deixa de ver é que existe uma enorme diferença entre suas melhores amigas e seu marido. Uma esposa será mais julgadora com o marido do que com a melhor amiga. Ela se sente livre

para fazer isso porque, como o ajuda, parte de sua missão, na mente dela, é "ajudá-lo" a transformar-se num homem amoroso. Ela sabe que, se puder colocar suas críticas sobre a mesa, ele pode mudar. E se ele mudar para ser um pouquinho mais amoroso, ela sabe que vai amá-lo ainda mais.

A autoimagem da esposa depende da aprovação do marido

A esposa típica também deixa de perceber que sua autoimagem muitas vezes está baseada naquilo que ela acredita que o marido pensa dela. Não é isso o que acontece com sua amiga. A opinião que suas amigas têm dela é importante, mas não tão vital quanto a do marido.

Do mesmo modo, o relacionamento conjugal, diferentemente do relacionamento com a amiga, é um assunto de constante discussão entre ela e outras mulheres. As mulheres querem contar umas às outras como o casamento delas é maravilhoso. Assim, a negatividade de uma esposa pode intensificar-se quando o marido silencia os esforços dela para fazê-lo mudar. Ele não está fazendo com que ela se sinta bem, e ela não pode contar às amigas as alegrias de seu casamento. Se a negatividade da esposa se intensifica, ela corre o perigo de tornar-se ainda mais beligerante e de desprezar ainda mais até que, então, o marido se feche completamente para ela.

Lemos o seguinte em Provérbios 21:19: "Melhor é viver no deserto do que com uma mulher briguenta e amargurada". A triste ironia é que uma esposa pode tornar-se "briguenta e amargurada" porque o marido não a compreende. Ele não decifra o código por meio do qual ela clama "eu preciso de seu amor". Em vez disso, ele ouve "eu não respeito você". Essa mulher doce, terna e espiritual é mal compreendida. Ao ficar negativa demais, ela não traz nenhum bem a si mesma nem ao casamento.

Felizmente, algumas mulheres estão se conscientizando de que a confrontação negativa não funciona. Como disse uma esposa:

> Minha força e minhas habilidades verbais não estão ajudando meu casamento. Abordo meu marido como alguém muito forte, muito controladora, muito exigente e muito crítica. Tenho sido sua mãe, sua professora e seu espírito santo. É de minha própria natureza liderar, dirigir, controlar, consertar, fazer certo e exigir que os outros façam o mesmo. Ele está assustado com minha língua.

A repreensão da esposa pode dar início ao Ciclo Insano

Quando o homem começa a sentir que a esposa não o olha mais com respeito, mas o despreza, o Ciclo Insano entra em cena. O Ciclo Insano em geral se inicia quando as mulheres começam a repreender em seus lares. É comum a palavra *repreender* ser associada a mães gritando com os filhos; a definição do dicionário, porém, diz que repreender significa admoestar com energia ou criticar de maneira dura e muitas vezes irada, até mesmo abertamente. A atitude de uma esposa de ir até o marido com censuras repetidas e "repreensão" é um modo certeiro de não apenas irritá-lo, mas de tratá-lo com desrespeito. As esposas, porém, tendem a não enxergar isso. Como mães, a correção faz parte da natureza materna. Infelizmente, elas tendem a se achar mães também dos maridos, como esta mulher admite:

A esposa que tem "comportamento vergonhoso é como câncer" nos ossos de seu marido"
Provérbios 12:4

> Quando me sentei na sala onde estava havendo a preleção e ouvi você falar sobre amor pela esposa, não tive problemas em ouvir e concordar com tudo o que você estava dizendo. Então, no sábado, quando você começou a falar sobre o respeito e a falta dele, preciso ser honesta e confessar que fiquei perplexa. Estava tão concentrada na razão pela qual ele não conseguia me entender que nem imaginei que ele pudesse estar se sentindo desprezado. Acho que isso se aplica bastante a mim. Sendo mãe de filhos pequenos, estou sempre tentando fazê-los entender o certo e o errado. Preciso perceber que estou projetando isso em meu marido também. Para ser honesta, não acho que meu marido realmente soubesse explicar como ele se sentia com meu comportamento.

Ao repreender o marido, a esposa está apenas tentando ajudar a corrigir as coisas, visando a manter as coisas no lugar certo. Não há dúvida de que às vezes os homens precisam desse tipo de ajuda. Contudo, quando o homem começa a sentir que aquilo que a esposa está dizendo o reduz a um filho sendo repreendido, então pode haver problema. Ele não vê necessariamente o coração da esposa; ele apenas ouve suas palavras, as quais demonstram que ela o está desprezando. Fazendo uma paráfrase do texto de Provérbios, ele preferiria viver no deserto a estar com uma mulher irritante. Embora

muitas esposas não tenham a intenção de ser desrespeitosas, elas parecem sê-lo aos maridos, e os maridos buscam refúgio ao se calar diante delas (no Apêndice A você encontrará dicas sobre como não criticar nem se calar diante de seu cônjuge).

Já perguntei a diversos executivos: "Você quer ser respeitado ou amado por seus associados?". Todos eles riem e dizem: "Eu ficaria menos preocupado se eles me amassem, mas respeitar-me? Certamente!". Estejam certos ou errados, os homens interpretam seu mundo por meio da grade do respeito, e o tom suave e as expressões faciais da esposa podem fazer mais pelo casamento do que ela pode imaginar.

Sarah estava conversando com uma esposa sobre como controlar o veneno verbal com o marido. A esposa estava mostrando desprezo por ele, o que ela sabia não ser sábio, mas o marido fazia coisas que a deixavam irritada demais. Na visão dela, o problema era sempre ele. Ele não limpava a cozinha direito, não colocava os pratos na lava-louças do jeito correto e não cuidava de si mesmo da maneira que ela esperava e, assim, ela ficou amarga e negativa. Aquela esposa ouviu o que Sarah estava tentando dizer, mas sentia-se sobrepujada por sua irritação e sua dor.

Como réplica à crítica de sua esposa, Davi comunica: "Serei honrado" 2Samuel 6:22

Sendo assim, Sarah fez a essa esposa uma pergunta que faz a muitas mulheres que chegam às nossas conferências cheias de desprezo pelos maridos: "O que aconteceria se seu filho crescesse e se casasse com alguém como você?". O queixo daquela mulher parecia estar separado da cabeça. Ela estava chocada. Pela primeira vez, ela conseguiu entender! Ela *jamais* gostaria que outra mulher tratasse seu filho da maneira como ela estava tratando seu marido. Ela percebeu que, quando seu filho se tornasse marido, se a esposa dele o tratasse com tamanha ira e desprezo, seu espírito seria esmagado e, por defesa, ele se fecharia. Quando ouviu as coisas colocadas dessa maneira, surgiu uma visão completamente nova. Ela nunca teve uma visão tão clara de si mesma e propôs-se a mudar.

Essa senhora é um exemplo vivo de muitas esposas que frequentam nossas conferências. Elas têm emoções misturadas. Amam os maridos, sim, mas será que os respeitam? Não. É por isso que incentivamos as esposas a se perguntarem constantemente: "Aquilo que estou prestes a dizer ou fazer será entendido como respeitoso ou desrespeitoso?". Isso impede que

a esposa apresente seu coração de maneira errada ao confrontar de modo tão negativo.

Toda essa ideia da necessidade masculina de respeito é informação nova para muitas mulheres. Nas sessões do seminário, elas ficam confusas e desconfiadas quando digo que as Escrituras ordenam que as esposas deem respeito incondicional aos maridos. Entendo a confusão delas. Elas têm muito amor dentro de si; a cultura reforçou tão radicalmente essa ideia de amor, amor e amor no qual o resultado é que não conhecem realmente os homens com quem estão casadas. De fato, é comum elas responderem: "Isso é totalmente novo para mim".

E o problema é exatamente esse. Quando uma esposa não fala a "linguagem do respeito", não demora muito e seu marido não se interessa mais em comunicação. Quem quer continuar falando com alguém que não fala seu idioma? Desse modo, o marido fica quieto e se afasta. Muito embora as esposas ouçam que o marido entende "minha esposa não me respeita", sua resposta é: "O que isso tem a ver?". Obviamente: *tudo*.

Chegou a hora de as mulheres começaram a descobrir como os maridos realmente se sentem. Uma esposa ficou chocada quando perguntou ao marido: "Você quer que eu lhe diga que o amo ou que o respeito?".

Sem hesitação, ele respondeu: "Que me respeita". Ela não acreditava no que estava ouvindo. O que ela nunca havia percebido é que, embora ele precisasse do amor dela, a coisa da qual ele mais sentia falta era a garantia do respeito dela. Aprender isso é difícil para muitas esposas, e fico triste pelo fato de elas sentirem um grande número de emoções, variando de surpresa a vergonha. Ninguém está tentando envergonhar as esposas. Pelo contrário, nossa mensagem de Amor e Respeito está planejada para ajudá-las a ver que os maridos fortes e poderosos necessitam de fato de uma coisa que as esposas podem dar: respeito. Quando o marido recebe respeito incondicional da esposa, aqueles profundos sentimentos de afeição retornarão, e ele começará a dar a ela o tipo de amor que ela sempre esperou receber.

Para falar a linguagem dele, lembre-se: a mulher deve tratar "o marido com todo o respeito"
Efésios 5:33

"Então é isso aí... eu preciso de respeito!"

Mas nem todos os homens têm consciência de sua necessidade de respeito. Até mesmo líderes importantes, experientes na avaliação de muitas pessoas

diferentes, em diversas situações, nem sempre estão cientes da razão pela qual reagem de determinada forma no casamento. Almocei com um homem que concorreu ao senado dos Estados Unidos e, enquanto explicava a Conexão entre Amor e Respeito, ele disse: "Agora que você explicou dessa maneira, percebo que é exatamente assim que me sinto. É isso aí. Eu quero respeito".

O principal executivo de uma grande empresa compareceu a uma de nossas conferências e, conforme refletia naquilo que ouvia, percebeu que estava reagindo à sua esposa porque se sentia desrespeitado. Ele começou a verbalizar isso a ela e, embora essa atitude tenha criado um pouco de tensão durante um tempo, terminou resultando em uma compreensão mais profunda entre eles. Em suas palavras, "isso ajuda tanto a mim quanto a ela. Quando humildemente verbalizo meus sentimentos, nós dois ficamos sabendo o que está acontecendo, em vez de eu simplesmente ficar amuado e me afastar. Agora, quando ela busca me entender, o apelo dela para que eu entenda sua necessidade de amor realmente faz sentido. Tudo isso é muito justo".

Tenho um amigo que é Ph.D. em psicologia educacional. Quando analisou o material do Ciclo Insano comigo, ele comentou: "É exatamente isso que sinto quando as coisas esquentam entre minha esposa e eu. Durante muitos anos, isso foi uma coisa que eu estava sentindo lá no fundo, mas que não entendia direito. Estava reagindo bem, mas nenhum dos dois sabia por quê".

Um traço comum entre o que esses três homens disseram é que eles não conseguiam articular a necessidade de respeito, mas, uma vez apresentada, eles a compreenderam. No início, é bem possível que eles tenham pensado consigo mesmos: "Não mereço esse desrespeito". Mas eles logo suprimiam esses sentimentos. Isso é bastante típico dos homens de hoje, porque a cultura lhes disse que não é correto expressar tristeza por ser desrespeitado, e se você ousasse fazer isso, sua esposa não aceitaria tal atitude porque, para ela, isso soaria como "arrogância".

Outra coisa que pode impedir um homem de verbalizar sua necessidade pelo respeito é ouvir a seguinte frase da esposa: "Você não merece meu respeito". Com o vocabulário dele rejeitado por ser considerado arcaico e sua atitude criticada por ser arrogante, não demora muito para que um homem arquive sua necessidade essencial de respeito em um compartimento

rotulado de "Não Demonstre". E ali ele ficará. Mas se outra mulher o admira, então tome cuidado. Como disse uma esposa depois que o marido iniciou um caso:

> Percebi que meu marido havia me traído com essa mulher não por causa da aparência ou da personalidade dela, ou porque ela fosse alguma coisa, mas porque ela era sua audiência cativa. Ela achava que ele era o máximo. Todo comentário que ele lhe fazia era gracioso; tudo o que ele fazia era perfeito. Aos olhos dela, ele era o homem mais bonito, inteligente e engraçado do mundo. Ele precisava de um incentivo para seu ego, e ela estava pronta e disposta a ser isso para ele.

Amor e respeito são a mesma coisa?

Há muitas esposas que me dizem: "Respeito e amor são a mesma coisa". Eu respondo: "Não, não são, e você sabe que não são. Por exemplo, você respeita seu chefe; mas não o ama". Participo de sessões de aconselhamento a casais e, sentada ali com seu parceiro ouvindo, a esposa prontamente dirá: "Amo meu marido, mas não sinto respeito por ele". Mas quando mudo o foco e pergunto às esposas como elas se sentiriam se ouvissem o marido dizer: "Eu respeito mas não amo você", elas ficam horrorizadas. Geralmente elas exclamam: "Eu ficaria desolada".

Certa vez perguntei a uma esposa: "Quanto tempo levaria para você superar isso?". Ela respondeu rapidamente: "A vida inteira".

A esposa típica começaria uma guerra se ouvisse: "Respeito você, mas não a amo". Isso é um tabu! Ela veria seu marido como um ser humano muito desamoroso. Contudo, essa mesma esposa sente que pode dizer-lhe prontamente: "Amo você, mas não o respeito". O que ela não entende é que seu marido fica igualmente desolado pelo comentário dela, e também levará a "a vida inteira" para que ele consiga "superar" isso. Em suma, maridos e esposas têm necessidades que são verdadeiramente iguais. Ela precisa de amor incondicional, e ele precisa de respeito incondicional.

Tudo isso deveria ser óbvio, não é?

Praticamente todas as vezes em que eu e Sarah falamos em nosso seminário sobre a Conexão entre Amor e Respeito, as pessoas nos dizem: "Ora bolas, isso é óbvio". Então, o marido ou a esposa acrescenta: "Mas por que

meu cônjuge não entende isso?". Independentemente de ser o marido ou a mulher que "não entende isso", a resposta é a mesma: *normalmente não enxergamos o óbvio.*

Um vendedor de porta em porta tocou a campainha e esperou. Um menino que aparentava dez anos de idade atendeu. Estava fumando o maior charuto que o vendedor já vira na vida. Depois de alguns segundos em silêncio por causa da total surpresa, o vendedor por fim perguntou: "Sua mãe está em casa?". O garoto deu algumas tragadas, jogou fumaça na cara do vendedor e respondeu: "O que *você* acha?".

Essa é a questão. Se o vendedor estivesse pelo menos pensando, então saberia que a mãe não estava em casa. Mas, por alguma razão, nem sempre pensamos, particularmente quando alguma coisa é chocante ou provoca distração. Quando uma esposa não se sente amada, o choque para o coração dela pode ser tão grande que ela deixa de pensar nas reações desrespeitosas que tem com o marido, muito embora qualquer homem que estivesse olhando a cena veria isso claramente. Ao sentir-se desrespeitado, o marido pode ser provocado de imediato, a ponto de não ver sua reação desamorosa, o que seria óbvio para qualquer mulher. As palavras de sabedoria para todos os maridos e esposas são:

Vemos facilmente aquilo que é feito para nós
Antes de vermos aquilo que estamos fazendo para nosso par.

Na tentativa de diminuir a velocidade do Ciclo Insano, é muito útil lembrar que os homens recebem o mandamento de amar porque eles não amam naturalmente e, por outro lado, as mulheres recebem o mandamento de respeitar porque não é natural que elas respeitem. Para que a Conexão entre Amor e Respeito funcione num casamento, a esposa, em particular, deve vencer quaisquer sentimentos que a levem a pensar que o marido precisa ganhar o respeito dela. Tenho aconselhado muitas esposas que adoram amar, mas que não gostam de respeitar. Quando essas mulheres não se sentem amadas, em geral tentarão melhorar a situação com ainda mais amor. Isso é natural. Mas quando essas mulheres não se sentem amadas, é difícil para elas mostrar respeito. Isso não é natural. Elas agem de maneira desrespeitosa, sem de fato querer fazê-lo. Elas estão simplesmente reagindo aos sentimentos internos. Sem perceber o quanto está desprezan-

do, uma esposa poderia dizer: "Ele está levando essa coisa de 'respeito' longe demais. Está sensível demais. Vou continuar repreendendo e mantendo a cara fechada. Às vezes sou assim mesmo. Ele é quem precisa mudar! Isso é problema *dele*".

Contudo, naturalmente, isso não é problema dele; é problema *deles*. Como essa esposa se sentiria se o marido dissesse: "Você está levando essa coisa de amor longe demais. Você está sendo muito sensível. Está sempre me dizendo que sou muito duro. Você precisa superar isso"?

Os maridos, com certeza, também têm um trabalho reservado para eles. Pelo fato de se sentirem desrespeitados, podem perder de vista o coração da esposa. É muito fácil perder sentimentos de afeição diante daquilo que parece ser desprezo. Mas será que o objetivo dela é emascular você? Não se ela tiver boas intenções. Ainda que ela seja terrivelmente malcriada, isso não é desculpa para um homem de honra recusar-se a obedecer ao mandamento de Deus para amar a esposa. Creio que os homens que estão lendo este livro são homens de honra, e meu apelo a eles é este: *ame sua esposa. Sempre tente ver o que está no fundo do coração dela.*

Se um marido tem alguma honra e boa vontade que seja, ele deve encarar isso e começar a imaginar esse negócio de "ser amada". Ele deve vencer quaisquer medos que possa ter do desprezo dela. As críticas dela podem simplesmente não ser desprezo; são apenas a maneira dela de pedir "por favor, me ame". Quando consegue decodificar esse clamor e responde à esposa com compreensão e amor, o marido experimenta a alegria de uma abordagem justa e equilibrada do casamento, e aqueles profundos sentimentos de afeição retornarão. Já conversei com muitos homens que dizem que querem tentar, mas não têm a menor ideia de como fazê-lo. Felizmente, existem muitas dicas, e fico muito feliz em compartilhá-las com qualquer marido que esteja disposto a ouvir, aprender e então mudar a maneira de abordar a esposa. (Cf. em especial os capítulos 5 a 14.)

Os casais estão numa encruzilhada

Hoje em dia, os "casais casados" estão numa encruzilhada. Será que ela vai apreciar a necessidade do marido de respeito ou vai censurar os sentimentos dele? Será que ela descobrirá que a melhor maneira de amar o marido é respeitá-lo de maneiras que sejam significativas para ele? Ou será que ela vai se concentrar totalmente naquilo que pensa ser a chave para um casamento

feliz — seus sentimentos femininos — e desprezar a necessidade dele, considerando-a algo antiquado ou arrogância masculina?

Ao mesmo tempo, será que o marido vai aceitar a necessidade que ela tem de amor ou simplesmente continuará a ignorar os sentimentos dela? Será que ele vai descobrir que a melhor maneira de amar a esposa é olhar além das críticas e reclamações e ver a razão de ela não estar se sentindo amada? Ou ele vai simplesmente se acovardar diante daquilo que aparenta ser uma crítica e retirar-se para o abrigo do "silêncio"?

No casamento, "a sabedoria [está em] discernir o seu caminho" Provérbios 14:8

Um número cada vez maior de casais que estão na encruzilhada está optando pelo caminho correto, aquele que é indicado pela placa "Amor e Respeito". Uma esposa, mulher muito centrada na carreira profissional, escreveu-nos para dizer como ela e o marido estavam usando os conceitos da Conexão entre Amor e Respeito, bem como para informar que seu Ciclo Insano está girando mais devagar, quase parando. Ela escreveu:

> Meu marido conseguiu entender que, quando ele se afastava (na maioria das vezes porque eu estava sendo desrespeitosa), eu me sentia abandonada ou não amada. Assim, eu ia até ele com uma tal vingança que deixaria um soldado acovardado... o que o desrespeitava e feria profundamente, fazendo com que ele se afastasse de maneira ainda mais severa — ou seja, era o próprio "Ciclo Insano". Contudo, pela primeira vez, ele se dispôs a aceitar que havia agido de maneira "desamorosa". Ele conseguiu assumir uma parte disso. Acho que ele conseguiu ver que eu era mais delicada do que aparentava (muito embora eu tente, de fato, vender de maneira incisiva minha força a todas as pessoas, incluindo ele) e que eu precisava e queria seu apoio e sua força. Pedi-lhe que me perdoasse por ser tão desrespeitosa. Estamos conversando, e as coisas estão mudando gradualmente. A compreensão mútua está estabelecida.

Em alguns momentos deste capítulo posso ter passado a ideia de que estava tentando massacrar as esposas por causa de sua falta de respeito incondicional pelos maridos. Mas não estou tentando massacrá-las — *estou tentando ajudá-las*, porque sei o quanto pode ser importante o respeito da esposa para a diminuição do ritmo do Ciclo Insano. Sim, muitos homens

são cabeças-duras desamorosos em diversos graus, mas eles podem mudar. De fato, muitos deles querem mudar, e a melhor maneira de levá-los à mudança é tratá-los com respeito incondicional.

Em nossas conferências e situações de aconselhamento, lidamos constantemente com maridos e esposas que logo compreendem o conceito do Ciclo Insano. Eles gostariam de sair dele o mais rápido possível, mas ainda há algumas reservas. Eles já estão girando há tanto tempo que ficam pensando: "Será que esse negócio funciona mesmo?". No Capítulo 5, começaremos a ver respostas a algumas perguntas típicas e a fornecer conselhos práticos para interromper o Ciclo Insano.

5

Ela teme ser capacho; ele está cansado do "ele não entende"

JÁ ACONSELHEI MUITAS ESPOSAS que querem tentar a abordagem do respeito incondicional, mas ainda não estão totalmente convencidas de que isso vá funcionar. A velha atitude que diz "aquele rato precisa ganhar meu respeito" demora para morrer. Já aconselhei muitos maridos que de fato querem ser homens amorosos. Eles estão dispostos a tentar, mas querem ser cautelosos para não parecerem tolos desamorosos — de novo.

Veja a seguir perguntas de esposas e maridos que querem tentar parar o Ciclo Insano ou pelo menos diminuir sua velocidade, normalmente concentradas em três áreas gerais:

1. Ela pensa: *Será que não vou terminar sendo um capacho?*
   Ele pensa: *Por que ela não vê que estou cansado de ouvir a frase "ele não entende"?*
2. Ela pensa: *Mas se eu não me sentir verdadeiramente respeitosa, então serei hipócrita.*
   Ele pensa: *Não sou respeitado — para que tudo isso?*
3. Ela pensa: *Será que consigo realmente perdoá-lo?*
   Ele pensa: *Explodi de novo... ninguém consegue amar essa mulher!*

Quero lidar com todas essas reservas para mostrar a maridos e esposas que, embora essas preocupações sejam típicas e naturais, existem respostas que podem lhes dar coragem e motivação para começar a usar a Conexão entre Amor e Respeito de modo a interromper o Ciclo Insano. Como

veremos, em cada uma dessas áreas, a preocupação das esposas é uma imagem espelhada das preocupações do marido em muitos aspectos.

Quem deve dar o primeiro passo?

Antes de começarmos, porém, existe uma pergunta crítica que maridos e esposas devem considerar. Quando se pensa em parar o Ciclo Insano, quem deve dar o primeiro passo? Como esposa, seja lá o que fizer, não diga: "Emerson está certo. Preciso de seu amor, portanto comece a me amar e eu lhe mostrarei respeito". Isso simplesmente não vai funcionar porque essa atitude é em si mesma desrespeitosa e dá início a uma reação desamorosa. Você está responsabilizando seu marido tanto pelo amor quanto pelo respeito no casamento. Ele vai simplesmente se calar.

Por outro lado, como marido, nunca diga: "Sarah está certo. Se você me respeitasse, tudo estaria bem e eu seria mais amoroso". Isso também não vai funcionar porque essa atitude é em si mesma desamorosa, e dá início a uma reação desrespeitosa. Você está responsabilizando sua esposa tanto pelo amor quanto pelo respeito no casamento. Ela vai simplesmente se calar.

Sendo assim, quem deve dar o primeiro passo? Em nossas conferências conjugais, explico que orei muito sobre isso, e aqui está a resposta que Deus me deu: *aquele que se vir como mais maduro.* Veja só: você não pode esperar que seu cônjuge vá primeiro, muito embora isso seja preferível. Todos nós queremos que nosso cônjuge seja o primeiro a começar a agir com respeito ou amor. Mas será que você pode se dar ao luxo de esperar passivamente que isso aconteça, como se fosse um tipo de observador neutro? O marido pode esperar que sua esposa o respeite antes que ele mesmo se torne mais amoroso? Pode uma esposa esperar que o marido realmente a ame de modo que, assim, ela possa mostrar-lhe respeito? O temor, naturalmente, é que você mostre amor ou respeito ao cônjuge, como de fato pode acontecer, e receba uma resposta ruim. Assim, você tende a recuar, esperando que a outra pessoa dê o primeiro passo. Mas quais são suas opções? Reter seu amor ou respeito é simplesmente manter o Ciclo Insano rodando descontroladamente, mas ser maduro e dar o primeiro passo pode diminuir sua velocidade.

Seja o primeiro no casamento a buscar "a paz com perseverança" 1Pedro 3:11

Pense da seguinte maneira. É absolutamente ineficaz o marido gritar: "Não vou amar aquela mulher até que ela me respeite!". Não há propósito algum em uma esposa gritar: "Não o respeito até que ele comece a me amar!". Assumir o papel do parceiro maduro e dar o primeiro passo pode ser arriscado, mas é muito poderoso. Raramente você perde. Pense nisso. Você sabe que, se seu cônjuge agir primeiro, você responderá positivamente. Sabendo disso, será que você consegue realmente acreditar que seu cônjuge não tem boa vontade suficiente para reagir de maneira amorosa ou respeitosa se *você* der o primeiro passo? Quando você atende à necessidade profunda do cônjuge, alguma coisa boa sempre acontece. A chave para energizar o cônjuge é satisfazer seu profundo desejo (cf. Apêndice A).

Neste capítulo, bem como nos capítulos 6 e 7, analisaremos três áreas gerais de preocupação dos maridos e esposas que gostariam de interromper o Ciclo Insano, mas que ainda têm algumas reservas. A primeira preocupação é uma que ouvimos muito em nossas conferências: a esposa tem medo de que respeitar seu marido incondicionalmente seja garantia de que ela terminará como capacho.

Não um capacho, mas uma mulher com poder

Conforme incentivo algumas esposas a usar o respeito incondicional, posso dizer que elas suspeitam que eu seja um chauvinista em pele de cordeiro tentando cooptá-las a uma vida de subserviência. Quero lembrar a essa esposa que ela deve ser paciente. Estou tentando ajudá-la a fazer com que seu marido a ame *mais*, e não a atacando com violência.

Quando falo sobre respeitar o marido, não quero dizer que é preciso ser capacho. Não me refiro a sepultar seu cérebro, jamais mostrar sua capacidade de liderança, ou nunca discordar, nem que seja diante de uma diferença menor. Não estou querendo dizer que ele é superior a você em algum aspecto. Também não quero que você ignore suas próprias feridas e vulnerabilidades.

Apesar de minhas garantias, algumas esposas receiam que assumir uma atitude de respeito durante o conflito com o marido pode deixá-las impotentes. Essas mulheres não acreditam que o marido pode tornar-se um homem amoroso sem que ele seja conscientizado de suas falhas. Acham que a única maneira de ele ser despertado para suas inadequações e falhas é ouvir as reclamações, as correções e as críticas da esposa. Uma esposa confessou:

"Eu chegava a prestar atenção às suas conversas ao telefone (ou com um grupo de pessoas) para 'corrigir' quaisquer declarações erradas que ele pudesse fazer".

Outra esposa admitiu fazer o papel de mãe do marido. "Como mães, está em nós sermos instrutoras — é a atividade mais comum da maternidade. Mas é extremamente difícil diferenciar nossos papéis de mãe e esposa. Quando chega um bebê, por exemplo, papai parece estar perdido quanto ao que fazer e, assim, nós o 'instruímos'. Com o passar do tempo, começamos a instruí-lo em muitas outras áreas".

Esposas, "[pratiquem] o bem e não [deem] lugar ao medo" 1Pedro 3:6

A esposa típica sabe instintivamente que corrigir e fazer o papel de mãe dele não são boas maneiras de se aproximar do marido, mas quais são suas outras opções? Se estiver ganhando batalhas dessa maneira, quem sabe isso possa ajudá-la a ganhar a guerra para transformá-lo no tipo de homem que ela sente que ele deveria ser. Ela continua usando a negatividade porque se sente fortalecida por ela. Acha que isso abre uma brecha para penetrar nele. Ela sabe que ser agradável não o alcança porque ele parece simplesmente ignorar isso. O desrespeito dela conquista a atenção dele e ela aparentemente vence as escaramuças, que em geral giram em torno do mesmo problema: chegar atrasado, trabalhar demais, ser um pai ausente, ser insensível etc. Mas nenhum desses problemas é a raiz da questão. O que está no centro de tudo isso é a falta de amor e respeito (para avaliar a forma como você se aproxima do cônjuge, cf. Apêndice B.)

Como observa John Gottman, "o principal objetivo é romper o ciclo de negatividade".[1] Uma esposa confessou: "A maioria das pessoas me rotularia como 'uma das pessoas mais felizes e positivas que conheço', mas há muitas coisas que acontecem a portas fechadas. Sou capaz de gritar, espernear e xingar o tempo todo a respeito de coisas pequenas".

Infelizmente, a esposa que se sente fortalecida pela negatividade sequer tem consciência de que precisa romper esse ciclo. Mas ela pode sentir que suas críticas não o motivam a ser mais amoroso e, assim, tenta desculpar-se depois de uma discussão ou de um conflito. Ele pode aceitar suas desculpas porque sabe que ela é uma mulher de boa índole, que não está se sentindo

[1] *Why Marriages Succeed or Fail*, p. 175.

bem. Contudo, à medida que o Ciclo Insano começa a girar novamente no mês (ou na semana) seguinte, e continua a seguir um padrão, ele começa a crer que ela sente desprezo por ele como ser humano — que ela o despreza secretamente.

Pelo fato de estar confuso, ele não faz a pergunta: "Você me respeita?", por medo de que ela diga: "Não, não o respeito". Isso o amedronta e, assim, evita a questão. Como resultado, ela se apega ao respeito como uma maneira de comunicar sua irritação e insistir até que ele mude. Contudo, no transcorrer do casamento, alguma coisa morre vagarosamente entre ambos. Ela vence as batalhas, mas, lá no fundo, sabe que está perdendo a guerra.

E se você tiver medo de assumir o risco?

Mas suponha que ela compareça a uma Conferência sobre Amor e Respeito e aprenda o que pode acontecer se começar a mostrar respeito incondicional ao marido. Ela vê um vislumbre de esperança, mas possivelmente tenha medo de "correr o risco". Converso com muitas esposas que se veem nesse estado mental depois de ouvir nossa mensagem pela primeira vez. Uma esposa escreveu: "Estou disposta a tentar essa abordagem como forma de melhorar meu relacionamento conjugal. É um risco porque não sei qual será a resposta de meu marido. Estou segurando na mão de Deus e confiando nele".

Em eras passadas, as esposas eram "santas mulheres... que colocavam sua esperança em Deus" (1Pe 3:5). E, hoje, Deus chama as mulheres a fazer o mesmo.

Para essa querida mulher, e para todas as outras como ela, digo que correr o risco é a maneira de alcançar seu objetivo! Se puder confiar na boa vontade fundamental de seu marido e em suas boas intenções (muito embora ele às vezes possa agir de maneira desamorosa), a esposa pode promover uma transformação total em seu casamento, como os relatos a seguir podem testemunhar. Uma mulher admitiu que estava triste pois, após 22 anos de casamento, só agora começava a entender a mensagem de Amor e Respeito. Ela disse:

> Escrevi duas cartas a meu marido sobre a razão de eu o respeitar. Fiquei maravilhada ao ver como isso suavizou suas reações em relação a mim. Tenho orado há vários anos para que meu marido pudesse me amar e falar

minha linguagem de amor. Mas quando comecei a falar a linguagem dele, ele respondeu com aquilo que eu queria.

Outra esposa que compareceu a uma de nossas Conferências sobre Amor e Respeito com o marido escreveu:

> Estou atônita diante das mudanças que vi em meu marido nos últimos dias. Apenas para lhe dar alguma referência [...] tivemos uma grande briga em janeiro e o segundo round aconteceu em maio. Foi então que ele me disse que não sabia o que sentia em relação a mim, e que não tinha ideia de como seria nosso futuro juntos. Isso é que é Ciclo Insano! Pulamos dentro dele e estávamos girando rumo à morte.
>
> A coisa que mais me tocou foi seu comentário de que um homem pode sentir a perda de respeito muito profundamente e, ao mesmo tempo, não ser capaz de verbalizar isso ou expressar de alguma maneira como aquilo é errado. Como não é um homem de verbalizar suas emoções, mesmo num dia agradável, creio que é assim que meu marido foi afetado. Ele conseguiu me dizer que eu o havia pressionado demais, mas eu não entendia qual botão eu havia pressionado. Assim, muitos de meus esforços para alcançá-lo nos últimos seis meses haviam sido em vão.
>
> Desse modo, na véspera do Ano Novo, deixei um cartão na pasta dele. Nada muito sentimental, mas apenas a mensagem: "Você me dá muitas razões para sorrir", à qual acrescentei: "e há muitas coisas em você que eu respeito", finalizando com um agradecimento pelo Natal e votos de Feliz Ano Novo. No dia seguinte, ele levantou da mesa e puxou a cadeira para que eu sentasse! No domingo passado, sugeriu que fôssemos ao cinema à noite, sentamos e conversamos antes de o filme começar, e ele propôs que fôssemos na semana seguinte a um musical que estava em cartaz na cidade. De maneira geral, ele tem estado muito mais aberto e comunicativo [...]
>
> Embora fosse simplista e irreal dizer que todos os nossos problemas foram resolvidos num passe de mágica, hoje existe uma ponte entre nós que não existia uma semana atrás. Ainda estou para ouvir a palavra que começa com "A" saindo de seus lábios, mas suas ações são tais que sei que o amor ainda existe no coração dele, e pretendo, com a ajuda de Deus, aumentar essa chama tanto quanto possível.

Veja a seguir os comentários de três mulheres diferentes que também descobriram o poder de respeitar o marido:

> Eu não sabia que alguma coisa sobre Deus pudesse ser tão fácil. Sempre acreditei em Deus, mas nunca aprendi sobre isso antes. Certamente isso faz muito sentido. Se você respeitar seu marido, ele vai amar você. Talvez nem sempre seja do jeito que eu o amo, mas ele me ama de sua maneira especial. Agradeço a Deus todos os dias por permitir que eu aprendesse isso.



> Estava "nas trevas" sobre o fato de a necessidade principal dos homens ser o respeito [...] até mesmo acima do amor. Agora, em vez de simplesmente dizer que eu o amo, comecei a lhe contar o que aprecio e admiro nele. Ele está adorando!



> Uma amiga próxima ligou para me dizer que Deus queria que eu ouvisse o que você estava dizendo sobre respeito. Meu marido e eu fomos a diversos seminários sobre casamento e lemos muitos livros juntos, mas nunca ouvi nem li nada sobre respeito ou algo próximo disso. Creio que essa é a chave para entender meu marido e para um casamento feliz. É maravilhoso ver o que Deus faz quando você é obediente.

Todas essas esposas "sacaram". Elas decodificaram as mensagens que os maridos estavam enviando. Elas descobriram como um homem pode ser vulnerável à ira e ao desprezo de uma esposa. O melhor de tudo é que elas ajustaram os óculos e os aparelhos auditivos cor-de-rosa e estão conscientes de que, quando uma esposa respeita o marido, ela *não* se torna um capacho. O fato é que ele começa a desenrolar o tapete vermelho para ela!

Mas o que dizer dos maridos que precisam ajustar os óculos e aparelhos auditivos azuis e fazer sua parte para consumar a Conexão entre Amor e Respeito? Já conversei com muitos homens que estariam dispostos a tentar, mas não sabem exatamente como começar. Vamos analisar o problema deles a seguir.

Maridos, lembrem-se de uma única coisa: amor

Nos últimos anos, aconselhei uma boa quantidade de homens que diziam estar cansados de ouvir o mantra infindável: "Vocês, homens, não entendem. Vocês são estúpidos". Eles admitiam que não entendiam certas coisas, mas serem rotulados de "troglodita" e "homem das cavernas" era depreciativo e desanimador. Se a caverna existisse, esses homens prefeririam ir para lá e se esconder! Eles concordariam com os provérbios bíblicos que dizem que, para um homem desrespeitado, é melhor viver num canto sob o telhado ou no deserto do que com uma mulher briguenta e amargurada (cf. Pv 21:9,19). Como disse um marido, com tristeza, mas também com precisão: "Passei os últimos vinte anos literalmente consumido pela ideia de tentar entender o que estava acontecendo em nosso casamento".

Não importa quão difícil seja: "Maridos, amem cada um a sua mulher" Colossenses 3:19

Entendo esses maridos porque, em muitas e muitas vezes nos últimos trinta anos, senti-me do mesmo jeito! Mas quero lembrar a todos os maridos que suas esposas são fundamentalmente mulheres de boa índole. Elas agem de maneira crítica, contenciosa e desrespeitosa apenas porque estão clamando por amor. O marido honrável e que é homem o suficiente para tentar reverter as coisas deve aprender como reagir quando se sentir desrespeitado e ofendido. Ele deve aprender o que fazer diante das reações negativas e das acusações de que ele é desamoroso.

A boa notícia é que o marido precisa concentrar-se em apenas duas questões. Primeiramente, ele deve perguntar: "Minha esposa está falando comigo de maneira desrespeitosa porque não está se sentindo amada?". O futuro é promissor quando ele aprende a decodificar o clamor mais profundo de sua esposa, que é: "Eu preciso que você me ame!". Para fazer essa decodificação, o marido deve perguntar a si mesmo o que a esposa tem contra ele — *por que* ela se sente rejeitada e até mesmo abandonada. O marido pode decodificar completamente ou não a mensagem da esposa, mas a questão é que ele vai tentar entendê-la, em vez de tentar revidar o ataque. Segundo, o marido deve perguntar: "Aquilo que vou fazer ou dizer em seguida será entendido por minha esposa como amoroso ou desamoroso?".

Nos capítulos 29 e 30 de Gênesis lemos sobre o casamento de Jacó e Raquel. Em primeiro lugar, eles estavam loucamente apaixonados. Ele se dispôs a trabalhar sete anos por ela, e esse período se passou como se fossem

apenas "poucos dias". Então, depois da trapaça de seu tio Labão para que se casasse com a irmã de Raquel, Lia, foi exigido de Jacó que trabalhasse *mais* sete anos antes que Raquel pudesse tornar-se sua esposa. Mas quando Lia teve filhos, Raquel ficou com ciúmes e confrontou Jacó, implorando: "Dê-me filhos ou morrerei!" (Gn 30:1). Em vez de confortar Raquel, Jacó ficou irritado e disse: "Por acaso estou no lugar de Deus, que a impediu de ter filhos?" (v. 2). Em vez de ficar irado, Jacó poderia ter tentado decodificar a mensagem de Raquel. Será que ela estava realmente esperanco que ele estivesse no lugar de Deus? Ou estaria ela apenas colocando para fora sua dor interior diante da incapacidade de gerar filhos, bem como a luta social que estava tendo com sua irmã para ser a mais próxima do coração de Jacó?

No coração de toda esposa há este clamor: "Agora, certamente o meu marido me amará" Gênesis 29:32

Como marido, sempre procuro decodificar o que minha esposa está sentindo. Suponha que Sarah me confronte de uma maneira que eu me sinta ofendido, desrespeitado ou rotulado de desamoroso. Posso reagir na defensiva: "Mulheres! Quem poderá entendê-las?". Ou, porque sei que o Ciclo Insano está sempre pronto para começar a rodar, posso perceber que Sarah está de fato pedindo alguma coisa de mim. Ela precisa de mim. Ela não está tentando me emascular.

De fato, quando me sinto ofendido, é totalmente contra minha natureza dizer: "Ah, entendi. Sarah quer que eu a ame". Mas sei que é isso o que está acontecendo, pois tenho certeza de que estou casado com uma mulher de boas intenções. Ela não está tentando ser deliberadamente desrespeitosa e crítica; ela está fazendo com que eu saiba que acabei de pisar em sua mangueira de ar — mais uma vez — e ela precisa de meu amor mais do que nunca.

Este marido decodificou na prisão

Um marido aprendeu como decodificar sua esposa da pior maneira possível. Veja como ele descreveu sua experiência de "epifania":

> Numa noite de sábado, por estar com muita raiva, joguei um prato que atingiu o rosto de minha esposa e lhe fez um pequeno corte. Ela chamou a polícia, fui algemado e levado para a prisão. O juiz achou que era melhor

eu passar o fim de semana ali e, assim, estipulou uma fiança BEM alta. Eu não poderia pagá-la [...] Depois de cerca de quatro horas em cima de uma cama de metal, a novidade acabou e eu realmente comecei a pensar sobre a razão de estar ali. Sem nada para ler, nenhum lugar para ir e sem conseguir dormir, tudo o que fiz foi andar pela cela e orar por dois dias. Uma única passagem das Escrituras ficou em minha mente o tempo todo: "Maridos, amem suas esposas como Cristo amou a igreja [...]".

Por dois dias, Deus fez que me lembrasse de nossa discussão, e pude ver que, em cada momento, eu estava plenamente consciente de como havia deixado de amar minha esposa. Foi como congelar uma cena no vídeo e ver alguém apontando para a tela e dizendo: "Veja, exatamente aqui você poderia ter-se dirigido a ela e falado palavras de afirmação, mas estava ocupado demais tentando provar que estava certo".

Em um determinado ponto, conseguia ver a face dela, completamente distorcida pelo ódio conforme gritava comigo, mas não havia som algum [...] o botão "mute" fora pressionado nessa lembrança. Então, pouco a pouco, o som surgiu, de modo que pude ouvi-la. Só que as palavras não eram aquilo que minha esposa estava gritando naquele momento. Em vez disso, elas foram substituídas por outras, por palavras que eu precisava ouvir: "Quero que você me AME; por que você não me AMA? Estou com medo, insegura, e preciso que você segure minha mão e me AME...".

Foi então que comecei a chorar. Nesse tempo todo estive tão completamente envolvido em minhas próprias necessidades — exigir respeito, estar certo a qualquer custo, ganhar uma discussão mesquinha — que terminei prejudicando nosso precioso relacionamento. Estava tão preso às palavras que não consegui ver o coração dela, suas necessidades.

Essa foi minha epifania, e é por isso que as Escrituras me ordenam a amar minha esposa como Cristo amou a igreja. Em minhas conversas com outros homens depois desse episódio, vejo como ficam pálidos quando lhes conto minha experiência e vejo o surgimento de sua conscientização à medida que percebem como eles próprios estragaram tudo também. Nós PRECISAMOS desse mandamento, mas poucos de nós sabem o quão profundamente carecemos disso.

Enfim, Deus me colocou sentado ali por dois dias na prisão, eliminou todas as distrações e me forçou a olhar para mim mesmo de uma maneira que eu jamais fizera antes. No fim do processo, fui completamente arrui-

> nado e reconstruído no âmbito emocional, e mal podia esperar para chegar em casa e compartilhar com minha esposa o que Deus havia me mostrado! Na última noite na cela sentia-me mais livre do que nunca. Sabia que o Senhor havia me falado e tinha certeza de que eu estava prestes a fazer alguma coisa em relação àquilo, primeiro em meu casamento, depois no de outras pessoas, se o Senhor me permitisse.

Embora o marido e sua esposa tenham se reconciliado, o juiz ordenou que ele participasse de sessões de aconselhamento sobre violência doméstica, o que fez com alegria. Esperou cerca de um ano para validar as mudanças em sua vida geradas por aquela experiência e, então, com a bênção de seu pastor, começou a convidar outros homens para discutir problemas do casamento com ele. Agora, ele e sua esposa recebem casais que os procuram levando questões domésticas como aquelas que eles tinham. Ele acrescenta: "Lamentarei por toda a vida aquilo que fiz a minha esposa e serei eternamente grato por aquilo que Deus tem feito por nosso casamento desde aquela época".

Gosto da história desse homem por muitas razões, mas talvez o melhor de tudo seja que a esposa foi a primeira a entrar em contato conosco quando fez o pedido de nosso material para aprender mais sobre como respeitar incondicionalmente seu marido. No e-mail de pedido, ela não disse absolutamente nada sobre o incidente de abuso. Ela apenas escreveu que estava...

> [...] profundamente convencida de minha necessidade de aprender esse aspecto vital do papel de esposa. Meu marido participa de um grupo de estudo bíblico para homens que, naturalmente, concentra-se em amar e liderar a esposa da maneira de Deus. Existe uma carência de material sobre outro aspecto importante de um casamento piedoso, a saber, esposas e respeito. Muita coisa sobre submissão, mas quase nada sobre respeito. Nosso casamento vem passando (sem Deus) por um período ruim [...], mas estamos dispostos a fazer com que nosso relacionamento honre e glorifique a presença e a graça de Deus em nossa vida.

Não havia nenhuma indicação de como ela havia recebido um prato no rosto e de que ele fora para a prisão. Estava curioso sobre o tipo de grupo

de estudo bíblico que o marido estava conduzindo e, então, enviei-lhe uma mensagem pedindo que me explicasse o que estava acontecendo e por quê. Foi então que ele me contou toda a história sobre atingir a esposa, ir para a prisão e pensar em tudo aquilo enquanto andava pela cela. Que mulher! Que homem! Ele mudou tanto que ela estava ansiosa por fazer sua parte e, agora, os dois trabalham juntos para ajudar outros casamentos.

O marido é capaz de entender? Durante um conflito sério, se o marido reafirma a sua esposa que ele verdadeiramente a ama a despeito da discussão que estão tendo, e se ele evita como a uma praga enviar mensagens que digam "eu não amo você", tudo estará bem. Um homem escreveu para nos dizer como ele finalmente aprendeu a decodificar:

> Bem tarde naquela noite, repassei em minha mente o que ela dissera e o que você havia ensinado. Orei pedindo sabedoria. Naquela época, uma boa parte da ferida já sumira (já havia passado por aquilo diversas vezes antes), mas dessa vez havia alguma coisa diferente. Havia uma paz e uma reafirmação que eu nunca sentira antes, como se o Espírito Santo estivesse dizendo: "Fique calmo, não se esforce e simplesmente relaxe". E assim eu fiz. Não dormi bem aquela noite toda, e passei muito tempo pensando. Foi quando consegui decodificar o que ela estava realmente dizendo. Ela estava tentando expressar a dor que sentia em nosso casamento [...]
>
> Precisei da noite toda para entender o que estava por trás do que ela disse; suas palavras não foram respeitosas nem amorosas, mas o que ela estava tentando dizer era mais profundo e comecei a "decodificar" aquilo. Comecei dizendo-lhe o que eu achava que estava por trás daquilo que ela dissera e que aquela era sua maneira de expressar a dor que sentia. Iniciou-se uma conversa de uma hora, que terminou com minha esposa sentada em meu colo, com os braços em volta de meu pescoço e chorando. Foi uma emocionante libertação de tristeza. Foi um momento muito triste, de pesar, mas foi CURADOR. Essa foi a primeira vez que ela fez aquilo. A primeira vez que ela sentiu que eu a havia entendido.

O que fez com que esse marido chegasse a ponto de "ruptura" em seu casamento? Ele permaneceu calmo, orou pedindo sabedoria, relaxou — e ajustou seus óculos azuis. Em vez de simplesmente enxergar o azul, ele tentou ver algum rosa, e a dor de sua esposa ficou clara. Como vimos no

Capítulo 2, uma chave para decodificar a mensagem um do outro é estar consciente dos óculos e dos aparelhos auditivos cor-de-rosa e azuis de cada um. Mas os dois cônjuges podem ajustar suas lentes se quiserem tentar. Como me disse um marido:

> Creio que o Espírito Santo está revelando (é uma maneira educada de dizer "fui atingido no meio dos olhos com uma espingarda calibre 12") minha incapacidade de "decodificar". Vejo apenas através de minhas próprias lentes e deixo de ver pelas lentes dela. Falhei ao não enxergar "além dos olhos dela".

O Ciclo Insano pode ter sua velocidade reduzida — e até ser parado — se simplesmente tivermos olhos para ver e ouvidos para ouvir.

Ela reclama por ser hipócrita; ele reclama: "Não sou respeitado!"

Ela estava casada havia 38 anos, e esse tempo não foi fácil. Seu marido havia servido nas tropas de reconhecimento da marinha norte-americana no Vietnã e voltara com distúrbio de estresse pós-traumático. Durante os anos que se seguiram à guerra, ele tentou superar as lembranças procurando realizar muitas coisas e foi muito bem-sucedido. Embora fosse cristão, teve um caso e começou a beber, o que arruinou sua saúde.

"Ele não consegue trabalhar", dizia a carta dela, "e está longe do Senhor. Durante anos, estive 'presa' pelo mandamento dado às esposas para que respeitassem o marido. Se o Senhor disse, creio que seja verdade, mas eu não queria ser hipócrita...".

Muitas esposas se veem em situações similares e muitas vezes me dizem que, embora queiram ser respeitosas e obedientes ao Senhor, elas não querem ser hipócritas, fingindo coisas que não são verdadeiras. De maneira gentil, mas firme respondo que não estou pedindo que a esposa seja hipócrita ao respeitar seu marido mesmo que ele não "mereça respeito". Isso não tem nada a ver com sentimentos. Tem a ver com a maneira como elas podem ajudar a controlar o Ciclo Insano ao fazerem o que as Escrituras lhes ensinam. Pedro chama as esposas a ter um comportamento respeitoso e casto com o objetivo de ganhar o marido que é desobediente à palavra de Deus (cf. 1Pe 3:1-2). Obviamente, as esposas podem continuar "ganhando as batalhas" ao atacar, criticar ou dar sermão aos maridos que bebem, se distanciam ou tenham qualquer outro problema, mas elas terminarão perdendo a guerra.

Quando o homem é duro, sem sentimentos ou não percebe as coisas, a esposa pode dizer que ele é desamoroso e precisa mudar, precisa se corrigir — e eu concordo plenamente. É óbvio que o homem precisa entender a feminilidade e a necessidade de amor da esposa. Se o espírito dela é abafado, e ela se torna amarga, ele é chamado a ser um homem de honra e satisfazer as necessidades dela. Contudo, aqui está o problema: esse homem pode ser chamado, mas ele não necessariamente responderá. É nesse ponto que uma esposa se vê diante de duas escolhas fundamentais. Ela pode tentar fazer ajustes pessoais e tratar o marido de maneira respeitosa de acordo com aquilo que as Escrituras dizem, ou ela pode continuar a ter uma aparência amarga e uma atitude negativa e desrespeitosa. "Se ele se sente desrespeitado, isso é problema dele. Como posso sentir respeito por ele quando ele tem tão pouca consciência de mim e de meus sentimentos? Isso seria hipocrisia".

Entendo a razão pela qual uma esposa possa se sentir hipócrita quanto a respeitar um homem que a tem tratado tão mal. Mas manter o desrespeito significa apenas dar um tiro no próprio pé. Poucas esposas têm malícia real no seu coração, mas suas emoções negativas podem extrair o máximo dela. O mais profundo anseio de seu coração — o amor — está encoberto pela negatividade. Os maridos não só sentem que jamais poderão satisfazer as expectativas de amor da esposa, como também agora se sentem desrespeitados por serem quem são.

Somos chamados a seguir a Jesus. Ele "entregava-se àquele que julga com justiça" 1Pedro 2:23

O homem típico não consegue verbalizar isso, mas se sente responsável por satisfazer a necessidade de amor de sua esposa e de alguma maneira tenta satisfazer a própria necessidade de respeito. Esse tipo de homem se cala diante de tudo isso. É simplesmente grande demais para ele. O marido desrespeitado permite que a esposa saiba como ele se sente? Não. Como regra, o homem não reclama e não chora. Ele simplesmente range os dentes e compartimentaliza seus sentimentos. Ele pode estar morrendo por dentro, mas não vai dizer nada à esposa por medo de que ela diga: "Você não merece meu respeito". Assim, ele geme em silêncio. Ele se afasta, possivelmente foge irado. Ela ganhou outra batalha, mas sente-se ainda menos amada.

Ela se sente presa. Não sente amor da parte dele, e faz a demonstração de respeito da esposa pelo marido parecer uma impostura. Além disso, se

ela mostrar respeito, sentirá que ele "conseguiu". Perguntei a uma mulher: "Você tem medo de que seus modos respeitosos diminuam suas chances de motivar seu marido a mudar?". Aqui está sua resposta:

> Depois de ponderar sobre isso, concluí que o problema está aqui. Se eu confiar em meus sentimentos (ou experiências anteriores nas quais o desprezo se mostrou eficiente), terei medo de agir de outra maneira. Se eu der um salto de fé, clamando pela palavra de Deus como a base para minha atitude, então estou confiando que Deus realizará aquilo que disse que faria. Não posso me dar mal com essa opção! Decidi que esse é o caminho que vou tomar, não importa o quanto desconhecido possa parecer.

Amém! Essa esposa "sacou"! Obedecer à palavra de Deus não transforma a esposa numa hipócrita impotente. De fato, faz dela uma mulher que ama e reverencia a Deus.

Isso pode acontecer até mesmo nas situações mais difíceis. A senhora cuja carta abriu este capítulo colocou de lado seus medos de ser hipócrita e tentou ser respeitosa para com o marido. Sua carta continua:

> Estou pedindo ao Senhor que me ensine maneiras de mostrar respeito genuíno a meu marido. Definitivamente vi mudanças em sua atitude para comigo. Creio que mais coisas boas virão à medida que continuar a lhe mostrar respeito incondicional; afinal de contas, o Senhor é o responsável pelo resultado. Tenho apenas de ser obediente a ele, e ele cuidará do que se refere a mim.

Exatamente. Não somos chamados a mudar a tudo e a todos. Somos chamados apenas a obedecer, e Deus vai tomar conta daí para frente. Jamais diria que isso é simples e que pode ser realizado sem esforço. Exige muita fé, coragem e constância. Mas isso pode trazer benefícios incríveis, como uma esposa que leu nosso material sobre Amor e Respeito aprendeu. Ela escreve:

> É maravilhoso ver o que pode acontecer quando um homem se sente respeitado. Eu sabia que precisava mostrar respeito incondicional por meu marido, quer tivesse vontade, quer não. Comecei com as ações, muito embora os

sentimentos ainda não estivessem presentes. Depois de um tempo, os sentimentos começaram a aparecer, especialmente agora! Meu marido passou a servir, exatamente como você disse. Na semana passada, recebemos nossos vizinhos para jantar e meu marido ofereceu-se para preparar a comida. Ele também lavou meu carro nessa semana (nunca tinha feito isso antes) e, com o bônus que recebeu no fim do ano, deu-me quinhentos dólares para gastar no que eu quisesse. Ele também limpou a cozinha e lavou a louça duas vezes até agora. Eu envio e-mails para o trabalho dele, um por semana, simplesmente para que ele saiba que sou agradecida e que, por causa dele e do trabalho duro, posso ser dona de casa e cuidar de nossos dois filhos. Estou procurando deixar a casa limpa e o jantar pronto antes que ele chegue do trabalho. Também estou tendo o cuidado de não vestir só agasalhos e ter aquela aparência de "mendigo" quando ele chega em casa. Estou mais satisfeita e entusiasmada.

Confiar e obedecer à palavra de Deus porque amamos e reverenciamos a Deus jamais nos torna hipócritas! Depois de desligar o despertador pela manhã, levantamos mesmo que não tenhamos vontade de fazê-lo. Será que somos hipócritas por fazer aquilo que não temos vontade de fazer? Não, isso é um sinal de que somos pessoas responsáveis. Mostrar comportamento respeitoso quando achamos que a pessoa não é "digna de respeito" é uma prova de maturidade, não de hipocrisia.

Confie que Deus vai cuidar de tudo. "Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos e os seus ouvidos estão atentos à sua oração" 1Pedro 3:12

Não dê uma de Rodney Dangerfield — não se cale!

Para o marido que possa estar sentindo que sua esposa acha que ser respeitosa a ele é o mesmo que ser hipócrita, meu conselho é este: não desista! Não caia no velho mantra do comediante norte-americano Rodney Dangerfield: "Ninguém me respeita!". Em vez disso, seja um homem de honra e vá até sua esposa, mesmo se você estiver recebendo o que parece um mortífero golpe verbal. Firme-se nesse mesmo senso de honra masculina que faz com que os homens se disponham a arriscar-se por seus amigos no combate. Disponha-se a arriscar-se por sua esposa. Você não vai morrer (embora haja momentos em que a morte pareça uma escolha melhor).

Você pode ser a pessoa madura, aquela que dá o primeiro passo na direção da esposa, muito embora ela tenha errado feio com você. À medida que envolvê-la, você poderá usar os mortíferos golpes verbais para pôr fim à insensatez. Sim, será difícil e até mesmo humilhante, mas você poderá ganhar o coração de sua esposa! As Escrituras dizem: "O insensato revela de imediato o seu aborrecimento, mas o homem prudente ignora o insulto" (Pv 12:16). Suponha que sua esposa esteja agindo de maneira terrivelmente desrespeitosa. Não há dúvida de que você tem o "direito" de ficar ofendido. Contudo, sendo um homem de sabedoria, *você opta por ignorar o insulto.* Você ouve Deus chamando-o a fazer uma abordagem diferente, e você *pode* assumi-la. Se continuar dizendo que não pode, então vai persuadir a si mesmo de que isso é impossível. Você deve fazer uma distinção entre "eu não posso" e "eu não farei".

Eu costumava dizer "Ela vai ver só!"

Em meu próprio casamento, houve uma época em que foi importante para mim entender por que eu estava reagindo à minha esposa. À medida que essa noção de respeito incondicional surgia em minha alma, eu ainda me sentia envergonhado de dizer diretamente a ela: "Eu me sinto desrespeitado". Para mim, isso parecia uma coisa muito egoísta, e devo admitir que não tinha certeza de qual seria a resposta de Sarah. Será que ela soltaria algo como: "Bem, você não merece respeito"? Não me lembro de ouvi-la dizer isso alguma vez, mas lembro-me claramente de pensar que seria perigoso expressar sentimentos por ser desrespeitado. Era muito mais fácil enviar minha mensagem indiretamente e em código — ficando irritado ou me calando. Em minha ira, eu pensava: "Ela não pode me tratar desse jeito. Ela vai ver só!".

Quando forem ofendidos, os maridos devem agir como "homens de coragem" e ser fortes
1Coríntios 16:13

Assim, eu me afastava. Estranhamente, isso nunca funcionou de fato. Eu não percebia naquela época, mas, porque queria respeito, estava tentando motivá-la a ser respeitosa sendo desamoroso. (Algo como tentar fazer com que ela fosse mais atenta cutucando o olho com um palito de dentes.)

Chegou um momento, porém, que entendi que precisava ser mais claro. Precisava crescer e ser mais maduro. Mas como podia reagir de modo que ela recebesse minha mensagem verdadeira? Sendo um homem de honra,

eu precisava introduzir algum tipo de mudança. A frase que imaginei foi: "Querida, isso pareceu desrespeitoso. Por acaso eu agi de maneira desamorosa?' (veja mais ideias sobre o que dizer ou não dizer no Apêndice A).

Eu não disse: "Sarah, você foi uma desrespeitosa viúva-negra usando seu veneno para me devorar!". Ataques pessoais nunca funcionam, com quem quer que seja. A frase "isso pareceu desrespeitoso" removeu o ataque pessoal. Eu não estava dizendo que ela era uma pessoa desrespeitosa. Estava apenas descrevendo o que eu sentia. Minha nova abordagem permitiu-me expressar meu sentimento sem afirmar que Sarah estava errada e que eu estava certo. Eu podia dizer a ela: "Não estou dizendo que estou certo por sentir-me assim e nem estou dizendo que você fez com que eu me sentisse assim. Estou apenas dizendo que me sinto assim". Não estava necessariamente confessando que esses sentimentos eram pecaminosos, mas também não estava dizendo que Sarah era um anjo.

"O coração do sábio ensina a sua boca, e os seus lábios promovem a instrução"
Provérbios 16:23

A frase "Querida, isso pareceu desrespeitoso" contém muitas aplicações possíveis. Houve momentos em que precisei crescer um pouco e não personalizar as coisas que Sarah havia feito ou dito, rotulando-as como "desrespeitosas". Em outras ocasiões, Sarah precisava ser um pouco mais positiva em relação ao homem com o qual havia se casado.

Mas a cereja do bolo vinha quando eu dizia: "Por acaso agi de maneira desamorosa?". Isso dava a Sarah o benefício da dúvida e muitas vezes ela devolvia o favor. Em muitas ocasiões do passado eu a havia colocado na defensiva. Por incontáveis vezes, Sarah dizia, derrotada: "Sou sempre eu. Sou sempre a culpada. Você está sempre certo. Você nunca faz nada errado".

Minha nova abordagem proporcionou alívio a ela. Eu não disse que estava sempre certo nem que nunca poderia errar. Já havia assumido minha parte da culpa e, para ela, isso era uma rajada de ar fresco! Sarah rapidamente percebeu que adorava me ouvir dizer: "Isso pareceu desrespeitoso. Por acaso eu agi de maneira desamorosa?".

É fato que essas duas frases podem parecer um pouco esquisitas nas primeiras vezes que você as usar. Elas estão forçando você a ser transparente e até mesmo o levando a lidar com sua arrogância em alguns aspectos. Mas se o casal deseja abordar as questões mais profundas quando surgem os conflitos, essa postura leva a esse ponto muito rapidamente. Se o casal

deseja sair do Ciclo Insano, isso acelera o processo. Foi exatamente isso o que aconteceu conosco.

É fato que existe o risco de Sarah dizer: "Bem, sim, eu não me senti amada porque você é desamoroso e não merece respeito". Para a maioria dos casais, isso nunca acontece. O poder dessas simples sentenças de Amor e Respeito é que os dois cônjuges se sentem afirmados no nível da mais profunda necessidade. O que normalmente acontece é Sarah responder: "Sim, não me senti amada. Sinto muito por agir de maneira desrespeitosa. Você me perdoa?".

Eu respondo: "Sim. Você me perdoa por não ter agido de maneira amorosa?".

Ela responde: "Claro". Então, acabou. Rápido assim.

Funciona — mesmo nos dias ruins

Tendo dito isso, em um dia qualquer, eu e Sarah podemos ficar realmente bravos um com o outro. Podemos nos tornar cabeçudos e birrentos. Podemos até mesmo levantar a voz! Posso lançar um olhar maligno. Posso me fechar, recusando-me a conversar. Sarah pode sair da sala batendo o pé. Pisamos um na mangueira de ar do outro — às vezes com toda a vontade!

Mas independentemente do que possa acontecer, nós dois temos um firme compromisso de voltarmos às nossas frases de Amor e Respeito antes de ir para a cama. Se estou me sentindo desrespeitado, digo isso a ela e, então, pergunto se fui desamoroso. Se ela não se sentir amada, ela me diz isso e pergunta se foi desrespeitosa. O ensinamento bíblico é: "Quando vocês ficarem irados, não pequem. Apazigúem a sua ira antes que o sol se ponha" (Ef 4:26). Isso funciona, e funciona muito bem.

É uma atitude sábia por parte dos maridos serem "misericordiosos e humildes" 1 Pedro 3:8

A chave é humilhar-se a si mesmo, pronunciando de maneira autêntica essas duas frases breves, e então deixando que elas conduzam a uma discussão honesta. Se você não quer ver mudanças positivas no casamento, não verá. Contudo, para mim, como homem, falar sobre sentir-me desrespeitado tem a ver com quem eu sou. A mensagem de Amor e Respeito dá o incentivo para "chegar lá". Quando pergunto a Sarah: "Por acaso agi de maneira desrespeitosa?", ela se sente incentivada a me dar uma resposta. Isso funciona.

Se eu posso, você também pode

Como homens maduros, precisamos assumir a liderança e colocar isso sobre a mesa. Devemos reconhecer nossos sentimentos — precisamos nos sentir respeitados. Contudo, à medida que fazemos isso, devemos reconhecer os sentimentos de nossa esposa — ela precisa sentir-se amada! Essa é uma abordagem justa e equilibrada que permite que vocês dois resolvam aquilo que realmente aconteceu. Evitar a coisa como um todo por repetidas vezes (ou explodir a cada vez) não resolve nada. Um cônjuge escreveu:

> Conseguimos falar sobre situações "ruins" sem que a conversa terminasse numa discussão pesada. Essa foi a parte fantástica! Nós dois estávamos ali, chegando a admitir um ao outro: "Sim! É assim que me senti todos esses anos!" [...] Desse modo, demos início a este novo nível de aprendizado juntos. A animação é muito grande. Já vejo meu casamento melhorando de maneira extraordinária. Foi como se um peso tivesse sido tirado de nosso semblante quando conversamos e passamos a perceber tudo isso!

Isso certamente exige coragem. Um homem me disse:

> Vejo a raiva e o ódio que minha esposa tem por mim e, às vezes, simplesmente não sei como lidar com tudo isso [...] Sei que ela não está pedindo muito, mas nunca fui muito bom em comunicação; não sei como começar e, depois, como continuar. Estou cansado de brigar com ela e muitas vezes evito me comunicar para que a conversa não se transforme numa discussão. Ela entende minha falta de comunicação como desprezo ou desonestidade. Simplesmente não sei por que é tão difícil para mim fazê-lo.

Outro marido apresenta a questão da seguinte maneira:

> Nossos desacordos estão concentrados em suas explosões emocionais e em minha falta de emoção. Amo minha esposa e sei que tenho emoções em relação a ela. Contudo, tento não permitir que a emoção me controle. Creio que o amor é expresso com ações e não com reações [...] Eu de fato amo a emoção que minha esposa tem, e sei que Deus nos colocou juntos para amarmos e respeitarmos um ao outro enquanto buscamos glorificá-lo, mas tenho dificuldades quando ela justifica seu comportamento qualificando-o

como uma reação emocional incontrolável. Não estou procurando algo para condená-la; em vez disso, gostaria muito de tratar essa questão.

Para esses dois maridos, eu digo: "Senhores, é verdade que vocês não foram planejados por Deus para gostar da crítica, mas ele de fato chama vocês dois a aguentar o tranco".

Em sua ampla pesquisa sobre casamento, o dr. John Gottman concluiu que uma atitude muito eficaz do marido é abraçar a esposa irada. Ele aconselhou os homens a *não* evitar o conflito caso quisessem fazer com que seu casamento funcionasse. Deixar o problema de lado ou abandonar o conflito sem resolução simplesmente aborreceria sua esposa ainda mais. O marido deve lembrar-se sempre de que a esposa precisa falar sobre aquilo que a perturba. Quando coloca seus sentimentos para fora, ela acredita que está mantendo o casamento saudável e ajudando o relacionamento a funcionar de maneira mais tranquila. Ela não está tentando atacar seu marido pessoalmente. "Se você ficar do lado dela durante esse desconforto e ouvir suas críticas", diz Gottman, "ela vai se acalmar. Se você se calar, ela ficará irascível e o conflito vai piorar".[1]

"Que mérito vocês terão, se amarem aos que os amam? Até os 'pecadores' amam aos que os amam"
Lucas 6:32

A sugestão que dou a meus colegas maridos é: em vez de correr da esposa, que tal ir na direção dela ou deixar que ela venha até você, ainda que atirando pequenos dardos venenosos enquanto estiver chegando? Se você estiver pronto para receber o golpe, poderá interromper a insensatez. Depois que ela colocar tudo para fora, você pode dizer de maneira bem amorosa: "Querida, amo você e não quero isso. Quando você fala assim, sei que você não está se sentindo amada. Vamos trabalhar isso. Quero tratá-la de maneira mais amorosa, e espero que você goste de me tratar com mais respeito" (cf. mais ideias nos apêndices A, B e C).

O MARIDO QUE NUNCA DEIXOU DE AMAR

Um dos mais tocantes exemplos de um marido que nunca deixou de se envolver com a esposa, mesmo quando ela tentava pôr fim ao casamento, chegou até mim num e-mail escrito pela esposa depois que ela e o marido

[1] John GOTTMAN, *Why Marriages Succeed or Fail*, p. 159.

viajaram novecentos quilômetros para comparecer a uma de nossas conferências. Quando chegaram ao seminário, o casamento deles estava por um fio. Os dois concordaram que foi a melhor conferência de que participaram, mas ao voltarem para casa, a esposa ainda tinha sentimentos muito negativos em relação ao casamento. Ela continuava cansada de sua vida e de seu marido. Mas seu marido não desistiria, e o restante de seu e-mail conta a história:

> Ainda estamos juntos hoje porque, nos últimos meses, ele tem feito exatamente o que você disse em sua conferência no tópico "O amor dele independe do respeito dela". Ele me amou quando eu não era de modo algum digna de ser amada e se apegou a nosso casamento e a sua família quando não havia absolutamente NADA a que se apegar.
>
> Em outubro passado, pedi-lhe que saísse de casa. Queria ficar sozinha, queria paz, e simplesmente achava que não o amava mais. Relutante, ele saiu por algumas semanas [...] Eu sabia que minha vida e a vida das meninas mudariam drasticamente com um divórcio. Pensei na guarda compartilhada, que teríamos de vender nossa casa, reformada havia pouco tempo, mas não me importava, pois queria simplesmente que ele saísse! Enquanto isso, ele orou, leu livros e escutou fitas sobre casamento e tomou a decisão de me amar independentemente de qualquer coisa.
>
> As meninas estavam realmente começando a sentir falta dele por perto e, assim, decidi que ele deveria voltar para casa "até segunda ordem". Bem, ele segurava minha mão todas as noites, orava por mim e por nosso casamento, enquanto eu olhava para o teto, esperando ansiosamente que ele terminasse logo. Ele deixava pequenos bilhetes, ou uma flor no espelho do banheiro ou em meu carro. Eram pequenas coisas que ele fazia para mostrar que me amava e que não ia deixar nosso casamento morrer facilmente.
>
> Aquilo simplesmente me irritava. Eu pensava: "Será que ele não entende que não o amo, que não quero mais ficar com ele? Por que está se esforçando tanto?". Eu não tinha mais aqueles sentimentos de "paixão" por ele. Minhas necessidades não estavam sendo satisfeitas e, assim, eu queria sair — bem egoísta e imatura....
>
> Em termos emocionais, eu estava passando por algo que nenhum de nós de fato entendia, mas ele permaneceu ali e me amou durante todo

o processo. Vou poupar-lhe dos detalhes extras, mas terminei cedendo. Nenhuma mulher em seu juízo perfeito poderia deixar passar tanto amor e compromisso.

Hoje estou muito apaixonada por meu marido. Aprendi que o amor não é um sentimento, mas uma escolha, um compromisso. Não nos transformamos numa estatística porque meu marido optou por me amar independentemente de qual fosse minha reação a ele. É realmente humilhante olhar para trás e ver o quão amoroso e paciente ele foi comigo (acredite, não foi fácil) e como ele, somente por meio da força de Cristo, salvou nosso casamento. Não posso dizer que estamos completamente fora do túnel ainda, mas certamente estamos muito próximos.

Existe realmente pouco a acrescentar à história dessa mulher, a não ser um "amém". Seu marido compreendeu, mesmo quando parecia não haver um modo de compreender, e envolveu-se com a esposa quando ela voltava os olhos para o teto enquanto ele orava (veja que desrespeito, sem falar em irreverência). Em suma, ele ganhou o jogo — *eles* ganharam o jogo — e estão juntos hoje porque ele estava disposto a fazer o que fosse necessário para paralisar o Ciclo Insano. Então ela finalmente entendeu a mensagem e também desejou pará-lo.

Não importa o quão destruído ou sem futuro esteja um casamento. Se tanto o marido quanto a esposa possuem uma boa índole no coração, então eles podem parar o Ciclo Insano. Contudo, tal qual o marido que nunca desistiu, ambos precisam estar dispostos a fazer o que for preciso. Quando falo "fazer o que for preciso", estou querendo dizer ganhar dentro dos limites da "lei de Cristo" (1Co 9:21). A lei de Cristo pode significar um constante dar e perdoar: "O amor perdoa muitíssimos pecados" (1Pe 4:8; Mt 5:38-46). Mas a lei de Cristo também pode significar afastar alguém de "muitíssimos pecados" (Tg 5:20; Mt 18:15). O amor deve ser forte. Para saber qual abordagem assumir em seu casamento, busque conselhos piedosos e sábios.

Naturalmente, fazer o que for preciso pode levar você a um lugar ao qual não deseja ir. Quando aconselho casais e dirijo seminários, em geral encontro esposas que já foram muito feridas e até mesmo sofreram tal abuso que acreditam que não são capazes de perdoar os maridos. Também encontro maridos que simplesmente não sabem o que fazer quando ela não

perdoa. Eles ficam dizendo a si mesmos que estragaram tudo outra vez. Por fim, começam a pensar: "Será que alguém consegue viver com essa mulher? Certamente não estou tendo muita sorte". Abordaremos essas duas preocupações no Capítulo 7.

Ela acha que não consegue perdoá-lo;ele diz: "Ninguém consegue amar essa mulher!"

Algumas esposas já sofreram tanto por causa da rispidez desamorosa dos maridos que simplesmente não têm esperança. A esposa já tentou perdoá-lo repetidas vezes, mas ele só piora. Jogar na cara dele — desrespeitá-lo — parece a única maneira de ela conseguir sobreviver. Ela gostaria muito de parar o Ciclo Insano, mas só vai perdoá-lo quando ele lhe pedir perdão, e nunca antes! O problema aqui é que poucos maridos vão pedir perdão, especialmente se a esposa mantiver o desrespeito. O Ciclo Insano vai girar cada vez mais.

Há muitos livros sobre perdão, sem falar na grande quantidade de versículos bíblicos que tratam do assunto. Jesus ensinou o perdão, e Paulo fez o mesmo. Quando Pedro perguntou a Jesus se sete vezes era um número suficiente para se perdoar alguém, Jesus respondeu: "Não até sete, mas até setenta vezes sete" (Mt 18:22). Em outras palavras, não há um limite.

A Bíblia condena o marido que é "rude e mau" 1Samuel 25:3

É possível que Paulo tivesse as palavras de Jesus em mente quando escreveu: "Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo" (Ef 4:32).

Admito francamente que de fato não é "justo" pedir que as esposas perdoem os maridos desamorosos. Mas isso não tem a ver com justiça; trata-se de tocar o *espírito* dele, e possivelmente Deus vai tocá-lo também. Pode ser que a esposa tenha sido maltratada, mas ela pode exercer influência sobre a situação para que as coisas tomem um novo curso. Será que ela consegue

deixar para lá mais um comentário desamoroso ou outro ato impensado? É mais fácil perdoar quando você não conclui que seu cônjuge tinha más intenções. A Conexão entre Amor e Respeito ensina que, quando vocês dois terminam caindo no Ciclo Insano, seu marido não tinha intenção de ser desamoroso tanto quanto você não tinha intenção de ser desrespeitosa. Você reagiu porque não se sentiu amada!

Se uma esposa estiver enfrentando problemas conjugais, ela não é tola aos olhos de Deus por tentar "[reconciliar-se] com o seu marido" 1Coríntios 7:11

Será que seu marido seria capaz de não perdoar seu desrespeito se o que você mais ansiava era amor? Numa situação ideal, a resposta é não. Contudo, por ser humano, é possível que seu marido reaja de maneiras que podem ser desamorosas quando ele sentir que você o está desrespeitando. Por que não perdoar quando tudo o que ele desejava era sentir que você ainda o respeita pelo que ele é como ser humano? Ele pode ter sido duro, sem sentimentos, até mesmo bruto, mas ele não tinha má intenção.

Algumas esposas podem ser um pouco céticas quanto a isso que estou dizendo. Por causa de todo o seu passado, você simplesmente *sabe* que seu cônjuge tinha má intenção — pelo menos um pouco. Mas você realmente acha que a missão de seu marido é tratá-la com desamor por causa de seu coração maligno? Seu marido não levanta de manhã pensando: "O que poderei fazer parar perturbá-la hoje?". Você também não levanta com o objetivo de ofendê-lo. Contudo, o fato é que pisamos na mangueira de ar um do outro.

Sim, as ações e reações desamorosas de seu marido machucam você. Mas, como Paulo disse, "suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou" (Cl 3:13). Certamente esse "perdoem" inclui seu marido; sendo assim, por que não dar o primeiro passo e ser a pessoa madura? Ao perdoá-lo por ser desamoroso, você abdica de seu direito de guardar rancor e, por sua vez, de ser desrespeitosa. Ao perdoá-lo, você ganha força e liberdade e, surpreendentemente, em muitas circunstâncias, você paralisa o Ciclo Insano. Uma esposa escreveu:

> Eu não respeitava meu marido. A razão disso está em minha família. Minha mãe havia se divorciado duas vezes e meu padrasto, que me criou, era

> alcoólatra; nem minha mãe nem minhas irmãs tinham respeito por ele. Eu também não entendia que respeito era uma coisa de que meu marido precisava. Ele é uma pessoa bastante amorosa, mas fez algumas coisas que realmente feriram a mim e a nosso casamento e, por isso, era difícil perdoá-lo [...] Percebo agora que Deus se concentra no coração, não no comportamento. Por causa disso, descobri que é mais fácil perdoar meu marido. Isso me libertou.

Jesus disse: "Se algum de vocês estiver sem pecado, seja o primeiro a atirar pedra nela" (Jo 8:7). Você sabe por que Sarah consegue prontamente me perdoar por ser desamoroso? Minha esposa madura aceitou pela fé que, aos olhos de Deus, o desrespeito dela é igual a minha falta de amor. E isso o que Efésios 5:33 ensina de maneira tão claramente explícita, de modo que ela deixou suas pedras caírem no chão. Ela não se acha no direito de me julgar de maneira tão severa. Por sua vez, o exemplo dela afetou-me profundamente. Quando é desrespeitosa comigo, não guardo isso contra ela. Quem sou eu para julgá-la e fechar os olhos para minhas tendências desamorosas de ira e falta de espírito de serviço? O perdão vem quando enxergamos nossa própria injustiça. Como podemos nos recusar a perdoar uma ofensa quando nós também ofendemos?

As palavras de advertência de Jesus soam bem alto em Mateus 7:1-3: "Não julguem, para que vocês não sejam julgados. Pois da mesma forma que julgarem, vocês serão julgados [...] Por que você repara no cisco que está no olho de seu irmão, e não se dá conta da viga que está em seu próprio olho?".

Como esposa, se você julgar seu marido por ser desamoroso, pergunte a si mesma: "Sou eu culpada de ser desrespeitosa?". Uma esposa ouviu nossa mensagem sobre Amor e Respeito e escreveu para nos contar:

> Meu problema é este [...] Eu estava ficando verdadeiramente irritada por ter de mudar a maneira como trato e motivo meu marido. Mas quase caí de costas quando meu marido me contou que estava tendo um caso e que pensava em me deixar. Meu mundo desabou. Ele não sabe ao certo se me ama, mas não está pronto para decidir qual direção tomar. Quero abraçar os princípios de Deus, mas não sei se isso se aplica a mim nessa situação. Estou procurando alguma orientação para saber se um homem infiel tem

condições de reagir positivamente e se eu deveria tentar uma coisa tão difícil neste momento.

Respondi a essa situação comovente destacando que usar os princípios de Amor e Respeito pode de fato funcionar com um marido que fez o que o dela havia feito. "Ele está em pecado", disse eu, "e está ofendendo tanto a Deus quanto a você. Não há dúvida quanto a isso, mas a esposa deve ganhar o marido exatamente nessa situação. Recebi um casal há pouco mais de duas semanas. Ela o ganhou de volta. Isso pode acontecer e de fato acontece. Vale a pena".

Vários meses depois, enviei um e-mail àquela mulher para ver como as coisas estavam. Ela respondeu:

> Emerson, foi duro escutar o que você me disse. Foi mais difícil ainda ouvir o que o Senhor também estava me dizendo. Passei meses de joelhos simplesmente tentando superar tudo isso [...]
>
> É difícil explicar como meu coração mudou com essa experiência. Ainda estou profundamente surpresa pelo fato de ter conseguido perdoar algo tão imperdoável. Estou pasma por ver o equilíbrio e o controle que Deus me deu quando estava no meio das lutas [...] eu orava diariamente e de fato sondava minha mente em busca de UMA única coisa pela qual pudesse respeitar meu marido. Eu o desprezava. Achava que não seria capaz de encontrar uma coisa sequer. Você me deu ideias e pontos por onde começar. Assim, foi onde comecei. Então, conforme progredimos no aconselhamento, ele fez sua parte ao me garantir que ela foi embora e que eles não tinham mais nenhum contato [...]
>
> É engraçado. Sinto como se eu tivesse que ter feito mais coisas para reunir os pedaços de meu coração e perdoá-lo. Deus fez tudo isso, e nós nunca nos sentimos dignos desses atos miraculosos [...] Meu marido está apaixonado por mim de novo, e seu coração está realmente arrependido. Seu caso já terminou há tempos, e ela é passado, ponto final. Continuamos recebendo aconselhamento, porque ainda há muitas coisas que precisamos fazer para reparar um casamento que nunca foi dos melhores. Eu diria que nosso casamento é melhor agora do que antes; contudo, ainda temos um longo caminho pela frente. Deus tem me ajudado com minha dor e tem me dado cura.

> Funcionou. Eu realmente o ganhei de volta. Quando você me disse que eu poderia fazê-lo, de fato fiquei duvidando se era possível, mas Deus mudou meu marido mais do que eu esperava e espero que isso continue. Eu também mudei. Estou finalmente vendo em mim a esposa que eu sempre quis ser.

Há duas coisas na carta dessa senhora que merecem destaque. Uma é que ela está maravilhada diante do fato de Deus ter colocado perdão em seu coração assim que ela decidiu obedecer a sua palavra. Ela não teve de esforçar-se para perdoar seu marido; ela precisou apenas trabalhar a questão da obediência ao Senhor e, então, o perdão fluiu de seu coração. Segundo, ela agora vê que está se tornando a esposa que ela mesma "sempre quis ser". Ela percebe que, embora ele tivesse um cisco no olho, ela mesma tinha suas próprias vigas com as quais deveria lidar. Perdoar é o oposto direto de julgar. Nada é mais fácil do que julgar, nada é mais difícil do que perdoar e nada é capaz de trazer mais bênçãos.

Embora as esposas possam ter problemas para perdoar maridos desamorosos, esses mesmos maridos podem ser tentados a pensar que não há maneira de eles ganharem — que ninguém pode amar a mulher com a qual eles estão casados. Mas esse tipo de pensamento é um beco sem saída. Sim, existe uma maneira de ganhar e de "amar aquela mulher", como veremos adiante.

Se errar, tente de novo!

Muitos técnicos de basquete colocam quase tanta ênfase no rebote quanto no arremesso para a cesta. Os grandes jogadores sempre procuram conseguir o rebote nos dois lados da quadra. Ele se colocam em ângulo oposto ao do arremesso e se posicionam para estar no ponto certo quando a bola cair do aro. Em muitos casos, depois de recuperar a bola, o jogador faz a cesta e ainda recebe uma falta, o que gera o lance livre, outra oportunidade de pontuar. Qualquer técnico vai dizer que um bom rebote vai manter sua equipe ganhando o jogo.

A analogia é óbvia. O marido que está começando a "sacar" a Conexão entre Amor e Respeito e que procura o perdão de sua mulher não pode deixar que alguns erros o impeçam de prosseguir. Talvez você tenha deixado de decodificar mais uma vez o profundo clamor dela. Você falhou de

novo ao reagir de maneira desamorosa ao desprezo dela. O fato é que você se cansou de todas as explosões verbais e, assim, ficou calado, afastando-se das críticas constantes.

Nunca desista. Se errar, tente de novo! Corra atrás dela outra vez. Você pode e vai ganhar o coração de sua esposa, mesmo que seja depois de uma segunda ou terceira tentativa fracassada. Todas as vezes que você esquecer e reagir de maneira desamorosa, tente de novo. Diga a ela: "Sinto muito. Você me perdoa por reagir de maneira tão desamorosa?".

Para tentar de novo depois ter sido desamoroso, "confessem os seus pecados uns aos outros" Tiago 5:16

Neste exato momento, os maridos que estão lendo isso podem estar pensando: "Emerson, isso funciona para você, que nunca precisou enfrentar o que passo". Bem, vamos dar uma olhada em meu histórico. Eu deveria ser o garoto-propaganda do Amor e Respeito. Preguei a mensagem de Amor e Respeito por mais de cinco anos, mas ainda existem momentos que fico irritado e me afasto. Ainda sou apenas um homem, e a carne pode ser fraca, independentemente de quanta experiência você acha que tenha.

Com o passar dos anos, tenho tido mais pressão do que muitos homens. Houve momentos em que, a despeito de tudo o que eu estava dizendo aos participantes de um seminário sobre a Conexão entre Amor e Respeito, fiquei irritado quando Sarah me criticou e tentei afastar-me dela. Ela simplesmente ficou me seguindo pela casa, dizendo: "O que você diria a um marido que estivesse agindo como você? Como você *o* aconselharia a me tratar?".

Caramba! Pare o mundo que eu quero descer! Que embaraçoso! Que desagradável! Que injusto!

Em algum ponto, porém, eu tenho de me acalmar. Preciso crescer — ser maduro!

Não gosto de ser desrespeitado e, depois ter de me desculpar por ser desamoroso, o que acontece com qualquer outro homem. Isso não é normal! Mas eu sei, a partir de experiência pessoal que é possível falhar, mesmo sendo um assim chamado especialista, e ainda se recuperar. Sei o que é tentar de novo quando você parece incapaz de "fazer um arremesso" em determinado dia. À medida que orei e busquei respostas para minhas próprias fraquezas, encontrei ajuda nas Escrituras. O profeta Malaquias nos

diz: "Tenham cuidado: Ninguém seja infiel à mulher da sua mocidade" (2:15). Também encontrei consolo verdadeiro em Provérbios 24:16: "Pois ainda que o justo caia sete vezes, tornará a erguer-se".

Nenhum de nós é perfeito. Todos nós pisamos na bola. Durante sua caminhada rumo a um casamento melhor por meio da Conexão entre Amor e Respeito, o homem pode ver-se caindo sete vezes, talvez até mais que isso. Mas ele deve aprender uma lição com seus próprios filhos, quando eles estavam aprendendo a andar. Nenhum bebê cai pela primeira vez e fica sentado no chão. Ele levanta e cai de novo, levanta e cai, levanta e cai, levanta e... continua andando. Por fim, ele aprende.

Maridos, alguns de vocês trazem coisas do passado. É possível que existam maus hábitos. Os pecados de seus pais visitam vocês (cf. Ex 20:5). Você vai escorregar e não vai sequer pensar em decodificar a mensagem de sua esposa naquele momento em que ela parece ser tão ofensiva. Você pode até mesmo dizer "deixa pra lá" e tentar prosseguir sem pensar mais naquilo.

Ao mesmo tempo que Deus é gracioso e bondoso, ele também sabe que os velhos hábitos não morrem a não ser que sejam tratados. É nesses momentos que ele falará a você, dizendo: "Volte. Você de fato se esqueceu de decodificar a mensagem dela. Sua reação foi a de um macho. Você achava que fazia o que era honroso ao se recusar a envolver-se com ela. Mas isso não vai funcionar agora. Não vai pôr um ponto final na insensatez. Quero que você ouça seu profundo clamor e que vá até ela. Permita que ela desabafe. Abrace a negatividade e a ira dela".

Se ela tiver alguma coisa contra você, "vá primeiro reconciliar-se" Mateus 5:24

Se você puder fazer isso — se você puder receber o golpe e continuar vindo — então será capaz de dizer alguma coisa mais ou menos assim: "Querida, sinto muito por agir de maneira tão desamorosa. Quando vem a mim desse jeito, você me deixa irritado porque sinto que você não me respeita. Mas eu quero mudar. Por favor, ajude-me".

Quando a esposa chega com desrespeito flamejando de seus olhos e veneno espirrando de sua língua, todo marido tem duas escolhas: (1) defender seu orgulho, lançando contra ela veneno dele mesmo ou se afastando dela, ou (2) tentar ouvir o clamor da esposa e responder com amor incondicional.

Tomei a decisão de, com ajuda de Deus, sempre escolher a segunda opção: tentar ouvir o clamor de Sarah e responder com amor incondicional. Contudo, muito embora nosso casamento esteja muito melhor e mais forte do que nunca, ainda sinto falta de amor de vez em quando. E quando isso acontece — mesmo que seja levemente — tento outra vez. Depois de me acalmar (em geral em poucos minutos), digo: "Sinto muito. Sei que fui desamoroso". Naturalmente, do outro lado de nosso casamento, aquela mulher maravilhosa que eu sempre soube que seria minha amiga responde que sente muito por causa de seu desrespeito. (O melhor de tudo é que ela não corre mais atrás de mim pela casa toda querendo saber como eu aconselharia um marido que estivesse agindo como um estúpido desamoroso!)

Casamento — a proposta de dois se tornarem um

Tenho esperança de que maridos e esposas venham a usar as ideias deste capítulo, assim como as que vimos nos capítulos 3 a 6, para encontrar a coragem e a motivação para usar a Conexão entre Amor e Respeito como ferramenta para interromper o Ciclo Insano. É verdade que o respeito incondicional pelos maridos, por parte das esposas, é o aspecto de nossa mensagem que é visto como novo e até mesmo revolucionário. O respeito pelos maridos sempre esteve presente, aninhado numa pequena frase de Efésios 5:33 e, por alguma razão, os cristãos têm desprezado essa ideia por todos esses anos. Contudo, agora, o segredo parece ter sido revelado. À medida que a esposa vê a boa vontade de seu marido e perdoa o passado, muitos de seus sentimentos desrespeitosos para com ele podem desaparecer da vida dela. Mesmo que alguns permaneçam, as ações respeitosas podem fortalecê-la a influenciar o casamento na direção que ela deseja que ele vá.

Nesses vários capítulos tentei equilibrar os pratos da balança e fazer com que os maridos se conscientizassem do tremendo poder que eles possuem se decidirem ir até suas esposas com compreensão, aproximando-se delas mesmo quando receberem duros golpes verbais, bem como tentando de novo quando deixarem de amá-las incondicionalmente como Deus orienta. Sim, o casamento pode sobreviver — e até mesmo melhorar em certa medida — quando um dos cônjuges carrega a maior parte da carga, mas o plano de Deus é que o casamento seja uma proposta em que "os dois sejam

um". À medida que maridos e esposas aprendem a respeitar e a amar um ao outro, milagres podem de fato acontecer. Casamentos ruins melhoram, casamentos entediantes se tornam estimulantes e bons casamentos ficam ainda melhores.

Um marido cujo "bom casamento" tornou-se ainda melhor escreveu para nos dizer o que era estar casado há 23 anos, ter filhos maravilhosos e ser capaz de dar início a um ministério na televisão e no rádio voltado às famílias. Mas alguma coisa estava faltando, e ele compartilhou com sua esposa que Deus estava tocando seu coração para fazer uma abordagem diferente no trabalho com casais em crise. Ele viu que as verdadeiras diferenças entre homens e mulheres não eram reconhecidas numa sociedade que estava fora de equilíbrio na maneira como os estava treinando a pensar desde tenra idade. Ele e sua esposa discutiram sobre sua maior necessidade (respeito) e a maior necessidade dela (amor). Então, alguns dias depois, eles ouviram falar da Conexão entre Amor e Respeito no rádio! Solicitaram alguns de nossos materiais e, depois de estudá-los, perceberam que Deus estava fazendo algumas coisas realmente grandes na vida deles por meio de um "encontro divino". Sua carta dizia:

Para interromper o Ciclo Insano, obedeça à Palavra de Deus, "que atua com eficácia em vocês, os que creem" 1 Tessalonicenses 2:13

> Ainda que, para as pessoas de fora, parecesse que tínhamos um excelente casamento (e de fato tínhamos), havia diversas áreas das quais eu havia secretamente desistido. Numa escala de 1 a 10, estávamos vivendo um casamento entre 5 e 6 na maior parte do tempo. Nós dois queríamos um casamento que se caracterizasse por notas entre 9 e 10 (pelo menos em alguns momentos). Depois de ler seu livro, eu e minha esposa saímos por vários dias, e a melhor maneira de descrever isso é que Deus provocou a maior mudança que já vi no relacionamento com minha esposa. De alguma maneira Deus amoleceu nosso coração à medida que começamos a realmente olhar para essa questão de amor e respeito com prioridade mais elevada. Isso não deveria ser surpresa, mas é muito mais fácil ensinar o que é certo e verdadeiro do que viver plenamente isso em sua própria vida. Hoje, eu e minha esposa estamos ainda mais próximos e acho que nossa eficácia em ministrar aos casais necessitados está sendo grandemente melhorada.

Também recebemos muitas cartas de pessoas cujos casamentos ruins se tornaram bons. Ouvimos, por exemplo, de uma esposa que admitiu que tanto ela quanto o marido estavam vivendo um casamento nota 3. Além disso, eles estavam se recuperando do alcoolismo, e ela vinha de um lar disfuncional em que havia pouco respeito pelos homens. Depois de dois anos em seu terceiro casamento, ela já não tinha certeza de que este duraria. Ela relutou em se casar novamente depois de dois fracassos, mas depois de passar por um período de aconselhamento, decidiu-se a "fazer as coisas do jeito de Deus dessa vez". Então, seu marido foi ferido e precisou fazer uma cirurgia que o impediu de trabalhar por dois anos. A pressão financeira foi terrível enquanto tentava cuidar de uma família mista, composta por cinco meninos adolescentes. Seu marido parecia não ter respeito por si mesmo e não estava agindo de maneira respeitosa ou amorosa com ela. Ela achava que, se o amasse mais, as coisas poderiam funcionar, mas isso não aconteceu. Eles tentaram estudar vídeos e livros sobre casamento, assim como fazer aconselhamento, mas não conseguiam parar o Ciclo Insano. Sentindo-se presa e desamparada, essa esposa chorava até dormir pelo menos duas vezes por semana, e imaginava que não conseguiria viver assim por muito mais tempo. Foi quando ouviu falar de nosso livro intitulado *Motivating Your Man God's Way* [Motivando seu marido do jeito de Deus]. Sua carta continua:

> Depois de ler seu livro, pedi desculpas a meu marido, disse-lhe que não agira de maneira respeitosa com ele e que realmente queria fazê-lo, e depois, comecei a agir exatamente assim. Então, tchan, tchan! Funciona. Não há como expressar minha gratidão. Eu finalmente "saquei" [....] Obrigado por me revelar como respeitar meu marido do jeito que Deus nos ordenou. Tenho usado frases de respeito e minha atitude (e, mais importante, a atitude e o comportamento dele) está mudando 180 graus. Tenho paz e esperança de que esse será nosso último casamento e que ele vai honrar nosso Deus.

Gosto especialmente de uma carta que recebemos de uma filha que contou sobre a diferença que a mensagem de Amor e Respeito fez no casamento dos pais. Sua mãe lhe disse que ela simplesmente pede ao Senhor que mude a aparência de sua face e os sentimentos que ela tem. Isso sempre funciona (se ela mantiver a boca fechada!). A carta da filha continua:

> Enfim, minha mãe está fazendo isso e meu pai está confessando coisas de seu passado. Ela está vendo uma grande mudança na maneira como ele pensa e age, o que tem lhe dado esperança para o futuro. Ela também diz que está usando as palavras de respeito e está vendo resultados imediatos na maneira como meu pai responde [...] Isso é maravilhoso, pois eles nunca conseguiram conversar serenamente sem se irritar ou pelo menos erguer a voz [...] Obrigado por trazer esperança a minha mãe e, por fim, a mim e minhas irmãs.

Do Ciclo Insano para o Ciclo Energético

Cartas como essa continuam chegando. A Conexão entre Amor e Respeito está fazendo parar o Ciclo Insano em casamentos em vários locais. Se o marido e a esposa puderem se dedicar a satisfazer as necessidades básicas um do outro — amor incondicional para ela e respeito incondicional para ele — darão um enorme passo para manter o Ciclo Insano sob controle. Perceba que eu não disse "livrar-se do Ciclo Insano de uma vez por todas". Por mais que eu quisesse apresentar um método infalível para isso, não poderia fazê-lo. Todos nós entramos no Ciclo Insano de vez em quando porque ninguém é perfeito. Eu e Sarah ainda trabalhamos na questão do controle do Ciclo Insano porque podemos reagir negativamente um com o outro em coisas pequenas e aparentemente insignificantes. Ela vê cor-de-rosa e eu vejo azul. Ela ouve cor-de-rosa e eu ouço azul, de modo que o conflito está sempre prestes a acontecer. Manter esse conflito contido e não deixar que ele cresça é o que controla o Ciclo Insano (você encontrará maneiras de controlar o Ciclo Insano nos apêndices A e B.)

Eu e Sarah aprendemos a reconhecer os sinais de quando o Ciclo Insano está até mesmo ameaçando girar. Agora sabemos como diminuir sua velocidade e, por fim, pará-lo logo quando ele faz uma revolução ou duas. O melhor de tudo é que temos uma arma secreta que geralmente mantém o Ciclo Insano dentro da jaula, chamada de Ciclo Energético, que é movido por um mecanismo bastante simples:

O amor dele gera o respeito dela; o respeito dela gera o amor dele.

Na Parte 2 deste livro apresentarei dezenas de ideias, princípios e estratégias que vão colocar seu casamento dentro do Ciclo Energético. E, se vocês se propuserem a trabalhar, ambos permanecerão dentro dele!

PARTE 2

O Ciclo Energético



Uma vez que o Ciclo Insano está sempre pronto a girar, você e seu cônjuge precisam entrar no Ciclo Energético e permanecer lá. Os capítulos seguintes contêm importantes passagens das Escrituras que se aplicam à Conexão entre Amor e Respeito no casamento. Também compartilho princípios, técnicas e bom-senso para ajudar maridos e esposas a aprender a praticar a mensagem de Amor e Respeito diariamente. Como aprendemos na Parte 1, os maridos precisam de ajuda particular com o amor e as esposas precisam de ajuda particular com o respeito.

Para simplificar as coisas, uso dois acrônimos formados pelas iniciais das seis áreas de fundamental importância para cada cônjuge: C-A-S-A-D-A é o conselho para os maridos, com capítulos separados sobre **C**onexão, **A**bertura, **S**impatia, **A**paziguamento, **D**edicação e **A**preço. C-A-S-A-D-O trata de conselhos para as esposas e inclui capítulos separados sobre **C**onquista, **A**utoridade, **S**exualidade, **A**finidade, **D**iscernimento e **O**rdem hierárquica.

É preciso trabalho constante para permanecer dentro do Ciclo Energético. Estes breves capítulos estão repletos de ajuda bíblica e de dicas práticas que ajudarão você a construir um casamento melhor e mais forte.

8

C-A-S-A-D-A: Como soletrar amor para sua esposa

(Nota para as esposas: Este capítulo e os seis seguintes são "apenas para maridos", mas as esposas são convidadas a ler também.)

SENHORES, PASSAMOS UM BOM TEMPO aprendendo a parar o Ciclo Insano. Nos capítulos a seguir, queremos nos concentrar em entrar no Ciclo Energético e permanecer ali. O Ciclo Energético é proativo, positivo e preventivo. Permaneça no Ciclo Energético e o Ciclo Insano não girará.

Como você e sua esposa são humanos, porém, o Ciclo Insano pode começar a dar uma volta ou duas. Isso ainda acontece comigo e com Sarah, *mas apenas quando nos esquecemos de usar as ferramentas e técnicas do Ciclo Energético.* O que vou abordar nos capítulos 9 a 14 talvez não pareça "natural" para você, e não há problema algum nisso. Como já vimos, o amor não é a língua nativa de um homem. Contudo, à medida que você vivencia as várias e simples verdades estabelecidas nas Escrituras para os maridos, que são apresentadas no acrônimo C-A-S-A-D-A, isso vai energizar a esposa. Ela responderá com respeito, e *essa* é a língua nativa dela.

Uma vez que a sabedoria o honrará se você a abraçar (Pv 4:8), creio que uma esposa bem-intencionada o honrará quando você a amar.

Antes de entrarmos nos detalhes sobre **C**onexão, **A**bertura, **S**impatia, **A**paziguamento, **D**edicação e **A**preço, precisamos dar uma olhada na própria palavra C-A-S-A-D-A em si. Significa que uma pessoa está ligada a outra, e isso é fundamental para entender como as mulheres veem os relacionamentos. As esposas desejam conectividade.

Pense numa fotografia de vocês dois, a qual vai simbolizar seu relacionamento. À medida que os problemas, grandes ou pequenos, atingem seu casamento, imagine que essa foto vai sendo rasgada de cima a baixo, ou pelo menos um pouco cortada. A esposa vê como missão pegar uma fita adesiva e reatar o relacionamento. Ela deseja conectar-se a você e o aborda com essa intenção em mente.

É aqui que geralmente os casais têm dificuldades à medida que tentam resolver os problemas, mesmo os pequenos. As mulheres confrontam para se conectar. A resposta típica de um homem, porém, é que ele acha que sua esposa o está confrontando para assumir o controle. Se outro homem conversasse com ele desse jeito, isso pareceria intencionalmente provocativo. Não é por isso que muitos homens sentem que a esposa está chamando para uma briga?

Mesmo a mais simples e suave "confrontação" entre você e sua esposa é uma excelente ilustração da diferença básica entre as mais profundas necessidades de um homem e de uma mulher num relacionamento. É um retrato claro de como os códigos que vocês mandam um para o outro podem ser mal interpretados por causa de suas necessidades tão diferentes. Na Parte 1, vimos a necessidade de se aprender como decodificar. Quando sua esposa bem-intencionada parece negativa e ofensiva, ela está querendo ser C-A-S-A-D-A. É nesses momentos que os sentimentos que você tem podem lhe dizer que ela está simplesmente sendo crítica e desrespeitosa. Contudo, receba isso pela fé — o que ela de fato quer é conectar-se. Ela deseja seu amor.

Este marido não acreditaria em mim até que...

Um casal que me procurou em busca de aconselhamento tinha o exato problema de que estou falando agora. Ela o estava confrontando, e ele se sentia sufocado, frustrado diante de sua atitude controladora e de sua aparente "falta de respeito" por ele. Eu disse ao marido:

— Senhor, sua esposa o está confrontando em busca de uma conexão.

— Não — respondeu ele rapidamente. — Ela está tentando me controlar.

Voltei-me para a esposa e perguntei:

— É verdade que você o está confrontando para tentar controlá-lo?

— É claro que não — respondeu ela. — É exatamente isso que você disse. Estou tentando conectar-me com ele. Então, voltei-me para o marido.

— Viu só?

Ele não viu e insistiu:

— Ela é uma pessoa controladora.

Para pensar quando estiver no Ciclo Insano: "O caminho do insensato parece-lhe justo" Provérbios 12:15

Naquela sessão e em várias outras, aquele marido não abandonou sua interpretação dos "modos confrontadores" da esposa. Ele estava convencido de que sabia o que ela queria dizer e sabia por que ela estava fazendo o que fazia. Ele havia recebido e traduzido esse código e achou que havia entendido a mensagem: "Ela é uma pessoa controladora".

Obviamente, ele estava errado, mas naquele ponto ele não estava disposto a tentar decodificar sua esposa de maneira mais precisa.

Isso continuou e, mais tarde, eles compareceram a uma de nossas conferências sobre Amor e Respeito e me enviaram um bilhete depois do evento: "Agora somos o casal do Amor e Respeito. Percebemos que interpretamos errado o código que recebemos e que podemos ser interpretados de maneira diferente quando tentamos comunicar aquilo que sentimos".

Esse casal "sacou", em especial o marido. Ele descobriu que, se a esposa fosse até ele como controladora, muito negativa, reclamando muito ou sendo muito desrespeitosa, ele teria de perceber que poderia com facilidade interpretar erradamente o código dela. O clamor dela era "ame-me". Quando ele se afastava, havia a possibilidade de ela se esforçar ainda mais para acessar o coração dele. À medida que ela tentava trazê-lo para mais perto, percebeu que ele havia presumido que ela estava tentando controlá-lo ainda mais. Como aprendeu a decodificar corretamente o código da esposa, o marido começou aos poucos a sair do Ciclo Insano e entrou no Ciclo Energético (cf. página de abertura da Parte 2). E a não o estava repreendendo como um "menino mau". Ela desejava ser sua amante, não sua mãe.

Aprenda a confiar em seus instrumentos

Vertigem é definida como uma sensação de tontura e a impressão de que você está sendo engolido pelo ambiente a sua volta. O termo *vertigem* é usado, às vezes, quando as pessoas estão fazendo treinamento para voar, especialmente quando aprendem a voar por instrumentos, numa situação

em que não são capazes de ver aonde estão indo. Se o piloto não aprender a dar atenção a seus instrumentos, ele vai se sentir como se estivesse girando, vai perder rapidamente a orientação e, por fim, baterá ou cairá. Aprende que, se seu painel de instrumentos diz que ele está de cabeça para baixo, mesmo se ele se sentir na posição normal, deve acreditar no painel de instrumentos e virar o avião de cabeça para cima. O painel de instrumentos não é enganado por "sentimentos", nem é cegado por uma nuvem impenetrável ou por um nevoeiro que esteja envolvendo o avião. Em resumo, o painel de instrumentos não pode ser enganado e não mente.

Para decodificar corretamente, seja "o sábio [que] ouve os conselhos"
Provérbios 12:15

À medida que passarmos por todos os segredos de C-A-S-A-D-A e pelos vários aspectos da conectividade, quero que você trate os próximos seis capítulos como seu painel de instrumentos. Não deixe que aquilo que você vê, ouve e parece sentir determine a maneira como vai interpretar uma situação. Em vez disso, tenha em mente que você é alguém que usa óculos azuis e tem um aparelho auditivo azul. Eles tingem e influenciam aquilo que você vê e ouve e formam sua compreensão do código que recebe de sua esposa.

Você pode pensar: "Talvez a esposa de algum outro homem esteja tentando conectar-se com ele, mas não é o caso da minha. Ela está tentando me controlar". Você precisa deixar tudo isso de lado. Precisa confiar em seu painel de instrumentos, que tem o rótulo C-A-S-A-D-A. Faça isso e não ficará desorientado nem confuso, sinais claros do Ciclo Insano. Em vez disso, você vai energizar sua esposa. C-A-S-A-D-A está baseado em passagens bíblicas fundamentais, todas relacionadas aos maridos no casamento. Você não pode errar quando confia na revelação de Deus e a ela obedece. Você aprenderá como mostrar amor no tom, nas palavras e no rosto, mesmo durante um conflito que em geral o levaria a um estado de afastamento ou de irritação. E você vai vê-la derreter. Confie em mim: o Ciclo Energético é verdadeiramente poderoso — contanto que você confie em seu painel de instrumentos.

No oceano do conflito, os homens afundam a não ser que...

Como vimos na Parte 1, a tendência do homem é afastar-se do conflito. Quando o oceano das emoções do casamento torna-se turbulento, o marido pode ter a sensação de que está se afogando. A esposa, entretanto, continua

flutuando de maneira bem natural e confortável. Contudo, se o marido usar princípios bíblicos — a técnica de Deus, se você preferir — creio que ele pode aprender a nadar no meio do conflito.

Você não errará se disser a Deus "confio na tua palavra" Salmos 119:42

Um homem contou-me sobre o descontentamento que sentia em relação à maneira como sua esposa o emasculava verbalmente. Ele era um machão, "azul" até a medula. Sua tendência durante as explosões de violência dela era afastar-se, o que a deixava ainda mais nervosa. Eu o instruí a que a abordasse de maneira diferente, de modo que pudesse descobrir o poder benéfico que possuía sobre o espírito de sua esposa, um poder a que toda mulher se submete quando é amada.

Ele me relatou seu choque quando tentou aquilo que sugeri. Como de costume, ela ficou irritada e aborrecida com ele por causa de alguma coisa trivial. Ele a fez parar e disse de maneira gentil mas firme: "Olha, você pode continuar a me emascular ou pode juntar-se a mim no sofá onde poderemos nos sentar e orar juntos sobre isso".

Usar a Conexão entre Amor e Respeito prova que "o homem... [que] tem conhecimento aumenta a sua força" Provérbios 24:5

Tal como o ar saindo de um balão, toda a negatividade dela foi extraída. Ela parou com toda aquela fanfarrice, virou-se, foi para o sofá, sentou-se, curvou a cabeça e estendeu a mão para que ele a segurasse. Ele estava totalmente incrédulo, pois nunca tivera tal visão. Então eu lhe disse: "Veja, as mulheres podem parecer fora de controle ou dar a ideia de que estão tentando controlar você, mas o que elas querem é conectar-se em amor. Quando sente amor verdadeiro vindo em sua direção, ela imediatamente se alinha ao espírito do marido com respeito. O objetivo dela é alcançado. Esse era o propósito dela o tempo todo!".

Esse marido entendeu o que eu disse. Ele admitiu que tentar fazer aquilo que sugeri ia contra seu instinto natural, mas, quando viu os resultados, passou a crer. Ele aprendeu a confiar em seu painel de instrumentos (cf. no Apêndice C exemplos de como dizer suas necessidades a sua esposa e como entender do que ela precisa).

Amá-la não significa tornar-se "cor-de-rosa"

Perceba que não estou querendo que você se transforme numa mulher quando peço que confie em seu painel de instrumentos e trace um curso

de amor até sua esposa. Cometemos um enorme erro na igreja, em especial entre os evangélicos. Dizemos aos homens que eles precisam "entrar em contato com seu lado feminino", mas não dizemos às mulheres que elas precisam entrar em contato com o lado masculino delas.

Os homens não devem ser afeminados (cf. 1Co 6:9). Quando desafio um marido a amar, não estou pedindo que ele se torne cor-de-rosa. Em vez disso, estou chamando-o a ser um homem de honra — a ajustar um pouco seus óculos azuis e seu aparelho auditivo azul e acrescentar um pouco de amor.

A verdade é que, para muitos homens, é mais fácil morrer pela honra do que ir com amor a uma esposa desdenhosa e dizer: "Acho que eu estava errado. Podemos conversar sobre isso?". Olhar para a esposa no meio de um conflito e dizer "Sinto muito. Você me perdoa?" exige muita coragem. Sei como é porque já passei por isso. Não é agradável, mas funciona muito bem. Com o passar do tempo, tudo se torna mais fácil, mas nunca é natural. Mesmo assim, essa resposta dá a você o poder de extrair a negatividade de sua esposa durante e depois do conflito.

A melhor parte é que você, o homem que tende a ver e a ouvir a vida através do azul, vai tocar sua esposa cor-de-rosa da maneira terna e amorosa que ela deseja. Algumas esposas simplesmente se derretem. Outras se aquecem consideravelmente. No mínimo, ela vai amolecer, e vocês vão poder conversar sobre o assunto que for. Você ganhará o direito de pedir que ela entenda sua necessidade de respeito e que se junte a você no Ciclo Energético.

Quando agir de acordo com C-A-S-A-D-A, você desfrutará "a vida com a mulher a quem você ama" Eclesiastes 9:9

À medida que estudarmos o acrônimo C-A-S-A-D-A, minha oração é que você descubra como as Escrituras descrevem o coração de Deus e que aprenda o que significa ser marido. Não é preciso tornar-se um especialista na Bíblia nem estudar dezenas de passagens. Vou mostrar-lhe somente um pequeno número de versículos, mas todos eles serão significativos porque expressam amor à esposa. Um marido me disse certa vez: "A informação está funcionando. Vejo o brilho nos olhos de minha esposa quando aplico isso; também vejo derrota e desespero nos olhos dela quando deixo de praticar os princípios que você está tentando me ensinar com seu material e a palavra de Deus".

Para manter esse brilho nos olhos de sua esposa, aja de acordo com os princípios bíblicos que vou descrever nos capítulos a seguir, e ela vai sentir-se amada. Isso é conectividade, e isso é estar casado. Você vai energizá-la da maneira como Deus quer e verá como o jeito do Senhor funciona no coração de uma mulher bem-intencionada!

Ainda em dúvida? Vejamos mais profundamente o acrônimo C-A-S-A-D-A. Começaremos com **C**onexão.

CONEXÃO — **Ela quer que você esteja por perto**

Não é por acaso que logo no início da Bíblia — quando ela descreve o primeiro casamento da história humana — encontramos uma vívida definição de conexão. "Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá a sua mulher, e eles se tornarão uma só carne" (Gn 2:24).

Quando a Bíblia fala de "unir-se", a ideia no hebraico é agarrar, pegar, ficar próximo. Dois se juntam face a face, tornando-se uma só carne. Você sabia que, em toda a criação de Deus, apenas os seres humanos conseguem ter intimidade sexual face a face? Unir-se, porém, é mais do que algo sexual. Unir também significa conexão espiritual e emocional. Essa é uma passagem de destaque para os maridos — cheia de ideias. Sua esposa vai sentir-se amada quando você for até ela e, por meio de um olhar, de um toque ou de um sorriso, permitir que ela saiba que você quer estar conectado.

Em Deuteronômio encontramos ainda outros sentidos para a ideia de estar conectado. "Se um homem tiver se casado recentemente, não será enviado à guerra, nem assumirá nenhum compromisso público. Durante um ano estará livre para ficar em casa e fazer feliz a mulher com quem se casou" (Dt 24:5). Essa passagem é fascinante porque mostra quão bem os israelitas entendiam o casamento. Por que todo o primeiro ano? Eles sabiam que o primeiro ano de um casamento é fundamental. É um período importante para estabelecer o tom da conexão do relacionamento, antes que o desgaste da vida leve o marido para longe por grandes períodos de tempo, antes que eles enfrentem outros problemas.

Os primeiros segundos estabelecem o tom

Passar todo o primeiro ano juntos sem nunca serem separados não é possível no casamento moderno, mas ainda assim você pode estabelecer um tom positivo a cada dia. Quando chegarem em casa depois de terem ficado separados, os primeiros momentos de reconexão estabelecem o tom para o restante da noite. Na cultura de hoje, a economia normalmente dita que o marido e a esposa devem trabalhar. Sua esposa pode chegar em casa depois de você, mas a dinâmica básica da conexão ainda se aplica.

O foco do coração de um marido é ser um amante "mais apegado que um irmão" Provérbios 18:24

Lembre-se de que ela quer se conectar. Ela deseja envolvimento face a face. Vocês dois tiveram um dia longo e possivelmente difícil. Se tudo o que você quiser fazer for esticar-se no sofá e assistir à TV enquanto ela prepara um agradável jantar, vocês estarão perdendo um ótimo tempo. Esse tipo de atitude sem envolvimento não fará com que sua esposa se sinta amada. Ela vai se sentir amada se você for para a cozinha ajudá-la a preparar o jantar (mesmo que você só arrume a mesa). Você também poderia até mesmo começar a preparar o jantar antes de ela chegar em casa (que grande ideia!).

Outra ideia é sentar-se e conversar com ela enquanto ela prepara a refeição. Fale sobre seu dia e não deixe de perguntar sobre o dela. Ela pode estar ocupada com as crianças ou com outras atividades, mas estará ouvindo, posso lhe garantir. O que ela tende a procurar é seu desejo de "estar com ela" por um breve período de tempo para descobrir onde está o coração dela. Se ela sentir que você realmente deseja se conectar, isso pode fazer mais por ela do que uma conversa de uma hora. Para sua esposa, o tempo face a face é um tempo de coração com coração. (Isso é especialmente verdadeiro se ela estiver muito sobrecarregada; o marido sábio tenta reunir as pistas que sugiram que isso esteja acontecendo.)

Alguns maridos podem achar que passar todo esse tempo na cozinha não é masculino, mas, como vimos em Deuteronômio 24:5, os generais hebreus não zombavam de um soldado por ele estar em casa. De fato, como homem de honra, ele recebia uma ordem de passar seu primeiro ano de casamento com a esposa. Não há dúvidas de que um jovem noivo gostaria de estar com seus colegas lutando contra o inimigo, mas, sendo um homem de honra, ele aprendeu a fazer duas coisas: no campo, ele fazia

o que era respeitável e, em família, fazia o que era amoroso. Ele usava esses dois chapéus de maneira intercambiável, e os usava muito bem.

O QUE MINHA FILHA DE QUATRO ANOS DE IDADE ME ENSINOU SOBRE CONEXÃO

Se o marido ajustar seus óculos azuis e seu aparelho auditivo azul, entenderá que sua esposa tem uma necessidade de sentir-se perto e conectar-se face a face de uma maneira que ele não faz. Pense nos cafés espalhados pela cidade, onde se saboreia expressos e *cappuccinos*. Muitos desses lugares têm pequenas mesas com duas cadeiras, uma de frente para a outra. Em geral duas pessoas estão sentadas inclinadas para a frente, face a face, com a mão debaixo do queixo e conversando. Essas pessoas que conversam são homens ou mulheres? Via de regra são mulheres. Elas gostam de mesas redondas, que não colocam ninguém na cabeceira, numa posição de liderança. Elas gostam de se ver olhos nos olhos e se conectar em um nível pessoal.

Aprendi sobre essa necessidade feminina de conexão face a face com minha filha, Joy, quando ela tinha apenas quatro anos. Certa noite, coloquei-a para dormir e fiquei deitado ali com ela por alguns momentos para ajudá-la a pegar no sono. O quarto estava totalmente escuro e, como sempre, Joy estava falando — a pequena Miss Tagarela. Nenhum de nós conseguia ver o rosto do outro na escuridão. Enquanto falava, ela disse de repente: "Papai, olhe para mim!". Então, suas pequenas mãos se esticaram, alcançaram meu rosto e me forçaram a olhar para ela. Já naquela idade, mesmo no escuro, ela percebeu que o papai não estava olhando e, se ele não estava olhando, então não estava ouvindo! Não me lembro de uma vez sequer em que meus filhos Jonathan e David tenham pegado meu rosto como ela e exigido: "Olhe para mim!".

Essa conectividade é o que as mulheres procuram em qualquer relacionamento, e em especial no casamento. Quando sua esposa se casou com você, ela achava que você seria como suas melhores amigas — de maneira figurada, você se sentaria com ela junto a uma pequena mesa redonda para uma conversa olhos nos olhos. Mas isso provavelmente não aconteceu. Com muitos maridos, isso raramente ou nunca acontece.

ENVOLVIMENTO OU INDEPENDÊNCIA?

Antes que você se consuma pela culpa, perceba que nenhum homem pode satisfazer todas as necessidades emocionais de uma mulher. Ao mesmo

tempo, talvez você possa começar a tentar satisfazer algumas das necessidades de sua esposa deixando de lado a cerveja gelada, o jornal, ou o programa de esportes na TV. Você pode entender o que ela está fazendo quando vai em sua direção, o que em geral ela fará. É por isso que ela o segue pela casa quando você chega (ou fazia isso quando eram recém-casados). É a maneira dela de mostrar que o ama.

Uma maneira de retratar seu casamento é usar uma linha que tem as palavras "envolvimento" numa ponta e "independência" na outra, conforme mostrado abaixo:

Envolvimento _____ Independência

Num relacionamento conjugal típico, ela se inclina mais na direção do "envolvimento", enquanto ele em geral se inclina mais para o lado da "independência". Quando vocês ficam muito independentes (em especial quando você se cala), ela não se sente próxima de você e começa a achar que você não a ama. Quando ela não lhe dá o espaço de que precisa, você começa a sentir que ela está tentando se envolver demais e que não o respeita. A linha ilustra a tensão que existe entre as necessidades básicas de envolvimento e independência. A tensão não é ruim; só está ali. De fato, ela é uma parte necessária do relacionamento. Certo grau de tensão no casamento na verdade é uma das coisas que fazem o relacionamento ser bom (cf. mais sobre o assunto no Capítulo 12).

Uma mulher apaixonada deseja proximidade: "Quando encontrei aquele a quem o meu coração ama. Eu o segurei e não o deixei ir" Cântico dos Cânticos 3:4

Não existe essa história de "dominação"

A tensão entre envolvimento e independência é outra ilustração da diferença entre rosa e azul. Como homem, você provavelmente não conseguirá se envolver com sua esposa tanto quanto ela gostaria. Não estou pedindo que os homens se transformem em mulheres que se sentam em pequenas mesas redondas de cafés e bebem *cappuccinos* enquanto contam as coisas da vida olhando nos olhos. Você é homem, e sua esposa ama você porque você é homem, não mulher. Ela não espera que você se torne feminino, como se fosse uma das amigas dela. Mas quando você se mover na direção dela,

quando mostrar a ela que quer se conectar, mesmo que seja em pequenos movimentos, veja o que acontece. Isso vai motivá-la. Vai energizá-la — e vai manter o casamento de vocês fora do Ciclo Insano e dentro do Ciclo Energético.

Naturalmente, você pode se agarrar a seu prêmio chamado "independência". Você pode insistir em ter "seu espaço". Afinal de contas, você trabalha duro a semana inteira e merece jogar futebol (ou pescar, ou assistir a um programa na televisão). Você não vai ser o marido dominado que nunca consegue sair com os amigos porque a esposa sempre aparece com tarefas ou incumbências que deseja que ele faça.

Um marido deve reconhecer que "no Senhor, todavia, a mulher não é independente do homem, nem o homem independente da mulher" 1Coríntios 11:11

Além disso, você não vai caminhar na direção dela até que obtenha um pouco mais de respeito, até que ela tenha um pouco mais de consciência de sua necessidade de espaço e independência. Isso, é claro, não funciona, nunca funcionou e nunca funcionará. Não é retendo aquilo de que sua esposa de fato necessita que você vai conseguir motivá-la a dar-lhe aquilo de que você precisa. Se o fizer, vai se atirar ao Ciclo Insano. Sem amor, ela reagirá sem respeito; sem respeito, você agirá sem amor.

Uma das maiores pedras de tropeço para se chegar mais perto de sua esposa pode ser o clássico medo masculino de ser tão controlado a ponto de sentir que não consegue dar um passo sequer sem pedir permissão a ela. Se você está comprometido a tornar-se um marido de Amor e Respeito, os medos de que seja "dominado" são infantis. O texto de Gênesis 2:24 fala sobre unir-se e tornar-se uma só carne com sua esposa. Não há uma palavra sequer sobre dominação. Obviamente, vocês dois vão precisar de algum espaço de vez em quando, e permitir isso faz parte de tornarem-se adultos maduros que se comunicam e que tentam decodificar as necessidades um do outro (cf. Apêndice A).

Ciclo Insano *versus* Ciclo Energético — batalha mortal

Assim, opte por ser adulto. Eu mesmo fiz isso, e funcionou. Finalmente entendi que, se quisesse parar o Ciclo Insano e permanecer no Ciclo Energético, eu tinha de dar a Sarah aquilo de que ela realmente necessitava. Quando fiz isso, uma coisa engraçada aconteceu: ela ficou motivada a

dar-me aquilo de que eu de fato precisava. Fazendo uma paráfrase da regra de ouro, "como você quer que sua esposa lhe faça, faça também você a ela" (cf. Lc 6:31). Não há neutralidade aqui. De certo modo, isso é uma guerra — uma batalha até a morte entre o Ciclo Insano e o Ciclo Energético. Você pode tanto motivar sua esposa corretamente quanto pode desmoralizá-la. A escolha é sua.

Conta-se a história de um casal de idosos que jantava num restaurante. A esposa vê outro casal, quase da idade deles, sentado numa mesa próxima. Ela vê o marido sentado perto da esposa, com o braço ao redor dela. Ele está sussurrando coisas no ouvido dela, e ela está sorrindo e ficando corada. Ele está gentilmente acariciando o ombro dela e tocando seu cabelo.

Uma esposa tem sempre a esperança de que "agora, finalmente, meu marido se apegará a mim"
Gênesis 29:34

A mulher se volta para o marido e diz:

— Olhe aquele casal ali. Veja como o homem está perto da esposa, como ele está falando com ela. Veja como ele é doce. Por que você não faz isso também?

O marido levanta os olhos da salada e olha de soslaio para a mesa ao lado. Então, vira-se para sua esposa e responde:

— Querida, nem sequer conheço aquela mulher.

É uma piada antiga — talvez até mesmo brega — mas que deixa clara a diferença entre rosa e azul. Rosa quer conexão; azul está ocupado com sua salada, preocupado com a costela que está por vir. Até que os dois ajustem os óculos e aparelhos auditivos, haverá uma tensão contínua que não produzirá um bom casamento. Um bom casamento é produzido quando a tensão é tratada de maneira criativa — ou quando a tensão é evitada completamente ao se fazerem algumas coisas positivas e amorosas. Isso pode valer muito a pena, em especial para as esposas. Uma mulher relatou: "Meu marido está conversando mais comigo, está sendo mais afetuoso e estou sentindo que ficamos mais próximos nas últimas semanas do que já estivemos em anos".

Estar perto não custa nada, a não ser seu tempo e amor

Muitas das dicas e técnicas a seguir são cortesia de minha esposa, Sarah, que fala sobre o Ciclo Energético durante uma sessão em todas as conferências que fazemos juntos. Conforme compilava sua lista de ideias para ajudar

os maridos, Sarah tomou nota de algumas coisas que eram importantes para ela, e também perguntou a um grande número de mulheres o que as faria sentirem-se mais perto de seus maridos. Surgiram ideias simples, mas eficientes. Você tem consciência, por exemplo, do poder de simplesmente segurar a mão dela? Um dia desses eu estava caminhando com Sarah e ela disse: "Uma mulher sente-se próxima do marido e, portanto, amada quando ele segura a mão dela". Naturalmente, peguei a mão dela na hora. Sou um aluno aplicado.

Considere o poder de um abraço. Alguns anos atrás, a mãe de Sarah e a minha morreram repentinamente, tudo num período de onze meses. Ela era muito chegada a essas duas mulheres e era comum vê-la na pia da cozinha soluçando. Tudo o que eu fazia era ir até ela e abraçá-la. Não dizia nada, mas ficava segurando Sarah até que ela parasse de chorar. Mais tarde, ela me disse: "Eu me sentia muito conectada a você quando fazia aquilo".

Ou então considere a ideia de ser afetuoso sem querer sexo. Isso pode soar um oximoro, mas é verdadeiro. Tem-se falado que a intimidade sexual muitas vezes começa no café da manhã — ou em algum outro momento durante o dia. Abrace-a, segure a mão dela, diga que a ama, diga o quanto ela é bonita. Seja afetuoso, mas não sexualmente agressivo. Tocá-la e beijá-la somente quando você quer sexo em geral é sinônimo de afastamento para sua esposa. Ela se desperta para o sexo muito mais lentamente do que você e, portanto, durante o dia, mantenha seus avanços apenas na zona da afeição. Ao estabelecer o tom correto, com pequenos encontros durante o dia ou a noite, será muito mais natural e fácil chegar a uma intimidade sexual posterior.

Lembre-se: seja afetuoso e atencioso todos os dias, não apenas nos dias em que você quiser sexo. A afeição deve ser um fim, não um meio. Veja o que uma esposa diz:

> Ele assiste ao programa de esportes, mas já estou com sono às dez da noite. Quero me aquietar e simplesmente ficar nos braços dele como fazíamos quando éramos recém-casados. Contudo, sem as crianças, somos dois estranhos que não estão no mesmo caminho. Isso está causando problema em nossa intimidade sexual. É o único momento em que ficamos próximos, mas preciso de alguma coisa além disso.

Citei apenas alguns exemplos. Veja a lista abaixo, assim como as listas no final de outros capítulos de C-A-S-A-D-A. Perceba que todas essas sugestões são simples e não custam nada, a não ser seu tempo e disposição de conectar-se.

Sua esposa sente-se próxima de você quando...

- Você segura a mão dela.
- Você a abraça.
- Você é afetuoso sem intenções sexuais.
- Você está sozinho com ela, de modo que possam se concentrar um no outro e rir juntos.
- Vocês saem juntos para caminhar ou correr... ou qualquer coisa que faça com que vocês fiquem juntos.
- Você a procura... marca um encontro... jantam à luz de velas.
- Você deixa de fazer alguma coisa para fazer algo por ela, como ir ao mercado.
- Você estabelece que passar tempo com ela é uma prioridade.
- Você tem consciência de que ela é uma pessoa que tem mente e opinião... e lhe diz que você gosta de conversar com ela e de ouvir suas ideias.
- Você sugere coisas inesperadas... como sair para almoçar na praia... caminhar para ver a lua cheia... estacionar o carro no alto de um morro para ver o pôr do sol.
- Você conversa com ela na cama depois de fazerem amor... fica deitado com os braços em volta dela e compartilha sentimentos e ideias íntimas... e nunca liga a televisão para assistir ao programa de esportes ou ao noticiário noturno.

10

ABERTURA — Ela quer que você se abra para ela

Durante todos esses anos de aconselhamento conjugal, notei uma tendência clara entre os casais que me procuram. Assim que entram em meu gabinete e se sentam, o marido se posiciona de tal modo que possa me ver. De vez em quando ele olha para cima, para baixo ou para o lado oposto, mas raras vezes olha diretamente para a esposa, a não ser de relance. A esposa se posiciona de modo que possa ver tanto seu marido quanto a mim. Ela vai ficar de olho nos dois porque está tentando descobrir o que está se passando dentro do marido — o que ele está pensando. Lembre-se de que, como mulher, ela é expressiva-responsiva. Ela quer conversar sobre as coisas. Quer que os problemas sejam levantados para discussão para que possa resolvê-los.

Seu marido, porém, mantém as coisas fechadas. Ele é o oposto de expressivo-responsivo — é o que os psicólogos chamam de "compartimentalizado". Sua esposa percebe que alguma coisa está acontecendo lá dentro, mas ele não vai falar sobre isso. "Não há nada de errado", diz ele. Contudo, a intuição dela lhe diz que ele certamente está chateado. Assim, a esposa fica confusa e pensa: "Às vezes não sei em que acreditar". Mas ela nunca desiste. Continua voltando ao problema, tentando entendê-lo. Ela deseja o amor dele, que, no mundo dela, é experimentado ao conectar-se abertamente com o coração dele.

Quebre uma das lâmpadas dela e todas as outras apagam

Para entender plenamente a dinâmica que se desenvolve quando um casal entra em meu gabinete em busca de aconselhamento, é bom definir os

termos *expressivo-responsivo* e *compartimentalizado* usando uma ilustração bem simples. Já vimos que homens e mulheres são bastante diferentes — rosa e azul veem e ouvem coisas de maneira diferente no âmbito da intimidade conjugal. Pense nessa diferença como dois tipos de circuitos elétricos. Em um dos circuitos, há três mil lâmpadas, e o circuito foi projetado de modo que, se uma das lâmpadas quebrar, toda aquela cadeia se apaga. No outro circuito, também existem três mil lâmpadas, mas ele foi planejado de modo que mesmo que você quebre duas mil dessas lâmpadas, as outras mil ainda continuarão funcionando.

À sua esposa, um marido fechado parece tão mal-humorado "que ninguém consegue conversar com ele" 1Samuel 25:17

No âmbito da intimidade, a esposa é como o primeiro circuito. Se existe um sério conflito conjugal, isso afeta todo o seu ser. Todas as suas "luzes" se apagam, e ela se desliga totalmente. Isso acontece porque ela é uma personalidade integrada. A mente, o corpo e a alma dela estão conectadas e todo seu sistema reage a sentimentos que causam dor. Basta que o marido faça um pequeno comentário desagradável ou que pareça desamoroso e ela ficará totalmente chateada com ele até que as coisas sejam corrigidas. Como uma esposa me disse: "Se estou batalhando com ele numa área, estou em guerra com ele em todas as áreas".

Há momentos em que uma mulher pode sentir que está em guerra com o marido porque ele faz coisas que a fazem sentir-se solitária. Veja a seguir o tipo de carta que recebo de muitas esposas:

> Em diversas noites, ele chega em casa, assiste à TV até tarde e vem para a cama querendo sexo, o que faz me sentir usada e não amada. Esse sentimento de solidão, creio eu, voltou na noite passada e não gostei da maneira como estava me sentindo [...] A sensação era de que a televisão era mais importante que eu. Sei que isso não é verdade, mas é como me sinto. Ele fica muito bravo comigo quando percebe minha linguagem corporal. Por vários dias, ele dificilmente fala comigo.

Que todo marido preste atenção ao que essa mulher está falando. Quando ela acredita que há um problema, quando se sente ferida, solitária ou negligenciada, ela definitivamente não tem interesse em responder a você

no âmbito sexual. Quando o espírito dela é pressionado, seu corpo não está disponível.

Não é difícil perceber o espírito pressionado de uma mulher. Sua face diz tudo. Enquanto as mulheres são expressivas, os homens são mais dissimulados. A esposa pode reclamar de que seu marido parece capaz de funcionar como se não houvesse qualquer problema entre eles, ao mesmo tempo que ainda está claramente chateada e sentindo-se esmagada. Ele vai trabalhar e, quando volta para casa, não consegue acreditar que ela esteja plenamente pronta para conversar sobre uma tensão anterior. Em geral ele precisa ser lembrado do que exatamente aconteceu, pois já se esqueceu. Para ela, o dia inteiro foi manchado pela discussão que tiveram no café da manhã. Ela repassou e reviu o episódio dezenas de vezes. Mas ele diz: "Oh, bem... vamos esquecer isso, tá bom? Vamos seguir adiante".

Ela não consegue acreditar que ele é capaz de fazer tal comentário. Por que ele não está chateado como ela está? A resposta é fácil. Lembra-se dos dois circuitos elétricos? Seu marido é aquele em que se pode destruir duas mil lâmpadas e as outras mil ainda continuam funcionando. É isso que se chama de "compartimentalizar" seus problemas. Um homem tem muito mais habilidade de controlar suas reações. Sua pressão sanguínea pode estar nas alturas, mas ele consegue mantê-la embaixo do pano. Ele pode estar sofrendo uma dor terrível, mas ele a joga dentro de um "compartimento" na mente, dizendo a si mesmo: "Para que tentar falar sobre isso se é assim que ela se sente?".[1]

[1] Você encontra uma discussão em profundidade da diferença entre a compartimentalização dos homens e a integração das mulheres em *Man and Woman in Christ*, de Stephen B. Clark. Em seu amplo estudo sobre as diferenças entre homens e mulheres, Clark refere-se às obras de dois especialistas para tratar dos traços/padrões de homens e mulheres: *Man and Woman*, de Dietrich von Hildebrand, e *The Writings of Edith Stein*, de Edith Stein. Clark escreve: "Tanto Von Hildebrand quanto Stein dizem que homens e mulheres diferem em como sua mente, sua emoção e seus corpos funcionam juntos. As emoções, o intelecto e o corpo de uma mulher formam uma unidade mais integrada do que no homem. Ela confronta decisões, atividades e relacionamentos como uma pessoa completa — uma mistura de emoções, intelecto e corpo. Por outro lado, as emoções, o intelecto e o corpo de um homem são diferenciados. Ele compartimentaliza mais facilmente os elementos de sua personalidade, tratando-os como aspectos de sua identidade que, às vezes, ele temporariamente ignora".

As esposas veem os maridos como ilhas misteriosas

O que acabei de citar é uma informação poderosa para todos os maridos. Entender que ela é integrada, que ela é expressiva-responsiva, fornece a você uma boa dica sobre como responder quando ela tenta fazer com que você se abra. Sentada ali em meu gabinete, a esposa está tentando descobrir o marido. Ela não consegue entender por que seu marido não é tão expressivo quanto era durante a fase do namoro.

Durante aqueles primeiros meses, os dois eram totalmente abertos, compartilhavam sonhos, desejos, temores e fracassos que tinham dentro de si. Eles falavam de coração para coração, e sua abertura era algo que podiam literalmente sentir, muito semelhante aos amantes que encontramos em Cântico dos Cânticos: "O meu amado está batendo. 'Abra-me a porta, minha irmã, minha querida, minha pomba, minha mulher ideal'" (5:2). A imagem dessa abertura da porta simboliza duas pessoas se aproximando e compartilhando seu coração. Elas são atraídas uma à outra no âmbito sexual, emocional e espiritual.

Isto é o que toda esposa, sonha em contar aos outros enquanto narra em detalhes suas conversas e aventuras românticas: "O meu amor está falando comigo"
Cântico dos Cânticos 2:10, BLH

Então, o que acontece com a típica "abertura" masculina assim que ele se casa? Durante o namoro, o homem estava procurando descobrir a mulher de seus sonhos. Era uma aventura emocionante. Uma vez tendo concluído que ela era seu sonho feito realidade, o contentamento se acomoda. Ele não sentiu mais a necessidade de compartilhar e de ser aberto. De fato, ele preferia simplesmente estar junto, ombro com ombro, e falar pouco (leia mais sobre isso no Capítulo 20). Ele não entendia que sua abertura durante o namoro estava expressando amor a ela em letras maiúsculas e que ela estava sendo energizada além das palavras por sua conversa transparente. Agora que está casado, ele não entende a necessidade dela de que ele seja aberto — de que simplesmente converse com ela, que compartilhe coisas com ela.

Para as esposas, os maridos frequentemente parecem uma ilha misteriosa. Elas ficam remando em volta deles, procurando um lugar para atracar, mas existe um enorme nevoeiro que as impede de fazê-lo. Não há lugar para descer. Parece que ele recusa seu acesso. Uma esposa me escreveu:

> Ele não tem nenhum envolvimento. É realmente difícil ficar perto dele. Ele NUNCA fala. Não tenho a menor ideia do que poderia tocar seu coração, e gostaria muito de saber. É como se eu estivesse tropeçando numa sala escura e o interruptor da luz não estivesse no lugar onde deveria estar.

Naturalmente, sempre há exceções. Aconselhei casais em que a mulher retinha para si os problemas e o homem era um livro aberto, mas, com o passar dos anos, percebi que esses casais são minoria. Falando de maneira geral, homens e mulheres seguem o padrão que delineei acima (cf. Apêndice D).

Sarah prefere ser atualizada diariamente

A maioria das esposas é como Sarah. Ela prefere conversar sobre problemas conjugais diariamente para manter o relacionamento "atualizado". Ela acha que isso impede o desenvolvimento de qualquer problema maior. Durante nossos primeiros anos de casamento, eu na verdade não entendia o que ela queria dizer com manter as coisas atualizadas para prevenir problemas. Eu achava que conversar todos os dias sobre problemas em potencial significava que tínhamos algum tipo de problema conjugal importante!

Eu, Emerson, precisei ser lembrado do que dizem as Escrituras: "Seu marido tem plena confiança nela" Provérbios 31:11

Durante vários anos, interpretei erradamente o propósito de Sarah em nossas conversas. Era comum sentir que havia nelas outra repreensão por causa de meu fracasso em ser amoroso e, assim, dava um passo para trás a fim de não me sentir desrespeitado. Quando respondia as suas perguntas com silêncio, ela insistia em me procurar, tentando descobrir qual era a dificuldade. Isso só fazia com que eu me afastasse ainda mais. Finalmente aprendi o que estava acontecendo, mas até aquele momento o Ciclo Insano girou mais do que precisava.

Agora, para que fiquemos no Ciclo Energético, esforço-me muito para decodificar as mensagens de Sarah quando ela começa a fazer perguntas ou me pressionar em busca de informação. Ainda tenho aquela inclinação masculina natural de achar que ela pode estar xeretando, inquirindo, criticando ou até mesmo tentando me controlar. Sou tentado a me sentir como o marido que me disse: "Minha esposa está sempre me inquirindo. Sinto como se ela tivesse aquelas pinças gigantes, você sabe, aquelas que os bombeiros

usam para abrir automóveis e resgatar as pessoas lá de dentro, e que ela está tentando me abrir. Preciso de espaço. Preciso de independência".

Sei como esse homem se sente, mas coloquei esses pensamentos de lado. Sei que Sarah não está tentando me controlar; ela é uma mulher bem-intencionada. Sei que ela simplesmente quer se conectar comigo e que sente que há uma abertura e uma conexão entre nós. Essa é uma parte poderosa de sua feminilidade — a principal razão pela qual me apaixonei por ela.

"Ela só lhe faz o bem, e nunca o mal, todos os dias da sua vida"
Provérbios 31:12

Como marido, você deve entender que, ao ser interrogado por sua esposa, você de fato vai pensar que ela está xeretando ou fazendo uma porção de perguntas desnecessárias. Isso vai acontecer, e você deve parar antes de ficar chateado. Pense *na razão* de sua esposa fazer isso. Ela quer manter as coisas atualizadas. Ela está indo até você porque o ama — *você é importante para ela!*

Cuidado para não agir com amargura

Infelizmente, alguns maridos não conseguem ou não tentam lidar com suas esposas verbais porque têm receio de se sentirem incapazes ou desrespeitados. Uma mulher reconheceu: "Com o passar dos anos, passei a ser a vilã do relacionamento, e ele sempre achou que, quando discutíamos, era apenas para corrigi-lo; desse modo, ele evitava nossas assim chamadas discussões".

Um homem que estava lutando com a esposa para passar mais tempo dentro do Ciclo Energético escreveu para admitir que, em determinado momento, seu medo de abertura tornou-se um problema muito grande. Ele disse:

> Não me revelava a ela. Guardava muitos de meus pensamentos, emoções e necessidades que temia que levassem à rejeição caso fossem verbalizados [...] Isso a estava afastando [...] Creio que isso foi uma abdicação de minha responsabilidade. Eu sabia, havia muitos e muitos anos, que a honestidade e a abertura são o que Deus deseja, mas só consegui ter paz em relação a isso recentemente.

Com o passar dos anos, tenho lidado com muitos maridos amargurados cuja ira espreita logo abaixo da superfície. Esse marido não se abre a sua es-

posa de maneira doce e gentil. Em vez disso, ele suspeita dela e sente que ela tem o propósito de irritá-lo e provocá-lo. Intuitivamente, sua esposa sabe, ou tem fortes suspeitas, de que ele está secreto e constantemente irritado com ela. É bem possível que Paulo tivesse esse tipo de homem em mente quando escreveu a única admoestação negativa aos maridos presente em todo o Novo Testamento, sobre o modo como eles devem tratar a esposa: "Maridos, ame cada um a sua mulher e não a tratem com amargura" (Cl 3:19).

O conceito presente na língua grega é a ideia de um gosto amargo na boca. Ficar amargurado significa que você está chateado e irritado, exasperado, indignado e irado. Quando dizemos que uma pessoa é amarga, em geral achamos que ela está agitada por dentro por causa de algum desapontamento do passado. O marido amargurado pode ser ríspido, cínico ou rancoroso. Em vez de estar aberto para a esposa, ele se fecha no mais profundo de seu ser, passando a impressão de que há muito pouca coisa saborosa em relação a ela.

O marido amargurado não tem esperança de abertura para com a esposa. Talvez algum grau de amargura ainda seja um problema em seu casamento, muito embora você e sua esposa tenham feito votos de sair do Ciclo Insano e começar a energizar um ao outro. A resposta à amargura é dar ouvidos ao gentil direcionamento do Espírito Santo (cf. Jo 14:17,26; Rm 8:9). Isso pode realizar maravilhas, como demonstra com clareza a carta de uma esposa. Ela e o marido compareceram a uma de nossas Conferências sobre Amor e Respeito. Depois do evento, ela ainda se sentia vazia e vulnerável em termos emocionais. No dia seguinte, ele criticou duramente o modo como ela dirigia. Percebendo que ela se sentira ferida, ele perguntou mais tarde se tudo estava bem. Ela lhe contou como se sentiu — ela nunca o agradava quando dirigia — e ele discutiu, dizendo que seus sentimentos estavam errados, o que a fez se sentir ainda pior. A carta continua:

"Portanto, tenham cuidado: Ninguém seja infiel à mulher da sua mocidade"
Malaquias 2:15

> Contudo, cinco minutos depois, ele veio até mim, disse que sentia muito e se aquilo que ele estava fazendo para ajudar fora, de fato, danoso, ele estava disposto a parar imediatamente. Então nós nos abraçamos e tudo acabou ali. Que maravilha! Uma coisa pequena, mas muito grande!

Esse marido decidiu concentrar-se em seu homem interior. Em vez de racionalizar sua atitude negativa e suas críticas, ele reconsiderou. Ele ouviu aquela voz suave e mansa dentro de si mesmo. Conforme abriu-se para sua esposa, ela sentiu o amor dele! Quem dera todo marido pudesse reconhecer o poder de seu amor e o quanto sua esposa deseja isso. Veja a seguir citações de diferentes esposas que desejam abertura e um pouco de ternura:

> Preciso que ele seja sincero e objetivo, que esteja disposto a responder de coração e não com a emoção da ira. Isso não funciona.



> Em vez de afastar-se e desligar-se, meu marido começou a fazer coisas que eu gostaria que tivesse feito no passado (ou seja, compartilhar seu coração comigo).



> Coisas maravilhosas começaram a acontecer. Ele começou a revelar seu coração. Agora temos conversas de fato, em vez de monólogos.

Como você vai conseguir viver com essa criatura sensível?

Neste ponto, muitos maridos podem estar dizendo: "Caramba! Eu não tinha a menor ideia de onde estava me metendo quando me casei com essa criatura sensível". É verdade, você não tinha; mas você deveria estar agradecido pela sensibilidade de sua esposa e suas muitas facetas. Sua sensibilidade é o que lhe permite ficar acordada a noite inteira com as crianças quando elas estão doentes. É por causa dessa sensibilidade que ela fica a seu lado quando você está de cama com gripe, reclamando, resmungando e pedindo outro analgésico. Sim, a sensibilidade dela, às vezes, a leva a achar que você está se afastando dela, que está bravo com ela. Você pode ser tentado a dizer "Oh, por favor, não seja tão sensível", mas é melhor perceber que você precisa levar em conta tanto seus pontos fracos quanto seus pontos fortes.

Todo marido precisa tomar uma decisão quanto à sensibilidade e às necessidades da esposa. Ele pode fechar-se e recusar-se a ser aberto, ou pode

ir até ela e conectar-se com ela em novos níveis de abertura. Um dos passos mais simples e mais eficientes que você pode dar é simplesmente contar-lhe como foi seu dia. Se você não quiser conversar naquele momento, diga algo como: "Aconteceu uma coisa no trabalho hoje, e talvez possamos conversar sobre isso mais tarde, mas prefiro não fazê-lo agora. Não há nada de errado entre nós". A última frase é o que ela procura. Ela precisa da reafirmação de que seu mau humor não tem nada a ver com ela.

Quando você de fato falar, seja em especial cuidadoso quanto a não parecer duro. Um homem é tipicamente vigoroso ao expressar suas opiniões. Você pode parecer áspero sem sequer perceber. Talvez você não tivesse o propósito de ser tão severo, mas sua esposa desmonta bem diante de seus olhos. Enquanto apenas contava os fatos e demonstrava com firmeza sua opinião, você pisou na mangueira de ar dela.

Poucos anos atrás, um de nossos filhos adolescentes estava conversando com Sarah de um jeito que ela considerou bastante áspero. Ela disse firmemente:

— David, por favor, não fale comigo desse jeito.

De acordo com Sarah, ele olhou para a mãe como se ela fosse de outro planeta. Ele disse:

— O que você quer dizer com isso? É assim que converso com meus amigos.

— Adivinhe só! — respondeu Sarah. — Não sou um de seus amigos. Sou sua mãe, e sou mulher.

Desse modo, David teve uma lição naquele dia intitulada "Por que não ser áspero" (Cf. outras instruções sobre isso nos apêndices A, B e C).

Mais uma coisa. Correndo o risco de parecer um disco riscado, lembre-se de que, se você tiver boas intenções e for emocionalmente aberto com sua esposa, ela vai sentir-se próxima de você e aberta a você no aspecto sexual. Em outras palavras, você não deve ser aberto para "conseguir sexo". Uma esposa percebe isso e fica sexualmente desmotivada. Mas quando você satisfaz de maneira autêntica as necessidades emocionais dela, ela será simpática as suas necessidades sexuais. Deus planejou o casamento para ser simbiótico.

Você verá mais ideias na lista de dicas a seguir. Mas a coisa mais importante é confiar no coração de sua esposa. Abra-se para ela, e você permanecerá fora do Ciclo Insano enquanto o Ciclo Energético gira suavemente.

Sua esposa sente que está aberto a ela quando...

- Você compartilha seus sentimentos, falando sobre seu dia e as dificuldades que enfrentou.
- Você diz "vamos conversar", pergunta o que ela está sentindo e pede sua opinião.
- Sua face mostra que você quer conversar — por meio de uma linguagem corporal relaxada e de um bom contato visual.
- Você a leva para passear a fim de conversar e lembrar como vocês se conheceram ou talvez conversar sobre as crianças e problemas que talvez ela tenha com eles.
- Você ora com ela.
- Você lhe dá total atenção... em vez de resmungar respostas enquanto tenta assistir à TV, ler jornal ou escrever e-mails.
- Você discute com ela questões financeiras, possíveis mudanças no trabalho ou ideias para seu futuro.

11

SIMPATIA — Não tente "consertá-la"; simplesmente ouça

Já falamos sobre 1Pedro 3:7 nos capítulos 2 e 3, mas agora queremos olhar para esse versículo com uma lente chamada "como ter simpatia por sua esposa". Pedro adverte os maridos: "Sejam sábios no convívio com suas mulheres". Adoro esse versículo porque Pedro não diz que tenho de entender Sarah. Como qualquer outro homem, sei que não posso compreender totalmente uma mulher, mesmo aquela a quem amo de todo coração. Para mim, a chave é viver com Sarah com simpatia e, mais ainda, fazer com que ela saiba que confio em seu coração.

Percebo que 1Pedro 3:7 é um versículo controverso para alguns porque a passagem inteira diz que os maridos devem viver com a esposa de maneira sábia, "[...] como parte mais frágil". As feministas ficam indignadas diante disso e declaram: "O homem não é o sexo mais forte. Somos iguais!". O que devemos lembrar, porém, é que Pedro faz uma declaração comparativa, e não qualitativa. Ele não está dizendo que as mulheres são fracas. Está dizendo que a mulher é uma "parte mais frágil" por causa da vulnerabilidade diante de seu marido dentro do relacionamento conjugal.

Sua esposa é vulnerável a você em pelo menos duas áreas: (1) quando você diz coisas como "eu simplesmente não entendo você... fico pensando se vale a pena tentar" e (2) quando você a desonra ao tratá-la como menos do que uma igual co-herdeira "do dom da graça da vida" (cf. 1Pe 3:7). As feministas tentam usar esse versículo para dizer que a Bíblia declara que as mulheres são o sexo mais fraco. Pedro está dizendo que uma esposa é

vulnerável ao marido (não que todas as mulheres sejam mais fracas que todos os homens). Quando você, marido, não procura entendê-la, ela de fato fica bastante vulnerável.

A esposa agradecida de um marido compreensivo escreveu-me dizendo: "Mesmo quando me rebelo a sua liderança, ele compreende e me aceita, e não guarda ressentimento contra mim".

Sempre manuseie a porcelana com cuidado

Uma maneira de olhar para a frase "parte mais frágil" (ou "vaso mais fraco" na ARC) é pensar em duas tigelas: uma é feita de porcelana e a outra de cobre. O marido é cobre; a esposa é porcelana. Não é que ela tenha menos valor — o fato é que, às vezes, uma tigela de porcelana pode ter mais valor do que uma tigela de cobre. As tigelas são diferentes e possuem diferentes usos em diferentes cenários.

Mas sua esposa — a tigela de porcelana — é delicada. Ela pode trincar e até mesmo quebrar se você não for cuidadoso. No calor da frustração, o marido pode dizer: "Ninguém consegue entender as mulheres — principalmente você". Nesse momento, ele pode dar as costas, ir para algum lugar e ficar calado por um instante, prometendo a si mesmo que jamais se curvará diante de seus modos controladores até que ela comece a respeitá-lo.

Se você já esteve numa situação como essa e depois pronunciou palavras infelizes como as que vimos nessas linhas, é bem possível que queira olhar para baixo e perceber os buracos em seus sapatos. Você simplesmente atirou nos dois pés — de novo. Deus não criou a mulher de uma maneira que ela seja capaz de funcionar bem diante desse tipo de atitude. Deus está chamando os maridos a que percebam que suas esposas são tigelas de porcelana nas quais ele colocou um sinal legível e claro: "Manuseie com cuidado".

Um marido finalmente percebeu que sua esposa era sua aliada, não sua inimiga. Ele a via como o tipo de mulher que Pedro descreve, delicada e digna de honra. Ao aceitá-la e apreciá-la, o relacionamento como um todo começou mudar. Ele disse:

> Estamos em um novo patamar de compreensão e simpatia um para com o outro. Eu costumava orar repetidas vezes dizendo: "Deus, por favor, cure

nosso casamento, pois a dor é muito grande. Por que o Senhor não nos aproxima?". Agora sou MUITO grato por ele ter feito isso! Minha esposa é meu par em todos os aspectos, algo que eu não conseguia ver antes. Um ENORME fardo foi tirado [...] não sou mais o mesmo.

Os princípios de C-A-S-A-D-A estão interligados

Talvez você esteja percebendo a conexão entre os princípios representados pelas letras da palavra C-A-S-A-D-A. **C**onexão e **A**bertura são bastante similares, e um é complemento do outro. **S**impatia complementa a conexão e a abertura. À medida que você se conectar a sua esposa e estiver aberto a ela, ela sentirá que você é simpático, ou que pelo menos está tentando ser. Lembre-se: o marido é a imagem de Cristo; a mulher é a imagem da igreja. Assim como a igreja coloca seu fardo em Cristo, uma mulher quer colocar seu fardo sobre o marido. Ainda que não consiga articular isso com essas palavras, sua esposa acha que você é capaz de carregar o fardo — uma vez que você tem esses ombros tão largos. Ir até você em busca de simpatia é um elogio. Tem muito a ver com amor. Mas quando você a impede, quando se fecha, ou quando aparentemente não ouve o que ela está tentando dizer, o espírito dela é devastado.

"Maridos, amem cada um a sua mulher, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se por ela"
Efésios 5:25

Para ser simpático, simplesmente ouça

De que modo você pode ser um marido simpático? As armas mais poderosas que você tem são seus ouvidos. Simplesmente ouça sua esposa, e haverá uma possibilidade muito maior de ela se sentir compreendida.

Mas pelo fato de seu aparelho auditivo ser azul, o marido tem um importante obstáculo. "Simplesmente ouvir" em geral não é seu ponto mais forte. Ele é melhor em fazer uma análise, dar respostas e "consertar" uma situação. O marido desatento não decodifica rapidamente as mensagens que sua esposa envia quando vai até ele levando seus problemas. Um exemplo vivo aconteceu quando eu e Sarah estávamos namorando no Wheaton College. Ela estudava espanhol e não estava se saindo muito bem. Certo dia, quando nos sentamos na biblioteca, ela começou a me contar seus problemas com as aulas de espanhol. Ouvi atentamente enquanto ela derramava seus problemas e, então, eu disse:

— Tudo bem, vou começar a trabalhar nisso. A solução está em criar um cronograma de estudos. Vamos dividir as lições em pequenos pedaços e, a cada dia, você estuda uma pequena parte.

Então, ali mesmo na mesa de estudo da biblioteca, ocupei-me em traçar o esboço de um calendário de estudos para Sarah. Em poucos minutos, eu tinha a escala completa. Levantei os olhos e não consegui encontrar Sarah. Procurei por toda a biblioteca e a vi rindo com gosto junto de suas amigas, divertindo-se muito. Sem saber exatamente o que estava acontecendo, fiquei pensando: "Será que já resolvi o problema dela?".

Então consegui que Sarah me visse e chamei-a para a mesa. Ela veio rapidamente e sentou-se com uma aparência feliz no rosto.

— Será que já resolvi seu problema com o espanhol? — perguntei.

— Não, de modo algum.

— Então por que você está feliz? — perguntei.

— Eu só precisava de alguém para me ouvir — disse Sarah, com um grande sorriso. — Agora me sinto melhor.

De algum modo, consegui dar a Sarah exatamente o que ela queria: um ouvido simpático. Naturalmente, fui adiante para tentar "corrigir seu problema", mas assim que comecei a fazê-lo, ela já se sentiu melhor. Tenha certeza de que dei sorte nessa. Mais tarde, houve outras situações, quando já estávamos noivos e também quando casados, nas quais fui culpado de querer consertar mais do que ouvir, e escutei um monte por causa disso.

A dinâmica que estava em ação naquele dia na biblioteca, quando ouvi Sarah desabafar sobre seus problemas com a aula de espanhol, é muito poderosa. A verdade é que eu não precisava de fato solucionar o problema dela; tudo o que ela realmente queria era um ouvido atento. (Aprendi que Sarah tem necessidades que eu não tenho, e não há problema algum nisso. Ela também aprendeu que tenho necessidades que ela não tem, e ela não vê problema algum nisso!) Como marido, assim que puder entender que você nem sempre tem de resolver os problemas de sua esposa, então terá dado um enorme passo na direção de mostrar simpatia e compreensão. Não apenas isso, mas também vai economizar muito tempo, além de evitar problemas e impedir que o Ciclo Insano dê algumas voltas.

"Você precisa de uma solução... ou de meu ouvido?"

Com o passar dos anos, tive meus altos e baixos quanto a ser um bom ouvinte, mas aprendi que quando Sarah vem a mim trazendo um fardo, devo fazer duas perguntas. A primeira pergunta é: "Estou encrencado?". A resposta a essa pergunta em geral é: "Não, não, não".

Minha segunda pergunta é de fato a mais importante: "Você precisa de uma solução ou de um ouvido atento?".

Então Sarah geralmente responde: "Só preciso que você me ouça".

Assim, eu ouço. Depois de Sarah ter compartilhado seu problema comigo, seja grande ou pequeno, ela se sente melhor. Ela vai embora sentindo-se compreendida e amada. O Ciclo Energético está girando.

Em situações de aconselhamento e nas conferências, porém, encontro vários maridos que simplesmente não "sacam". De fato, tentar consertar em vez de ouvir é muitas vezes um enorme ponto de conflito no casamento. Esses maridos ainda estão funcionando estritamente com óculos e aparelhos auditivos azuis. Eles estão abordando o problema como homens.

Às vezes um homem vai até outro levando seu problema. Instintivamente, Harry sabe que Joe não está se aproximando dele para "pôr suas emoções para fora". Sabe que Joe não está esperando que ele simplesmente "ouça". (Apenas quando estiver numa crise de fato grande é que um homem vai querer que alguém só ouça, pois isso demonstra que ele está de fato no fim da linha.) Contudo, de 95 a 98% das vezes, um homem vai até outro para compartilhar seu problema porque gostaria de ter alguma ajuda. Assim, Harry diz:

Os maridos sábios são "prontos para ouvir, tardios para falar"
Tiago 1:19

— Bom, você já tentou isso? — e ele certamente traça o esquema de uma possível solução.

— Essa é uma boa ideia — diz Joe. — Muito obrigado.

Como você vê, os homens acreditam que podem ajudar os outros resolvendo o problema deles. É sabido que homens e mulheres têm pontuações diferentes em testes. Ele é muito bom na capacidade analítica; ela é mestre na capacidade verbal. Ele tende a pensar em termos de análise, e é dessa maneira que processa as coisas (leia mais sobre isso no Capítulo 20, sobre Discernimento.

Assim, depois de ajudar Joe, Harry vai para casa, onde sua esposa o aborda com um problema. Pelo fato de ter-se saído tão bem com Joe,

Harry tenta resolver o problema dela e logo ouve: "Você quer parar de tentar me consertar e simplesmente me ouvir?". Sendo um macho típico, Harry não gosta muito da resposta. Ele não acredita que sua esposa possa ser tão desrespeitosa e ingrata. Afinal de contas, ele estava apenas tentando ajudar. Mas é nesse ponto que Harry precisa dar um passo para trás. Ele precisa aprender a dizer a frase: "Querida, você precisa de uma solução ou você quer que eu simplesmente escute?".

Ana é estéril e seu marido tenta resolver o problema dela de maneira analítica: "Por que está triste? Será que eu não sou melhor para você do que dez filhos?" 1Samuel 1:8

Isso não é natural, mas garanto que é eficiente. Uma coisa a lembrar é que, quando uma esposa vai até o marido levando seu problema, ela não está indo até lá porque quer que ele o resolva. De fato, em muitos casos, ela sabe exatamente o que fazer. Mas está indo a ele para compartilhar, para sentir-se compreendida, para comunicar em um nível totalmente diferente. Os homens tendem a se comunicar por uma única razão: trocar informação. Eles pensam: "Que outra razão alguém teria para se comunicar? Conhecer os fatos. Compartilhar opinião. Chegar a alguma conclusão. O que mais pode acontecer?".

Assim, quando a esposa chega e diz: "Podemos conversar?", o marido responde: "Sobre o quê?". Ele está pronto para trocar informações, para apresentar soluções. Mas então ela continua: "Ah, não sei. Quero simplesmente falar". Essa não é uma frase confortável para o marido comum. Isso joga no chão todo o seu sistema de troca de informações. Ele começa a ficar desconfiado. Ela deve estar preparando terreno para repreendê-lo ou criticar alguma coisa que ele fez.

"Simplesmente falar" é uma chave para ser simpático

Nos capítulos 9 e 10 enfatizei a importância de reservar um tempo para conversar com sua esposa. Isso não é uma opção; é um dever. A conversa é o momento em que a mulher conta algo para alcançar harmonia. Isso pode parecer "conversa fiada" para você. Pode ser que você não esteja sempre pronto para isso, em particular ao chegar em casa depois de um dia duro de trabalho, mas não deixe de reservar um tempo para conversar com ela. Compreenda a importância que ela dá ao fato de compartilhar seu dia e de ouvi-lo falar sobre o seu. Você não precisa dar-lhe todos os detalhes do que aconteceu. Tente, porém, abordar alguns destaques, alguns acontecimentos,

alguma coisa que vai fazê-la sentir-se amada porque ela está construindo harmonia com a pessoa mais importante da vida dela.

Lembre-se também de que as esposas gostam muito de falar para extravasar suas emoções. Pelo fato de a mulher ser uma personalidade integrada, ela é como uma chaleira: coleta todas as coisas que lhe aconteceram durante o dia, o que forma pressão. Ela precisa desfazer-se de alguns desses sentimentos, e isso de fato não pode esperar até amanhã ou outro dia. Conforme discutimos no Capítulo 10, os homens são compartimentalizados. Você pode acumular coisas e não ter necessidade de falar sobre elas; você não tem pressão crescendo dentro de si da maneira como acontece com sua esposa. Quando você permitir que ela compartilhe sua conversa fiada e lhe der a chance de "aliviar a pressão", ela se sentirá bem. Ela se sentirá conectada a você.

As mulheres também precisam conversar para ter consciência de seus sentimentos. Os homens em geral sabem o que estão sentindo, e eles falarão sobre isso se acharem necessário. As mulheres, por outro lado, podem sentir muitas coisas, mas não sabem exatamente o que são. À medida que começam a falar sobre o que aconteceu durante o dia, elas podem trabalhar de novo um problema com o qual aparentemente não conseguiram lidar. É por isso que uma esposa às vezes diz: "Podemos conversar?". Quando ela ouve: "Por quê?", de fato não sabe — ela teve um dia ruim e precisa "simplesmente conversar". Como marido, você deve perceber que sua esposa tem necessidade de processar seus sentimentos — perceber exatamente como está se sentindo. À medida que conversa com você, as coisas ficam claras; então ela se sente melhor e compreendida.

Uma vez que ela é a "parte mais frágil" (1Pe 3:17), Deus fez sua esposa com necessidades e vulnerabilidades diferentes das suas; portanto, não a julgue.

Ser simpático exige hora marcada

Sarah e eu chegamos a um ponto em nosso casamento em que nossos filhos eram pequenos e as exigências do dia a dia eram grandes para nós dois. Assim, depois do jantar, pedíamos a nosso filho mais velho para olhar os outros dois e nos trancávamos no quarto. Esse período de quinze minutos era chamado de a Hora do Papai e da Mamãe, e a regra era: "Não interrompa até que tenhamos acabado".

A melhor coisa sobre esses quinze minutos depois do jantar era sua previsibilidade. Sarah sabia que aquele seria seu momento de conversar comigo, de compartilhar seus sentimentos. Em outro estágio de nosso casamento, estávamos enfrentando alguma tensão porque Sarah só me via chegando ou saindo. Ela queria mais do que momentos de transição para me dizer todas as coisas que estava sentindo, de modo que estabelecemos uma noite de encontro. A tensão desapareceu porque, então, Sarah tinha um momento previsível comigo: todas as noites de quinta-feira. Assim, ela guardava tudo o que tinha na mente e no coração. Ela literalmente fazia uma lista e, depois de jantarmos em algum lugar, conversávamos sobre aqueles tópicos.

Os maridos podem estar pensando: "Certo, você e Sarah conversam — sobre *o quê*?". Se sua esposa é como a maioria, você não precisa estabelecer a conversa; simplesmente tenha certeza de que está ouvindo. Não fique pensando nos compromissos de amanhã, no carro que precisa de conserto etc. De vez em quando, repita o que ela está dizendo. Por exemplo: "Isso é interessante. Ouvi você dizer que...". Desse modo, vai saber que você está ouvindo e que se importa com o que ela está dizendo.

Como marido simpático e compreensivo, aproveite "ao máximo cada oportunidade" Efésios 5:16

Há muitas maneiras de fazer com que sua esposa saiba que você está tentando ser simpático a ela e entende o que ela enfrenta todos os dias na posição de centro emocional do lar. Em todas as oportunidades, demonstre apreciação por tudo o que ela faz. Conhecemos um marido que presenteia a esposa um cartão especial, agradecendo pelas tarefas mais corriqueiras que ela faz em casa: de lavar as roupas a preparar as refeições, de levar as crianças para a escola, com os lanches preparados, a ajudá-los com a lição de casa. Era uma lista com dez ou quinze itens. A esposa ficou tão tocada por esse cartão que disse: "Vou colocar esse cartão em minha Bíblia e vou lê-lo de novo com frequência".

Aquela esposa sentiu que seu marido estava sendo simpático com ela — que estava compreendendo, pelo menos em parte. Contudo, saiba que as necessidades de uma mulher de sentir que você é simpático e compreensivo são insaciáveis. Isso vai exigir dedicação constante de sua parte e, ainda que você não possa fazer isso com perfeição, todo esforço que fizer vai dizer a ela "eu amo você".

A carta deste marido resume tudo isso de maneira belíssima:

> Sempre foi um de meus objetivos criar para minha esposa um ambiente seguro em que ela estivesse livre para ser a pessoa que Deus desejou que fosse, e espero que isso esteja acontecendo. Ela agora se identifica como alguém que, apenas há alguns anos, "não era feliz", mas que deixou tudo isso para trás. Espero que esteja sendo mais simpático com ela, além de ser um amigo melhor. Temos muitos desafios a cada semana ao cuidar de nossos quatro filhos, mas somos uma equipe e sinto que estamos trabalhando em tudo isso juntos, com a presença ativa e a ajuda de Deus.

Ela sentirá que está tentando ser simpático a ela quando você...

- Ouvir e puder repetir o que ela disse.
- Não tentar "resolver seus problemas", a não ser que ela peça claramente uma solução.
- Tentar identificar os sentimentos dela.
- Nunca desprezar os sentimentos dela, por mais ilógicos que possam lhe parecer.
- Disser: "Fiquei muito feliz por você ter compartilhado isso comigo".
- Não a interromper quando ela estiver tentando lhe dizer como se sente.
- Pedir desculpas e admitir que estava errado.
- For um pouco mais condescendente com ela durante seu ciclo mensal.
- Vir que alguma coisa precisa ser feita e a fizer sem precisar discutir.
- Expressar admiração por tudo o que ela faz: "Querida, eu jamais poderia fazer o que você faz".
- Orar com ela e por ela.

APAZIGUAMENTO — Ela quer que você diga "sinto muito!"

Quando estava fazendo meu doutorado, participei de uma aula que envolvia muita discussão de bases conceituais sobre certas ideias. Havia apenas dois ou três homens na classe — os demais alunos eram mulheres e todas elas eram feministas. Certo dia, a palavra *conectividade* foi levantada para discussão. Percebi que as mulheres literalmente acenderam, e um surto de energia parecia correr por toda a sala. Dirigi uma pergunta às mulheres:

— O que é conectividade para vocês?

Elas fizeram uma pausa. Pensaram durante um tempo e depois disseram coisas como "bem, é conectar... é ser um... é ser alma gêmea".

Foi bom para começar, mas eu queria saber mais.

— Vocês poderiam me dar uma definição funcional disso? Afinal de contas, todos nós estamos fazendo doutorado aqui. Precisamos ser capazes de discutir e definir isso em termos específicos.

Nenhuma delas conseguiu. Elas admitiram:

— Não podemos. Simplesmente sabemos quando ela está presente e quando não está.

— Entendo — eu disse. Naturalmente, não entendi, mas precisávamos seguir para o próximo conceito.

Nunca me esqueci daquela discussão e continuei a trabalhar na definição de *conectividade* quando iniciei meu pastorado e especialmente quando comecei a aconselhar casais. Por fim, passei a ter uma compreensão muito melhor do que é conectividade quando criei o acrônimo C-A-S-A-D-A.

Como temos visto até agora, a conectividade possui muitos lados. Já analisamos a conexão, a abertura e a simpatia. Obviamente, tudo isso tem um peso no quanto uma esposa se sente conectada ao marido.

Existe um quarto lado da conectividade que precisamos analisar com muito cuidado: Apaziguamento. Em alguns aspectos, ele pode ser o mais importante. Se há uma ruptura, um conflito, até mesmo um senso de tensão, você e sua esposa não estão plenamente em paz e, portanto, não podem de fato sentir-se conectados. Sem paz no relacionamento, ela não se sente próxima, não sente que você está aberto e certamente acha que você não é simpático ou que não a entende. Tudo isso pode ser causado pela tensão ou ruptura que surgiu entre vocês.

Com as pesquisas sobre conectividade feitas por acadêmicos, eu mesmo estudei as Escrituras e deparei com um paradoxo. Aprendi que Deus deseja que exista algum conflito no casamento (cf. 1Co 7:3-4). Até mesmo a pesquisa secular mostrou que os melhores relacionamentos conjugais têm um pouco de conflito. É quase como se você precisasse de certo grau de conflito para manter viva a paixão. A sequência é mais ou menos assim: o casal experimenta uma divergência; eles têm uma briga pequena, um tipo de solavanco. Contudo, à medida que trabalham esse conflito, aprofundam a compreensão um do outro e valorizam e apreciam um ao outro muito mais à medida que se reconciliam.

Se você está irritado com sua esposa, mesmo que "por um breve instante", ela se sentirá "aflita de espírito" e "rejeitada", e precisará da reafirmação de seu amor. Isaías 54:5-8

É óbvio que, quando as fagulhas voam e o casal tem um conflito, seja sério ou menor, existe um risco. A coisa pode seguir dois rumos. As fagulhas podem causar um incêndio controlável que aquece a casa e torna as coisas mais agradáveis e confortáveis. Ou então podem iniciar um incêndio descontrolado que queima a casa inteira. Todos os casais precisam perceber que as fagulhas certamente surgirão. A questão é: como vocês vão controlá-las?

Conversei com um marido que confessou ter tentado motivar a esposa a lhe mostrar mais respeito agindo de maneira bastante desamorosa. Ele se distanciou dela. Fechou seu espírito e cercou-se de muita ira. Passou a desconsiderar os sentimentos dela. Ele sempre fazia com que sua posição fosse a vencedora e nunca se reconciliava. Em resumo, nunca fez as pazes

com ela. Ele admitiu para mim: "Eu achava que, se fizesse tudo isso, ela começaria a me mostrar um pouco mais de respeito". Então, colocou a cabeça sobre a mesa em desespero e concluiu: "Mas ela se divorciou de mim. Até hoje não sei por quê".

Marido e mulher podem "dar um jeito"

Quando surgir um conflito, sua esposa provavelmente reconhecerá isso muito antes de você. Ela pode sentir-se rejeitada por você de uma maneira muito diferente da que você se sentiria rejeitado por ela (cf. Is 54:6).[1] Consequentemente, ela quer resolver as coisas entre vocês dois, e irá até você para que isso seja feito. Quando se colocam face a face e resolvem o problema, os dois unem os corações. Isso é muito precioso para ela. Sua esposa valoriza muito o fato de saber que vocês dois estão em paz.

Não se recuse a fazer as pazes fugindo do conflito com seu cônjuge. O conflito não é um sinal de que você tem um casamento ruim. De fato, a Bíblia diz que aqueles que se casam "enfrentarão muitas dificuldades na vida". Que tipo de dificuldades Paulo tinha em mente? No início daquele capítulo, ele lança um excelente princípio para se lidar com o conflito no casamento: "O marido deve cumprir os seus deveres conjugais para com a sua mulher, e da mesma forma a mulher para com o seu marido. A mulher não tem autoridade sobre o seu próprio corpo, mas sim o marido. Da mesma forma, o marido não tem autoridade sobre o seu próprio corpo, mas sim a mulher" (1Co 7:3-4).

> *"Sujeitem-se uns aos outros, por temor a Cristo"*
> *Efésios 5:21*

Nessa passagem, Paulo está aconselhando os casais casados na igreja de Corinto. No século I não era incomum encontrar crentes que pensavam que um bom cristão deveria se abster completamente de sexo, e aparentemente era isso o que estava acontecendo em Corinto. Para corrigir esse erro, Paulo incentiva as relações sexuais entre marido e mulher, porque essa era a maneira de não cair na tentação da imoralidade fora do casamento (cf. v. 5).

Parece um pouco estranho, porém, quando Paulo diz que a esposa não tem autoridade sobre seu corpo, e sim o marido, e que o marido não tem

[1] Em Isaías 54:6, a situação de Judá no exílio é comparada à tristeza da esposa que é abandonada, aflita de espírito e rejeitada pelo marido.

autoridade sobre seu corpo, e sim a esposa. O que Paulo quer dizer com isso? Creio que ele está lançando um dos maiores princípios do Novo Testamento: vocês experimentarão conflito porque ambos têm necessidades diferentes. Mas vocês podem dar um jeito nisso como parceiros. O marido não deve agir de maneira independente da esposa, e a esposa não deve agir de maneira independente do marido. Marido e esposa podem e devem agir juntos.[2]

É como se Deus tivesse dito: "Vou permitir que exista tensão no casamento de vocês. Meu objetivo é que vocês deem um jeito nisso, porque, à medida que vocês trabalham as tensões, seu relacionamento vai aprofundar-se cada vez mais, e vocês seguirão pela vida sempre arrumando as coisas — vai e volta, vai e volta".

"Minha esposa está sempre ficando histórica"

Enquanto conversava com um homem sobre seu casamento, ele me disse que todas as vezes que brigavam, sua esposa terminava ficando "histórica". Para ter certeza de que havia entendido, perguntei se ele não estava querendo dizer "histérica". Ele disse: "Não, é histórica mesmo. Ela fica sempre desencavando alguma coisa do passado".

Muitas esposas são muito boas em tornar-se "históricas". Por isso, não é conveniente que o marido tente pôr fim num conflito dizendo "vamos deixar para lá". Não é assim que ela pensa, e ela não deixará para lá. Ela pode esquecer por um momento, mas vai terminar se lembrando e, então, começará a "recontar a história" para o marido de novo.

Quase todos os maridos com quem já conversei podem contar histórias sobre a capacidade aparentemente ilimitada da esposa de lembrar quem disse o quê, o que aconteceu, quem estava usando o quê etc. Sua esposa foi criada para lembrar-se, para trazer de volta as coisas que você esqueceu completamente, para fazer de tudo para vê-las resolvidas. Ela está desencavando as coisas de modo a poder limpar o ar e sentir o amor no relacionamento. E você, o marido sem sorte que se sente desnorteado diante da memória sobre-humana dela, chegará a ponto em que aceitará que isso é apenas a personalidade integrada dela em ação e que ela simplesmente não consegue "deixar para lá".

[2] Cf. William Barclay, *The Daily Study Bible, The Letters to the Corinthians*, p. 67.

Sempre que fica histórica, ela está de fato tentando reconciliar-se com você. Ela quer que você esteja aberto a ela, e está tentando incentivar a compreensão e a paz entre vocês. Ela quer ter certeza de que não está bravo com ela, de modo que possa sentir-se amada. Não está tentando provocá-lo, muito embora possa parecer isso à medida que ela executa sua diatribe histórica. Os maridos têm enorme dificuldade em acreditar nisso. O camarada que me contou que sua esposa fica frequentemente "histórica" não acreditou quando tentei explicar-lhe que ela só estava tentando aumentar os sentimentos de amor entre eles.

"De jeito nenhum", disse ele, em total espanto. Mas é verdade, porque é assim que funciona a mente de uma mulher. Durante o conflito, a abordagem da mulher para resolvê-lo é muito diferente da maneira do homem. Conforme discutimos no Capítulo 4, duas boas amigas podem entrar em sério desacordo, mas posteriormente — talvez no dia seguinte ou, quem sabe, meia hora depois — elas resolverão aquilo à medida que cada uma apresenta sua posição. Elas colocam tudo sobre a mesa e finalmente pedem perdão uma à outra. O problema é que a esposa típica irá para casa e tentará usar essa mesma abordagem para resolver os conflitos com o marido. Mas isso não funciona. Por quê? Porque o homem típico resolve conflitos sem que haja muita discussão, compartilhamento de sentimentos ou desculpas.

Muitos homens até se desculpam uns com os outros, mas, como regra, quase com certeza todos eles vão "deixar pra lá", e realmente o fazem. Assim, quando o marido é abordado pela esposa querendo resolver um conflito ao compartilhar seus sentimentos e dar a "volta completa" para chegar a uma resolução, ele rejeita. Na metade do caminho de sua volta, o marido diz: "Deixa pra lá. Esqueça. Acabou". Mas o problema aqui é que ela não vai acreditar nele. Em sua mente, ela sabe que não acabou. Ela sabe que vai trazer isso de volta outra vez porque ainda está envolvida com aquilo tudo. A esposa é tão dominada pelo impulso de amar que é difícil para ela acreditar que o marido possa processar isso de uma maneira diferente do modo como ela processa.

Veja o que acontece. Quando você encerra uma discussão dizendo "deixa pra lá", é provável que sua esposa pense que você ainda está secretamente irritado com ela e que aquela coisa está de fato sem resolução. Sem ter resolvido tudo, será muito difícil para ela ser feliz. Esta carta demonstra a frustração que uma esposa pode ter:

> Por dentro, continuo a morrer, porque não tenho a menor ideia de como deixar o Senhor restaurar este relacionamento. Meu marido me disse mais de uma vez que somos incomuns em nosso amor um pelo outro. A maioria das pessoas não conhece a intimidade que às vezes nós temos. Mas estou pagando um preço alto pelos padrões de discussão [...] e pelo fato de não me sentir verdadeiramente reconciliada.

Para qualquer marido que deseja ter menos discussões, o caminho para a paz é plano. Ele deve aprender a simplesmente dizer: "Querida, sinto muito. Você me perdoa? Não foi isso o que quis dizer". Faça isso, mesmo que, em sua mente, a maior parte da culpa seja dela. O percentual de culpa não é a questão. Como sempre, a verdadeira questão é amor e respeito.

Por que é difícil para um homem dizer "sinto muito"

Como marido, quero compartilhar com todos os maridos que entendo por que é difícil dizer "sinto muito". Para uma mulher, dizer "sinto muito" é um acréscimo de amor. Mas quando um homem diz "sinto muito", seu temor é de que venha a perder respeito. Isso é especialmente verdade se ele de fato diz que sente muito por alguma coisa e, então, sua esposa retoma o assunto outra vez por não estar convencida da sinceridade dele. Ela acha que a questão não está resolvida e que é preciso discuti-la um pouco mais; mas ele acha que ela simplesmente violou seu código de honra. Para ele, repassar novamente aquilo é muito mais sério.

"Quanto ao mais, tenham todos o mesmo modo de pensar, sejam compassivos, amem-se fraternalmente, sejam misericordiosos e humildes"
1Pedro 3:8

É claro que é muito fácil simplesmente acusar o homem de ser "orgulhoso". Não estou dizendo que não haja algum elemento de orgulho envolvido aqui. Contudo, misturado com o orgulho masculino, existe um profundo senso de honra e anseio por respeito. Quero dizer a todos os maridos que já passei por isso. Já tive de levar isso a cabo e dizer a Sarah: "Sinto muito. Eu estava errado". Quando finalmente a convenci de que estava falando sério, o espírito dela se curou. Essas simples palavras a colocaram em paz.

Uma esposa pode ficar extremamente chateada, mas se o marido, com humildade, expressar tristeza por aquilo que fez, ela se derrete. Não creio que muitos homens consigam entender isso. Uma esposa me escreveu re-

latando uma briga que tivera com o marido naquele dia. Foi uma briga boba. De fato, em determinado momento, eles estavam conversando sobre se beijar e terminaram brigando. Ela foi para a cama e ele veio depois: "Fiquei deitada por um tempo e, então, de repente, ele disse (olhando para a parede): 'Sinto muito e, se você quiser aquele beijo, poderá tê-lo'. Apaixonei-me por ele de novo. É desnecessário dizer que não estávamos mais brigando".

Como marido, ouça a linguagem dessa mulher: "Apaixonei-me por ele de novo". A esposa tem uma ampla gama de emoções — altos e baixos. Você pode energizá-la levando-a para o lado dos altos do espectro ao fazer exatamente o que esse marido fez.

Curso rápido de apaziguamento

Ainda não sabe direito como fazer as pazes com a esposa? Você verá a seguir algumas boas técnicas e princípios, todos relacionados às Escrituras.

Primeiramente, tenha absoluta confiança no poder de seu comportamento amoroso. Deixe-me parafrasear Provérbios 15:1: "A resposta calma desvia a fúria, mas a palavra ríspida desperta a ira, principalmente a da sua esposa". Ao mostrar um comportamento amoroso durante um conflito de qualquer tipo, é muito provável que você toque a parte mais profunda do coração dela. Sua atitude amorosa dispara alguma coisa dentro do coração dela como mulher. Deus a fez desse jeito. Em suma, ela responde positivamente. O marido não pode exceder em generosidade a uma esposa bem-intencionada. Mas quando você "cede", tenha certeza de que quer exatamente isso. Se ela detectar falta de sinceridade de sua parte, você provavelmente será o responsável por outro giro do Ciclo Insano (cf. Parte 1).

> *"Façam todo o possível para viver em paz com todos"*
> *Romanos 12:18*

É fato que um marido pode perguntar: "E se eu continuar amando e cedendo e, ainda assim, sentir-me desrespeitado? O que devo fazer?". Nesse ponto, você ganhou o direito de dizer: "Estou procurando ceder a você e ser amoroso, mas ainda estou me sentindo desrespeitado. O que estou lhe dizendo é desamoroso?". Mulheres bem-intencionadas tendem a responder a pedidos razoáveis, amorosos e honestos e procurarão maneiras de ser mais deferentes. Se sua esposa não "vir" isso na primeira vez, ela provavelmente verá na segunda.

Segundo, você fará as pazes com ela quando não a culpar e, por sua vez, confessar sua parte da culpa (cf. Tg 5:16). Já disse isso antes, mas vou repetir por questão de ênfase: admita quando você estiver errado e peça desculpas dizendo "sinto muito". Isso é um enorme estímulo para uma mulher, mas um incentivo ainda maior é acrescentar: "Acho que realmente entendo seus sentimentos e a razão de você reagir desse modo. Você me perdoa?".

Mais uma coisa sobre confessar: sua motivação nunca deve ser confessar de modo que ela admita que também estava errada, mas é comum que aconteça exatamente isso. As mulheres foram criadas com um senso de "igualdade". Ela não gosta, por exemplo, de sentir-se inferior ou de estar errada, mas também não quer que você se sinta inferior ou ache que está errado. Depois que você confessar, minha previsão é de que, em seguida, ela diga: "Não foi tudo culpa sua. De fato, também foi minha. A verdade é que pode ser mais culpa minha do que sua. Sinto muito pelo que fiz. Você me perdoa?". Ela vai entrar em acordo com você na maior parte do tempo. Isso é apaziguamento no mundo de uma mulher.

"Portanto, humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus, para que ele os exalte no tempo devido"
1Pedro 5:6

Alguns homens pensam: "Por que me importar com essa coisa de 'sinto muito'? São apenas palavras". Você deve entender que as palavras são muito poderosas para sua esposa. Lembre-se: ainda que ela não esteja conscientemente pensando nisso, você é a figura de Cristo para ela. Deus instilou isso nela. Se você pronunciar palavras sinceras de desculpas, perdão e amor, ela vai confiar nessas palavras e em você. Isso pode curar tudo e vocês provavelmente se reunirão, num sentido, como almas gêmeas, não mais como dois, mas como um só (cf. Mt 19:6). Você experimentará a harmonia e a conectividade que Deus planejou para o casamento[3] (cf. também apêndices A e B).

O apaziguamento pode ser difícil, mas sempre vale a pena. É irônico o fato de muitos homens irem à academia tentando se transformar em

[3] Em Mateus 19:1-6, Jesus está respondendo ao questionamento dos fariseus: "É permitido ao homem divorciar-se de sua mulher por qualquer motivo?" (cf. v. 3). Em vez de assumir uma das posições rabínicas — uma liberal, outra mais conservadora — Jesus concentrou-se em Gênesis 2:23-24 e no conceito de "uma só carne". O casamento deve ser "a mais profunda unidade física e espiritual". Cf. Charles E. Ryrie, *The Ryrie Study Bible*, p. 1.478 (*A Bíblia Anotada*, p. 1.212; *A Bíblia Anotada Expandida*, p. 937.)

Mister Universo por acharem que as mulheres se excitam diante de um corpo bem torneado, do mesmo modo que os homens ficam excitados diante de uma mulher de biquíni. Mas as coisas não funcionam assim. O que realmente excita uma mulher é a personalidade. Por mais estranho que possa parecer, uma das coisas que realmente excitam a mulher é dizer com genuína humildade: "Sinto muito. Por favor, perdoe-me". Isso toca seu espírito a ponto de ela pegar sua mão e arrastá-lo para o quarto. Isso parece uma coisa muito boa para tratar qualquer possível perda de respeito. Não estou dizendo que funciona para todo marido, mas é sabido que funciona para muitos. Depois de uma sessão de uma hora em nossas conferências conjugais, um homem veio até mim e disse: "Sabe, essa coisa de dizer 'sinto muito' funciona mesmo. Nesta semana eu já disse 'sinto muito' 84 vezes!".

Ela se sentirá em paz quando...

- Você deixar que ela exponha suas frustrações e mágoas sem ficar irritado nem a interromper.
- Você admitir que está errado e desculpar-se dizendo: "Sinto muito. Você me perdoa?".
- Você entender o desejo natural dela de negociar, obter comprometimento e deferência, e agir do mesmo modo com ela.
- Você tentar manter seu relacionamento "atualizado", resolvendo aquilo que não foi resolvido e nunca dizendo "deixa pra lá".
- Você a perdoar por qualquer erro que ela confessar.
- Você nunca nutrir amargura e sempre reafirmar seu amor por ela.
- Você orar com ela depois de um momento doloroso.

13

DEDICAÇÃO — Ela precisa saber que você está comprometido

Acontece em quase todos os casamentos. Desejosa de obter uma confirmação do amor dele, ela pergunta: "Quanto você me ama? Você vai me amar quando for velha e tiver cabelos brancos? Se eu ficar inválida? E se eu tiver mal de Alzheimer?".

O marido pode abordar essa questão de duas maneiras. A maneira errada leva diretamente ao Ciclo Insano, e envolve rir um pouco à custa da esposa. Você está apenas brincando, claro, então diz: "Que foi? Está com medo de que eu troque você por uma mocinha? Não seja boba, tenho planos de manter você por aqui... pelo menos por enquanto".

A esposa pode saber que seu marido está simplesmente brincando quando diz coisas assim, mas o grande bobalhão está pisando na mangueira de ar dela. Quando pergunta "Você me ama?", ela não está pedindo informação, mas reafirmação.

A resposta mais inteligente e sábia à pergunta dela é: "Claro que amo você, e nós dois vamos envelhecer e ficar com cabelos brancos juntos". Então, ela provavelmente perguntará: "Por quê?"; ou: "O que você mais ama em mim?". Ela quer extrair isso de você porque a reafirmação de seu amor por ela lhe dá energia.

Uma esposa *precisa* de reafirmação. Como uma esposa escreve:

> Temos um casamento e uma amizade maravilhosos. Contudo, nossa vida agitada nos leva para o Ciclo Insano. A informação que obtivemos em sua conferência nos deu uma nova compreensão um do outro. Estou tentando

> explicar os momentos em que me sinto "emocionalmente desconectada" dele. Hoje, ele finalmente entende [...] somos capazes de conversar e, agora, quando digo que me sinto desconectada, ele diz: "Sinto muito; não quero que você se sinta assim". Nós dois saímos com um sentimento de confiança, cientes de que ambos têm um compromisso com o Senhor em primeiro lugar [e também um com o outro]. Sentimo-nos muito afortunados e abençoados [...] Acho que sinto que tenho um relacionamento renovado com meu marido.

Ela é mulher de um único homem, e ele...?

Sua esposa sabe que é mulher de um único homem, que é dedicada a você, mas às vezes ela pode querer saber se você é homem de uma única mulher. É perfeitamente natural para uma esposa pensar isso, sobretudo se ela vê seu marido sendo atraído por uma moça bonita caminhando na rua ou na televisão. Ela considera isso uma possibilidade de que ele possa ser-lhe infiel. Para ser franco, ela está insegura nessa área e precisa de reafirmação, não de piadas ou gozação.

Uma mulher sempre gosta de ouvir seu marido dizer "minha querida, minha bela"
Cântico dos Cânticos 2:10

Vamos olhar para o outro lado da moeda. Suponha que sua esposa chegue em casa e comente: "Você sabe que o Dave Smith, daquela casa aqui na rua, foi promovido pela terceira vez? Bem, minha boa amiga Marge trabalha no escritório dele e diz que as pessoas param na mesa dele o tempo todo para pedir conselho. Dizem que ele é um homem com H maiúsculo. Você sabe que ele participa de maratonas e faz musculação na academia. Ele está ganhando muito dinheiro e gasta com a esposa e os filhos. Quando você vai começar a malhar e se livrar da barriga de cerveja? Quando será promovido? Certamente saberemos fazer bom uso de um pouquinho mais de dinheiro aqui em casa".

É claro que uma fala assim é mais do que exagerada, mas você entendeu a ideia. Certamente não se sentiria bem se sua esposa dissesse qualquer coisa semelhante. De fato, dependendo do dia ou da semana que teve, você poderia ficar devastado.

É um mundo de "roupa de banho"

Você já pensou como é difícil a vida de uma esposa nesse mundo de busca de felicidade sexual, repleto de pornografia e de roupas de banho? A

maneira pela qual ela olha para este mundo por meio de seus óculos cor-de-rosa é muito diferente de como você olha para ele com seus óculos azuis. É por isso que Jó teve a ideia certa: "Fiz acordo com os meus olhos de não olhar com cobiça para as moças" (Jó 31:1). Jó reconhecia que a ruína vem "para os ímpios" e a "desgraça para os que fazem o mal" (Jó 31:3). Jó entendia o impacto de suas ações, não apenas sobre sua vida espiritual, mas também no relacionamento com sua esposa.

Toda mulher deseja que seu marido seja "marido de uma só mulher"
Tito 1:6

Todo marido deve aprender isso com Jó. Quando a mulher sente que seu marido fez um compromisso com Deus e que está tentando fazer de Jesus o Senhor de sua vida em todas as áreas, incluindo seu casamento, ela se sente mais segura. Quando ela é afirmada do amor e da dedicação do marido, ela é energizada e motivada. Deus a fez assim, e é por isso que a aliança do casamento está baseada em dedicação — fazer sua parte até a morte.

Sua esposa sente profundamente aquilo que o amante de Cântico dos Cânticos expressou: "Coloque-me como um selo sobre o seu coração" (8:6). Na Bíblia na Linguagem de Hoje, esse mesmo versículo é traduzido desta forma: "Grave o meu nome no seu coração e no anel que está no seu dedo". O costume de dar um anel ao outro durante a cerimônia de casamento captura a ideia por trás desse versículo. E, oh, como é grande o simbolismo desse anel para uma mulher! O anel lhe diz que ela é amada e que não está mais sozinha! Existe uma pessoa no mundo que será leal e dedicada a ela — pela vida toda, não "até que o divórcio os separe".

A frase "beba das águas [...] que brotam do seu próprio poço" (Pv 5:15) significa que você deve ser fiel a sua esposa.

Muitos homens não usam aliança por causa do tipo de trabalho que fazem, porque estão envolvidos em esportes ou porque engordaram um pouco com o passar dos anos. Contudo, um anel que não se encaixa mais pode ser alargado, ou pode-se comprar outro com pouco dinheiro. Anéis não custam tanto assim, e mesmo se você tiver que tirá-lo de vez em quando no trabalho ou para a participar de um jogo, sempre é possível colocá-lo de volta. Uma aliança de casamento é sinal de lealdade. Nenhum marido deveria sair de casa sem ela.

Enquanto você usar uma aliança, certifique-se também de nunca usar a palavra que começa com a letra "D", nem por brincadeira. A palavra *divórcio* faz com que sua esposa se sinta insegura, independentemente de qual seja o contexto. Por que começar a escorregar de volta para o Ciclo Insano? Faça tudo o que puder para que sua esposa saiba que você está comprometido com ela enquanto os dois viverem.

Você é tão dedicado quanto poderia ser?

O texto de Malaquias 2:14-15 é um importante lembrete de como Deus se sente em relação à lealdade e à dedicação no casamento. Nessa passagem, o profeta está confrontando os israelitas por quebrarem seus votos conjugais sem qualquer preocupação. O divórcio estava crescendo e é por isso que Malaquias disse que "o SENHOR é testemunha entre você e a mulher da sua mocidade, pois você não cumpriu a sua promessa de fidelidade, embora ela fosse a sua companheira, a mulher do seu acordo matrimonial [...] Portanto, tenham cuidado: Ninguém seja infiel à mulher da sua mocidade".

"Portanto, tenham cuidado: Ninguém seja infiel à mulher da sua mocidade. 'Eu odeio o divórcio', diz o SENHOR, o Deus de Israel"
Malaquias 2:15-16

Nesse ponto, você pode estar dizendo: "Emerson, você não está forçando um pouco? Posso precisar de alguma ajuda para ser tão amoroso quanto deveria ser, mas não estou sendo infiel a minha esposa".

Não estou dizendo que você ou qualquer outro marido bem-intencionado esteja sendo infiel para com sua esposa. Essa passagem de Malaquias, porém, é um bom lembrete para se fazer uma autoavaliação. O que está acontecendo em seu espírito? Quais são seus sentimentos para com sua esposa? Você está sendo aberto e simpático? Está sendo tão dedicado a ela quanto poderia ser? Não é por coincidência que as primeiras palavras que Malaquias usa conforme prossegue no versículo 16 são "'Eu odeio o divórcio', diz o SENHOR, o Deus de Israel". Malaquias está descrevendo uma situação que começou com o Ciclo Insano. Os israelitas não sabiam nada sobre esse termo, mas, ainda assim, estavam no Ciclo Insano. É por isso que estou insistindo que você permaneça aberto e dentro do Ciclo Energético (cf. Capítulo 8) para evitar toda insanidade que puder. Lembre-se de que, sem amor, ela reage. E grande parte de ser amoroso é ser leal em todos os aspectos.

Robertson McQuilkin cumpriu sua palavra

Um dos melhores exemplos de marido leal que já encontrei é a história de Robertson McQuilkin, que deixou o cargo de presidente do Columbia Bible College and Seminary[1] depois de 22 anos porque sua esposa desenvolveu o mal de Alzheimer. A doença progrediu a ponto de a esposa simplesmente não poder ficar sozinha, nem que fosse por poucas horas. Ela achava que o marido estava "perdido" e saía à procura dele depois que ele saía de casa para trabalhar.

Estava claro para Robertson McQuilkin que, agora, sua esposa precisava dele em tempo integral. Sua decisão foi difícil, mas, em determinado aspecto, foi simples. Ele disse: "De certo modo, a decisão foi tomada 42 anos atrás, quando prometi cuidar de Muriel na saúde e na doença 'até que a morte nos separe'".[2] McQuilkin foi adiante e disse que queria ser um homem de palavra, além de também querer ser justo. Sua esposa havia cuidado dele de maneira sacrificial durante todos aqueles 42 anos, e mesmo se cuidasse dela pelos próximos quarenta anos, ainda estaria em débito.

"Muitos se dizem amigos leais, mas um homem fiel, quem poderá achar?"
Provérbios 20:6

Para McQuilkin, essa simples decisão foi a única opção para ele, mas havia mais nela do que simplesmente cumprir uma promessa e ser justo. "Enquanto assisto sua corajosa queda rumo ao esquecimento, Muriel continua sendo a alegria de minha vida", disse ele. "Diariamente percebo novas manifestações do tipo de pessoa que ela é; a esposa que eu sempre amei".[3]

McQuilkin escreveu um livro sobre sua experiência, chamado *A Promise Kept* (Uma promessa cumprida), e nele menciona o quão surpreso ficou diante das reações a seu pedido de afastamento da presidência do Columbia Bible College and Seminary para cuidar da esposa. Maridos e esposas renovaram votos de casamento. Pastores contaram sua história em sermões. Tudo isso foi um mistério para ele até que um renomado oncologista, que lidou constantemente com pessoas à beira da morte, lhe disse: "Quase todas as mulheres ficam ao lado de seus homens. Poucos homens ficam ao lado de suas mulheres".

[1] Hoje denominado Columbia International University.
[2] *A Promise Kept*, p. 21-23.
[3] Idem.

POR QUE VOCÊ DEVE SER ESPECIALMENTE BONDOSO COM SUAS FILHAS

A declaração de que todas as mulheres permanecem com seus homens e poucos homens permanecem com suas mulheres é obviamente uma generalização. Sempre existem exceções, e Robertson McQuilkin é um exemplo notável. Mas o raciocínio por trás dessa regra é de que para as mulheres é muito mais natural auxiliar do que para os homens. Existe um velho ditado que diz: "Seja bom com seus filhos, mas especialmente com suas filhas". Por quê? Porque se você ficar viúvo, doente, já velho, é sua filha que vai fazer tudo o que estiver ao seu alcance para convencer o marido dela a se mudar para a região onde você vive, de modo que ela possa estar perto e cuidar de você. Esse tipo de lealdade e dedicação é parte do espírito da mulher.

"O casamento deve ser honrado por todos; o leito conjugal, conservado puro"
Hebreus 13:4

É possível que, quando sua esposa fica um pouco insegura e vai até você com perguntas sobre o quanto a ama, por que a ama ou se vai amá-la para sempre, você sinta que está prestes a cair em algum tipo de armadilha. Você pode achar que estão armando para você, de modo que ela possa condená-lo e mostrar desrespeito se hesitar na resposta. Mas não é assim. Ela o aborda desse jeito porque é dedicada a você e precisa da reafirmação de sua dedicação a ela.

Talvez você já tenha ouvido esta velha piada. Certo dia, um grupo de homens estava jogando golfe e quatro deles estavam perto do último buraco, prontos para encerrar a partida. Então, entra um cortejo fúnebre e um dos homens se levanta, tira o chapéu e o coloca perto do coração. Seus amigos de golfe estão surpresos. Alguém diz: "Nunca vimos alguém que já está pronto para dar a última tacada parar e colocar o chapéu no coração para honrar um cortejo fúnebre. Isso é maravilhoso".

O homem responde: "Sim, ela foi uma grande mulher. Ficamos casados por 43 anos".

Jogar golfe ou ir ao sepultamento de sua esposa? É absurdo, com certeza, e possivelmente engraçado para certo grupo de homens. Mas garanto que sua esposa não vai achar essa anedota engraçada, assim como não vai gostar de ser provocada com a frase "tem medo de ser trocada por uma mocinha?". Ela não foi criada para apreciar esse tipo de humor. Ela foi construída de tal modo que aprecia a dedicação e o compromisso. Assegurar-lhe isso vai manter vocês dois dentro do Ciclo Energético.

Ela se sente reassegurada de sua dedicação quando...

- Você a elogia na frente dos outros.
- Você está envolvido em coisas que são importantes para ela.
- Você a ajuda a tomar decisões, como as relacionadas aos filhos.
- Você não a corrige na frente dos filhos.
- Você não olha com desejo para outras mulheres.
- Você faz dela e de seu casamento uma prioridade.
- Você nunca a critica nem a seus filhos na frente de outros.
- Você a inclui em suas reuniões sociais enquanto os outros homens costumam deixar as esposas em casa.
- Você diz às crianças: "Não fale assim com sua mãe!".
- Você a chama e conta seus planos.
- Você cumpre seus compromissos.
- Você fala positivamente dela e das crianças o tempo todo.

APREÇO — Ela quer que você a honre e a estime

Com o passar dos anos, muitos homens vieram a mim e disseram:

— Sabe, pastor, minha vida de oração não tem sido como deveria ser.

Eu replico:

— Como você está tratando sua esposa?

— Não, não — o marido se apressa em explicar. — É minha vida de oração que não está boa.

— Como você está tratando sua esposa?

— Não, pastor, não é isso. Estou falando sobre minha vida de oração; não estou falando sobre minha esposa.

Então, eu sorrio e digo:

— Mas *eu estou* falando de sua esposa.

Na Parte 1, conversamos sobre as razões bíblicas pelas quais o marido deve valorizar sua esposa como igual. A principal passagem que analisamos foi 1Pedro 3:7, que diz aos maridos que vivam de uma maneira compreensiva com as esposas, e que "tratem-nas com honra... e [como] co-herdeiras do dom da graça da vida". Embutida em 1Pedro 3:7 está outra frase à qual todo marido deveria dar atenção. Pedro adiciona que a razão para os maridos tratarem suas esposas com compreensão, como co-herdeiras em Cristo, é para que "não sejam interrompidas as suas orações". É por isso que muitas vezes digo aos homens que me procuram em busca de aconselhamento que, se os céus parecem silenciosos diante de suas orações, talvez isso se deva ao fato de que eles não estejam honrando suas esposas como Deus deseja.

Esses homens tinham certeza de que estavam fazendo todas as coisas certas, caminhando em integridade e servindo ao Senhor, mas quando oravam, os céus pareciam ser de chumbo. Eles pensavam: "Deus, por que o Senhor não está me ouvindo?". À medida que nos aprofundávamos um pouco mais, com frequência víamos que a resposta para esses homens era que não estavam vivendo com as esposas de uma maneira simpática e compreensiva que as honrava e as estimava. Assim que esses homens começaram a obedecer às Escrituras, sua vida de oração melhorou.

Os princípios de C-A-S-A-D-A estão conectados

Num sentido bastante real, o acrônimo C-A-S-A-D-A é um comentário sobre a melhor maneira de mostrar respeito a sua esposa. A melhor maneira de respeitar ou honrar uma esposa se dá por meio de **C**onexão, **A**bertura, **S**impatia, **A**paziguamento, **D**edicação e finalmente de **A** — de **A**preço. Uma esposa que recebe apreço não cantará o refrão de *R-E-S-P-E-C-T*, aquela música que Aretha Franklin cantava. As Escrituras ensinam como o homem deve apreciar e estimar sua amada. "Como você é linda! Como você me agrada! Oh, o amor e suas delícias!" (Ct 7:6). O marido é aquele que "cuida" da esposa (cf. Ef 5:29).

"Os olhos do Senhor voltam-se para os justos e os seus ouvidos estão atentos ao seu grito de socorro"
Salmos 34:15

Na bem conhecida passagem de Provérbios 31, os versículos 28 e 29 dizem: "Seus filhos se levantam e a elogiam; seu marido também a elogia, dizendo: 'Muitas mulheres são exemplares, mas você a todas supera'".

Deus criou as mulheres de tal modo que elas querem ser apreciadas, estimadas, honradas e respeitadas. A maneira de honrar sua esposa, assim como de honrar seu compromisso com Deus, é valorizá-la. Quando digo que sua esposa deseja "honra" (respeito), refiro-me a uma honra diferente daquela que você busca como homem. Para ela, respeito é uma parte do amor. Provavelmente a única vez em que você vai ouvi-la dizer "você não me respeita!" será quando você desprezar a opinião dela. De fato, suas palavras exatas poderiam ser: "Sei que você não me ama porque você sequer me respeita!".

Respeito, honra e apreço não são qualidades individuais para sua esposa; são componentes do amor que ela deseja de você. Colocando de outra maneira, o amor tem muitas partes, e estamos olhando para seis delas aqui.

tomando por base o acrônimo C-A-S-A-D-A. Do Capítulo 15 em diante falaremos sobre como uma esposa mostra respeito ao seu marido por meio do acrônimo C-A-S-A-D-O. Existe alguma coisa na natureza dele que o chama a "presidir" o relacionamento. O marido não sente isso com a intenção de "ser superior". Ele simplesmente se sente responsável por protegê-la e morrer por ela. Deus criou os maridos dessa maneira, e do mesmo modo eles sentem essa responsabilidade.

A visão bíblica é que uma esposa não se sente chamada a morrer por seu marido do mesmo modo como ele se sente chamado a morrer por ela. No capítulo 5 de Efésios, o marido é a figura de Cristo; Cristo morreu pela igreja. A esposa é a figura da igreja, e seu marido deve morrer por ela. Sua esposa não quer presidir o relacionamento, mas ela quer ser a primeira em importância para você. É isso o que Pedro quis dizer quando usou a expressão "tratar com honra" (cf. 1Pe 3:7). Sua esposa quer ter certeza de que você a tem na mente e no coração como *a primeira e mais importante.* É esse o sentido que quero dar a "apreço": quando ele existe, a esposa se sentirá valorizada como se fosse a mulher mais amada da terra. Ela também vai querer respeitar você do mesmo modo como a igreja reverencia a Cristo. Lembre-se que seu amor motiva o respeito dela, e o respeito dela motiva seu amor!

Nossos filhos costumavam fazer Sarah sentir-se um fracasso

Em muitas ocasiões durante o crescimento de nossos filhos, Sarah sentiu-se desanimada em seu papel de mãe. Quando as crianças se metiam em problemas, quando causavam problemas ou quando elas mesmas eram um problema, como as crianças podem ser, ela se sentia inadequada e isso se transformava em autodepreciação. Ela chegava a dizer: "Sinto que sou um fracasso". Quando nossos filhos eram bem pequenos, eu costumava ignorar as reclamações de Sarah ou tratá-las como "coisa pequena".

Contudo, quando nossos dois meninos e uma menina chegaram à adolescência, comecei a compreender o que Sarah queria quando vinha a mim para dizer que se sentia um fracasso ou que "não era boa" como mãe. Ela queria uma reafirmação de que eu acreditava nela e no curso que ela estava seguindo em seu papel de mãe. Ela simplesmente queria saber se eu tinha confiança na decisão que ela estava tomando ou se queria criticá-la. Por repetidas vezes disse-lhe claramente que valorizava seus esforços e seu

compromisso, e que estimava muito o papel que ela desempenhava em minha vida, assim como na vida de nossos filhos. Eu sabia que não poderia fazer o trabalho dela, e costumava dizer-lhe isso com frequência.

A conexão entre Amor e Respeito pode ajudá-lo a ter um relacionamento conjugal agradável, sadio e significativo. A vida, porém, nunca será totalmente perfeita. Quando Adão e Eva caíram no jardim do Éden, o pecado tornou-se um problema para todos nós (cf. Gn 3; Rm 5:12-20). Tensão, conflito e problemas acontecerão, e você deve estar preparado para lidar com tudo isso. Como marido, você liga a autoimagem àquilo que você é no campo —, ou seja, no trabalho, nas realizações, nas conquistas (cf. Capítulo 16). Sua esposa, porém, associa seu valor próprio a quem ela é na família. Sim, é verdade que hoje muitas mulheres têm carreira e posições importantes fora do lar, mas uma mulher que chegou à presidência de uma grande companhia aérea disse muito bem: "No fim do dia, a coisa mais importante era que eu sabia que ele me amava e me valorizava. Era isso o que eu queria mais do que qualquer outra coisa".

"Coloque-me como um selo sobre o seu coração"
Cântico dos Cânticos 8:6

Use símbolos para mostrar apreço por sua esposa

Depois de sair da escola militar e entrar no Wheaton College, comecei a perguntar: "Quem são esses seres chamados mulheres?". Por ter estudado numa escola militar, vivi afastado delas dos treze aos dezoito anos de idade. Eu tinha na mente as mesmas perguntas que a maioria dos rapazes estava fazendo. Lembro-me de estar no refeitório, junto a um bando de rapazes, e perguntar: "Por que você dá uma rosa a uma garota depois de terem brigado?". Todos eles me olharam espantados e, finalmente, um deles disse: "Não sei, simplesmente funciona. Passe o pão". Mas eu não desistiria com facilidade. Certamente havia um simbolismo nisso que eu não havia entendido. Quando um homem recebe rosas normalmente ele não chora nem precisa de um lenço.

Mais tarde, depois de conhecer e me casar com Sarah, aprendi muito mais sobre o poder do simbolismo e como ele expressa a uma mulher que você a valoriza e a ama. Você nunca conseguirá mostrar a quantidade de abertura emocional e apreço que ela realmente deseja — nenhum homem consegue —, mas coisas simbólicas podem ajudar muito a cobrir o abismo.

Estou falando de aniversários e comemorações. As mulheres dão muito valor a essas ocasiões (lembra-se de minha enorme gafe ao esquecer do aniversário de Sarah?).

São as mulheres que têm bebês, e essa é uma das razões pelas quais os aniversários são algo muito importante para elas. Durante nove meses, as pessoas perguntam: "Quando vai nascer?". O nascimento faz parte da cultura das mulheres. Somente as mulheres dão à luz. Como Jeremias observou: "Pergunte e veja: Pode um homem dar à luz?" (Jr 30:6). Na mente de uma mulher, quem conseguiria esquecer-se de um aniversário? Ela jamais o faria.

De um jeito muito semelhante, o aniversário de casamento está gravado na alma de uma mulher. Desde a infância, sua esposa sonhou com o dia do casamento enquanto se vestia e cantava "Lá vem a noiva!". Mesmo hoje, sua esposa vai mostrar fotos do casamento às amigas dela. Elas vão falar sobre seu vestido, o penteado daquela época etc. Os maridos, porém, nunca brincaram de vestir-se de paletó para o casamento. Eles não dizem: "Ei, Harry, deixe-me mostrar-lhe o que os rapazes vestiram em meu casamento". Essa é uma clara ilustração de rosa e azul, e você precisa ter consciência disso. Para sua esposa, não há data mais importante do que o aniversário de casamento e o aniversário dela, bem como o aniversário de outras pessoas da família. Todas essas datas são oportunidades para você mostrar a ela o quanto a ama, o quanto a aprecia por lembrar-se deles e celebrar essas datas com ela.

"Será que uma jovem se esquece das suas joias, ou uma noiva, de seus enfeites nupciais?"
Jeremias 2.32

A maneira como você celebra o aniversário dela ou seu aniversário de casamento é uma arte, não uma ciência. A abordagem científica coloca muita ênfase no material, no caro. Suponha que um homem compre uma Mercedes para dar à esposa de aniversário (consigo lembrar facilmente de três homens que conheço que fariam isso). Outro homem leva a esposa ao parque, onde eles fazem um agradável passeio, compartilhando sentimentos de amor e proximidade enquanto ele diz o quanto ela significa para ele. No caminho de volta para o carro, ele encontra uma pequena pedra chata, coloca-a no bolso e a leva para casa. Depois, escreve um pequeno poema ou algumas poucas palavras sobre a pedra e a dá à esposa como lembrança da caminhada que fizeram naquele dia. Qual das duas esposas vai gostar mais do presente que recebeu?

A inclinação natural do homem (azul) é pensar que o presente caro seria muito mais significativo para a esposa. Afinal de contas, se você comprasse uma Mercedes para um homem, ele sairia pela vizinhança falando aos amigos: "Uau! O Joe é um cara fantástico. Não posso acreditar. Ele me deu esse carro maravilhoso!".

Mas ao comprar uma Mercedes para uma mulher, existe muito mais possibilidade de que ela diga às amigas: "Olha só, ele me comprou uma Mercedes. Acho que ele está querendo me comprar ou fazer alguma outra coisa".

Vamos voltar àquela pequena pedra. Quando ela tiver 93 anos de idade e você já tiver morrido uma década atrás, o que ela vai manter na estante? Uma foto da Mercedes? Certamente não! Ela vai colocar aquela pedra, porque ela é um símbolo de uma época em que o marido lhe dava atenção, dedicação e apreço.

Um marido que compareceu a uma de nossas conferências com a esposa, casados havia 24 anos, entendeu rapidamente o poder das "pequenas grandes coisas". Sua esposa escreveu:

> Aquele Dia dos Namorados foi muito especial [...] Levantei-me para fazer a "caçada ao chocolate". Meu marido reservou um tempo para escrever quatro pequenos poemas e os prendeu em saquinhos de quatro tipos diferentes de chocolates [...] Tudo começou no banheiro [...] e havia pistas de onde poderia encontrar o pacote seguinte. Saí pela casa dando risadas, pois era muito engraçado [...] Naquela noite, meu marido reservou um lugar num restaurante para o jantar dos namorados. Um violonista clássico estava tocando. Tiraram uma foto nossa e colocaram num porta-retratos especial do restaurante, com a palavra "obrigado" gravada. Comemos um prato maravilhoso numa atmosfera muito agradável. Certamente foi uma das noites mais memoráveis! Obrigado por encorajar meu marido a me amar.

As palavras dessa mulher ilustram uma verdade-chave: o valor monetário de um presente é secundário em comparação àquilo que sua esposa acha que você coloca no presente, no cartão ou na atividade. Deus criou sua mulher para ser tocada por coisas que simbolizam o amor que você tem por ela e que mostram que a valoriza. Ela quer saber o que você pensa

dela. Quer que isso saia espontaneamente de seu coração. Na verdade, o que vale é o pensamento!

Sua esposa já quis ler sua mente?

Essa história relatada sobre o Dia dos Namorados é o que acontece quando tudo vai bem. Às vezes, porém, a Lei de Murphy apresenta-se — pelo menos um pouco. Para ilustrar, vou continuar no tema de levar sua mulher para jantar. Suponha que vocês estejam completando cinquenta anos de casados. Você chega em casa e diz:

— Querida, quero sair para jantar com você no nosso aniversário de casamento. Aonde você quer ir?

— Ah, não sei — diz ela. Você então responde:

— Não, eu realmente quero levá-la aonde você quiser. Onde devemos jantar?

Ela diz, outra vez:

— Eu não sei; por que você não decide?

— Você quer que eu decida?

— Sim, quero.

— Mas eu não quero decidir. Quero levar você aonde *você* quiser.

— Não, quero que você decida — insiste a esposa.

Tudo bem, você decide:

— Bom, fiquei sabendo que a Churrascaria do Centro tem a melhor costela da cidade. Que tal experimentarmos?

E ela diz:

— Não quero ir lá.

Muitos maridos — talvez a maioria deles — já passaram por situações como essa. Nesse ponto, você pode optar por seguir em uma das duas direções: pode processar a resposta aparentemente enlouquecedora de sua esposa ficando irritado e até mesmo bravo. Equipado para vê-la e ouvi-la em azul, você pode achar que sua esposa deveria *saber* que não pode ser tão irracional, ilógica e provocativa. Se o desejo dela é arruinar a noite, então ela já colocou vocês dois na metade do caminho para o Ciclo Insano.

Mas existe outra escolha. Você pode pesar a situação em favor do Ciclo Energético. Você pode lembrar que sua esposa vê e ouve em cor-de-rosa. Você pode ajustar seus óculos e aparelhos auditivos azuis e ser paciente. Em vez de ficar irritado, você procura obter um pouco mais de informação.

O fato é que sua esposa quer que você faça um tipo de "leitura de sua mente". Ela está pensando: "Se ele me amasse tanto quanto eu o amo, então descobriria aonde quero ir sem que eu tivesse de dizer. Era isso o que eu faria por ele. Por que ele não pode fazer isso por mim? Quero saber se ele realmente pensa de mim o mesmo que penso dele e se ele sente por mim aquilo que sinto por ele".

Espera-se que todo marido consiga ler a mente da esposa. Embora leitura de mente seja algo praticamente impossível, há maneiras de se obter boas indicações. Você pode dizer: "Tudo bem; a Churrascaria Boi Bom é bastante limitada. Eles só servem costela e filé. Que tal irmos ao...?". Então você dá o nome de dois ou três outros restaurantes que têm um ambiente agradável e boa atmosfera, assim como um cardápio mais amplo. Há grandes chances de você tirar a sorte grande com um desses restaurantes e que ela venha a dizer: "Puxa, esse parece bom". Seu aniversário de cinquenta anos de casado foi salvo do desastre e, ainda mais importante, sua esposa sente que você a aprecia muito — que realmente a valoriza e quer vê-la feliz.

Existem outras situações, porém, em que sua esposa não quer que você leia sua mente, mas, ainda assim, ela vai discordar totalmente de você. Isso pode parecer bastante confuso. Como você pode tratá-la com apreço se a opinião dela entra em conflito com a sua (ou possivelmente pareça um pouco sem sentido)? Pelo fato de os homens apresentarem a tendência de ser tão lacônicos, seria fácil parecer ríspido mesmo sem querer sê-lo. De fato, há três maneiras de responder a sua esposa quando você não concorda com ela, e todas elas podem manter o apreço por ela intacto. Primeiramente, você pode dizer: "Querida, obrigado por contar-me sua opinião". Segundo, você pode dizer: "Querida, deixe-me pensar um pouco sobre isso". Isso lhe diz que você está processando as ideias que ela acabou de revelar. A terceira, e possivelmente melhor, é você dizer: "Meu amor, muito embora eu não tenha o mesmo sentimento que você em relação a isso, valorizo sua opinião e confio em seu coração".

Diga-lhe "obrigado" por tudo o que ela faz

Outra maneira de mostrar apreço a sua esposa é permitir que ela saiba que você de fato valoriza tudo o que ela faz. Você já deve ter ouvido a história do marido que chegou em casa vindo do trabalho e encontrou bicicletas

e patinetes bloqueando a entrada da garagem, a casa de pernas para o ar, uma pilha de louça suja na pia, a lavanderia intransitável, roupa espalhada pela casa inteira e seus dois filhos pré-escolares desenhando nas paredes. Ele finalmente encontrou a esposa dormindo na cama. Acordou-a e perguntou:

— Querida, a casa parece uma zona de guerra, as crianças estão ficando malucas – o que está acontecendo?!

Ela olhou para o marido com um olhar lânguido e um sorriso cansado, e disse:

— Bom, sabe, você sempre chega em casa e pergunta o que foi que eu fiz o dia inteiro, não é?

Então ele diz:

— Sim...

— Bem, hoje eu não fiz.

Mostre apreço a sua esposa por aquilo que ela faz, mas não deixe de valorizá-la simplesmente por quem ela é. Uma mulher disse ao marido:

— Acabei de falar por telefone com minha irmã. Ela está muito bem. Disse que ajudou o marido a construir uma varanda nos fundos da casa neste verão. Também fez uma cadeira de balanço e está frequentando aulas de culinária exótica. Ela está sempre fazendo alguma coisa, criando algo. Sinto-me tão deslocada quando falo com ela. O que *eu* faço?

O marido virou-se para ela e disse:

— Você me faz feliz.

"Alegre-se com a esposa da sua juventude"
Provérbios 5:18b

Bingo! Pontuação extra para esse marido! Ele sabe como mostrar apreço pela esposa. Veja a seguir mais ideias sobre como apreciar, valorizar e honrar a pessoa mais importante de sua vida.

Sua esposa vai sentir-se apreciada quando...

- Você disser: "Estou muito orgulhoso pela maneira como você lidou com isso!".
- Você a elogiar na frente dos outros.
- Você abrir a porta para ela.
- Você tentar fazer uma coisa nova com ela.
- Você a incentivar ou a elogiar com gentileza e entusiasmo.
- Você notar alguma coisa diferente no cabelo ou nas roupas dela.

- Você fizer demonstrações físicas de afeição por ela em público.
- Você ensinar os filhos a mostrar respeito por ela e pelos outros.
- Você valorizar a opinião dela em áreas cinzentas não como errada, mas apenas diferente — e válida.
- Você optar por fazer coisas familiares em vez de "coisas de homem".
- Você fizer com que ela sinta que é a primeira em importância.
- Você se orgulhar dela e de tudo o que ela faz.

C-A-S-A-D-O: Como soletrar amor para seu marido

(Nota para os maridos: este capítulo e os seis seguintes são "apenas para esposas", mas os maridos são convidados a ler também.)

SENHORAS, CONDUZIMOS SEUS MARIDOS POR C-A-S-A-D-A para ajudá-los a se tornarem homens mais amorosos. Agora é a vez de vocês. Nos próximos seis capítulos, vamos levá-las pelo acrônimo C-A-S-A-D-O de modo a apresentar-lhes maneiras práticas e bíblicas que vão ajudá-las a se tornarem mulheres mais respeitosas.

As esposas não precisam de muita instrução para ser amorosas. É uma coisa que Deus já colocou dentro delas, e elas fazem isso naturalmente. Contudo, de fato precisam de ajuda com a questão do respeito. A Parte 1 continha muitas cartas de esposas que descobriram o tremendo poder que existe em dar respeito incondicional aos maridos. É fato que esse é um termo estranho para muitas mulheres e, mesmo que você já tenha aceitado a ideia de que seu marido precisa de respeito, esse ainda é um conceito difícil se pôr em prática.

A carta desta esposa representa a maneira como se sentem muitas mulheres à medida que tentam sair do Ciclo Insano e entrar no Ciclo Energético:

> Aplicar respeito em meu casamento é algo muito estranho, e estou realmente precisando trabalhar esse aspecto. Sempre achei que eu precisava

amar mais. Que revelação para mim, porque amar mais não estava ajudando. Obrigada mais uma vez! Estou muito animada quanto ao rumo que nosso casamento vai tomar a partir daqui, à medida que aplicarmos o que aprendemos. Sinto uma nova energia em nosso relacionamento.

Fornecer mais energia para o casamento é a exata proposta dos capítulos sobre C-A-S-A-D-O. Esse acrônimo representa os seis principais valores considerados por seu marido: **C**onquista, **A**utoridade, **S**exualidade, **A**finidade, **D**iscernimento e **O**rdem hierárquica. Cada um desses valores será abordado em um capítulo breve. Em Conquista, você aprenderá a apreciar o desejo dele de trabalhar e alcançar. Autoridade cobre a apreciação do desejo dele de servir e liderar. Sexualidade explica seu desejo de intimidade sexual. Afinidade vai ajudá-la a entender o desejo de seu marido de ter uma amizade do tipo "ombro a ombro". Discernimento trata da apreciação do desejo dele de analisar e aconselhar. Ordem hierárquica ensina como apreciar o desejo de seu marido de proteger e prover. Nessas seis áreas você aprenderá a soletrar "respeito" ao marido (cf. Apêndice C, sobre como compartilhar as necessidades de um em relação ao outro).

"A mulher sábia edifica a sua casa, mas com as próprias mãos a insensata derruba a sua"
Provérbios 14:1

É fato que "respeito incondicional" pelo marido soa quase como um oximoro para algumas mulheres. "Afinal de contas, ele deveria *ganhar* respeito, não receber respeito de modo incondicional", é o que parecem pensar. Desde que comecei a ensinar sobre a Conexão entre Amor e Respeito, tenho me esforçado para ajudar esposas a ver o que o respeito incondicional pode fazer por seus maridos — e por seus casamentos. Dar respeito incondicional ao marido é o caminho certo para receber amor incondicional dele, mas, para algumas mulheres, isso ainda é difícil de entender. Veja o relato de duas mulheres que estão colhendo os benefícios:

> Eu ficava tentando obter um pouco de atenção e afeição [...] Certa noite, algumas semanas atrás, ele me disse a frase "você nunca me escuta" pela centésima vez, como uma explicação para aquele tratamento frio como gelo do último mês. Naquela noite, ouvi de novo o que você disse sobre a "conversa de homem" e finalmente entendi o que ele estava querendo dizer [...] o que ele estava recebendo era uma enorme carga de tormento

por [minha] tentativa de aproximar-me dele. Mudei imediatamente minha abordagem [e] conscientizei-me de minhas escolhas e de seus efeitos, e os resultados têm sido maravilhosos [...] ele tem sido muito amoroso.

Sou grata por essa ideia de respeito incondicional, porque agora sinto que posso devolver, de uma maneira significativa para ele, todo o amor que ele me dá [...] Como praticante de artes marciais, aprendi muito sobre respeito, mas não percebera que era uma linguagem [...] nunca soube que fosse uma necessidade, quanto mais uma linguagem [...] Estou aprendendo a me comunicar de maneira mais eficiente com meu filho adolescente também, graças a essa nova conscientização sobre o respeito.

Como usar o "teste do respeito" com seu marido

Quando comecei a ensinar a Conexão entre Amor e Respeito, costumava falar para vários grupos e citar algumas passagens-chave: Efésios 5:33 ("Cada um de vocês também ame a sua mulher como a si mesmo, e a mulher trate o marido com todo o respeito") e 1Pedro 3:1-2 ("Mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, a fim de que [ele observe] a conduta honesta e respeitosa de vocês"). Mas, francamente, muitas mulheres desprezavam esses versículos de modo petulante, destacando que Paulo era homem, assim como Pedro. Como eles poderiam saber o que uma mulher sentia?

Quando "reveste-se de [...] dignidade", a esposa porta-se de maneira honrosa e trata com respeito
Provérbios 31:25

Em vez de pregar sermões sobre não se rebelar contra as Escrituras inspiradas, descobri uma maneira de elas poderem testar o conceito de respeito incondicional com os maridos. Chamei-a de "Teste do Respeito", o que não é nenhuma surpresa. Pedi a um grupo de esposas que pensasse durante um tempo em algumas coisas que elas respeitavam nos maridos. Algumas precisaram de bastante tempo, mas, finalmente, todas conseguiram. Então, pedi que cada uma fosse para casa, esperasse até que o marido não estivesse ocupado ou distraído e dissesse: "Estive pensando em você hoje e quero simplesmente que saiba que respeito você".

Depois de dizer isso, elas não deveriam esperar nenhuma resposta — deveriam apenas mencionar que precisavam fazer alguma coisa e então

sairiam tranquilamente da sala. Então, deveriam ver o que aconteceria. Uma mulher me escreveu dizendo que, depois de dizer ao marido que o respeitava, ela se virou para sair, mas nem sequer conseguiu chegar à porta. Ele praticamente gritou: "Espere aí! Volte aqui. *Quais* coisas?".

Felizmente (e isso é muito importante), ela estava pronta para mencionar as coisas que respeitava nele e começou a dizê-las. Quando terminou, ele disse: "Uau! Olha, posso levar a família toda para jantar fora?".

Ela ficou espantada. Seu marido raras vezes levou a família para jantar. O que estava acontecendo ali? Expliquei-lhe que o primeiro e fundamental impulso de um homem é servir, especialmente em resposta ao ato de ter sido honrado. Ela o havia honrado, e ele queria fazer alguma coisa em relação a isso. A esposa precisou pedir um adiamento, pois os filhos tinham compromissos naquela noite, e ele concordou. Cerca de quinze minutos depois, porém, ela ouviu pratos e panelas batendo na cozinha. Foi até lá olhar e viu o marido fazendo o jantar. O marido *nunca* fizera o jantar antes. *Nunca* — aquela fora a primeira vez! Ele estava servindo novamente.

Ao fazer o Teste do Respeito, andamos "por fé, e não pelo que vemos" 2Coríntios 5:7

Poucos dias depois, essa esposa nos escreveu de novo e disse: "Vocês não vão acreditar. Ele está na lavanderia! Vocês têm outro 'Teste do Respeito' aí? Acho que da próxima vez vou conseguir um cruzeiro marítimo!".

Será que a esposa pode usar o Teste do Respeito para manipular seu marido de modo a conseguir um cruzeiro? Isso é possível, mas essa esposa não é culpada de manipulação. Ela tentou sinceramente expressar respeito pelo marido, o que funcionou muito além de suas expectativas. Repetindo o que eu já disse, o marido que é fundamentalmente bem-intencionado servirá a esposa quando ela o respeitar por quem ele é como pessoa. Estou convencido de que a chave para motivar outra pessoa é satisfazer sua necessidade mais profunda.

É fato que nem toda esposa pode conseguir a mesma resposta que essa mulher recebeu. Alguns maridos podem simplesmente ficar pensando no Teste do Respeito por um tempo e dizer alguma coisa depois. Ou então podem não dizer coisa alguma. A questão é que usar o Teste do Respeito significa dar um passo de fé. É admitir que você entende o que a palavra de Deus diz sobre respeito incondicional pelo marido. Você mostra respeito *independentemente da resposta dele.*

Tenha prontas as razões pelas quais você o respeita

Quando uma esposa diz ao marido que existem várias coisas que ela respeita nele, a maioria dos maridos — depois de recobrar a consciência — vai perguntar instantaneamente: "Em que você andou pensando? O que você quer dizer com isso? O que você respeita em mim?". A esposa precisa estar preparada para responder às perguntas de maneira honesta e genuína. Não fique achando que você vai fazer sua declaração de respeito com toda pompa e que ele nunca irá mencionar isso outra vez. Confie em mim: isso não acontecerá.

Mas e se a esposa não souber o que dizer? Conversamos com muitas esposas que admitem que simplesmente não existe nada que elas de fato respeitem nos maridos. Mas a esposa que diz isso, em geral, está muito irritada ou talvez desanimada para pensar naquilo que pode respeitar nele. Primeiramente, esse tipo de esposa deve perguntar a si mesma: "Será que meu marido, por mais desligado e desamoroso que seja, é um homem de boas intenções?". Se a resposta a essa pergunta for sim, em qualquer grau que seja, então, ela esposa, pode começar a fazer sua lista. Isso vai ajudá-la a perceber que o marido é feito à imagem de Deus, que ele tem atributos dados por Deus que são dignos de respeito. Ele deseja, por exemplo, trabalhar, alcançar, proteger e prover para sua família. Ele deseja ser forte e liderar, no melhor sentido da palavra. Abordaremos esses e outros atributos masculinos concedidos por Deus nos capítulos a seguir. A questão é esta: *olhe para todos os desejos dele, não para seu desempenho.* Eis aqui alguns pensamentos para começar. Você pode formulá-los em suas próprias palavras.

"Querido, respeito você por levantar todos os dias e trabalhar para sustentar a família. Isso não é uma opção; você tem de fazer isso e o faz."

"Querido, respeito você por seu desejo de me proteger e sustentar a mim e a nossa família. Penso em todas as apólices de seguros que você fez para nós. Sei o peso que as contas têm sobre você em algumas épocas, e admiro você por seu compromisso."

A chave é concentrar-se no positivo em vez de sempre voltar para o negativo. Uma esposa deve tentar ver o que Deus vê. Seu marido é basicamente um homem de boa vontade? Entenda esse fato e expresse respeito por ele. Uma passagem das Escrituras que com frequência cito em relação à boa vontade no casamento é 1Coríntios 7:33-34. Paulo presume que os cônjuges de Corinto eram bem-intencionados um para com o outro. Ele

destaca que um homem solteiro tem mais tempo para fazer as coisas do Senhor, enquanto que um "homem casado preocupa-se [...] em como agradar sua mulher" (v. 33). Paulo prossegue e diz que o mesmo acontece com a esposa, que "preocupa-se [...] em como agradar seu marido" (v. 34).[1]

Um marido bem-intencionado não quer desagradar sua esposa, mas sim agradá-la, como Paulo diz claramente em 1Coríntios 7:33. Sempre insisto com uma esposa que não esteja se sentindo amada a não se apressar em afirmar que seu marido é desamoroso ou que não deseja amá-la. Isso é colocar uma pecha maligna sobre ele, o que também é um julgamento muito drástico. É verdade que o marido pode não ser tão amoroso quanto deveria ser, mas ele não está tentando ser desamoroso e desagradável por vontade própria, por hábito e nem mesmo conscientemente. Durante aqueles momentos, quando o marido desagrada a esposa ou a esposa desagrada o marido, é muito bom ter em mente certas passagens das Escrituras, como "o espírito está pronto, mas a carne é fraca" (Mt 26:41) e "todavia, não há um só justo na terra, ninguém que pratique o bem e nunca peque" (Ec 7:20).[2]

Quando o marido se irrita ou é teimoso, sua esposa deve perceber que ele não tem o propósito de irritá-la. Ele tenta mostrar boas intenções e quer um casamento feliz. E porque ele deseja esse casamento feliz, a esposa que tenta fazer o Teste do Respeito pode maravilhar-se diante daquilo que vai acontecer. Os homens estão carentes de respeito. Uma esposa que compareceu a uma de nossas conferências me escreveu para dizer o que aconteceu quando usou o Teste do Respeito. Em vez de falar com ele, ela escreveu um cartão que dizia ao marido o quanto ela o respeitava por trabalhar tanto para sustentar a família e permitir que ela ficasse em casa para cuidar das

[1] Em 1Coríntios 7:25-38, Paulo dá aos coríntios uma "sabedoria" que admite não ser um mandamento direto do Senhor Jesus nos evangelhos. Pelo fato de sentir que o tempo para ganhar as pessoas para Cristo era curto, ele preferia que os cristãos não se casassem, de modo que pudessem se concentrar em fazer a obra do Senhor. Paulo não está desprezando o casamento, está simplesmente declarando o que de fato acontece quando homens e mulheres bem-intencionados se casam: eles estarão preocupados em como agradar um ao outro. Paulo entende que as pessoas casadas ainda podem servir ao Senhor.

[2] Uma esposa amorosa é chamada a relevar certos erros e fracassos do marido "porque o amor perdoa muitíssimos pecados" (1Pe 4:8). O marido releva palavras ou ações de sua esposa que podem parecer desrespeitosas porque "o homem prudente ignora o insulto" (Pv 12:16).

três filhas. Ela colocou o bilhete na pasta de trabalho dele e ele o encontrou no dia seguinte, no meio da manhã. Imediatamente, ligou para o telefone celular dela e agradeceu por ter alegrado seu dia.

A esposa que sabiamente aplica o respeito é "a esposa prudente [que] vem do SENHOR" Provérbios 19:14

Eu poderia mencionar muitos outros relatos de esposas que tentaram fazer o Teste do Respeito e passaram com louvor. Algumas fizeram isso face a face, outras escreveram bilhetes e outras ainda ligaram para o marido no trabalho e deixaram uma mensagem na secretária eletrônica. Não importa de que maneira a esposa use o Teste do Respeito, mas quando o faz, esse pode ser o primeiro passo na direção de uma mudança no casamento. Uma esposa escreveu:

> Apenas alguns dias atrás, decidi dizer a meu marido que o respeitava. Parecia tão estranho dizer aquelas palavras, mas fui adiante e a reação foi inacreditável! Ele me perguntou por que eu o respeitava. Citei algumas coisas, embora pudesse ter dito mais, e vi seu comportamento mudar bem diante de meus olhos!

Se seu relacionamento não tem sido satisfatório, tente pensar em que momento ele perdeu intimidade. Pode ser que você se lembre de uma ocasião em que se sentiu ferida no espírito porque percebeu que seu marido não a amava de maneira significativa, e você reagiu. Desde então, o Ciclo Insano tem rodado para vocês em um grau ou outro. Esta esposa admitiu:

> Estamos vivendo no Ciclo Insano há muitos e muitos anos. Eu já o respeitei; só não estava mostrando isso porque não me sentia nem um pouco amada. Acho que era meu jeito de retaliar, mas eu sinceramente não sabia disso. Quando [comecei] a olhar para ele durante algumas interações, fiquei chocada com a aparência de seu rosto. Vi que ele se sentiu desrespeitado! Como nunca pude ver isso antes? A melhor maneira de descrever o que vejo acontecer agora é que ele está derretendo e, pela primeira vez em vários anos, sinto esperança.

Essa esposa encontrou a rota de saída do Ciclo Insano! Os capítulos a seguir são planejados para ajudar você a começar a praticar o respeito

por seu marido de maneiras que vão energizá-lo, assim como a seu casamento. A palavra C-A-S-A-D-O descreve o homem típico. Sim, eu sei que há exceções, mas os homens, em geral, veem a si mesmos como aqueles que "presidem" o relacionamento. Isso pode não ser politicamente correto, mas não estamos aqui para discutir correção política. Estamos aqui para discutir como as coisas funcionam — como homens e mulheres se sentem interiormente. Já vimos o que as mulheres sentem no fundo da alma, e agora vamos considerar como os homens se sentem. Nenhum dos dois está errado; eles são simplesmente diferentes, como rosa e azul.

Na maioria dos casos, os homens se veem sentados no banco do motorista. Podemos até discutir se eles estão sendo bons em presidir o relacionamento ou em estar no banco do motorista. Mas em termos da autoimagem de um homem, ele precisa ser o chefe; ele precisa dirigir. Ele precisa ser o primeiro entre os iguais, não para ser superior ou dominar, mas porque é dessa maneira que Deus o criou, e ele deseja assumir essa responsabilidade. Mantenha esse fato vital em mente à medida que você depara com os seis conceitos que se seguem, os quais vão explicar como soletrar respeito ao homem e fazer com que vocês dois fiquem dentro do Ciclo Energético. Enquanto esses conceitos se revelam, você terá uma imagem mais clara de quem é seu marido e de como Deus o criou (e a seu filho, se você tiver um). E, à medida que você pratica esses conceitos, poderá também desfrutar do que muitas esposas têm experimentado. Por exemplo:

O marido quer ser visto como aquele que é capaz de "governar bem sua própria família" 1 Timóteo 3:4

> Nunca tivemos um casamento que fosse próximo e íntimo [e amoroso] até começarmos a praticar o respeito. Sempre soube que alguma coisa estava faltando, mas achava que era ele [o fato de ser desamoroso] e não eu [mesmo sendo desrespeitosa]. Agora me sinto amada e sei que ele se sente respeitado, e um enorme vácuo que havia entre nós dois foi preenchido.

> Você disse em seu comentário que é mais fácil para os homens respeitarem as esposas do que amá-las, e que é mais fácil para as esposas amarem os ma-

ridos que respeitá-los. Esse pensamento nunca me passou pela cabeça antes. Foi algo que de fato me chocou. Isso foi realmente muito importante.



Meu marido e eu desfrutamos de uma relação muito mais doce hoje em dia. Aprendi a ser muito mais consciente em relação àquilo que estou comunicando (incluindo expressões faciais e tom de voz) e meu marido tem respondido, permitindo-me dizer-lhe quando não estou me sentindo amada. Temos evitado o Ciclo Insano completamente desde que me dediquei a ser obediente a Deus nesse aspecto. Obrigada, do fundo do coração!

Esses são apenas alguns dos muitos comentários semelhantes que temos recebido. Como disse Dale Carnegie certa vez: "respeitar verdadeiramente os outros é o fundamento da motivação". Também é a chave para sair do Ciclo Insano e entrar no Ciclo Energético. Continue a ler e descubra maneiras específicas de motivar seu marido a amá-la como nunca antes.

CONQUISTA — Valorize o desejo dele de trabalhar e realizar

Ao começarmos a desvendar o acrônimo C-A-S-A-D-O, nossa primeira letra é C, de Conquista. Pelo fato de estar falando basicamente para esposas, muitas de vocês podem pensar por que escolhi uma palavra tão pouco romântica. "Conquista" soa mais como alguma coisa da era das trevas do chauvinismo, quando os homens acreditavam que era seu direito conquistar as mulheres — nos âmbitos físico, sexual, mental e emocional. Esse não é, nem de longe, o tipo de conquista que tenho em mente.

Uso a palavra "conquista" para referir-me ao desejo natural e inato do homem de sair e "conquistar" ou "vencer" os desafios deste mundo — trabalhar e realizar. Como esposa, se você puder começar a entender o quão importante é o trabalho para seu marido, então dará um enorme passo na direção de comunicar respeito e honra, duas coisas que ele valoriza ainda mais do que seu amor por ele.

O fato de o marido valorizar o respeito mais do que o amor é de difícil compreensão para as mulheres. Deus fez você para amar, e você vê a vida por meio de lentes cor-de-rosa que estão focadas no amor. Você dá amor, quer amor e não consegue entender muito bem por que seu marido não funciona do mesmo jeito. Quando digo que o marido valoriza o respeito mais do que o amor, por acaso estou querendo dizer que seu marido não valoriza o amor de forma alguma? É claro que ele valoriza seu amor — mais do que as palavras podem descrever —, mas para ele, amor se escreve assim: R-E-S-P-E-I-T-O.

Vamos imaginar uma cena que pode ilustrar como um homem se sente em relação à conquista. Suponha que o marido acabou de perder o emprego. Ele chega em casa e conta isso a sua esposa. Ele está destroçado, pasmo, derrotado. Para ajudá-lo, ela diz: "Isso não importa. O importante é que amamos um ao outro". Isso parece ajudar? Ele olha para ela de maneira inexpressiva, dá de ombros e desaba na frente da TV. Pelo resto da noite, ele fica distante, e não deseja conversar. Sua esposa está perplexa. Ela tentou confortá-lo e tudo o que conseguiu foi o distanciamento dele.

De fato, a resposta é bastante simples. Rosa e azul estão em cena de novo. Rosa tentou confortar; azul ofendeu-se com sua proposta. Para ajudá-la a entender, vamos criar uma cena em que a esposa sofreu um aborto. Seu marido vem até ela e diz: "Querida, isso não tem importância, pois amamos um ao outro".

Algumas mulheres podem dizer que estou misturando alhos com bugalhos. Como posso comparar a perda de um emprego com a perda de um bebê? Não estou comentando o valor do que foi perdido aqui; estou explicando o quanto o trabalho de seu marido é importante para ele. A seus olhos, ele perdeu uma coisa extremamente importante — algo que faz parte do próprio tecido de seu ser.

É por isso que existe uma imensa possibilidade de você não ajudar muito se, depois de seu marido ter perdido o emprego, tentar confortá-lo dizendo: "Tudo bem, querido; temos um ao outro". Ele sabe que tem você. Ele tem certeza de seu amor, mas também se identifica fortemente com o fato de que ele é alguém que trabalha, que tem uma posição, que tem responsabilidades. Onde ele arrumou esses sentimentos tão profundamente enraizados sobre trabalho?

Desde o início, Adão gostava de seu trabalho

Para aprender onde os maridos obtiveram essa enorme motivação para trabalhar e realizar, devemos voltar ao Gênesis e à primeira designação de trabalho da história. "O Senhor Deus colocou o homem no jardim do Éden para cuidar dele e cultivá-lo" (Gn 2:15). Antes mesmo de Eva ter sido criada, Deus criou Adão e o colocou para trabalhar. É interessante notar que o Éden não era constituído de coisas gratuitas. As árvores forneciam comida, mas Adão precisava cultivá-las e mantê-las. Deus forneceu a Adão

praticamente tudo de que ele precisava: um lindo lugar, muita comida e um bom suprimento de água (cf. Gn 2:10).[1]

Com uma grande função e perfeitas condições de trabalho, Adão parecia ter tudo. Mas o Senhor sabia que alguma coisa estava faltando. Para cumprir sua vocação, seu chamado, Adão precisava de uma mulher para ser sua companheira. Desse modo, Deus cria "alguém que o auxilie e lhe corresponda" (Gn 2:18). A ideia de auxiliar (os termos "auxiliadora" [RA] e "adjutora" [RC]) vem de uma palavra hebraica que significa literalmente "uma resposta que o ajuda" ou "aquela que responde". No texto de 1Coríntios 11:9 Paulo leva esse pensamento adiante: "Além disso, o homem não foi criado por causa da mulher, mas a mulher por causa do homem".

Desde os dias de Jacó até hoje, um homem pergunta: "Quando farei algo em favor da minha própria família?"
Gênesis 30:30

Minha observação é que, durante o namoro, a mulher brilha diante do homem com uma mensagem do tipo: "Amo você e estou aqui por você. Respeito o que você quer fazer e quem você quer ser. Desejo muito ajudá-lo. Isso é amor". Depois do casamento, porém, as coisas mudam. A maneira que ela encontra de ajudar pode parecer qualquer coisa para o marido menos respeitosa. Por exemplo: uma mulher casada há quase dezesseis anos, mãe de três crianças que ela mesma ensinava em casa, achava que tinha a motivação certa para ser uma ajudadora, mas podia ver que não estava sendo recebida dessa maneira. Ela escreve:

> Ele recebeu aquilo que eu considerava serem ações bem-intencionadas de ajuda como intenções com motivação errada [...] Estou descobrindo que fui até ele com uma atitude negativa de reclamação maior do que eu podia imaginar [...] Desde que me propus a mostrar respeito, tenho visto a bênção claramente, meu marido tem conversado mais comigo, tem sido mais afetuoso e sinto que estamos mais próximos nas últimas semanas do que já estivemos em vários anos.

[1] Charles F. Pfeiffer (org.), *The Wycliffe Bible Commentary*, p. 5.

Obviamente, passagens como Gênesis 2:18 e 1Coríntios 11:9 não são as favoritas do movimento feminista.[2] Para as feministas, isso é politicamente incorreto — algo escrito por um homem, fazendo com que Deus pareça ser sexista. Mas as Escrituras não podem ser desprezadas com tanta facilidade. Desde o início, o homem foi chamado para "trabalhar no campo" e ser o provedor da família. O homem sente uma profunda necessidade de estar envolvido em aventura e conquista. Isso não é uma opção para ele; é um traço profundamente entranhado.

A primeira pergunta de um homem: "O que você faz?"

A primeira pergunta que um homem em geral faz a outro quando se encontram pela primeira vez é: "O que você faz?". Esteja certo ou errado, a maioria dos homens se identifica pelo trabalho. Deus criou os homens para "fazer" alguma coisa no campo. Observe meninos pequenos, quando pegam gravetos e os transformam em armas ou ferramentas imaginárias. Recentemente uma mãe nos disse que havia impedido o filho de ter qualquer arma de brinquedo ou de usar pedaços de cabo de vassoura como espingardas de brincadeira, mas quando ele fez seu sanduíche de queijo na forma de um revólver e começou a atirar no amigo, ela gritou em total desespero: "Eu desisto!".

[2] As feministas de fato diferem profundamente de várias observações de Paulo em 1Coríntios 11:3-16. Conforme discute um problema na igreja de Corinto. Paulo adverte as mulheres a comparecerem aos cultos de adoração com a cabeça coberta, algo que, aparentemente, algumas delas não estavam fazendo, como parte de suas "tradições" (11:2). Ele declara: "O homem não deve cobrir a cabeça, visto que ele é imagem e glória de Deus; mas a mulher é glória do homem" (1Co 11:7). Do ponto de vista feminista, esse versículo parece estar alimentando o ego masculino à custa da dignidade da mulher. Do ponto de vista do Amor e Respeito, porém, os homens precisam sentir-se honrados e respeitados da mesma maneira que as mulheres precisam sentir-se amadas. Considere esta declaração: "As mulheres foram criadas para serem amadas pelos homens da mesma maneira que Cristo amou a igreja: portanto, os homens são criados para trazer amor às mulheres". Poucas mulheres colocariam objeção a essa declaração, mas é um pouco mais difícil aceitar o que Paulo está dizendo em 1Coríntios 11:7. Ao dar conselho sobre um problema protocolar da igreja de Corinto, Paulo revelou uma verdade profunda. O homem precisa sentir-se honrado pelo que ele é — a imagem e a glória de Deus — porque Deus o fez assim. Isso não é egotismo chauvinista; é uma necessidade fundamental colocada no homem pelo Criador. Sim, há chauvinistas entre os homens, assim como há prima-donas entre as mulheres, mas essas são exceções, não a regra. Creio que nossa cultura, que é profundamente influenciada pelo feminismo, deixou de lado a beleza do plano de Deus.

As mães jamais deveriam desistir, porque isso é simplesmente parte da natureza de um menino. Ele é chamado para ser caçador, trabalhador, executor. Ele quer fazer sua conquista no campo da vida. O nome acadêmico para isso é "instrumentalidade masculina"[3]. Desde a infância, há alguma coisa num macho que faz com que ele goste de aventura e conquista. Ele quer ir para o campo caçar ou trabalhar de alguma maneira.

Durante uma Conferência sobre Amor e Respeito, quando falamos sobre essa motivação masculina pela conquista que começa em tenra idade, pergunto às esposas: "Como você quer que sua futura nora trate seu filho? Ele terá essa mesma necessidade de realizar e trabalhar. Tenho certeza de que você quer que a esposa dele o apoie, assim como o marido quer que você o apoie". Quando menciono seus filhos e o que pode acontecer quando eles se casarem, uma luz se acende para muitas mulheres que estão enfrentando dificuldades com o conceito de respeito incondicional. Uma esposa me disse: "Quando você coloca a coisa dessa maneira, o foco muda completamente. Sinto que há diferença entre a maneira como trato meu marido e o modo como quero que meu filho seja tratado por sua futura esposa. Não deveria ser assim".

A profundidade do valor que o homem dá a seu desejo inato de trabalhar e realizar é ilustrada claramente na vida de dois amigos meus que enfrentaram a ameaça do câncer. Esses dois homens enfrentaram a morte com serenidade e aceitaram aquilo que achavam ser o fim. Durante toda a quimioterapia e seus efeitos colaterais, o otimismo e a fé deles permaneceram fortes. No final, os dois sobreviveram, mas ambos ainda sofriam terrivelmente por conta de um inimigo comum. Um dos homens optou por vender a empresa para se permitir servir a Deus com o tanto de tempo que lhe restava. Contudo, durante um período de tempo depois da venda, ele

[3] Em seu livro *The Essential Difference: The Truth about the Male and Female Brain*, Simon Baron-Cohen relata suas descobertas depois de vinte anos de pesquisa sobre a diferença dos gêneros, na qual conclui que o cérebro feminino é montado predominantemente para mostrar empatia, enquanto o cérebro masculino é constituído com uma tendência ao entendimento e à construção de sistemas. Baron-Cohen desenvolveu suas teorias ao observar crianças no berço e perceber o tipo de estímulo ao qual elas respondiam. As meninas respondiam melhor a rostos acima delas, enquanto os meninos respondiam aos móbiles. Você poderá encontrar uma resenha do livro de Baron-Cohen em Carolyn See, "His and Hers", *Washington Post*, 5/10/2003.

descobriu que não sabia quem era sem seu trabalho. Ele me disse: "Nunca me senti deprimido quando estava lutando contra o câncer, à beira da morte, mas quando deixei meu trabalho, que era minha identidade, entrei em depressão, algo completamente diferente de qualquer coisa que eu já havia experimentado antes".

O outro homem sofreu horrivelmente e quase morreu, mas de alguma maneira ele também se recuperou. Voltou ao trabalho e a vida era maravilhosa, mas, então, perdeu o emprego. Ele veio me ver, deprimido e derrotado. Disse-me que estar fora do trabalho era mais difícil do que morrer. Por ironia, esses dois homens foram mais profundamente afetados por perder a carreira do que por encarar a possibilidade de morrer de câncer.

Muitas mulheres não têm ideia da importância que os homens atribuem ao trabalho. Se a esposa imagina, por desconhecimento, que o trabalho do marido não é tão importante, ela simplesmente está chamando-o de perdedor. Lembro-me de um amigo que construiu um negócio muito lucrativo e foi procurado por uma pessoa que queria comprá-lo. Na mente dele, não havia maior elogio, pois essa venda significava que ele teria segurança financeira e que seria socialmente honrado. Para ele, isso significava sucesso. A venda finalmente aconteceu, e ele foi para casa anunciar as boas novas para a esposa. Ela, porém, estava preocupada com as questões da casa e da família. Distraída, ela disse: "Que bom, querido"; e prosseguiu na realização da lista de tarefas diárias.

Esse homem contou-me mais tarde que se sentiu devastado. Ele disse: "Fiquei tão ferido que tomei a decisão de nunca mais compartilhar algo com ela outra vez". Não apoio sua decisão, mas posso entendê-la. Uma mulher poderia compreender isso se conseguisse imaginar uma situação inversa. Ela anuncia que está grávida e seu marido, distraído com o programa da televisão, diz: "Que bom, querida". Fazendo um contraste imenso, eis aqui a carta de uma esposa que optou por permanecer ao lado do marido:

> Meu marido tem passado por uma grande luta e tem sido alvo de muitas críticas e boatos. Optei por me colocar ao lado dele [...] e mostrar respeito e dedicação diante das críticas e dos boatos. Por causa dessa luta, tanto ele quanto eu perdemos algumas amizades antigas, de quinze

a trinta anos, mas ficamos mais próximos um do outro durante o processo. Agora, ele me diz o que está acontecendo, compartilha os e-mails comigo etc., em vez de ficar fechado e quieto. Deus tem sido tão bom para mim, dando-me o conhecimento de que preciso no momento necessário.

As mulheres querem tudo?

Quando falo que o desejo de trabalhar está tão profundamente incrustado no homem, não estou dizendo que as mulheres não desejam trabalhar. As mulheres sempre trabalharam, mas, de modo geral, elas o fizeram em casa, com os filhos por perto. Nas últimas décadas, as mulheres descobriram que são bastante capazes de sair para o mercado de trabalho, assumir posições importantes e alcançar enormes realizações. Mas quando uma mulher sai para trabalhar, a pergunta permanece: quem fica em casa para cuidar das crianças? A resposta é a creche, uma solução que, na melhor das hipóteses, está longe do ideal e, na pior, é profundamente danosa para as crianças.

É interessante notar que, pelo menos no mundo ocidental, as mulheres veem a carreira como uma questão de liberdade de escolha. As mulheres não querem ouvir que precisam trabalhar. Elas querem ter a liberdade de escolher entre ser mãe em tempo integral e/ou ter uma carreira.

A maioria dos homens sente que o trabalho não é uma opção. O comediante Tim Allen observou que as mulheres têm todos os tipos de escolhas. Os homens têm apenas uma: "Trabalhe ou vá para a prisão". Sim, é verdade que, em alguns lares, a mulher trabalha e o homem é quem cuida das crianças. Falando de maneira geral, porém, nossos filhos sentirão que precisam trabalhar em algum campo, mas nossas filhas desejarão a liberdade de optar entre gravidez e promoção.

Minha experiência em aconselhamento leva-me a concluir que a mulher típica está procurando um marido que seja suficientemente capaz de permitir que ela não faça parte da população trabalhadora se ela assim desejar. Conforme avalia seu futuro com um homem, ela instintivamente considera a capacidade que ele tem de cuidar dela e das crianças. A mulher bem-intencionada casa-se por amor, não por dinheiro; todavia, ela tem muita consciência da necessidade de fazer um "ninho". Ela pergunta a si mesma: "Será que ele pode prover o suficiente para permitir que eu permaneça em

casa com meus filhotes se for isso o que desejar fazer em tempo integral?". A mulher que se faz essa pergunta é sábia. Espero que minha filha avalie suas opções desse modo.

Também existe a pergunta sobre o grau de satisfação que tem a esposa que é a principal provedora da casa. Lembre-se da pergunta fundamental que todas as esposas fazem: "Ele me ama tanto quanto eu o amo?". As mulheres são basicamente inseguras em relação a isso e, se a esposa está lá fora, trabalhando para sustentar sua família, ganhando dinheiro enquanto ele permanece em casa, sua insegurança aumenta, não diminui. Ela pondera: "Será que ele até mesmo estaria aqui se não fosse pelo dinheiro que ganho?". Tornar-se a principal provedora da família pode significar que a mulher esteja sendo atacada na área em que é mais vulnerável.

O homem sempre sente um chamado para o campo, enquanto o instinto natural de uma mulher é o chamado para a família. O marido instintivamente sabe que precisa estar lá fora, fazendo alguma coisa, independentemente das outras pressões que possa enfrentar. Creio que a maioria dos homens reflete Adão e a maioria das mulheres reflete Eva, lá no fundo do ser. Tal como Adão, ele sente um chamado para trabalhar no campo em favor da família. A maioria das mulheres sente-se como Eva. Somente ela pode ter filhos e, se o tem, ela quer ter a opção de que seu Adão trabalhe no campo em seu favor.

Apesar dos clamores do feminismo, uma esposa se qualifica melhor como aquela que "cuida dos próprios filhos" I Tessalonicenses 2:7

Adão não espera que ela tenha um filho e o entregue a ele para que ela possa voltar ao trabalho. Aqueles que defendem a igualdade doméstica promovem essa ideia, mas depois de fazer a dissertação de doutorado sobre pais eficazes, eu não concordaria. Não digo isso para menosprezar as habilidades da mulher e seu desejo de ter uma carreira. As mulheres podem ser chamadas a posições importantes de liderança (cf. Jz 4:4), mas quero enfatizar seu incomparável valor como mãe de uma criança. Não se pode comparar um pai com uma criança a uma mãe com uma criança. Não acredito que qualquer engenharia social possa transformar papai em uma "mãe natural". Tipicamente, a mulher inclina-se na direção de ter um bebê e cuidar dele; o homem inclina-se na direção de trabalhar no campo por ela e pelo bebê.

Sim, sei que há exceções na cultura de hoje, mas para a mulher típica, seu primeiro desejo não é ter uma carreira; é ter seu lar e sua família.[4]

Você já disse "obrigado por trabalhar"?

Para aquelas mulheres que gostariam de fazer uma única coisa que pudesse encorajar o marido e mostrar respeito em relação a toda sua área de conquista, simplesmente tente escrever-lhe um bilhete. Não precisa ser longo e profundo. Tudo o que precisa dizer é: "Querido, obrigado por sair de manhã e ir trabalhar". Se quiser elaborar um pouco mais, diga que você é grata pelo fato de ele dar a você a oportunidade de optar por sair para trabalhar ou permanecer em casa com as crianças, e que você simplesmente quer agradecer por isso.

Converso com mulheres que me dizem que já pensaram em agradecer ao marido por trabalhar — de fato, elas pensaram muito sobre isso, mas nunca lhe disseram. Perguntei a elas como se sentiriam em relação a um homem que diz que pensa muito no quanto ama sua esposa, mas nunca o diz. A resposta normal é choque ou raiva. "Você está querendo dizer que um homem poderia viver com sua esposa e nunca dizer que a ama?" Elas não conseguem acreditar nisso.

"A mulher exemplar é a coroa de seu marido"
Provérbios 12:4

É fácil definir a questão. Os relacionamentos são de mão dupla. Naturalmente, ele deveria dizer que a ama. Mas você deveria voltar-se para ele e dizer: "Querido, você precisa sair e trabalhar todo dia. Não sei se entendo isso completamente, mas agradeço essa atitude. Eu realmente respeito você". Veja o que seu marido faz com

[4] Em sua discussão sobre a sociologia da família, Talcott Parson e Robert F. Bales sustentam que o modelo básico da família consiste em dois parceiros adultos (marido e mulher) vivendo juntos com seus filhos. Os papéis tendem a girar em torno de tarefas internas para a esposa e tarefas externas para o marido. Os autores descrevem isso como a orientação expressiva versus a instrumental (cf. Talcott Parson e Robert F. Bales, *Family, Socialization and Interaction Process*). Embora várias vozes discordem desse modelo, ele ainda funciona! Sou partidário disso quando reflito na natureza e nos interesses básicos de homens e mulheres. De maneira geral, as mulheres se concentrarão nos relacionamentos da família, expressando as maravilhas do amor. Embora uma carreira para a mulher seja importante na cultura atual, ainda vemos a carreira como uma *opção* para as mulheres, caso elas queiram ter filhos. A carreira é uma liberdade de escolha para elas, enquanto o homem se sente *compelido* a trabalhar fora de casa, no campo.

isso, veja como ele reage. Garanto a você que isso fará uma enorme diferença (cf. também os apêndices A e C).

Ele quer uma mulher que acredite nele

Numa de minhas aulas de educação cristã na faculdade, foi feita a seguinte pergunta: "O que você quer numa esposa?". Lembro-me de dizer: "Quero uma mulher que acredite em mim". Existe um paralelo aqui entre Cristo e a igreja. Cristo quer que acreditemos nele, e fazemos isso para a glória de Deus. Mas no sentido humano, no relacionamento conjugal, os homens fazem o que fazem pela admiração de uma mulher. Quando você se apaixonou e ele a pediu em casamento, ele sentiu que você acreditava nele e gostou disso — talvez muito mais do que você possa ter percebido. Isso tocou o espírito dele, porque é uma coisa muito forte dentro do homem. Ele se casou com você e achava que sua juventude duraria para sempre. Mas com o passar dos anos, o trabalho dele parece competir com o casamento e a família. Em vez de admirá-lo pelos esforços no trabalho, talvez você esteja sentindo-se negligenciada.

É possível que seu marido esteja na categoria dos viciados em trabalho, e você tenha todas as razões para sentir-se negligenciada. Você pode ser tentada a sentir-se como uma esposa que nos escreveu: "No passado, eu lhe disse que seu trabalho é mais importante do que eu e que tudo gira em torno dele. Disse que seu notebook é a 'outra mulher' em nossa casa e não posso competir com isso". Ser viciado em trabalho é um problema muito real e sério, mas creio que, se você e seu marido estão tentando ser um casal de Amor e Respeito, o que ele precisa é de apoio e respeito por seus esforços na área de trabalho. Se ele é um homem bem-intencionado que está negligenciando a família ao trabalhar demais, ele perceberá isso, e vocês poderão conversar sobre o assunto e trabalhar essa questão (leia mais sobre o vício em trabalho no Apêndice E).

Quando você apoiar e apreciar seu marido, ele dirá que recebeu "uma bênção do Senhor"
Provérbios 18:22

Sua primeira tarefa é certificar-se de que apoia os esforços dele por conquistar — sair para trabalhar e realizar. Nunca permita que ele se sinta depreciado e que venha a pensar que é apenas aquele que põe comida na mesa. Tenha sempre consciência de que, por causa dos óculos e do aparelho auditivo cor-de-rosa, as mensagens que você manda podem ser mal

interpretadas por ele. Os óculos azuis e o aparelho auditivo azul dele podem decodificá-la de maneira completamente errada, e ele pode sentir, por engano, que você o vê apenas como seu sustento. Por isso é tão importante que você lhe diga "obrigado" e faça com que ele saiba que o admira e apoia. Se você disser essas palavras, isso ajudará muito o aparelho auditivo azul dele a entender a mensagem correta, e seu apoio aos esforços de trabalho dele vão motivá-lo a amar você. O pequeno bilhete de uma esposa diz tudo isso:

> Certo dia, coloquei um bilhete em sua pasta, em que agradecia por algumas coisas. Ele me disse obrigado naquela noite e, no Dia dos Namorados, escrevi outro bilhete sobre sua dedicação ao trabalho e à família, e como eu agradecia tudo isso. Posso dizer, pelo brilho dos olhos dele, que isso significou muito.

Seu marido vai sentir que você aprecia o desejo que ele tem de trabalhar e realizar quando...

- Você disser ou escrever que valoriza o esforço dele no trabalho.
- Você expressar sua fé nele em relação ao campo que ele escolheu.
- Você ouvir as histórias do trabalho dele do mesmo jeito que espera que ele ouça seus relatos do que aconteceu na família.
- Você vir a si mesma como sua ajudadora e auxiliadora e conversar com ele sobre isso sempre que possível.
- Você permitir que ele sonhe, como vocês faziam quando estavam namorando.
- Você não o desonrar nem criticar sutilmente seu trabalho "no campo" para fazer com que ele mostre mais amor "na família".

17

AUTORIDADE — Aprecie o desejo dele de servir e liderar

Era o momento de perguntas e respostas em uma de nossas Conferências sobre Amor e Respeito, e o assunto era "A autoridade do marido no lar". Uma jovem e ansiosa esposa disse: "Quero que ele seja o cabeça; quero que ele seja o líder. Só quero ter certeza de que suas decisões estejam de acordo com aquilo que eu quero".

A sala inteira riu — tanto homens quanto mulheres (talvez muitos homens presentes ali soubessem exatamente do que ela estava falando). A moça ficou vermelha como um pimentão. Seu comentário foi feito com total inocência. Ela não estava sendo beligerante ou maliciosa, nem tentando exigir seus direitos, estava simplesmente sendo honesta. Eu mesmo precisei rir um pouco. Seu inocente comentário me fez lembrar de uma história — que optei por não contar naquele momento para poupá-la de maior constrangimento. Dois jovens casaram-se e decidiram que ele tomaria todas as grandes decisões e ela tomaria as pequenas decisões. Depois de vinte anos, ele percebeu que ainda não havia surgido nenhuma grande decisão a ser tomada.

Quem é o chefe da casa?

Na cultura dominada pelo feminismo de hoje, a pergunta "quem é o chefe?" pode ser uma fonte de brincadeira ou de conflito. Muitos homens têm se acovardado diante da argumentação feminista de que homens e mulheres são totalmente iguais e o marido não possui mais autoridade do que sua esposa.

Contudo, para o casal cristão, a pergunta é: o que a Bíblia ensina sobre quem tem autoridade no lar? Veremos no Capítulo 21 que Paulo esboça a hierarquia bíblica do lar: o homem é o cabeça e a esposa deve estar sujeita a ele (cf. Ef 5:22-23). O marido bem-intencionado não tenta usar a posição de cabeça como um tipo de arma para aterrorizar a esposa e os filhos. Ele age de maneira responsável — e amorosa — para ser o líder que Deus pede que ele seja.

A atitude distinta da esposa não deve enfraquecer as habilidades dadas por Deus: "Ela avalia um campo e o compra; com o que ganha planta uma vinha" Provérbios 31:16

Todavia, a questão da liderança e da autoridade masculina é um tema bastante delicado. A jovem mulher que disse que seu marido deveria ser o cabeça e poderia tomar as decisões contanto que elas estivessem de acordo com a posição dela não está sozinha. Muitas esposas sentem-se da mesma maneira. De fato, muitas esposas diriam que são melhores em tomar decisões do que seus maridos e muitas vezes o são. Elas possuem um julgamento melhor do que o deles em muitas questões, estando, porém, presas a necessidade de deixar que ele seja o "chefe".

Uma esposa que cuida do próprio negócio e admite ter uma personalidade forte tem dificuldades quanto a submeter-se ao marido, "que não é uma pessoa exatamente animada". Ela percebe que a questão é realmente "entre mim e Deus", e sabe que, se pudesse confiar no Senhor...

> [...] tudo seria muito mais pacífico. Por que é tão difícil colocar isso em prática? Entendo o princípio, creio nele, mas não o estou cumprindo. Minha filha, que tem quinze anos, fala que não vai se casar porque nunca vai se submeter a um homem, e sinto-me muito envergonhada. Temos conversado sobre esse assunto, mas, naturalmente, mais tem sido percebido do que ensinado, e quero fazer do jeito certo. Assim, seja como for, vou cumprir o mandamento, e pela graça de Deus, fazer o certo! (e vou tentar não estrangular meu marido durante o processo).

As Escrituras ensinam a "submissão mútua"?

Muitas esposas cristãs ficam perturbadas diante de assuntos como liderança e autoridade. Quando escreve frases como as presentes em Efésios 5:22-23, Paulo parece ser claramente sexista, sobretudo para as mulheres que têm maridos dominadores. A situação não melhora em nada quando

ele adiciona o que está escrito em 1Timóteo 2:12: "Não permito que a mulher tenha autoridade sobre o homem. Esteja, porém, em silêncio'. Nos últimos anos, tem havido um movimento na igreja, entre alguns estudiosos e professores, que sugere que a Bíblia fala sobre "submissão mútua" — ou seja, que homens e mulheres devem ser igualmente sujeitos um ao outro. O texto usado para defender essa posição é Efésios 5:21: "Sujeitem-se uns aos outros, por temor a Cristo".

De acordo com o ponto de vista da submissão mútua, Efésios 5:21 significa que "todo cristão deveria estar sujeito a outro cristão, e esposas e maridos, especialmente, deveriam estar sujeitos 'uns aos outros'".[1] A ideia por trás da submissão mútua, nesse sentido, é que a esposa não deve submissão especial de nenhum tipo ao marido.

Mas se isso for verdade, é difícil explicar Efésios 5:22, onde lemos que é dito claramente às esposas que elas devem sujeitar-se "cada uma a seu marido, *como ao Senhor* (ênfase minha). Como poderá ser visto no Capítulo 21, a palavra grega para "submeter" é *hupotasso*, que significa qualificar abaixo ou colocar debaixo. Quando uma esposa se colocar debaixo da proteção e provisão do marido, haverá momentos em que surgirá desacordo. Impasses reais também podem acontecer. Se uma decisão deve ser tomada, a esposa é chamada a ceder ao marido, confiando que Deus vai guiá-lo, com base no amor por ela e na condição de cabeça responsável do casamento.

Quando as mulheres são "sujeitas a seus maridos" (Tt 2:5) elas confiam que Deus vai guiar as decisões deles.

Sendo assim, o que Paulo quis dizer quando escreveu que os cristãos deveriam submeter-se uns aos outros? Para maridos e esposas, creio que a resposta é encontrada em Amor e Respeito. Se marido e mulher têm um conflito sobre como gastar dinheiro, por exemplo, o marido "submete-se" à esposa ao satisfazer a necessidade dela de sentir que ele a ama apesar do conflito. Ele se submete a sua necessidade de amor (cf. Ef 5:21,25). Por outro lado, a esposa "submete-se" ao marido durante o conflito ao satisfazer a necessidade do marido de sentir que ela o respeita apesar da questão não resolvida. Ela se submete à necessidade que ele tem de respeito (cf. Ef 5:21-22,33).

[1] Cf. Wayne GRUDEM, *Systematic Theology: An Introduction to Biblical Doctrine*, p. 465-466.

Perceba que tanto Paulo quanto Pedro começam sua discussão sobre o casamento falando de submissão (cf. Ef 5:22 e 1Pe 3:1), mas ambos terminam a discussão falando de respeito (cf. Ef 5:33 e 1Pe 3:7). Em suma, se marido e mulher se aproximarem um do outro com a Conexão entre Amor e Respeito em mente, tudo ficará bem no casamento, mesmo que uma decisão pareça estar num impasse. Uma esposa que compareceu a uma de nossas Conferências de Amor e Respeito escreveu:

> Fiquei chocada com a questão de "voltar aos fundamentos". Fala-se muita coisa sobre comunicação no casamento e satisfazer as necessidades um do outro, ao passo que a solução simples para nossos problemas conjugais está na palavra de Deus. Dizemos que ela nos dá aquilo de que precisamos para a vida e para a retidão, mas nos afastamos disso, buscando refúgio na psicologia popular. Leio periodicamente a passagem de Efésios para lembrar-me da submissão. Embora seja difícil humilhar a mim mesma a ponto de me submeter, ter um marido cristão e atencioso faz com que tudo seja muito mais fácil.

Os maridos são chamados a "bater o martelo"

Obviamente, alguém pode dizer: "Tudo bem, Emerson. Suponha que tanto o amor quanto o respeito estejam presentes — ele quer amá-la, e ela quer respeitá-lo. Para qual lado vai a decisão? Quem deve bater o martelo?". Creio que, na maioria dos casos em que tanto o amor quanto o respeito estão presentes, os casais resolvem o conflito. Duas pessoas bem-intencionadas, que se sentem amadas e respeitadas, quase sempre descobrem uma opção criativa que resolve o conflito.

Quando amor e respeito estão presentes no casamento, marido e mulher processam as coisas de maneira muito mais sábia. Eles aceitam o fato de que certo grau de conflito é inevitável no relacionamento conjugal. À medida que a conversação progride, nenhum dos dois impõe sua posição. Ninguém "perde" emocionalmente. Propostas são feitas para resolver o conflito. Há ofertas e contraofertas, há dar e receber. Tudo isso resulta num rumo de ação que faz sentido para os dois.

Paulo ensina claramente que existem três momentos em que as esposas devem se submeter aos seus maridos como o cabeça da casa (cf. Ef 5:22-23; mais detalhes no Capítulo 21). Será que isso significa que uma esposa

deve submeter-se mesmo diante de alguma coisa ilegal, errada ou maligna? Deveria ela aceitar o fato de ser espancada por seu marido ou permitir que ele bata em seus filhos? Deveria submeter-se aos planos dele de fazer alguma coisa desonesta ou antiética? É evidentemente que a clara resposta bíblica é não, porque isso seria absurdo. Por agir dessa forma, esse homem não é um marido de boas intenções e perde seu direito de ser o cabeça e de ser seguido. A submissão de uma esposa a Deus assume precedência sobre a submissão a seu marido. Ela não deve pecar contra Cristo para que possa submeter-se a seu marido (leia a história de Ananias e Safira em At 5:1-11). Infelizmente, deixe-me adicionar, pode ser necessário que a esposa seja fisicamente separada de seu marido (1Coríntios 7:11) ou que se divorcie dele por adultério (Mt 19:9).

Há momentos em que uma esposa precisa "obedecer antes a Deus do que aos homens" Atos 5:29

Como já vimos até aqui, há muitas coisas que o marido e a esposa podem fazer para se "submeter mutuamente" um ao outro por meio do amor e do respeito. Mas quando é necessário que alguém seja o responsável, o marido é aquele que deve fazê-lo. Como uma esposa deve agir se discordar muitíssimo do marido sobre determinado assunto? Vemos um conselho em 1Timóteo 2:12. Paulo escreve: "Não permito que a mulher [...] tenha autoridade sobre o homem. Esteja, porém, em silêncio". Se por acaso Paulo escreveu alguma frase sexista, esta é o melhor exemplo. Mas a Bíblia não é sexista. A Bíblia está compartilhando o que a mente hebraica entendia sobre sabedoria e verdadeira autoridade. Como discutimos na Parte 1, as mulheres podem ganhar os maridos sem uma palavra sequer, mas pela "conduta honesta e respeitosa" (1Pe 3:1-2). Por acaso Pedro está dizendo que as mulheres são insignificantes? É claro que não. Ele está dizendo que seu espírito quieto e gentil vai derreter o coração de seu homem.

Se vocês estiverem passando por um conflito e você permanecer respeitosa e quieta, ao mesmo tempo que se distancia um pouco em vez de pregar, discursar ou criticar, o que ele fará? Bem, depende. Se você tiver o tipo certo de quietude — respeitosa e digna, não mal-humorada e amarga — ele vai se aproximar de você. Ele vai querer confortá-la e cuidar de você. Em essência, ele vai querer mostrar amor. Para o marido bem-intencionado, o comportamento quieto e respeitoso da esposa agirá como um ímã.

As feministas dizem que a Bíblia despreza as mulheres. O fato é que a Bíblia na verdade eleva as mulheres e lhes dá conselhos sobre como perceber seus desejos mais profundos. Você não precisa brigar. Não precisa forçar e debater-se para entendê-lo à medida que tenta se aproximar e o vê simplesmente afastar-se com frieza. Existe outra maneira de obter o amor dele, e a Bíblia nos diz qual é. Seu comportamento calmo e respeitoso vai ganhá-lo. Essa é chave para o poder: *você obtém o que deseja ao dar-lhe o que ele quer.*

Autoridade deve vir com a responsabilidade

Seu marido deseja que você reconheça que ele é o líder, aquele que está investido de autoridade. Ele não quer isso para espezinhá-la ou tratá-la como inferior. É apenas para dizer que, uma vez que Deus fez do marido o responsável (cf. Ef 5:25-33), ele precisa de autoridade para cumprir essa responsabilidade. Nenhuma organização que funciona bem pode ter dois chefes. Um casamento estabelecido com dois iguais na liderança está destinado ao fracasso. Essa é uma das grandes razões de as pessoas se divorciarem a torto e a direito hoje em dia. Em essência, esses casamentos não possuem ninguém na posição de responsável. Deus sabia que alguém precisava ser o responsável, e é por isso que as Escrituras claramente ensinam que, para que as coisas funcionem, a esposa é chamada a aquiescer o seu marido.

"Mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, a fim de que, se ele não obedece à palavra, seja ganho sem palavras, pelo procedimento de sua mulher"
1Pedro 3:1

É comum as esposas me dizerem que se submeter ao marido significa sepultar seu cérebro e transformar-se num capacho. Se você quer trabalhar com seu marido para alcançar decisões mutuamente satisfatórias na maior parte do tempo, siga este princípio:

Fale claramente a seu marido que você o vê como tendo 51% da responsabilidade e, portanto, 51% da autoridade.

Diga-lhe que você o vê como possuidor de mais autoridade porque ele tem mais responsabilidade diante de Deus — a responsabilidade de morrer por você, se for necessário. Minha previsão é de que a natureza de suas brigas e seus desacordos vai mudar totalmente. Assim que for clara sobre a autoridade dele, ele não sentirá que você está tentando ser a chefe. À me-

dida que você se submete (o que significa apenas reconhecer a autoridade que é biblicamente atribuída a ele), você não será um capacho. Na verdade você conseguirá muito mais coisas do que alcançaria se "defendesse seus direitos", o que em geral é sinônimo de uma atitude desrespeitosa.

Muitas esposas estão de tal modo concentradas em seus sentimentos e temores que ignoram os sentimentos e temores do marido. Ironicamente, quando uma esposa teme que vai ter de deixar de pensar, ela cria nele o medo de que venha a ser chamado de desmiolado. E temendo que se torne um capacho, ela cria nele o medo de que ele seja pisoteado. Muitos maridos teimam e resistem aos pedidos da esposa para enviar a seguinte mensagem: "Você não manda em mim".

Nossa cultura secular e feminista gosta de afirmar que os homens são dominantes no lar — e a verdade é que alguns de fato o são. O mais comum, porém, entre casais bem-intencionados, é que se há uma centena de decisões relacionadas à família, em um período de três meses, a esposa terá uma forte opinião em 99 delas, e a opinião dela com frequência será respeitada e terá forte influência. Infelizmente, em muitos casamentos, os dois cônjuges podem ter boas intenções, mas nem sempre têm bom-senso. O homem pode querer impor-se; a esposa pode parecer impetuosa e coercitiva no lar. Ela não é assim fora de casa, mas entre a família, com ele, ela fica agressiva.

Outra estratégia positiva para muitas esposas pode ser a de aquiescer mais ao marido. Costumo ouvir muitas esposas reclamar que o marido está muito desconectado e é passivo em relação aos assuntos da família. Mas por que ele é passivo? É muito provável que no passado, em todas as vezes que ele tenha tentado apresentar uma solução, ela tenha tido uma ideia melhor. Depois de um tempo, ele simplesmente deixa que ela conduza as coisas. Se esse for seu problema, submissão, respeito e quietude vão envolver seu marido e trazê-lo para fora. Isso não abafa você nem diminui sua igualdade: de fato, criará a verdadeira igualdade entre vocês.

Quando você declara abertamente que seu marido tem 51% da responsabilidade, isso de fato oferece a você mais base para compartilhar a opinião que está no fundo de seu coração. Lembre-se: se o marido está agindo de uma maneira dominadora, ele em geral o faz porque está tentando manter o controle. O raciocínio tolo dele lhe diz que, se permanecer em completo controle, ele será respeitado. Ironicamente, se receber de sua esposa o respeito pelo qual está procurando, ele vai dar um passo

para trás e será menos controlador! Confie em mim. Deus sabe o que está revelando. Se você ainda não fez essa declaração sobre os 51% da responsabilidade dele, faça isso agora![2] (Avalie sua atitude com base no Apêndice B.)

Que mensagem você deseja mandar?

É fato que se submeter ao marido nem sempre é fácil, especialmente se você sente que ele não merece seu respeito. Uma mulher escreveu para dizer que agiu de maneira muito desrespeitosa com o objetivo de enviar ao marido a mensagem de que não se sentia amada. Ela achou que isso o motivaria a amá-la e apreciá-la mais. Contudo, ao mesmo tempo que fazia isso, ela não apoiava os esforços dele, depreciava suas atividades, condenava suas decisões, resistia ao seu conselho, não era amigável e não tinha interesse na intimidade física. Ela disse: "Achava que, se fizesse tudo isso, ele receberia a mensagem de que eu estava magoada, frustrada e irada, e que viria a mim com compreensão e amor". Mas ela chorou quando percebeu que o ferira a ponto de ele não querer mais fazer sexo com ela. Vários anos se passaram até ele voltar a se abrir emocionalmente.

Por comparação, ouvi de uma mulher que deu autoridade ao marido sobre a difícil questão da hora de as crianças irem para a cama. Ela escreveu:

> Meu marido sai para trabalhar bem cedo. Nunca fui muito rígida com a questão de ir dormir cedo. Agora é ele quem define o "toque de recolher" para as crianças, e eu o apoio plenamente, de modo que possa ter sua tão merecida noite inteira de sono sem perturbação [...] Agora tenho consciência do fato de que permitir que as crianças ficassem acordadas até tarde não apenas diminuía [meu marido], mas seu esforço de trabalho também era desrespeitado, porque era como se eu não me importasse com o fato de ele estar cansado depois de ter trabalhado o dia inteiro.

[2] Tenha cuidado com certas vozes culturais. Alguns dizem que a submissão jamais fortaleceu nenhuma instituição, a não ser a escravatura. Outros dizem que a submissão só se aplica ao século I que, a propósito, engloba todo o ensinamento do Novo Testamento, do qual eles diferem. Seria muito bom para todos dar atenção às Escrituras: "Pois há muitos insubordinados, que não passam de faladores e enganadores [...] É necessário que eles sejam silenciados, pois estão arruinando famílias inteiras, ensinando coisas que não devem, e tudo por ganância" (Tt 1:10-11).

> Agora deixo que ele administre as decisões, e isso me faz sorrir às vezes, porque ele vem pedir minha opinião em particular. Então, discutimos o assunto e lhe digo que respeito qualquer decisão que ele tomar. Ele até mesmo me disse, na semana passada, que eu o "levantei" [...] Por causa de minha atitude respeitosa, nos últimos meses meu marido tem dito que me ama com maior frequência do que nos últimos dez anos!

Apreciar — e respeitar — o desejo de seu marido de servir você e liderar a família exige fé, coragem e força de sua parte. Mas afirmo que isso vai funcionar. Como uma esposa me disse: "Em minha mente, o retrato de um casamento perfeito não é necessariamente aquele que Deus planejou para mim. Por fim, percebi que quando me submeto ao controle de Deus e paro de tentar orquestrar as minhas ideias [...] tudo se encaixa no devido lugar".

Conceda autoridade a seu marido, como as Escrituras descrevem, e as coisas terão muito mais chance de se encaixar no devido lugar. Se você tentar diminuir a autoridade dele ou rebelar-se sutilmente a ela, o Ciclo Insano voltará à vida. Uma mulher que ensina outras mulheres em sua igreja sobre casamento coloca a questão de uma maneira muito melhor do que eu já consegui:

> Creio que, em última análise, a recusa de submeter-se e respeitar seu marido é uma recusa a confiar em Deus. Se nós, como mulheres que somos, acreditarmos que Deus está trabalhando em nossa vida e na vida de nosso marido, e se pudermos nos colocar debaixo da autoridade de Deus, então poderemos nos submeter e respeitar nossos maridos.

Ele sentirá que você aprecia a autoridade e a liderança dele quando...

- Você disser que é agradecida pela força dele e que gosta de poder apoiar-se nele de vez em quando.
- Você apoiar a autoimagem dele como líder.
- Você nunca disser: "Você é o responsável, mas ainda somos iguais; portanto, não tome uma decisão com a qual eu não concorde".
- Você elogiar as boas decisões dele.
- Você for graciosa se ele tomar uma decisão ruim.
- Você discordar dele somente em particular e honrar sua autoridade na frente das crianças.

- Você apresentar as razões da discordância de maneira calma e razoável, sem jamais atacar o direito dele de liderar.
- Você não fizer uma "guerra de liderança" com ele para depreciá-lo e transformá-lo num "pacificador amoroso".

SEXUALIDADE — Aprecie o desejo dele de ter intimidade sexual

O MÉDICO E SUA ESPOSA NÃO TINHAM um casamento feliz. Eles estavam em um Ciclo Insano baseado no ultimato que ela havia promulgado vários anos antes. Ela não responderia a ele sexualmente até que ele satisfizesse as necessidades emocionais dela. Ela queria abertura emocional, queria que ele falasse com ela face a face e, até que ele satisfizesse essas necessidades, ela não responderia a ele sexualmente. Afinal de contas, isso é que é amor, não é?

Então, por meio de uma série de eventos, o Senhor falou estas palavras: "Quem deve ser a pessoa madura aqui? Ele é um crente novo e você já é de Cristo há muitos anos". Ela entendeu a mensagem. Decidiu ministrar a seu marido sexualmente, não porque quisesse fazê-lo, mas porque queria que isso fosse feito para Jesus Cristo. Ela não tinha essa necessidade de sexo. Isso não estava em sua mente, mas ela percebeu que essa era a necessidade do marido, e o Senhor falou a seu coração de modo que ela satisfizesse primeiramente a necessidade dele.

Sendo assim, ela disse: "Tudo bem, Senhor. Eu servirei a meu marido e satisfarei essa necessidade dele com alegria". E assim começou a fazer. O que aconteceu? A necessidade dela de abertura emocional, de conversar face a face, foi atendida? Ela me escreveu: "Quando estávamos deitados na cama logo depois, eu não conseguia fazê-lo parar de falar!".

Eles chutaram o Diabo para fora da cama

Esse casal, que era infeliz havia tanto tempo por ter se colocado numa posição de perda para os dois, repentinamente encontrou uma situação em que

os dois saíram ganhando. Quando ela satisfez a necessidade física dele, ele se propôs a satisfazer a necessidade emocional dela. Alguém já disse que assim como o diabo fará tudo o que puder para juntar sexualmente duas pessoas *antes* do casamento, ele faz tudo o que pode para mantê-las afastadas uma da outra *depois* de se casarem. Esse casal teve uma vitória retumbante sobre o diabo. Você pode dizer que eles o chutaram para fora da cama!

Se existe uma questão que não é a verdadeira questão, essa é o sexo. Com o passar dos anos, recebi dezenas de casais que vinham reclamar que não estavam se dando bem. Normalmente a resposta para o problema está no fato de que ela queria intimidade e afeição sem todo o toque sexual, enquanto ele queria sexo e não estava sendo muito paciente com os momentos de apenas afeição. O sexo para ele e a afeição para você são uma rua de duas mãos. Assim como ele deveria ministrar a seu espírito para ter acesso a seu corpo, você também deveria ministrar ao corpo dele para ganhar acesso a seu espírito.

Durante um aconselhamento, uma esposa me disse que achava que o sexo não era a necessidade número um do homem. Respondi que o sexo é um símbolo da mais profunda necessidade dele: o respeito. Por analogia, uma esposa precisa de abertura emocional por meio de conversa. Quando essa necessidade é satisfeita, ela se sente amada. Para ela, o ato de o homem recusar-se a conversar representa que ele não a ama ou que não se importa com a necessidade dela. O marido tem uma necessidade de abertura física por meio da intimidade sexual. Para ele, a recusa da esposa representa que ela não se importa com ele e não respeita nem a ele nem a sua necessidade. Uma esposa também precisa pensar sobre o quão injusto é dizer ao marido "tenha olhos apenas para mim" e sempre rejeitá-lo quando ele se aproxima dela sexualmente. Como esposa, você transmite respeito a seu marido quando aprecia o desejo sexual dele por você.

"O marido deve cumprir os seus deveres conjugais para com a sua mulher, e da mesma forma a mulher para com o seu marido"
1 Coríntios 7:3

Duas chaves para entender seu marido

Há dois aspectos para entender seu marido na questão sexual. Primeiramente, perceba que a sexualidade dele é muito diferente da sua. Lemos em Provérbios 5:19: "Gazela amorosa, corça graciosa; que os seios de sua

esposa sempre o fartem de prazer, e sempre o embriaguem os carinhos dela".

Não é por coincidência que não há na Bíblia nenhum versículo que ordena uma mulher a se satisfazer com os seios do marido o tempo todo. É uma declaração ridícula, mas por quê? O texto de Provérbios 5:19 está expondo o fato de que o homem é extremamente visual quando se trata de desejo sexual. Ele vê uma mulher bonita, seu rosto e seu corpo, e fica excitado. As mulheres não são visuais no que se refere ao sexo, pelo menos não no mesmo grau que os homens.

Pense no momento em que você sai do chuveiro em contraste com o momento em que ele sai do chuveiro. Quando você sai do chuveiro, ele é todo olhos, esquecendo-se de tudo o mais. Mas o que acontece quando ele sai do chuveiro? Você provavelmente diz alguma coisa como: "Por favor, fique em cima do tapete!"; ou: "Cuidado! Acabei de encerar o chão!". Você não é visual como ele.

O segundo aspecto é que ele precisa de abertura sexual assim como você precisa de abertura emocional (intimidade). Em 1Coríntios 7:5, Paulo escreve: "Não se recusem um ao outro, exceto por mútuo consentimento e durante certo tempo, para se dedicarem à oração. Depois, unam-se de novo, para que Satanás não os tente por não terem domínio próprio". Quando a questão é a sexualidade, tanto marido quanto mulher precisam satisfazer a necessidade um do outro. Paulo diz que cada um deve cumprir sua função para com o outro. Os maridos, particularmente, podem ficar debaixo de ataques satânicos quando forem privados de abertura sexual. As esposas conseguirão entender melhor isso se pensarem em como elas se sentiriam se seu marido não quisesse conversar ou ouvi-las. Ser destituída de abertura emocional faria com que a maioria das mulheres se sentisse devastada.

"Seus dois seios são como filhotes de cervo, como filhotes gêmeos de uma gazela que repousam entre os lírios"
Cântico dos Cânticos 4:5

Uma jovem contou a história a seguir a Sarah, depois de uma das sessões de nossas conferências. Todos os domingos, ela e seu marido visitavam os pais dela, mas numa manhã de domingo, ela ligou para sua mãe:

— Nós não vamos hoje — disse a filha. A mãe perguntou:

— Por que não?

— Bem, porque o meu amor está com fricote — continuou.

— Mas por quê? — inquiriu a mãe.

— Acho que é porque não temos intimidade sexual há sete dias.

A mãe não hesitou. De maneira gentil mas firme, fez com que sua filha ouvisse:

— Você deveria estar envergonhada de si mesma. Por que você o priva de algo que leva tão pouco tempo e o faz tãããão feliz?!

Envergonhada, a filha gritou no telefone:

— Mãe! Não acredito que você disse isso.

Mas conforme a jovem terminava de contar a história a Sarah, ela acrescentou:

— Minha mãe está casada há 47 anos e não conheço outra pessoa que tenha um casamento tão feliz.

De fato, essa mãe deu à filha um bom conselho. Infelizmente, muitos casais ficam girando no Ciclo Insano porque, sem sexo, ele se sente desrespeitado, reage com "fricotes" desamorosos e ela o despreza por achar que ele está sendo infantil. E assim ficam girando! Mas não precisa ser assim. Sarah fala muito bem sobre isso em nossas conferências conjugais: "Esposas, e se seu marido não conversasse com vocês por três dias... três semanas... ou três meses? Vocês achariam isso abominável. Acho que vocês me entenderam. Algumas esposas querem que suas necessidades emocionais sejam atendidas depois do casamento, mas, de algum modo, perdem de vista as necessidades sexuais dos maridos. Lembre-se: seu filho terá a mesma necessidade. Como você quer que sua nora o trate? Seu filho não pediu para ser feito desse jeito, assim como sua filha ou sua nora não pediram para ser criadas com a necessidade de sempre conversar de maneira íntima!".

A regra de ouro também funciona com o sexo

A questão aqui é que a anatomia e o propósito de seu marido são muito diferentes dos seus. Ele precisa de abertura sexual assim como você precisa de abertura emocional. É por isso que ele adora o ato sexual pelo que ele é. É um ato prazeroso que lhe traz satisfação. Como mulher, você pode sentir que vocês dois precisam estar próximos para então compartilhar sexualmente. Para ele, porém, é o inverso: o ato sexual é o que faz com que vocês dois fiquem próximos!

Lembre-se de que o sexo se encaixa na mesma categoria de tudo que é descrito no Ciclo Energético, seja em C-A-S-A-D-A (o que ele deve fazer por

você) ou em C-A-S-A-D-O (que você deve fazer por ele). A regra que nunca muda é: *você não conseguirá aquilo de que precisa ao privar seu parceiro daquilo que ele precisa.*

Existe uma antiga história sobre uma pergunta com a qual um homem deparou ao preencher uma ficha de emprego: "Sexo:____". Ele respondeu: "Não o suficiente". Os homens, em especial, podem sorrir, mas a dura verdade é que eles são muitas vezes atraídos para um caso porque são privados de sexo em casa. Um homem que se desvia normalmente recebe a culpa completa, mas em muitos casos ele é vítima da tentação que sua esposa ajudou a trazer sobre ele. O segundo capítulo de Provérbios descreve em detalhes o benefício de se adquirir conhecimento, prudência e sabedoria. O versículo 16 diz que a sabedoria "o livrará da mulher imoral, da pervertida que seduz com suas palavras".

"Como vocês querem que os outros lhes façam, façam também vocês a eles"
Lucas 6:31

Uma dose de respeito é muito melhor do que uma dose de Viagra num dia qualquer

Ser enredado por uma mulher pervertida foi exatamente o que aconteceu com o marido de uma mulher que me escreveu depois de ter percebido que ele tinha um caso. Ela percebeu que seu marido estava clamando por admiração, assim como ela ansiava por amor da parte dele. Ele estava pronto para ter uma mulher admiradora que o tentasse, e foi exatamente o que aconteceu no trabalho dele. Muito embora eles desfrutassem daquilo que as pessoas chamavam de um "casamento perfeito" por mais de vinte anos (quatro filhos adolescentes, ativos na igreja, sucesso nos negócios etc.), ele se desviou. Eles se separaram por um tempo, mas então a esposa percebeu:

> Eu estava muito ocupada com a vida, os filhos etc., a ponto de ter esquecido meu marido nessa área, deixando-o vulnerável a ataques do inimigo. Ele disse que estava desejando muito uma coisa, mas não sabia o que era até que "ela" começou a dar-lhe aquilo que ele tanto desejava. Sua necessidade era tão forte que, em determinado ponto, durante nossa separação, ele estava disposto a desistir de tudo — casamento, família, negócios, reputação, até mesmo seu relacionamento com o Senhor — simplesmente para continuar sentindo o respeito e a admiração que estava recebendo daquela outra mulher. Ele passara por uma batalha espiritual muito intensa durante

esse tempo porque sabia qual era a coisa certa a fazer, mas não queria abdicar daquilo que estava recebendo dela. Deus está me ajudando a ver minha parte na ruptura de nosso casamento. Meu marido é um homem bem-intencionado e sei que ele me ama; ele também sabe que eu o amo.

A carta prosseguia, dizendo que ela havia tentado fazer o Teste do Respeito com resultados maravilhosos. Ela começou a falar com grande respeito a seu marido, e ele de imediato respondeu dizendo-lhe como ele havia se "excitado" ao ouvi-la dizer aquelas coisas tão respeitosas. De fato, ela relata: "Nós imediatamente compartilhamos de uma experiência sexual muito íntima! Parece que uma dose de respeito é muito mais forte que uma dose de Viagra num dia qualquer!".

"Com a sedução das palavras o persuadiu"
Provérbios 7:21

Nem todos os casos terminam com uma nota tão positiva como esse. Um marido que fora privado de abertura sexual e que por fim se desviou escreveu para dizer:

> Não a culpo por [minha] imoralidade, mas ela não admite nada. Não a estou culpando, mas ela não é inculpável. Ela nunca disse que contribuiu para o problema. Quero esquecer isso, mas ela não me deixará fazê-lo. Eu errei, mas não me levantei um dia pela manhã e decidi ir embora com outra mulher. Se tivesse sentido que ela me respeitava, talvez não tivesse feito isso. Em alguns momentos, senti-me como o que ela dizia que eu era, um fracasso. Então, quando alguém me disse "Você é a melhor coisa que inventaram", fui atrás dela. Ela diz que eu fui atrás de uma loira vagabunda. Mas [a outra mulher] fazia com que eu me sentisse realmente bem; não tinha nada a ver com sexo. Alguém achava que eu era bom. Quanto mais ela me dizia que eu era um bom homem, mais eu me sentia atraído por ela.

Se ele me ama, como pode ser tentado por outras mulheres?

É muito comum que a sexualidade se transforme na razão de os casais não serem tão próximos quanto deveriam ser, mas ela se manifesta de maneiras que você nem imagina. Os homens podem querer estar abertos as suas esposas, mas quando eles querem estar abertos em assuntos que, em vez de aumentarem, ameaçam o sentimento de amor, algumas mulheres se

sentem incomodadas, quando não totalmente irritadas. Uma mulher pode ficar pensando na razão de seu marido não estar mais aberto quando a verdade é que, anos atrás, ela mesma disse que ele não deveria sê-lo.

Como regra, a esposa deseja mais intimidade emocional somente em assuntos que aumentam os sentimentos de amor entre ela e o marido. Quando ele compartilha qualquer tipo de dificuldade do "lado obscuro" — digamos, com a tentação sexual —, ela se sente incomodada ou até mesmo magoada e irritada. Ela pode instruí-lo a ficar calado e mudar. Em outras palavras, ser como uma mulher: "Nós não desejamos o corpo dos homens; portanto, não deseje o corpo de outras mulheres".

Todo homem compreende a conotação deste texto das Escrituras: "Davi [...] viu uma mulher muito bonita tomando banho". 2Samuel 11:2

Não há problema algum no fato de ela compartilhar suas dificuldades com a imagem corporal, controle de peso, medos e preocupações. O marido deve ouvir e ser simpático a ela em todos esses assuntos. Ela vai se sentir muito melhor depois disso porque, em sua mente, isso aumenta os sentimentos de amor entre os dois. O problema, naturalmente, é que ele não tem dificuldades com imagem corporal, controle de peso, medos e preocupações igual a ela. Eles possuem lutas diferentes. Pelo fato de a esposa não ter todos aqueles mesmos desafios, porém, a preocupação dele em geral não é tão importante no que se refere à intimidade emocional.

Desse modo, o marido fica mudo, em especial depois de ter sido repreendido. Isso, então, contribui para que a esposa conclua que ele não consegue ser emocionalmente íntimo. Na verdade, ela lhe disse que não fosse aberto. Ela tem uma clara definição do que seja intimidade emocional, mas isso deve envolver a energização do amor entre eles e o alívio do fardo dela. Se ele comunica alguma coisa que não é energética e se isso cria um fardo para ela (p. ex., tentações sexuais que ele pode ter quando vê mulheres atraentes), ele está fora da linha. Ela pensa: "Como ele pode ser tentado por outra mulher? Afinal, ele me ama ou não?".

Ela não consegue compreender que, quando ele vê uma mulher bem dotada em seu escritório, usando um decote profundo, ele fica "excitado". Assim, ela presume que ele deve estar mentindo. Ela conclui que a razão de ele ter essa atração sexual por aquela mulher se deve ao fato de eles já terem passado muito tempo juntos (ou pelo menos que ele deseja passar

um tempo com ela), que eles têm conversado, conhecido um ao outro, se aproximado etc. Ela não consegue entender o conceito de que ele pode ser despertado simplesmente por olhar para alguém que mal conhece. Ela faz questão que ele saiba que não é certo ser tentado por qualquer outra mulher, de qualquer modo que seja, e ela não quer ouvir sobre esse tipo de coisa outra vez.

Ela provavelmente não ouvirá nada sobre isso de novo, muito embora seu marido ainda esteja enfrentando dificuldades na área visual e deseje compartilhar isso. Lembra-se da admoestação aos maridos em Provérbios 5:19? Ele precisa deixar que os seios de sua esposa — e não outros — o satisfaçam o tempo todo. A maior parte do capítulo 5 de Provérbios é direcionada a advertências aos maridos quanto aos perigos do adultério. Por quê? Porque o sábio mestre que escreveu essa passagem estava tentando dar aos homens uma visão sadia do sexo. O marido que ama sua esposa deve se alegrar no sexo concedido por Deus, o que significa que ele deve ser realizado apenas dentro dos laços do casamento.[1]

Lembre-se também do que Jesus advertiu: "Qualquer que olhar para uma mulher para desejá-la, já cometeu adultério com ela no seu coração" (Mt 5:28). Nosso Senhor sabia que os homens são estimulados visualmente. O sexo está no primeiro plano da consciência de um homem, e sempre que ele vê uma mulher visualmente sedutora, ele pode ser estimulado.

Resumindo, um homem é responsivo àquilo que vê. Ele precisa da compreensão da esposa em relação às lutas que tem. Se quisesse ser falso para com ela, ele jamais faria qualquer alusão a esse problema. A esposa deseja receber a proximidade, a abertura e a simpatia do marido. Você pode alcançar isso de duas maneiras: 1. Faça tudo o que puder para dar-lhe a abertura sexual de que ele precisa, mesmo se, em algumas ocasiões, você não estiver "no clima"; ou 2. Diga que você está tentando compreender

[1] Cf. Charles E. Ryrie, *A Bíblia anotada e expandida*. O "sábio mestre" que escreveu Provérbios 5:19 provavelmente é o rei Salomão, que escreveu três mil provérbios e mais de mil cânticos (cf. 1Rs 4:32). De maneira geral, ele recebeu o crédito por ter escrito muitas partes do livro de Provérbios, incluindo os capítulos 1 a 9. Infelizmente, Salomão terminou com setecentas esposas e trezentas concubinas, a maioria das quais eram mulheres adoradoras de ídolos de fora de Israel que afastaram o coração dele de Deus (cf. 1Rs 11:1-8). Salomão não conseguiu seguir seu próprio conselho sobre sexo, mas isso não invalida a sabedoria daquilo que Deus o inspirou a escrever.

que ele é tentado sexualmente e de maneiras que você não entende. Conforme você permitir que ele converse sobre as lutas que tem, terá cada vez mais oportunidade de ser amiga dele, assim como sua amante.

Se seu marido é como a maioria, tem uma necessidade que você não tem. Quando você se envergonha dele, quando o pune ou o priva de algo, ele se sente desonrado por quem ele é. Se seu marido sentir que você não respeita a luta dele, o desejo que ele tem por você e a masculinidade dele, ele se afastará de você. Mas ele precisa de você; você sabia disso antes do casamento. À medida que reconhece a necessidade dele e busca satisfazê-la, você o verá satisfazendo as suas. É provável que não exista uma maneira mais eficaz de furar os quatro pneus do Ciclo Insano e entrar no Ciclo Energético com os oito cilindros do motor funcionando a plena carga.

Ele sentirá que você aprecia o desejo dele de intimidade sexual quando...

- Você responder sexualmente a ele com maior frequência e iniciar o sexo periodicamente.
- Você compreender que ele precisa de abertura sexual assim como você precisa de abertura emocional.
- Você reconhecer as tentações sexuais dele sem ficar com medo de que ele seja infiel e também sem envergonhá-lo.
- Você não tentar fazer com que ele se abra verbalmente para você privando-o de sexo.

AFINIDADE — Aprecie o desejo dele de ter uma amizade ombro a ombro

Eles estavam casados havia apenas sete anos quando vieram até mim em busca de ajuda, pois continuavam tendo aquilo que eles mesmos chamavam de "grandes brigas".

— Como começam as brigas? — perguntei.

Ela explicou que podia estar na cozinha, limpando ou talvez passando roupa, e ele a chamava para ir para a sala, onde estava lendo jornal ou assistindo à TV:

— Querida, por que você não vem até aqui e fica comigo? — pedia ele.

Achando que essa era uma oportunidade de relacionar-se, ela ia até o marido e começava a conversar.

— Não, não — dizia ele. — Não fale nada. Eu só quero que você esteja aqui comigo.

Confusa, ela argumentava:

— Mas você me chamou para vir até aqui. Você deve estar querendo falar comigo.

— Não, só quero que você fique aqui. Não quero conversar.

— Mas deve haver alguma coisa sobre a qual você queira conversar — insistia ela. — Você me chamou para vir até aqui.

Nesse ponto, as coisas começavam a degringolar rapidamente e não demorava muito para que eles entrassem numa enorme batalha verbal. Esse cenário estava acontecendo repetidas vezes, e eles queriam saber como eu poderia consertar isso.

Ao esclarecer que não "conserto" casamentos, mas tento explicar o que está acontecendo com eles, disse à esposa (enquanto o marido ouvia atentamente) que ele ficava energizado pela simples presença dela. Então, comentei:

— Quando ele estiver lendo jornal, assistindo à TV ou até mesmo fazendo alguma tarefa no quintal, se você simplesmente se sentar ali, próxima dele, ou puxar uma cadeira e ficar assistindo enquanto ele trabalha, você verá a mais maravilhosa energia fluindo dele.

Notei um olhar confuso na face da esposa. Então, continuei:

— É assim que um homem se comunica: compartilhando experiências. As mulheres compartilham experiências conversando sobre elas umas com as outras, examinando e tingindo as experiências com suas impressões e emoções. Os homens são diferentes. Eles compartilham suas experiências ao compartilhar uma atividade. É isso o que seu marido quer fazer com você.

Uma mulher deve considerar como ser companheira de um homem. Afinal, Deus disse: "Farei para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda"
Gênesis 2:18

Quando nossa sessão terminou naquele dia, disse ao casal que estava promovendo uma Conferência sobre Amor e Respeito em uma das igrejas da cidade e sugeri que eles fossem até lá para entender o quadro completo de como funciona a Conexão entre Amor e Respeito. Eles assim o fizeram e, quando vieram me ver de novo tempos depois, a esposa havia "sacado" totalmente a razão de seu marido querer que ela estivesse com ele. "Você estava certo", disse ela. "Quase fiquei louca no início por me manter calada, mas, por alguma razão estranha, isso funciona. Ele realmente quer que eu fique ali sentada junto dele."

De que maneira "fazer nada" constrói o relacionamento?

O que acontece quando seu marido diz: "Meu amor, venha aqui e assista ao Discovery Channel comigo"? Você entra, senta-se e ele, de fato, assiste ao Discovery Channel, possivelmente comentando aqui e ali sobre "o tamanho daquele alce" ou "olhe só o dente daquele crocodilo". Contudo, na maioria das vezes, ele está completamente absorto com aquilo que está fazendo: assistindo à TV. Se você é uma esposa típica, ficará sentada ali, pensando: "Tenho roupa para lavar, preciso fazer o jantar, o lanche das crianças para amanhã ainda não está pronto...". Por fim, você vai se levantar e sair

porque precisa fazer todas essas coisas e, além disso, você e seu marido não estão de fato "fazendo nada". Ele está simplesmente assistindo à televisão com você sentada ali ao lado dele. Vocês não estão se comunicando e, sendo assim, como isso poderia construir o relacionamento?

Mas as esposas continuam a dizer que é exatamente isso o que acontece. Uma esposa decidiu ir a uma caçada ao alce com o marido, que domina o uso do arco e flecha. Ela o ajudou a montar o esconderijo e os dois ficaram ali sentados por horas, esperando que um alce passasse. Eles não viram nada, não atiraram em nada e não disseram nada. Finalmente, desmontaram o esconderijo e voltaram para casa. Até aquele momento, ela não dissera uma única palavra o tempo todo. Enquanto estavam descendo a trilha, seu marido virou-se para ela e disse: "Isso foi fantástico!".

Outra esposa, a despeito de suas reservas de fazer algo tão "maluco", decidiu unir-se ao marido em sua oficina e assisti-lo enquanto ele finalizava um de seus projetos. Ela se sentou, não disse nada, e ficou simplesmente olhando. De vez em quando ele olhava para ela e dava um sorrisinho, e ela dava um sorrisinho de volta. Alguns minutos depois, ele olhou para ela e sorriu novamente, e ela sorriu de volta. Isso prosseguiu por cerca de 45 minutos. Finalmente, ele disse: "Não sei o que você está fazendo, mas continue!".

Como esposa, você deve cuidar "não somente dos seus interesses, mas também dos interesses" do seu marido de estar ombro a ombro
Filipenses 2:4

Por que os homens gostam desse silêncio de suas esposas, mesmo estando ali, ombro a ombro? Realmente não sei, mas tenho de admitir que é diferente. Lembre-se de que você é cor-de-rosa e que ele é azul. Se interpretar o mundo tão somente por meio do cor-de-rosa, você vai perder alguma coisa, assim como ele também perde algo se enxergar e ouvir apenas por meio do azul. Vocês precisam ser amantes, naturalmente, mas também precisam ser amigos que ficam um ao lado do outro, ombro a ombro (você poderá comparar as necessidades de "rosa" e "azul" no Apêndice C).

Será que as Escrituras falam dessa necessidade tanto de amor quanto de amizade? Em Cântico dos Cânticos, onde o tema principal é o amor apaixonado que tudo sofre, o Senhor reserva um momento no capítulo 5 para dizer ao casal: "Comam, amigos, bebam quanto puderem, ó amados!" (v. 1). Então, mais adiante, no mesmo capítulo, quando a esposa fala sobre

quão bonito e deslumbrante é seu marido ("ele se destaca entre dez mil", v. 10), ela completa sua litania de louvor dizendo: "Tal é o meu amado, e tal o meu *amigo*" (v. 16 ARC, ênfase minha).

O Novo Testamento também prescreve a amizade no relacionamento conjugal. A palavra grega *phileo* refere-se ao amor entre irmãos e amigos. Em Tito 2:3-4, Paulo diz que as mulheres mais velhas (que já estão "no pedaço" há muito mais tempo e têm consciência de como é um marido) devem ensinar as mulheres mais jovens a *phileo* seus maridos — ou seja, a ser amigas deles.

Depois de um tempo ali, Sarah não foi amiga

Em capítulos anteriores, mencionei que costumo perguntar aos maridos se as esposas os amam, e eles rapidamente respondem: "Sim, claro". Mas quando lhes pergunto se as esposas *gostam* deles, normalmente a resposta é "não" ou "não tenho certeza". Tenho empatia por eles porque houve uma época em meu casamento em que me sentia praticamente da mesma maneira.

Como Sarah vai prontamente admitir, ela se lembra dessa época de tensão entre nós e reconhece que ficou muito negativa, tentando fazer com que todo mundo se conformasse aos padrões dela, sobretudo quanto ao asseio. Ela reclamava de toda migalha de pão na mesa, todo sapato no chão, toda toalha molhada deixada na cama, todo papel de bala que não havia caído no cesto. Ela estava tentando ajudar todos nós, em especial a mim e a meus dois filhos, a perceber que seríamos muito mais felizes se fôssemos mais asseados e organizados. Para dizer a verdade, não estava funcionando muito bem.

Um marido pode ser o amigo da esposa "desde a juventude", mas pode ser rejeitado depois, quando ela "ignora a aliança que fez diante de Deus" Provérbios 2:17

Tanto foi assim que Sarah decidiu fazer uma viagem a outra cidade para ver sua mãe, e levou consigo nossa filha Joy. Fiquei em casa com nossos dois filhos, Jonathan e David. Uma semana se passou, e Sarah e Joy voltaram de viagem. Quando as busquei no aeroporto, sua primeira pergunta foi:

— Bem, como foram as coisas?

— Oh, está tudo o.k. — respondi.

— Vocês sentiram minha falta? — quis saber ela. Eu não podia mentir e, assim, disse:

— Sabe, tivemos um momento maravilhoso. Simplesmente comemos onde queríamos comer. Fizemos cabanas onde queríamos fazer cabanas. Arrumamos a cama quando quisemos arrumar a cama.

Sarah entendeu a mensagem. Ela percebeu que havíamos arrumado a cama pela primeira vez naquela semana pouco antes de ela chegar do aeroporto. Ela também percebeu que de fato não havíamos sentido muita falta dela. Oh, nós ainda a amávamos como esposa e mãe, mas não sentimos falta de toda sua reclamação e crítica.

Exatamente ali, Sarah tomou a decisão de que iria gostar de mim e de nossos filhos apesar de nosso relaxamento. Ela percebeu que havíamos casado porque gostávamos um do outro. Éramos *amigos*, e ela sabia que precisava ser tanto amigável quanto amorosa.

Esposas, tenham paciência com o "simplesmente sente-se ao meu lado"

A esposa que deseja mostrar ao marido que gosta dele — que é amiga dele — será paciente com seu estranho pedido de "venha até aqui e fique comigo. Assista ao que estou assistindo, ou assista à TV comigo, mas não vamos conversar". Quando o marido chama a esposa para "simplesmente sentar-se ao lado dele", ele está trabalhando o relacionamento dos dois de uma maneira muito significativa — não significativa para ela, talvez, mas ainda assim extremamente significativa. Essa é a maneira de um marido se comunicar. Os homens preferem uma comunicação ombro a ombro em vez de uma comunicação face a face, e isso pode ocorrer da maneira mais simples do mundo. Certo dia, em nosso primeiro ano de casamento, por exemplo, eu e Sarah estávamos em nosso apartamento. Eu estava lendo, e ela estava no sofá. Ela disse: "Não deveríamos estar conversando?". Eu respondi: "Estou contente por simplesmente estar com você".

Estudos confirmam a preferência masculina pela comunicação ombro a ombro, com pouca ou nenhuma conversa. Em um estudo, pesquisadores realizaram uma série de testes em homens e mulheres de quatro faixas etárias: crianças da 2ª série, da 6ª série e da 10ª série (o equivalente ao Ensino Médio), juntamente com jovens de 25 anos de idade. As instruções para cada par de mulheres e cada par de homens era exatamente a mesma: entrar numa sala, sentar-se nas duas cadeiras e conversar, se desejarem.

No transcorrer do teste, cada par de mulheres, independentemente da idade, reagiu da mesma maneira. Elas viraram a cadeira uma para a outra

ou pelo menos se voltaram na direção uma da outra, de modo que pudessem se olhar face a face, inclinar-se para a frente e conversar. Os homens reagiram de maneira diferente. Eles não se viraram um para o outro. Sentaram-se lado a lado, ombro a ombro, olhando diretamente à frente, a não ser por um olhar ocasional um para o outro.

Pelo fato de as mulheres terem se voltado umas para as outras ou terem literalmente virado a cadeira para ficar frente a frente de modo a estabelecer um contato direto face a face, os pesquisadores presumiram que elas teriam as conversas mais íntimas. Na verdade, o mais aberto e transparente de todos os pares, tanto masculino quanto feminino, foram os meninos da 10ª série.[1] Isso não me surpreende. Minha observação é que os homens ficam mais próximos ao fazerem atividades juntos, ombro a ombro. Com o passar do tempo, essas experiências comuns e os interesses mútuos resultam em um senso de conexão. Existe pouca negatividade e apenas algumas reclamações. Eles não se concentram em seu relacionamento, e raramente conversam sobre como se sentem um em relação ao outro. Conforme ficam amigos, uma coisa é certa: cada um está ali por causa do outro.

A esposa que aceita o ombro a ombro vê significado na frase "seja ganho sem palavras" 1Pedro 3:1

Muitos homens lembram-se de terem tido um "irmão de sangue" na infância. Duas gotas de sangue misturavam-se simbolizando o elo "eterno". O compromisso era de estar ombro a ombro, lutar até a morte, se necessário fosse. Meninas pequenas não entram nesse tipo de mundo de sonho, mas os meninos o fazem. Eles constroem suas cabanas e estão prontos para batalhar e morrer juntos. Mesmo agora, quando escrevo isto, sinto a profundidade da emoção que todo menino já sentiu em relação a seu "irmão de sangue".

Ora, o que estou querendo dizer? Certo dia, o menino cresce, torna-se homem e encontra uma jovem especial. Ele faz a proposta, e eles se casam. Em sua masculinidade, ele presume que os dois estarão juntos, ombro a ombro, assim como ele esteve com seus amigos a vida inteira. Seu pedido é simples: "Ei, vamos fazer alguma coisa juntos". No princípio, sua esposa pode cooperar. Ela é uma amiga verdadeira. Contudo, três filhos e uma tonelada de roupas para lavar depois, há um sem-número de outras coisas mais

[1] Cf. Deborah TANNEN, *Gender and Discourse*, p. 96.

importantes a fazer do que pescar ou jogar bola. Além disso, quando eles de fato têm tempo para estar juntos, ela precisa conversar. Para ela, conversar é a maneira de se conectar. Estar junto e nunca conversar, isso é absurdo!

Na maioria dos casamentos, portanto, existe uma diferença real nas necessidades básicas. Como vimos no Capítulo 9, ela deseja conversar, estar perto. Mas neste capítulo vemos que a inclinação natural do homem é no sentido de estar ombro a ombro, com muito menos conversa. Obviamente, é preciso haver algum dar e receber nesse ponto, o que também deve acontecer em tantas outras áreas do casamento. Do mesmo modo como, às vezes, ele precisa fazer um esforço para estar com você face a face, você também deve fazer um esforço para estar com ele ombro a ombro. Quando ele a chamar para ficar com ele e você fizer simplesmente isso, falando pouco ou quase nada, você verá a energia fluindo nele.

No casamento, o momento certo é tudo: há "tempo de calar e tempo de falar"
Eclesiastes 3:7

Passem tempos juntos, fiquem juntos

Será que vale a pena aguentar a esquisitice desse homem? Posso me lembrar de quando era menino em Peoria, Illinois. Gostava muito de andar de bicicleta na rua. Lembro-me de um casal que eu sempre via enquanto passeava. Ele ficava trabalhando debaixo de seu carro na rua e ela ficava lá fora, sentada num banquinho, fumando um cigarro, fazendo as unhas ou simplesmente mascando chiclete. Não havia nenhuma outra mulher por perto. Ele estava debaixo do carro, e ela não dizia nada enquanto ele trabalhava.

Por alguma razão, sempre me lembro daquele casal. De fato, anos depois de pensar neles, percebi uma coisa. Muitos casais de nosso quarteirão divorciaram-se, mas aquele casal permaneceu junto. De alguma maneira, ela entendeu que era uma coisa positiva apenas se sentar ali com ele sem dizer nada enquanto ele trabalhava. Eles estavam ligados um ao outro, muito embora não estivessem conversando.

Se simplesmente sentar-se com seu marido, ombro a ombro, sem falar nada ainda parece um pouco esquisito, leia os depoimentos a seguir, extraídos de cartas que recebemos o tempo todo:

> Ele gosta que eu fique por perto aos sábados, algo como ficar à toa enquanto ele trabalha pela casa, seja ajudando ou batendo papo, uma coisa

de estar lado a lado. Comecei a fazer isso, e ele simplesmente ADORA! De fato, durante esses dias, ele fala mais sobre o que está pensando... Isso não vem naturalmente, porém [...] Eu acabo me beneficiando também por ter um marido que se sente amado ao ser respeitado — o que o torna muito mais amoroso.

Quando você falou sobre "ombro a ombro", entendi exatamente do que estava falando. Meu marido finalmente se abriu e me disse que, às vezes, tudo o que ele queria que eu fizesse era me sentar com ele. Ele aceitou o fato de que haverá momentos em que estarei corrigindo provas enquanto estiver sentada (o trabalho de uma professora nunca acaba!), e aprendi que, se eu tiver que colocar a roupa para lavar ou fazer alguma coisa, só preciso lhe dizer. Contanto que ele saiba o que estou fazendo e que voltarei, TUDO BEM!

Aconselhei muitos casais que não têm uma boa conversa, de coração, há décadas. O que a esposa pode fazer? Tentar enxergar a necessidade dele de ter uma amizade do tipo ombro a ombro. Se ele já se fechou e se calou, a maneira de fazê-lo se abrir é simplesmente estar com ele durante alguma atividade. Não converse; simplesmente esteja com ele. Faça isso por uns três meses e veja o que acontece. Posso praticamente garantir que ele vai começar a falar. Será que ele vai olhar para você face a face? É provável que não. Ele vai conversar por um longo tempo da primeira vez? É provável que não. *Você* será energizada por isso? É provável que não. *Ele* será energizado por isso? Sim!

Confie em mim. Seu marido tem uma necessidade que você não tem, e essa necessidade é satisfeita de uma maneira que não parece nada natural para você. Mas o afeto dele por você vai crescer de maneira inexplicável enquanto simplesmente estiver com ele, ombro a ombro. De fato não faz muito sentido, mas a pura verdade é que ele só quer que você esteja ali.

SEU MARIDO VAI VALORIZAR SUA AMIZADE OMBRO A OMBRO QUANDO...

- Você lhe disser que gosta dele e demonstrar isso (ele sabe que você o ama, mas é comum ele ficar pensando se você de fato gosta dele).

- Você aceitar seu convite para envolverem-se em atividades recreativas juntos ou ficar ao lado dele para assisti-lo (você não precisa ir todas as vezes, mas, de vez em quando, isso vai energizá-lo mais do que você imagina).
- Você permitir que ele se abra e converse com você enquanto vocês fazem coisas ombro a ombro.
- Você o encorajar a passar um tempo sozinho, o que o energiza para conectar-se a você mais tarde.
- Você não criticar as atividades ombro a ombro que ele tem com os amigos dele, de modo a fazer com que ele passe mais tempo face a face com você. Respeite as amizades dele, e haverá uma possibilidade muito maior de que ele queira que você se junte a ele ombro a ombro em outros momentos.

DISCERNIMENTO — Aprecie o desejo dele de analisar e aconselhar

O RESPEITO QUE TINHA POR SEU MARIDO era pouco ou nenhum. Pelas costas, ela constantemente o desprezava, zombava dele e fazia graça de suas ideias e opiniões. Certo dia enquanto fazia compras, ela achou que seria interessante dar uma passada no escritório dele só para ver onde — e como — ele trabalhava. Ligou de seu celular, e ele respondeu: "Bom, estou um pouco ocupado, mas suba".

Quando chegou lá, ele estava de fato ocupado, e foi preciso esperar alguns minutos enquanto atendia várias pessoas. De onde ela estava sentada, não pôde deixar de ver que os colegas de seu marido o respeitavam muito, assim como o chefe dele — e sua jovem e atraente secretária. Então, um homem mais velho foi até a mesa de seu marido, obviamente alguém com mais tempo de empresa, mas que ainda trabalhava como subordinado dele. Ela não soube dizer exatamente por que, mas seu estômago se agitou um pouco quando ouviu o homem mais velho dizer "sim, senhor" a seu marido. Então, a secretária foi até ele para lhe dar alguns papéis, momento em que a esposa sentiu um pouco de vergonha — e também um pouco de medo — ao perceber como aquela linda jovem olhava para seu marido e o admirava.

Por fim, chegou a oportunidade de encontrá-lo, mas ela rapidamente cortou a conversa, disse até logo e falou que se veriam em casa naquela noite. Ela foi até o carro, entrou e desabou em lágrimas. Começou a pensar em todas as oportunidades em que ela o desprezou e fez graça dele pelas costas. Foi então que percebeu: ela não o desprezava por causa de suas

ações para com ela ou porque ele fosse um marido relaxado. A esposa percebeu que o verdadeiro problema era que ele não era aquilo que ela queria que ele fosse.[1]

Aquela mulher estava perdendo pelo menos duas coisas em relação ao seu marido: 1. Ele tinha muita habilidade e um discernimento que ela estava ignorando, para seu azar, e 2. Ele queria ter em casa o mesmo tipo de respeito que recebia no trabalho.

Não é difícil encontrar esposas desse tipo. Já conversei com muitas assim. Ela acha que o marido tem pouco a lhe ensinar, pouca sabedoria para compartilhar sobre qualquer coisa. Afinal de contas, a esposa crê que é ela quem tem de conduzir a casa, criar os filhos e tomar as decisões. Quando esse tipo de esposa comparece a uma de nossas Conferências sobre Amor e Respeito ou lê algum material nosso, é comum que as camadas do desrespeito caiam dos olhos dela. Eis aqui o testemunho de uma esposa que finalmente "sacou":

> Havia 23 anos eu ansiava por intimidade relacional em meu casamento. Eu mal sabia que minha falta de respeito estava saboreando esse desejo. Tinha sérios problemas de "arrogância", achava que minhas ideias eram as certas e deixava de reconhecer que as ideias dele mereciam ser levadas em consideração [...] achava que estava "ajudando" meu marido "inepto" [...] Foi maravilhoso quando Deus me acertou em cheio [...] Quando deixei de derramar minha opinião e dei espaço para que ele compartilhasse a sua, coisas maravilhosas começaram a acontecer. Ele começou a revelar seu coração. De fato temos tido conversas, em vez de monólogos. Meu amor e meu respeito por ele subiram às alturas. Por sua vez, ele começou a florescer e transformar-se no homem que eu sempre esperei que ele fosse.

Não creio mais cegamente na intuição feminina

> "Não seja sábio aos seus próprios olhos" (Pv 3:7).

Nas palavras dessa mulher, citadas acima, ouço uma coisa que contradiz as crenças que eu costumava ter. Uma dessas crenças era que os homens, em

[1] Baseado numa história de Jo Berry, *Beloved Unbeliever*.

sua vasta maioria, eram opiniosos, tendenciosos e desatentos. Tudo que ouço de muitas esposas que aconselhei ao passar dos anos foi: "Ele é desamoroso, descuidado e não é um bom marido". Contudo, nas palavras da mulher que acabei de citar, você poderá encontrar uma história diferente. Ela admite que achava que as ideias do marido não "mereciam ser levadas em consideração". Ela percebe que era arrogante, que não dava a ele uma chance para sequer expressar sua opinião. Depois que o Senhor a "acertou em cheio" e ela permitiu que seu marido falasse, o casamento deles floresceu.

Como Jó revela, as esposas nem sempre são sábias: "Você fala como uma insensata" Jó 2:10

A outra crença que não aceito mais é a confiança no poder exclusivo e singular da intuição feminina. Por vinte anos, eu preguei: "Homens, ouçam a intuição de suas esposas. Deus vai falar a elas de uma maneira que não fala com vocês, porque vocês têm pontos cegos. Deus vai ensiná-los por meio de suas esposas". Tudo o que preguei visava fazer com que os homens honrassem e amassem suas esposas. Comecei a perceber que estava pondo peso demais em apenas um dos pratos da balança. É verdade que as mulheres possuem intuição e que os homens devem dar ouvidos a elas. Também é verdade que as mulheres possuem pontos cegos e que precisam do discernimento do marido. Como outra esposa admitiu: "Ele viveu nosso casamento inteiro com medo de que não fizesse ou dissesse alguma coisa da maneira 'certa'. Uma vez que a minha era a única maneira certa e tudo o que ele fazia ou achava não era bom o suficiente, ele simplesmente se calou".

Quem foi enganada foi Eva, não Adão

A esposa que acha que é ela quem tem de dar as respostas e pensar em tudo deveria olhar com cuidado a Bíblia. Todos nós conhecemos a história do jardim do Éden. Deus disse a Adão que podia comer de qualquer árvore no jardim, exceto de uma. Coma daquela árvore e "certamente você morrerá" (Gn 2:17). Mais tarde, quando Eva foi criada, Adão lhe contou o mandamento de Deus. Mas quando a serpente encontrou Eva sozinha e a tentou, em essência, com a pergunta sutil "Deus realmente disse isso?", ela não conseguiu resistir. O fruto daquela árvore parecia delicioso, e certamente a tornaria sábia. Totalmente enganada, Eva comeu do fruto. Então Adão apareceu (ou talvez ela tenha ido encontrá-lo). Eva deu um pouco do fruto a Adão, e ele comeu também (cf. Gn 3:1-6). Adão também foi enganado?

As Escrituras não dizem que ele foi enganado, mas que Adão é aquele que *desobedeceu* — ele é aquele por meio do qual todo o mundo caiu em pecado (cf. Rm 5:12-19).

Será que alguém pode ser automaticamente considerado chauvinista por pedir a uma esposa bem-intencionada que considere que "Adão não foi enganado, mas sim a mulher"? 1Timóteo 2:14

Adão teve o discernimento de perceber que não deveria comer o fruto, mas foi adiante e comeu mesmo assim. Teria sido esse o primeiro caso de o marido sendo puxado por sua esposa pelo anel colocado no nariz dele? Ou será que Adão simplesmente não queria que ela tomasse a frente dele por ter um conhecimento que ele não tinha? Ninguém pode dizer com certeza. Paulo resume isso em 1Timóteo 2:14, quando discute o papel das mulheres na igreja: "E Adão não foi enganado, mas sim a mulher que, tendo sido enganada, tornou-se transgressora".

Parece que Eva concluiu que possuía muito mais conhecimento do que era melhor para ela e seu marido e, assim, influenciou-o a seguir sua liderança. Adão "deu ouvidos a sua mulher" e foi amaldiçoado (cf. Gn 3:14-19).

O casamento precisa da intuição dela e do discernimento dele

Quando fala sobre Eva ter sido aquela que foi "enganada" pela artimanha da serpente (cf. 1Tm 2:14; 2Co 11:3), Paulo não está cuspindo comentários mordazes sobre as mulheres, como as feministas podem afirmar. Existe uma verdade profunda aqui, e precisamos refletir sobre ela. Sim, os homens devem dar ouvidos à esposa, que é naturalmente intuitiva. Mas as esposas não devem deixar de apreciar o discernimento que Deus deu a seu marido nem rejeitar seu conselho. Em vez de ouvir a voz de Adão, Eva orquestrou coisas e fez com que Adão a ouvisse, muito embora ele tivesse um melhor conhecimento.

De que maneira isso se aplica aos casamentos de hoje? As mulheres estão assumindo a voz principal do casamento? Não necessariamente, mas sempre existe esse perigo. O que estou pedindo aqui é um retorno ao equilíbrio bíblico. *Maridos e esposas precisam um do outro.* Para as esposas que estão dispostas a avaliar exatamente onde estão na escala de respeito incondicional ao marido, tenho duas perguntas: 1. Será que você não está valorizando demais seu discernimento e sua intuição naturais? 2. Existe a possibilidade

de que você esteja sendo enganada em certas áreas, e que você venha a usar o discernimento de seu marido porque não vê o que ele enxerga?

Todos nós podemos ser enganados, mas as mulheres precisam pensar em algumas áreas em que a serpente as está sutilmente enganando hoje em dia. Uma dessas áreas envolve as críticas que muitas esposas verbalizam em relação ao fato de o marido deixar de prover liderança espiritual à família. Durante os muitos anos em que tenho aconselhado casais, tenho ouvido muitas esposas compartilhar suas fortes convicções sobre o que o marido deveria fazer como líder espiritual. Também recebo muitas cartas de mulheres sobre "a falta de liderança espiritual dele". Veja a seguir alguns exemplos representativos:

> Quero respeitar meu marido que, embora seja amoroso comigo e com nossos filhos, deixa todo o trabalho, planejamento, ensino etc. em minhas mãos, sem discutir. Ele ganha o dinheiro e vem para casa brincar conosco. Ele lidera a família nos cultos, mas não discute assuntos espirituais com nossos filhos individualmente [ou comigo]. Sinto que tenho cinco filhos, sendo que um deles é adulto. Como posso respeitá-lo quando ele acha que, por definição, eu sou a líder?

> Reconheço que, depois de seis anos e meio de casamento, a maior dor que tenho em relação a meu marido é sua falta de liderança espiritual em nosso relacionamento e em nossa família. Quero muito ver meu marido reservar um tempo para estar com o Senhor e realmente buscá-lo. Quero vê-lo orar [...] e buscar a direção de Deus para sua vida. Quero ter certeza de que ele tem um relacionamento com Deus. Eu poderia escrever mais, mas acho que você já entendeu a ideia.

Se você tem tais convicções, não posso dizer que você está certa ou errada, mas posso afirmar que, se você está julgando seu marido com críticas, está ferindo o coração de Deus. Suas convicções podem agradar a Deus, mas suas críticas também podem entristecê-lo. O Senhor ama você e sabe do desejo de seu coração. Aba Pai chora com você sobre suas convicções. Mas seu Pai celestial também está lhe revelando que um espírito crítico e

desdenhoso não é a maneira de fazer com que seu marido "desobediente" siga as convicções que você tem. Deus pede gentilmente que você mantenha uma "conduta honesta e respeitosa" (1Pe 3:1-2) mesmo quando seu coração estiver ferido diante de convicções não acatadas. Para a esposa que não está feliz com a liderança do marido, existem aqui algumas perguntas a fazer a si mesma:

- Meu marido já tentou alguma vez exercer a liderança de nosso casamento, mas me opus, achando que a posição dele era estúpida?
- Por acaso mando-lhe mensagens que indicam que não estou disposta a segui-lo se ele tomar uma decisão contrária àquilo que acredito ser correto?
- Estou mandando mensagens que dizem "eu quero que você lidere, mas somente quando isso me animar e realizar meus desejos"?
- Quero que meu marido seja responsável, mas exerço poder de veto se, de acordo com minha opinião, ele for irresponsável?
- Minhas palavras e ações comunicam "você é responsável, mas eu tenho a autoridade"?

As questões acima podem ser aplicadas a todas as áreas de liderança em um lar. Talvez tudo se resuma ao seguinte: pergunte a si mesma se é possível que você esteja tendo uma atitude de justiça própria — em qualquer grau que seja. Não estou dizendo que você está sendo maliciosa. Você ama muito seu marido, mas enxerga as faltas, os defeitos e os erros dele. É bem possível que você creia, como fazem muitas mulheres, que é uma pessoa melhor do que ele e que ele é quem precisa mudar.

O que vejo acontecer em alguns casamentos é que a esposa crê — ou aparenta crer — que não peca. Em muitos outros casamentos, o único pecado que a esposa vai prontamente admitir é sua reação negativa diante dos fracassos do marido em ser amoroso ou por perder a paciência com os filhos. Além dessas áreas, as mulheres não se veem como pecadoras, muito embora elas de imediato admitam maus hábitos e atitudes erradas. Elas atribuem tudo isso a algum desequilíbrio químico, a problemas hormonais ou a traumas criados na família de origem.

Eventualmente, por exemplo, um marido pode aventurar-se no perigoso território conhecido como "Querida, você está engordando um pouco". Na verdade é muito mais do que um pouco — sua esposa relaxou, e ele acha que chegou a hora de ser honesto. O que ele em geral recebe como

resposta é: "Você deve me amar independentemente de minha aparência". Ou ele pode ouvir que não sabe nada sobre o problema alimentar dela e que deveria olhar para sua própria barriga de cerveja. Se o marido está em forma (como muitos homens casados com mulheres obesas estão), ela certamente vai levantar alguma outra trave que ele precisa tirar do próprio olho — dessa vez, ela vai pegá-lo vendo pornografia na internet ou abusando do álcool.

A questão é que é fácil para uma esposa desprezar ou depreciar a insinuação do marido de que ela tem algum problema que precisa ser corrigido. Mesmo se ele for gentil e diplomático ao dizer que ela precisa fazer uma correção para evitar ferir a si própria ou aos outros, ele é rapidamente silenciado. Ela está ofendida, ferida e irada pela avaliação que ele fez. Ele é acusado de não compreender e não ter compaixão. Ele não tem o direito de falar. E, no fim da história, ele ainda vai terminar ouvindo alguma crítica.

Quando falo sobre esse tópico na Conferência sobre Amor e Respeito, muitas vezes recebo respostas, e nem todas são positivas. O modelo médico e psicológico está tão enraizado no pensamento de alguns cristãos que várias vezes me enviam esta pergunta: "Você está dizendo que as mulheres não possuem pressões vindas da família de origem, problemas hormonais ou desequilíbrios químicos?". Minha resposta é simples: não posso avaliar todas as situações. Mas posso citar João, o apóstolo do amor: "Se afirmarmos que estamos sem pecado, enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós" (1Jo 1:8).

Em diversos casamentos é muito fácil para uma esposa desprezar o discernimento e as sugestões do marido por achar que não precisa delas ou que ele não tem o direito de fornecê-las. Mas acredito que marido e esposa precisam examinar *juntos* qualquer situação em que alguma coisa esteja errada e tentem chegar a uma solução ou, se preciso, buscar aconselhamento espiritual. Com o passar dos anos, as pessoas de imediato me confessaram, por exemplo, que tomaram remédios para fugir de uma questão interpessoal não resolvida. Elas admitiram estar cientes de que não havia nada errado com sua biologia. Para elas, era um caso clássico de fuga, e a medicação facilitava as coisas. A esposa de um pastor abordou-me recentemente, em meio a lágrimas, para admitir que esse era o problema dela.

As palavras "sou mais santo do que tu" são como fumaça no nariz de Deus
Isaías 65:5, RA

Você está tentando ser o Espírito Santo de seu marido?

Outra coisa que compartilho nas conferências é que a maioria dos maridos vê a si como o ímpio e sua esposa como a pessoa justa. Essa percepção errada já é profundamente imprecisa, mas então chega aquele ponto no casamento em que a esposa também vê o marido como ímpio. Uma vez que a esposa se vê como aquela que aparentemente precisa estar o tempo todo por cima de todas as coisas, como no caso de corrigir os filhos (e ele), ela cai num tipo de atitude de justiça própria sem nem mesmo perceber. Na maior parte das vezes isso é subconsciente, mas um sutil espírito de julgamento se apossa delas. Muitas mulheres já admitiram para mim: "Preciso parar de ser o Espírito Santo de meu marido". Concordo com elas, porque não há vagas na Trindade. Contudo, nunca ouvi um homem dizer: "Preciso deixar de ser o Espírito Santo de minha esposa".

Podemos encontrar um modelo bíblico na cena em que Jesus visita a casa de Marta e Maria. Marta está sobrecarregada e ansiosa por causa de toda a preparação que está fazendo para o jantar. Ela diz a Jesus: "Senhor, não te importas que minha irmã tenha me deixado sozinha com o serviço? Dize-lhe que me ajude!" (Lc 10:40). Marta não está fazendo uma pergunta aqui; ela está declarando aquilo que considera um fato. Ela está olhando para os olhos do próprio Amor e chamando-o de descuidado e sem sentimentos, uma vez que ele não parece interessado naquilo que ela julga ser importante.

Em vez de corrigir Marta com rigor, Jesus a repreende amorosamente por estar preocupada e agitada enquanto está perdendo o que era realmente importante: a comunhão com ele. Muito mais poderia ser dito sobre esse relato — já preguei muitos sermões sobre ele —, mas a questão aqui é que Marta estava errada. Ela estava vendo o mundo através de sua grife particular de óculos cor-de-rosa, e estava fazendo avaliações erradas. A questão é: será que você poderia estar errada por algumas dessas mesmas razões? Será que seu marido poderia estar tentando ajudá-la, em vez de simplesmente estar sendo crítico e desamoroso?

Em suma, apreciar o desejo de um homem de analisar e aconselhar é perceber que ele tem discernimento, além de tomar cuidado em relação a qualquer justiça própria que possa desprezar o discernimento dele. A justiça própria pode enganá-la mais do que qualquer outro pecado. Se você vê a si mesma como alguém muito melhor do que seu marido, espe-

cialmente na área espiritual, ele vai afastar-se de você no âmbito espiritual e provavelmente em muitas outras áreas. Com o passar dos anos, seu marido deixará de aconselhar em quase todos os níveis. O que ele pode dizer a uma pessoa que está sempre certa e é plenamente justa? O que ele pode dizer a uma esposa que o vê com desprezo? Ele vê a si mesmo como aquele que tem todos os problemas, enquanto ela não tem nenhum. Assim, ele fica em silêncio, temendo mais censura. Consciente do silêncio dele, sua esposa muitas vezes diz: "Por que você está sempre quieto?". E ele fica pensando: "Se eu disser alguma coisa, vou ter problemas. Se não disser nada, vou me encrencar. Mas o problema será menor se eu permanecer calado". Esse é um triste comentário, mas é isso que muitos homens estão pensando.

A antiga história afirma que Gretel diz em desespero a seu marido Hans: "Você *saber* que estamos *brrigando* e discutindo muito, Hans. Penso que *prrecisamos* orar para que o *querrido* Senhor leve *un* de nós dois para *a* céu, aquele que estiver causando o *prroblema*. Assim, *focê* ora para que ele leve um de nós, e eu *fou* orar para que ele leve um de nós. Depois disso, *poderrei* mudar para a casa de minha *irrmã*".

Durante discussões com seu marido, sua beleza deve consistir em um "espírito dócil e tranquilo, o que é de grande valor para Deus" 1 Pedro 3.4

Essa história é divertida — em especial se você é mulher. Evite a atitude de achar que seu marido é o centro de todos os problemas. Admita que você também tem pecados, questões e fraquezas (em áreas nas quais ele é forte) e que você não tem um julgamento impecável em todas as situações. Você ficará maravilhada diante da constatação do quanto isso energiza a alma dele. À medida que você se mover na direção dele, satisfazendo aquela necessidade que Deus planejou colocar nele — o respeito — ele sentirá afeto em seu coração por você. Como uma esposa refletiu:

> Parei de dar minha opinião, a não ser que ele a peça, e sua confiança cresceu muito. Que alívio para mim! Não preciso "pensar" por nós dois! Coisas que eu costumava considerar irritantes (porque ele não estava pensando como eu) são agora uma alegria e um prazer, porque Deus abriu meus olhos para o gênio criativo do Senhor ao fazer meu marido da maneira como ele é. Demais.

Seu marido vai sentir que você aprecia o discernimento e o conselho dele quando...

- Você lhe disser claramente que precisa do ouvido dele; não reclame depois, dizendo-lhe que ele sempre tenta "consertar" você.
- Você lhe agradecer por ele ter aconselhado sem se mostrar insultada ou como se ele não se importasse com seus sentimentos.
- Você reconhecer sua abordagem voltada para a resolução de problemas como a forma masculina de mostrar empatia.
- Você reconhecer sua vulnerabilidade, especialmente entre homens, e valorizar a proteção dele.
- Você o aconselhar respeitosamente quando discordar das ideias dele (você pode estar certa, mas errada no tom de sua voz).
- Você às vezes o deixar "consertar as coisas" e aplaudir as soluções dele.
- Você lhe disser que acredita que Deus nos criou homem e mulher por um propósito e que precisamos um do outro.
- Você admitir que pode pecar e agradecer-lhe por sua percepção e seu conselho espiritual.

21

ORDEM HIERÁRQUICA — Aprecie o desejo dele de proteger e prover

Um velho ditado faz uma observação: "Os tolos se apressam a seguir no caminho por onde os anjos temem andar". Desde que comecei a compartilhar a Conexão entre Amor e Respeito pelo país, tenho me disposto a ser tolo o suficiente para usar termos que não são politicamente corretos. Uma dessas palavras é *hierarquia*. Em alguns grupos, as mulheres ouvem essa palavra e pensam imediatamente na mentalidade chauvinista: "O homem domina sobre a mulher"; "Este é um mundo de homens"; "Os homens são superiores e as mulheres são inferiores"; e assim por diante.

Não posso de fato culpar essas mulheres porque, com o passar dos séculos, os homens usaram as Escrituras de maneira ignorante, abusiva e até mesmo maligna. Eles justificaram todo tipo de tratamento terrível às mulheres, tudo em nome de "a Bíblia assim o diz".

Mas a Bíblia *não o diz* assim. Ela diz algo muito diferente daquilo que é defendido pelos chauvinistas, também diz coisas muito diferentes daquilo que as feministas proclamam.

No capítulo 16 mencionei o profundo desejo que Deus colocou no homem de sair para o campo para trabalhar e realizar. Outro desejo que Deus colocou no homem é o de proteger e prover sua esposa e sua família e, se necessário, morrer por elas. Esse desejo de proteger e prover é parte da trama do tecido de um homem. O exemplo óbvio é o seguro de vida. Apenas nos Estados Unidos, bilhões e bilhões são gastos em prêmios de seguros de vida, comprados principalmente por homens. Por quê? Por causa de seu instinto de prover. Eles passam a ter um senso de

segurança e tranquilidade ao saber que sua família será cuidada se eles morrerem.

Qual é o verdadeiro significado de "hierarquia bíblica"?

"Tudo isso pode ser muito bom", dizem-me algumas mulheres, "mas de que modo a disposição do homem de me proteger e prover o coloca acima de mim, em algum tipo de hierarquia?". Com o passar dos anos, conversei com muitas esposas que são tão controladas pelo medo que sentem da liderança do marido que em geral reagem mostrando desprezo e abusando verbalmente dele. Creio, porém, que quando uma mulher compreende a hierarquia a partir de um ponto de vista bíblico verdadeiro, isso alivia a maioria de seus medos, senão todos eles.

A passagem que fala sobre a hierarquia bíblica é Efésios 5:22-24: "Mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, como ao Senhor, pois o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, que é o seu corpo, do qual ele é o Salvador. Assim como a igreja está sujeita a Cristo, também as mulheres estejam em tudo sujeitas a seus maridos".

"Se alguém não cuida de seus parentes [...] negou a fé e é pior que um descrente"
1 Timóteo 5:8

Em algumas traduções, a expressão "sujeitar-se" é traduzida como "ser submissa". A palavra grega aqui é ***hupotasso***, uma palavra composta que significa ter precedência ou colocar debaixo. Deus não está entregando aos maridos uma carta branca intitulada "superior"; ele está atribuindo aos maridos uma enorme responsabilidade, como Paulo claramente destaca nos versículos que se seguem: "Maridos, ame cada um a sua mulher, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se por ela para santificá-la, tendo-a purificado pelo lavar da água mediante a palavra, e para apresentá-la a si mesmo como igreja gloriosa, sem mancha nem ruga ou coisa semelhante, mas santa e inculpável" (v. 25-27).

Aqui são apresentadas claramente as responsabilidades de ser o "cabeça". Ao marido é atribuída a impressionante responsabilidade de amar sua esposa assim como Cristo amou a igreja e se entregou por ela. É por isso que um marido bem-intencionado e que compreende essa passagem vê como sua responsabilidade proteger a esposa. Ao mesmo tempo, a esposa é chamada a colocar-se debaixo dessa proteção. Essa é a definição bíblica de hierarquia. Não é uma superioridade masculina para depreciar o femi-

nino. É a responsabilidade masculina de colocar-se acima do feminino e protegê-lo. A maneira como isso funciona no relacionamento entre marido e mulher no casamento pode apresentar alguns contornos interessantes. Uma esposa escreveu:

> Durante muitos anos, quando dirigia numa pista coberta de gelo e começava a derrapar, eu enfiava o pé no freio. Ele me dizia para esquecer os freios. Num dia desses, estava dirigindo sozinha e encontrei gelo. Quando comecei a derrapar, pisei no freio e, mentalmente, ouvi a voz dele: "Esqueça os freios". Isso salvou minha vida. Depois de sua conferência, percebi que o conselho dele visava minha proteção. Sua firmeza comigo estava baseada em seu papel de protetor. Assim, cheguei em casa e lhe disse: "Você salvou minha vida". Eu o elogiei e procurei honrá-lo. Antes, eu simplesmente sentia que estava sendo diminuída, mas esse não era de modo algum seu desejo.

Existe a possibilidade de o conceito de hierarquia bíblica levar ao abuso? Um homem pode tirar vantagem do fato de ser o cabeça da família, desprezando e até mesmo abusando de sua esposa e de seus filhos? Sim, isso é possível, mas uma mulher não deveria recusar-se a permitir que seu marido seja o cabeça em razão disso. Se o marido é mal-intencionado, o abuso acontecerá de qualquer maneira, independentemente de qual seja a estrutura da família. Qualquer papel hierárquico atribuído a ele não tem nada a ver com o abuso. O homem mal-intencionado sempre trata de maneira abusiva aqueles que estão ao seu redor. Se um homem é bem-intencionado, o respeito de sua esposa e sua posição hierárquica não o levarão a cometer abuso, porque essa não é a natureza dele. Ele não usará sua posição de "chefe" da família contra aqueles a quem ele deve amar e proteger.[1]

"O homem mau tira coisas más do mal que está em seu coração"
Lucas 6:45

[1] Cf. Donald G. Bloesch, *Is the Bible Sexist?*, p. 36-37. Bloesch destaca que a Bíblia "em lugar algum sanciona o abuso e a exploração das mulheres. Em vez disso, ela enfatiza a necessidade que elas têm de cuidado e proteção. Algumas feministas chamam isso de 'condescendência', mas a deferência à mulher como mulher pertence à própria natureza da masculinidade, assim como certa dependência do homem faz parte da própria essência da feminilidade".

Paulo *versus* a cultura de hoje

No capítulo 5 de Efésios Paulo esboça o relacionamento conjugal ideal. A esposa é sujeita a seu marido e está debaixo da proteção dele. O marido ama sua esposa e está disposto a morrer por ela. A última coisa que ele gostaria de fazer é tirar vantagem dela, desprezá-la ou tratá-la como inferior em qualquer aspecto. A maioria das esposas a quem aconselhei concorda com esse "quadro ideal" — até certo ponto. Uma esposa disse: "Eu quero que ele seja o cabeça; só quero saber se ele tem minhas necessidades em seu coração".

Quando as esposas dizem que desejam que o marido seja o cabeça, elas querem dizer nem demais, nem de menos — apenas o certo. A esposa evangélica não se opõe ao ensinamento bíblico; ela se opõe aos extremos a que os maridos podem chegar. Ela não quer que ele a domine, mas, ao mesmo tempo, não quer que seu marido dependa dela.

Como sempre, porém, as pressões da cultura secular em que as famílias cristãs vivem muitas vezes causam confusão e contradição. É comum os dois cônjuges terem de trabalhar para conseguir pagar as contas. Em muitos casos, a esposa ganha tanto quanto o marido e, às vezes, até mais. Esse é um enorme trunfo que tenta a mulher a pensar que não está sendo tratada como "suficientemente igual". Nos lares agitados e de dois salários de hoje em dia, é fácil fazer com que o conceito de chefia e a submissão da esposa comecem a parecer fora de moda e antiquados.

O problema que muitas mulheres têm hoje — incluídas as esposas cristãs — é que querem ser tratadas como princesas, mas, lá no fundo, hesitam em tratar os maridos como reis. Não estão dispostas a reconhecer que, no fundo da alma, um marido quer ser aquele que provê e protege — ele quer ser um guarda-chuva de proteção que morreria voluntariamente por sua esposa se fosse necessário.

Quando nos casamos, Sarah expressou seu medo de que não tivéssemos recursos financeiros suficientes. Ela fora criada por um dos pais, e sabia muito bem como era ter pouco dinheiro durante muito tempo. Então, disse a Sarah: "Eu sou responsável. Eu vou prover. Você não precisa se preocupar com isso". Ela conta que isso tirou um peso de suas costas e que não se preocupou mais. Sarah optou por confiar em mim. Se ela tivesse permanecido preocupada e continuasse a perguntar "teremos dinheiro suficiente?", isso teria me estressado como poucas coisas conseguiriam fazer.

Como desanimar um marido com sete palavras

O desejo de prover minha esposa é algo que Deus colocou bem fundo em minha alma — e, a propósito, na alma de todo homem. É verdade que os homens são muito sensíveis a críticas nessa questão de prover a família. Sarah e eu havíamos acabado de encerrar uma Conferência sobre Amor e Respeito quando um casal veio a nós e nos contou sua história. Parecia que eles haviam acabado de construir uma casa nova, e outro casal perguntou se podiam lhes fazer uma visita. Os novos proprietários disseram: "Claro que sim; podem vir". Pouco tempo depois, começaram a mostrar ao casal sua bela casa nova, que tinha tudo o que se pode imaginar — lindos acessórios, tampos de granito. Eles não pouparam em nada.

Na metade da visita, quando estavam descendo as escadas depois de terem olhado todos os quartos e suítes do andar de cima, a esposa visitante voltou-se para seu marido e disse: "Você precisa arrumar logo um segundo emprego". O casal que estava recebendo ficou surpreso diante do comentário da mulher. Os dois puderam ver o espírito do marido afundar bem diante de seus próprios olhos. O casal visitante foi embora alguns minutos depois.

Homens de boa índole entendem o urgente chamado: "Lutem [...] por suas mulheres"
Neemias 4.14

O que é duplamente triste nessa história é que a esposa que fez o comentário a seu marido quanto à necessidade de ter um segundo emprego provavelmente nem mesmo percebeu o que fez. Ela estava simplesmente comentando sobre a grandiosidade da casa que eles estavam visitando e nunca pensou que aquilo que estava dizendo pudesse ferir os sentimentos de seu marido. Mas eles foram feridos porque ela simplesmente não entendia seu marido ou a necessidade de mostrar-lhe respeito. É uma boa regra para uma esposa sempre perguntar a si mesma: "Aquilo que estou prestes a dizer ou fazer vai chegar a ele como respeitoso ou desrespeitoso?" (cf. também o Apêndice A).

Mostrando respeito à luz de velas

Há muitas formas de mostrar respeito a seu marido. Procure maneiras de apreciar o desejo dele de proteger e prover, especialmente quando as coisas não estiverem indo muito bem para ele.

O dr. E. V. Hill, um ministro dinâmico que atuou como pastor titular da Igreja Batista Missionária Mt. Zion em Los Angeles, perdeu sua esposa,

Jane, vítima de um câncer alguns anos atrás. Durante o funeral, o dr. Hill descreveu algumas das maneiras pelas quais ela o tornou um homem melhor. Quando era um jovem pastor em dificuldades, E. V. tinha problemas com seu sustento. Ele chegou certa noite em casa e encontrou tudo às escuras. Quando abriu a porta, viu que Jane havia preparado um jantar à luz de velas para dois. Ele achou que essa era uma grande ideia e foi ao banheiro para lavar as mãos. Tentou acender a luz, mas não conseguiu. Então, foi tateando até o quarto e mexeu no interruptor. A escuridão permaneceu. O jovem pastor voltou para a sala de jantar e perguntou a Jane por que a eletricidade estava desligada. Ela começou a chorar.

"Quando são muitas as palavras, o pecado está presente, mas quem controla a língua é sensato" Provérbios 10:19

"Você trabalha tanto e nós estamos tentando", disse Jane, "mas está muito difícil. Não tinha dinheiro suficiente para pagar a conta de luz. Não queria que você soubesse disso, então achei que poderíamos simplesmente jantar à luz de velas".

O dr. Hill repetiu as palavras de sua esposa com intensa emoção. "Ela poderia ter dito: 'Nunca estive nessa situação antes. Fui criada no lar do dr. Caruthers, e nossa luz nunca foi cortada'. Ela poderia ter ferido meu espírito, poderia ter-me arruinado, poderia ter-me desmoralizado. Mas em vez disso, ela disse: 'De um jeito ou de outro nós teremos a luz de volta. Mas, hoje à noite, vamos jantar à luz de velas'".[2]

Essa história tocante é um estudo de caso de como uma esposa deveria apreciar o desejo de seu marido de proteger e prover. É bem possível que a sra. Hill não tivesse em mente uma definição completa da hierarquia bíblica quando acendeu aquelas velas, mas ela instintivamente sabia como apoiar seu marido e apreciar o desejo dele de proteger e prover. Como o dr. Hill admitiu, ela poderia ter ferido seu espírito com palavras de crítica ou sarcasmo. Os homens se veem "acima" de sua família. É por isso que o marido fica extremamente sensível durante conflitos quando ouve o que parece ser desprezo. Pode ser que a esposa cor-de-rosa não se

[2] Extraído de *Family News from Dr. James Dobson*, fevereiro de 1995. Esse relato no boletim do dr. Dobson traz a história que o próprio falecido dr. E. V. Hill contou em um programa de rádio da *Focus on the Family*, intitulado "E.V. Hill on the death of his wife" (E. V. Hill fala sobre a morte de sua esposa).

veja como alguém que está desprezando o marido durante uma discussão acalorada sobre finanças. Ela está apenas contando-lhe como se sente, de modo que ele possa responder com amor e simpatia. Contudo, porque o marido azul tem uma mentalidade de ordem hierárquica, os comentários dela soam para ele como depreciação. Tome nota disso. Os homens são mais vulneráveis às críticas quando estão relacionadas à questão da "chefia".[3]

O CARTÃO QUE ELE VAI GUARDAR PARA SEMPRE

Suponha que você seja uma esposa que confia em seu marido. Ele pode não ser o chefe de família perfeito, mas você está bem disposta a permitir que ele viva esse papel à medida que se submete à liderança dele. De que maneira você pode aplicar o que estou dizendo? Você pode mostrar-lhe respeito por seu papel como cabeça e líder? Um dos métodos mais simples que sugiro para as esposas é enviar a seu marido o que chamo de "cartão de respeito". De acordo com minha pesquisa, os homens raramente guardam os cartões amorosos que as esposas enviam, com todos aqueles pequenos corações, beijos e outros comentários. Mas posso garantir que ele vai guardar um cartão no qual se leiam palavras mais ou menos como estas: "Estava pensando em você um dia desses, que você poderia morrer por mim. Este é um sentimento muito profundo para mim". Assine: "Com todo meu respeito, daquela que admira você".

"A palavra proferida no tempo certo é como frutas de ouro incrustadas numa escultura de prata"
Provérbios 25:11

Lembre-se: não assine: "Com todo o meu amor". Ele sabe que você o ama. Assine: "Com todo o meu respeito". Seu marido vai guardar esse cartão para sempre. Você vai chegar perto dele nos próximos anos e vai encontrá-lo relendo esse cartão. Por quê? Porque você falou do jeito dele — em sua linguagem natural. Falar com o marido em sua linguagem natural de respeito é de fato muito poderoso. Um homem escreveu:

[3] Cf. Deborah TANNEN, *You Just Don't Understand*, p. 24-25. Enquanto fazia pesquisas para seu livro, Tannen observou que seu marido "relaciona-se com o mundo de uma maneira que muitos homens fazem: como indivíduo numa ordem social hierárquica na qual ele é alguém que está acima e abaixo de outros. Neste mundo [...] as pessoas tentam [...] proteger-se das tentativas dos outros de colocá-las para baixo".

> Recebi uma "carta de respeito" de minha esposa. Fiquei tão maravilhado com aquela carta que a guardei [...] aquilo de fato me afetou. Não apenas a guardei, eu a leio frequentemente. Acho que, se existe uma fã que eu gostaria de ter no mundo, seria minha esposa. E essa carta parece cair como uma luva. Fiquei muito feliz por ela ter reconhecido alguns de meus sacrifícios. Não que eu esteja querendo ser um mártir [...] mas o ciclo de respeito e amor do qual você falou está perfeitamente certo.

O respeito que esse marido sentiu quando me escreveu está a anos-luz do que o que sentiu o homem da história a seguir. Parece que Joe estava perto dos noventa anos de idade, à beira da morte. Todos os seus filhos estavam reunidos ao redor da cama, e de repente ele sentiu o aroma do *strudel* de maçã que sua esposa fazia, sendo preparado na cozinha. Com voz fraca, ele disse:

— Oh, Mary, sinto o cheiro do *strudel* de sua mãe. Que mulher! Estive casado com ela por setenta anos. Mary, você poderia dizer a sua mãe que quero um pedaço de *strudel?*

Mary saiu, mas voltou quase que imediatamente, sem o *strudel.* O velho Joe perguntou:

— Mary, minha filha, cadê o *strudel?*

— Mamãe disse que você não pode comer agora. É para seu funeral.

É uma história ridícula, certamente, mas ela na verdade fala sobre a necessidade de respeitar um homem em sua casa do início ao fim. Se você quer um casamento de Amor e Respeito, não discuta nem brigue por causa da ordem hierárquica. Também não tente "conquistar" aos poucos. A esposa de Joe estava tão concentrada nas necessidades dos outros que esqueceu da família e, durante o processo, seu marido foi mais uma vez desprezado, rebaixado e esquecido. Ela é um exemplo de como uma mulher pode ser tão amorosa em relação a sua família a ponto de não ver o desrespeito que tem pelo marido. É por isso que continuo chamando as esposas a despertar para a revelação de Deus quanto à posição do marido como provedor e protetor e à necessidade que ele tem de respeito. Talvez a carta desta esposa fale sobre isso como nenhuma outra:

> Não consigo acreditar que nunca tenha ouvido sobre o respeito incondicional antes. Meu pai era pastor. Ele fazia aconselhamento pré-nupcial, eu

estava na equipe ministerial de uma grande igreja e dava estudos ao grupo de mulheres de lá. Procurei conselhos de mulheres mais velhas e mais sábias e nós mesmos passamos por aconselhamento conjugal [...] mas só tive meus olhos abertos agora, por meio de seu livro. Percebo agora que meu marido não está sendo arrogante quando fala que se sente desrespeitado. Essa é sua linguagem de amor. Também percebo que devo aprender a respeitá-lo por causa da posição em que Deus o colocou em nossa família, não porque eu sinta que ele a mereça ou não, mas porque Deus quer que eu seja obediente às Escrituras. Ele sabe o que é melhor para mim — o caminho de Deus é sempre melhor.

Seu marido vai sentir que você aprecia o desejo dele de proteger e prover quando...

- Você verbalizar sua admiração por ele por protegê-la e estar disposto a morrer por você.
- Você elogiar seu compromisso de prover e proteger você e a família (ele precisa saber que você não acha que isso é obrigação dele).
- Você mostrar simpatia quando ele revelar sua mentalidade masculina sobre posição, status, ordem ou de estar acima ou abaixo, particularmente no trabalho.
- Você nunca zombar da ideia de "refugiar-se nele" como seu protetor para evitar que ele "despreze você".
- Você nunca, seja por linguagem corporal, seja por palavras, desprezar o trabalho dele ou quanto ele ganha.
- Você estiver sempre disposta a "acender as velas" figurativamente, como fez a esposa de E.V. Hill quando eles não tinham condições de pagar a conta de luz.
- Você verbalizar de maneira calma e respeitosa as preocupações sobre finanças e tentar oferecer soluções sobre as áreas em que pode cortar despesas.

O Ciclo Energético funcionará se você se esforçar

> Certo dia, enviei-lhe um e-mail, dizendo que o respeitava. Naquela noite, ele me disse que foi muito tocado [...] Eu de fato orei e deixei que Deus me orientasse sobre o que deveria dizer, e realmente funcionou. Durante algum tempo, também mandamos mensagens do tipo ETAM ("Eu Te Amo Muito") um para outro. Mudei as minhas para ETRM ("Eu Te Respeito Muito") e ele adorou isso. Na semana seguinte, meu marido me ligou no meio do dia e me disse as razões pelas quais me amava. Estamos casados há quase dez anos e nunca havíamos feito isso!

A carta dessa mulher é uma das dezenas que eu poderia usar para resumir a força que entra em ação no casamento quando o Ciclo Energético está girando com velocidade. Entender que a mais profunda necessidade de uma esposa é o amor e a mais profunda necessidade de um marido é o respeito é um dos pontos fundamentais de como melhorar seu casamento. Em termos do Ciclo Energético, o amor dele motiva o respeito dela; o respeito dela motiva o amor dele (cf. ilustração na abertura da Parte 2)

Como um marido expressa amor pela esposa?

Como já vimos, o amor para as esposas pode ser expresso pelo acrônimo C-A-S-A-D-A. Veja a seguir uma breve revisão desses seis conceitos. Se o marido memorizar e usar pelo menos um ou dois deles por dia, ele fará sua parte em manter o Ciclo Energético girando. Os maridos devem fazer a si mesmos estas perguntas:

1. **C**onexão: estou sempre me lembrando de ir até ela e aceitar a necessidade dela de conversar e se conectar comigo para obter uma reafirmação de meu amor?
2. **A**bertura: compartilho meus pensamentos com ela e estou certo de que não estou resistindo aos esforços dela para que eu me abra?
3. **S**impatia: estou tendo o cuidado de não tentar "consertá-la" todas as vezes que ela fala sobre suas preocupações ou seus problemas? Estou me lembrando de que ela é uma personalidade integrada e qualquer coisa que acontece a afeta como um todo, especialmente no campo emocional?
4. **A**paziguamento: estou sempre disposto a resolver questões e tenho o cuidado de nunca dizer: "Vamos deixar isso para lá e seguir adiante"?
5. **D**edicação: procuro constantemente encontrar maneiras de dizer que serei leal a ela para sempre — que ela é o amor de minha vida, a única mulher a quem me dedico?
6. **A**preço: digo sempre a ela a valorizo e a tenho em alta conta como pessoa? Digo a ela que aquilo que ela faz e pensa é importante para mim? Ela sabe o que eu não poderia fazer sem ela?

Como uma esposa expressa respeito por seu marido?

O respeito da esposa pelo marido pode ser expresso pelo acrônimo C-A-S-A-D-O e ela usa esses seis conceitos para que ele saiba o quão importante e vital ele é. As esposas devem fazer a si mesmas as seguintes perguntas:

1. **C**onquista: estou sempre lhe oferecendo suporte e lhe dizendo que o apoio em seu trabalho e esforços em seu campo?
2. **A**utoridade: já deixei claro que, por ele ter a responsabilidade fundamental por mim (até mesmo de morrer por mim), reconheço que ele tem a autoridade fundamental? Digo-lhe que ele é o líder? De que maneira ajudei recentemente nesse aspecto?
3. **S**exualidade: estou honrando sua necessidade de abertura sexual mesmo quando não sinto vontade?
4. **A**finidade: passo momentos ombro a ombro com ele todas as vezes que posso? Digo a ele que sou sua amiga assim como sua amante?
5. **D**iscernimento: confio em sua habilidade de analisar as coisas e de oferecer soluções, e não apenas dependo de minha "intuição"?

6. Ordem hierárquica: digo-lhe que o respeito e aprecio seu desejo de proteger e prover a mim e a família? O que eu disse recentemente para comunicar isso?

Quando o marido demonstra amor a sua esposa por meio do acrônimo C-A-S-A-D-A e a esposa demonstra respeito a seu marido por meio do acrônimo C-A-S-A-D-O, eles simplesmente não conseguem deixar de satisfazer as necessidades um do outro. A beleza disso é que, se você satisfizer uma necessidade de seu cônjuge, essa atitude voltará para você na medida em que seu cônjuge satisfaz suas necessidades. A chave é estar sempre disposto a facilitar um pouco as coisas para o cônjuge, como esta mulher descobriu:

> Penso que deveria ter percebido uma coisa [...] Não é que meu marido não esteja me mostrando amor ou que não tente me compreender. É que voltei àquele ponto em que se ele não faz a coisa exatamente da maneira como quero, então não está bom. Tudo bem, sou uma idiota! Ele está me mostrando amor, bondade etc. de muitas maneiras, e optei por me concentrar em uma única coisa da qual não gosto! [...] Assim, será que você poderia jogar um tijolo pela tela do computador em minha cabeça?! Preciso me alegrar com as maneiras pelas quais meu marido mostra seu amor por mim e expressar minha admiração por elas. Por favor, você poderia orar por mim para que eu realmente entenda isso, que internalize isso, que aja dessa maneira e defina isso como minha *primeira* reação, em vez de permitir que o espírito negativo e crítico chegue em primeiro lugar?

Adoro a honestidade dessa esposa, sem mencionar seu discernimento. Ela percebe que é muito parecida com Eva, que tinha o paraíso inteiro, mas queria mais (cf. Gn 3). Em um mundo decaído, nem sempre você pode ter "mais". Você não pode encontrar o Santo Graal da perfeição, que está sempre além de seu alcance, mas pode abraçar o Amor e o Respeito, que sempre fornecerá *mais do que o necessário* para energizar seu casamento. Aja de acordo com os princípios contidos em C-A-S-A-D-A e C-A-S-A-D-O, e seu relacionamento como marido e mulher certamente será menos negativo e mais positivo (se vocês ainda não leram o Apêndice C, leiam agora e aprendam a compartilhar suas necessidades um com outro).

Do Ciclo Energético para o Ciclo Recompensador

Na Parte 3, apresentarei como você pode completar o processo de Amor e Respeito, que é planejado para levar seu casamento de ruim para bom e de bom para melhor. Discutirei como você pode combinar sua fé com tudo o que tem aprendido de modo a trazer-lhe a recompensa de um casamento feliz. Chamo isso de Ciclo Recompensador.

O amor dele abençoa independentemente do respeito dela;
O respeito dela abençoa independentemente do amor dele.

O Ciclo Recompensador vai lhe mostrar a melhor maneira de desenvolver a habilidade de oferecer ao cônjuge aquilo de que ele mais necessita, conforme você coloca sua fé em Cristo diretamente em seus atos de Amor e Respeito. Você aprenderá como o amor incondicional do marido espelha o amor de Cristo pela igreja e de que maneira o respeito incondicional da esposa é similar à reverência da igreja por Cristo. Compartilharei de que maneira o Ciclo Recompensador desenvolve sua maturidade interior e liberdade de espírito, de que maneira ele pode transformar você num bom exemplo para aqueles que o cercam e como poderá ganhar seu cônjuge de uma maneira sábia.

PARTE 3

O Ciclo Recompensador



Ao longo deste livro enfatizei que, se marido e mulher são pessoas bem-intencionadas, ambos podem usar os princípios de Amor e Respeito para transformar um casamento ruim em um casamento bom, e um casamento bom em um casamento maravilhoso. Enfatizei a ideia de que você deve confiar em seu cônjuge; você deve ser o primeiro a agir de acordo com esses princípios e não reter aquilo de que seu cônjuge mais precisa para fazer com que ele lhe dê aquilo de que você mais precisa. Também vimos nos capítulos anteriores que não apenas Deus ordena o homem a amar a esposa e a mulher a respeitar o marido, mas que devemos fazer isso *de maneira incondicional.*

Mas e se seu marido não lhe mostra amor quando você lhe mostra respeito? E se sua esposa não lhe mostra respeito quando você lhe mostra amor? Se você não obtém resultados ao praticar Amor e Respeito, por que se importar? O Ciclo Recompensador dá a você as respostas a essas perguntas. Num sentido real, o Ciclo Recompensador é a parte mais importante deste livro. Leia e você entenderá por quê.

23

A verdadeira razão de amar e respeitar

Talvez o principal problema que mantém tantos casais em algum lugar entre o Ciclo Insano e o Ciclo Energético seja o medo de que, muito embora tentem praticar a Conexão entre Amor e Respeito, ela não funcione. Veja a seguir algumas amostras de comentários que recebo por e-mail ou pessoalmente em conferências: "Meu temor é que eu siga adiante com boa-fé, mas meu cônjuge me maltrate"; "Minha esposa continuará mostrando desrespeito, montada na maior vassoura que já usou"; "Meu marido vai continuar a ser desamoroso. Ele vai se inscrever novamente na Escola de Idiotas e será o primeiro aluno da classe".

Naturalmente, sempre existe a exceção — alguém que tem receio de tentar o respeito porque isso pode de fato funcionar! Uma esposa escreveu:

> Sua sugestão de pedir desculpas e permitir que ele saiba o quanto eu o respeito é muito boa. Tenho intenção de fazer isso. Mas meu coração receia que ele possa reagir positivamente, e não sei se estou pronta para receber mais do que já temos visto até agora: uma compreensão mútua de nossos papéis como pais. Tenho medo de que possa fazer uma coisa tão poderosa e não estar pronta se ele tiver um tipo diferente de interesse em mim.

Outra pergunta que ouço com frequência é: "Por que mostrar amor e respeito quando isso não é recíproco?". Um casal compareceu a uma de nossas conferências. Ela concordou em tentar o respeito, mas, de acordo com o marido:

> [...] tudo desapareceu como um nevoeiro. Ela voltou ao velho eu. Por causa do relacionamento que teve com o pai, ela não confiava em mim. No passado, ela espancava verbalmente os homens, com seus pensamentos e comentários negativos sobre os homens em geral. Sinto-me um órfão em minha própria casa. Sinto-me um marido sem esposa. O que de fato experimento na presença dela é sua atitude julgadora, crítica, negativa e hostil [...] Os sentimentos que tenho por minha esposa estão sendo sepultados diariamente por causa da atitude dela, quando ela faz com que eu me sinta menos do que um homem [...] Preciso entender minha esposa e careço de sabedoria para saber como responder aos ataques dela.

Não desista — confie que Deus vai agir

Cartas como essa que acabei de citar são de partir o coração, mas meu conselho é sempre o mesmo: *não desista pelo fato de as coisas parecerem não funcionar.* Continue mostrando a seu cônjuge amor incondicional ou respeito incondicional. Procure até mesmo pelas mais insignificantes melhorias. O marido não traz flores, mas conserta a torneira que está pingando. A esposa tem dor de cabeça com mais frequência do que você gostaria, mas ela tem diminuído a negatividade. Lembra-se das lentes rosa e azul? Não vemos prontamente o que está acontecendo em nosso favor, assim como não vemos o impacto que porventura estamos causando em nosso cônjuge.

Um exemplo claro é uma carta de uma esposa que explicava que o marido ligou de seu trabalho noturno para dizer-lhe que recebera um pagamento adicional inesperado. "Glória a Deus!", disse ela, e isso fez com que ele ficasse muito bravo. Então, começou a reclamar do quão intensamente ele tinha de trabalhar. Ela tentou lembrá-lo de que eles realmente precisavam de um dinheiro extra e "por que não ser agradecido?". Enquanto ele continuava a derramar sua insatisfação com a vida, ela (que era do tipo que dava muitos sermões) decidiu não lhe dar outra repreensão gentil para que parasse de sentir pena de si mesmo. Em vez disso, ela ficou respeitosamente calada. À medida que seu silêncio continuava, ele disse: "É melhor você parar com essa coisa de ficar calada. Estou falando sério; você não é assim e isso me deixa nervoso. Alguma coisa está errada aqui. Não gosto disso. Nunca pedi para você ficar

"[Pratiquem] o bem e não [deem] lugar ao medo"
1Pedro 3:6

calada. Disse para você me ouvir sem ficar sempre dizendo alguma coisa. Portanto, pare de ficar quieta!".

Quando ela me escreveu para dizer que sua atitude respeitosa "aparentemente não estava funcionando", respondi que de fato estava funcionando, e muito. Naquela fase de seu casamento, os maus hábitos de seu marido precisavam cessar, e ele já tinha essa convicção. A quietude provavelmente fez com que ele ouvisse a si mesmo, e ele não gostou do que estava ouvindo. Diante disso, ele atacou. Mas a quietude dela *estava* funcionando de maneira poderosa. Insisti para que ela fosse paciente e deixasse que o Espírito Santo convencesse seu marido.

Meses depois, ela respondeu: "Estamos nos dando muito bem. Nossas discussões mudaram para melhor". A vida espiritual de seu marido mudara significativamente, e ela deu crédito a Deus, mas adicionou: "Gostaria de pensar que isso teve muito a ver com minha nova atitude e meu silêncio, e o respeito em palavras e atos". Essa esposa é um exemplo perfeito de como é fácil ter dúvidas quando as coisas não parecem ir bem como de fato vão. Leva tempo — em muitos casos, meses — antes que haja uma mudança. Não duvide do brilho da luz da palavra de Deus em suas horas escuras.

Em última análise, devemos depender do "Conselheiro", o Espírito Santo, que nos "convencerá [...] do pecado"
João 16:7-8

Aqui está outro exemplo de uma esposa que achava que nada estava acontecendo, mas que, depois, ficou maravilhada. Ela ligou para seu ex-marido e pediu desculpas por nem sempre ter respeitado a posição dele em sua casa. (Ela é cristã, e ele não.) Houve um silêncio e, então, ele respondeu: "Obrigado". Isso encerrou a conversa, mas, alguns dias depois, ele ligou de volta no meio da noite em lágrimas, pensando na razão de ela ter pedido desculpas. Ela explicou que precisava pedir perdão por não ser aquilo que ela deveria ter sido como esposa. Mais uma vez, a conversa terminou abruptamente. Parecia não estar acontecendo muita coisa. Outra semana se passou, e mais uma vez ele ligou no meio da noite. Ele havia pensado em tudo o que ele mesmo havia feito e pediu desculpas. Prosseguiu e falou sobre todos os seus erros — "algumas das poucas palavras bondosas que ele me dissera".

Em outra situação, uma esposa saiu de casa. Orientei o marido sobre como se comportar diante dela de maneira mais amorosa. Isso prosseguiu por algum

tempo, e ele estava vendo pouco progresso. Então, certo dia, ela disse: "Você está querendo que eu implore para que me peça para voltar para casa?".

As histórias acima são apenas alguns exemplos do que pode acontecer. Não desista porque semanas ou meses se passaram sem resposta. Não interprete atraso como derrota. Não presuma que aquilo que você está fazendo é infrutífero. É mais comum que o amor ou o respeito estejam trabalhando em seu cônjuge mais do que você possa perceber. Alguma coisa está transpirando na alma daquela pessoa. Tenha confiança de que Deus vai agir.

Quando simplesmente não funciona — que fazer?

Qual é seu maior temor no casamento? Como marido, seu maior temor não é que você coloque amor, mas sua esposa responda com crítica? Em resposta a sua tentativa bem-intencionada de conectar-se, estar aberto, ser simpático, apaziguar, ser dedicado e mostrar apreço, ela continua sendo desrespeitosa.

Como esposa, seu pior medo não é que você coloque respeito, mas seu marido seja mais desamoroso do que nunca? Você já aprendeu a "língua estrangeira" do respeito ao apreciar os esforços dele no trabalho, seu desejo de proteger e prover, de servir e liderar, de contribuir com seu discernimento. Você também tentou dar-lhe uma amizade ombro a ombro e mais intimidade sexual. A despeito de tudo isso, ele continua sendo desamoroso. Com boa-fé, você deu o primeiro passo como a pessoa madura da relação, mas seu cônjuge não mudou.

Quando Jesus falou das provas e tribulações que os crentes poderiam ter por segui-lo, ele mencionou que "os inimigos do homem serão os da sua própria família" (Mt 10:36). Para você, a situação pode ser exatamente essa. Sendo assim, será que você deveria dizer: "Essa coisa de amor e respeito não funciona"? Quando ama ou respeita incondicionalmente, você está seguindo a Deus e a vontade dele para você. Em última análise, seu cônjuge e seu casamento não têm nada a ver com isso. Você está simplesmente demonstrando sua obediência e confiança diante de uma esposa desamorosa ou de um marido desrespeitoso. *Amor incondicional e respeito incondicional serão recompensados.* Chamo isso de Ciclo Recompensador. Jesus disse: "Se vocês amarem aqueles que os amam, que recompensa vocês receberão?" (Mt 5:46). Talvez Jesus tivesse em mente seu casamento problemático quando disse isso.

Creio que Paulo também tinha seu casamento em mente quando escreveu Efésios 6:7-8: "Sirvam aos seus senhores de boa vontade, como servindo ao Senhor, e não aos homens, porque vocês sabem que o Senhor recompensará cada um pelo bem que praticar, seja escravo, seja livre". No contexto imediato, Paulo refere-se à maneira como os escravos devem servir a seus mestres, mas perceba que ele termina a passagem dizendo que ela se aplica também às pessoas livres. Em outras palavras, essa ideia se aplica a todos os crentes. Se seguir o raciocínio até alguns versículos atrás, você encontrará Paulo mencionando esse mesmo princípio em relação a filhos e seus pais (cf. Ef 6:1-4) e também a maridos e esposas (cf. Ef 5:22-33). Paulo está dizendo que, seja o que for que façamos como para o Senhor, receberemos de volta do Senhor. No casamento, tudo o que você faz vale, ainda que seu cônjuge o ignore! É disso que trata o Ciclo Recompensador (cf. ilustração na página de abertura da Parte 3):

"Não retribuam mal com mal, nem insulto com insulto; ao contrário, bendigam"
1 Pedro 3:9

O amor dele abençoa independentemente do respeito dela;
O respeito dela abençoa independentemente do amor dele.

Quando comecei a ensinar essa verdade bíblica como algo relativo ao casamento, não tinha certeza de como as pessoas receberiam essa ideia. Surpreendentemente, muitos deram boas-vindas, de braços abertos, à mensagem do Ciclo Recompensador. Aqueles que se sentem desamparados de repente entenderam a verdade de que o que fazem importa para Deus; *nada é desperdiçado.* Esse pensamento não apenas rejuvenesce casamentos ruins, mas é muito útil para bons casamentos. O princípio-chave do Ciclo Recompensador é simplesmente tão relevante para um bom casamento quanto para um ruim. Em última análise, todos os maridos e esposas devem praticar os princípios de Amor e Respeito em primeiro lugar por causa da obediência a Cristo. Se não o fizerem, é fácil demais começarem a ser arrogantemente orgulhosos em relação a "nosso ótimo casamento".

Todos os casais devem ter cautela. Aqueles que acham que estão de pé podem facilmente cair. Muitos casamentos parecem ir muito bem e então, *pow!*, as rodas caem. Se tirarmos nossos olhos de Cristo (ou se nunca colocarmos nossos olhos em Cristo, em primeiro lugar), vamos

construir sobre a areia, e quando a tempestade vier, podemos ser derrubados (cf. Mt 7:24-27).

Outro benefício do Ciclo Recompensador para um bom casamento é que vocês podem entender por que estão tratando um ao outro do modo como fazem e ser mais bem preparados para explicar a Conexão entre Amor e Respeito a outros casais. À medida que outros casais aprendem a Conexão entre Amor e Respeito, as recompensas aumentam exponencialmente. Quais são as recompensas? Recebemos algumas delas na terra, mas teremos incríveis recompensas no céu.

A recompensa no céu — o eterno "ahhh!"

Ouvi o que disse um homem piedoso com paralisia cerebral. Ele tinha um desejo maravilhoso: "Deus está me preparando para o céu [...] estou em seu forno, por assim dizer. Estou sendo assado para um propósito eterno. Ainda não estou completo. Quando morrer e me colocar diante dele, ele vai me dizer: 'Muito bem, no ponto!'". Ri com prazer ao mesmo tempo que as lágrimas corriam pela face.

Jesus está nos preparando para ouvirmos "muito bem". Ele quer dizer: "Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!" (Mt 25:21).

Você já pensou no significado da expressão "participar da alegria do seu senhor"? Será alegria sem medida. Pense em coisas como o dia de sua formatura, de seu casamento, do aniversário, do aniversário de um filho, férias de verão, promoção, aposentadoria, momentos bons com os amigos, afirmação de seus pais, levar toda a família a Cristo, boa saúde. Como seria se a toda hora, todos os dias, você experimentasse a glória e a alegria de todos esses eventos de uma só vez, em sua intensidade total? Imagine que, quando você "participar da alegria do seu senhor", a intensidade será um trilhão de vezes maior.

Como você vai se sentir ao experimentar esse infindável primeiro momento de alegria? Lembra-se de quando você queria uma bicicleta de Natal, mas seus pais não diziam se você iria ganhar ou não? Você estava no limbo e, então, chegava a manhã de Natal. Ali, debaixo da árvore, estava sua brilhante e reluzente bicicleta e você disse: "Ahhh!".

Ou pense na mulher que se surpreende diante de um anel de diamantes. Ela diz: "Ahhh!". Durante uma palestra a um grupo de investidores de

Wall Street em Nova York, perguntei se alguém já tivera uma experiência do tipo "Ahhh!". Um homem disse: "Sim, foi quando recebi meu primeiro e inesperado bônus de 100 mil dólares". Engoli em seco e disse: "Sim, é sobre isso que estou falando!".

Você percebe que a maior experiência de sua vida ainda está por vir? O Senhor está olhando atentamente e pretende recompensar você. "Cada um receberá de Deus a sua aprovação" (1Co 4:5). Para ter em mente o que lhe está reservado, memorize Efésios 6:7-8: "Sirvam aos seus senhores de boa vontade, como servindo ao Senhor, e não aos homens, porque vocês sabem que o Senhor recompensará cada um pelo bem que praticar". Imagine a cena em que os crentes estão subindo ao céu e colocam-se diante de Cristo. Para um marido, ele diz: "Muito bem. Você mostrou amor a sua esposa desrespeitosa. Você está prestes a receber de volta todo ato de amor que demonstrou a ela". A uma esposa, ele diz: "Muito bem. Você demonstrou respeito a seu marido desamoroso. Eu vi tudo. Você está prestes a ser recompensada por todo ato de respeito".

A seguir, Jesus leva você a um lugar chamado Paraíso (cf. Lc 23:43). O Senhor o trouxe "a salvo para o seu reino celestial" (2Tm 4:18). Ao entrar com Jesus, você experimenta uma agitação santa. Você se coloca "diante da sua glória sem mácula e com grande alegria" (Jd 24). Naquele instante, inesperadamente, você contempla um presente de tão grande valor que solta um santo "Ahhh!". O que você contempla está além de qualquer coisa que possa imaginar. De repente e naquele mesmo instante, você é envolvido por amor e glória. Você está literalmente "em glória" para nunca mais sair (Cl 3:4).[1]

Tentar descrever o céu é descrever o indescritível. Até mesmo Paulo só conseguiu dizer que "os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles" (2Co 4:17; cf. também Rm 8:18).

Vamos voltar a Mateus 25:21: "Você foi fiel no pouco". O que seria esse "pouco"? Certamente incluiria aquilo que Paulo descreve tão claramente

[1] Dizer que ficaremos maravilhados ao entrar no céu é a epítome da simplificação. Seja o que for que você entenda por êxtase, multiplique isso por um bilhão vezes infinito. Veja algumas passagens que relatam como será a experiência do Paraíso e de estar com Deus para sempre: Rm 8:17,30; 1Co 13:12; 2Co 12:4; Fp 3:21; 2Ts 4:17; Hb 7:25; 10:14; 1Jo 3:2; Ap 2:7; 21:4.

no capítulo 5 de Efésios: "Ame a sua mulher [...] trate o marido com todo o respeito" (cf. v. 33). Quando você toma a decisão de amar ou de respeitar seu cônjuge, os dividendos não têm fim. Jesus está oferecendo uma troca. Faça algumas poucas coisas na terra, nesta vida, e obtenha muitas coisas para sempre no céu.

O que é importante para Deus é realmente importante!

Para o mundo, talvez não faça sentido uma esposa respeitar um marido que é duro e desamoroso. Não faz sentido para um marido amar uma mulher desdenhosa e desrespeitosa, mas faz sentido para Deus. Esses esforços aparentemente infrutíferos importam para Deus porque esse é o tipo de serviço que ele recompensa. O que é sabedoria para Deus é loucura para o mundo (cf. 1Co 3:19).

Gosto muito de retratar isso dizendo que existe um efeito *cha-ching!* no céu quando os crentes fazem coisas que o mundo pode chamar de estúpidas. É como se um bilhão de anjos estivessem segurando uma alavanca gigante. Cada vez que você faz alguma coisa amorosa ou respeitosa para seu cônjuge, os anjos puxam a alavanca. Um tesouro secreto cai numa colossal tigela de ouro e *cha-ching*! O anjo líder exclama: "Ele fez de novo! Ele mostrou amor àquela mulher arrogante!"; "Ela fez de novo! Ela mostrou respeito por aquele homem patético! Vamos lá, pessoal, puxem de novo! *Cha-ching*!".

Alguns afirmam que as recompensas não são importantes, mas Jesus diz: "Eis que venho em breve! A minha recompensa está comigo, e eu retribuirei a cada um de acordo com o que fez" Apocalipse 22:12

Reconheço que essa imagem parece um pouco fantasiosa, mas talvez ela não tenha ido tão longe. As orações dos santos são recolhidas em "taças de ouro" (Ap 5:8). De alguma maneira, o Senhor está prestando atenção. Como Paulo diz, "vocês sabem que o Senhor recompensará cada um pelo bem que praticar" (Ef 6:8). O sistema sobrenatural de Deus está em operação, e tudo é anotado. Os livros serão abertos e todos serão julgados de acordo com seus feitos (cf. Ap 20:12).

Estaria eu sugerindo de alguma forma que devemos conquistar nossa salvação? É claro que não. Paulo diz claramente que somos salvos pela graça por meio da fé — "isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras" (Ef 2:8-9). Mas veja Efésios 2:10. Devemos fazer as boas obras que

Deus preparou para nós. Por quê? Não para aplacar o Senhor ou de alguma maneira pagar "apenas um pouco" por nossa salvação, mas simplesmente para agradá-lo. E quando o agradamos, ele nos recompensa.

Em 1Coríntios 3:11-15 Paulo faz uma clara distinção entre salvação e recompensa. Cada crente deve construir cuidadosamente sobre o único fundamento real — Jesus Cristo. "Se alguém constrói sobre esse alicerce usando ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno ou palha, sua obra será mostrada, porque o Dia a trará à luz; pois será revelada pelo fogo, que provará a qualidade da obra de cada um. Se o que alguém construiu permanecer, esse receberá recompensa. Se o que alguém construiu se queimar, esse sofrerá prejuízo; contudo, será salvo como alguém que escapa através do fogo" (v. 12-15).

Alguns de nós podem ser tentados a dizer: "Não estou preocupado com recompensas; quero simplesmente seguir o Senhor e chegar ao céu". Mas pense por um instante. Se Cristo diz que pretende recompensar você, então quem é você para dizer "não me importo com isso"? Existe certa falsa humildade em se dizer: "Ah, recompensas não são importantes". As recompensas são importantes porque Jesus revela que elas o são. Não creio que seja sábio discutir com o filho de Deus.

Sim, as recompensas estão esperando. *Nada daquilo que fazemos é desperdiçado.* O Senhor está olhando com imenso interesse. Tanto o marido que ama a esposa "como Cristo amou a igreja" como a esposa que respeita o marido "como ao Senhor" serão recompensados por toda a eternidade (cf. Ef 5:22-33).

É uma coisa entre você e Jesus Cristo

Depois de mais de um quarto de século de aconselhamento a casais e de condução de Conferências de Amor e Respeito, concluí que não temos uma "crise conjugal" na comunidade cristã; temos uma crise de fé. A questão é que todos nós precisamos responder a uma pergunta: "Creio ou não naquilo que o próprio Senhor Jesus disse?". A questão toda é que você realmente não pode exercer Amor e Respeito a não ser que o faça a Jesus Cristo. E se você duvida da realidade de Cristo, se ele não é verdadeiramente senhor de sua vida, isso não funcionará.

Muitos maridos e esposas precisam chegar a ponto em que venham a dizer: "Senhor, eu de fato creio; ajuda-me na minha incredulidade. Quero

seguir-te e quero fazer isso como para ti" (cf. Mc 9:24; Ef 6:7-8). Uma esposa que fez essa descoberta escreveu:

> Eu costumava ficar muito defensiva e era magoada pelos homens. Agora aprendi que minha suficiência está em Cristo; minha aceitação, minha segurança, minha importância vem por meio de Cristo. Não tem a ver comigo, mas tem a ver totalmente com ele. Não tenho de provar nada a ninguém [...] posso relaxar e permitir que o Espírito Santo trabalhe em mim e por meio de mim.

Sim, haverá momentos em que você cairá, mas Provérbios 24:16 diz: "Pois ainda que o justo caia sete vezes, tornará a erguer-se". Ninguém pode amar de modo perfeito e ninguém pode respeitar de maneira perfeita. Contudo, quando fazemos isso como para Cristo, podemos cair, mas certamente nos levantaremos. A diferença entre os casais bem-sucedidos e os malsucedidos é que os bem-sucedidos continuam se levantando e lidando com suas questões. Os casais malsucedidos querem tranquilidade. Eles querem agora. Querem que suas necessidades sejam atendidas. Não desejam o conflito; simplesmente querem que tudo esteja "alegre". Essa abordagem é a epítome da imaturidade.

> *"'Na ressurreição, de quem ela será esposa, visto que os sete foram casados com ela?' Jesus respondeu: 'Vocês estão enganados!, pois não conhecem as Escrituras nem o poder de Deus! Quando os mortos ressuscitam, não se casam nem são dados em casamento, mas são como os anjos nos céus'"*
> *Marcos 12:23-25*

O marido maduro admite: "Por diversas vezes estraguei tudo. Estava errado, fui desamoroso outra vez. Há questões com as quais preciso lidar". A esposa madura diz: "Sabe, estou sempre desonrando você e deixando de respeitá-lo. Fico achando que tudo tem de girar em torno do amor. Não consigo sequer me lembrar da simples palavra *respeito*".

Uma mulher de fato me disse: "Qual é aquela palavra mesmo?". Eu disse: "É *respeito*". Ela disse: "Ah, sim, isso mesmo".

Felizmente, há muito mais esposas aprendendo e aplicando a palavra *respeito*. Uma esposa descobriu que seu marido não salvo estava tendo um caso, e o respeito dela por ele caiu vertiginosamente. Mais tarde, ele conheceu a Cristo, os dois aconselharam-se e agora ele está tentando trans-

formar-se no líder espiritual do lar, ao mesmo tempo que ela tenta ser a melhor esposa possível. Eles têm um longo caminho a seguir, mas estão fazendo progresso. Ela escreve:

> É mais fácil para mim respeitar meu marido por causa de minha obediência a Deus do que necessariamente porque ele está se comportando de maneira respeitosa. Obrigado por me ajudar a ver como o ego de um homem pode ser tão frágil. Nunca percebi o quanto o valor próprio dele como marido e homem apoia-se no respeito da esposa. Tenho mantido em mente as palavras que você disse sempre que uma discussão ameaça começar. Em várias ocasiões, ao fazer um esforço concentrado para falar de maneira respeitosa, em vez de simplesmente agir de acordo com minhas emoções, tenho conseguido repelir sentimentos ferinos e palavras duras entre nós.

Outra esposa que havia sofrido abuso verbal e físico de seu marido (o que definitivamente condeno como uma atitude maligna e insisto que a esposa procure proteção e ajuda) e que voltara para ele depois de o marido ter-se arrependido, percebeu que ela não o havia perdoado completamente e com certeza não estava mostrando respeito por ele. Depois de ver nosso material, ela começou a mostrar-lhe respeito, preservando o silêncio e mantendo a dignidade, em vez de discutir. O relacionamento deles melhorou consideravelmente, e ela diz:

> O desejo do coração é ganhar meu marido para o Senhor por meio de meu comportamento respeitoso. Devo admitir que tenho de deixar alguns de seus ensinamentos "fermentando", mas eles são bíblicos e o Espírito Santo continua revelando minha rebelião, minha crítica, minha desobediência etc. Continuo pedindo forças ao Senhor para colocar em prática suas sugestões, e ele tem sido fiel!

"Senhor, quando te demos de comer?"

O Ciclo Recompensador aprofundará seu amor e reverência por Cristo à medida que você entregar Amor e Respeito a seu cônjuge como ao Senhor. Na parábola sobre o julgamento final (cf. Mt 25:31-46), os justos perguntam: "Senhor, quando te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber? Quando te vimos como estrangeiro e te

acolhemos, ou necessitado de roupas e te vestimos? Quando te vimos enfermo ou preso e fomos te visitar?" (v. 37-39). O rei responde aos justos e diz: "Digo-lhes a verdade: O que vocês fizeram a algum dos meus menores irmãos, a mim o fizeram" (v. 40).

Existe um princípio básico que podemos extrair dessa parábola: qualquer coisa que eu faça para meu cônjuge, faço também para Cristo. O amor incondicional do marido por sua esposa revela o amor dele por Cristo. O marido que ama a Deus deve amar sua esposa também. Se você não está amando sua esposa, então deve perguntar a si mesmo: "Estou eu realmente amando a Jesus Cristo?".

O respeito incondicional de uma esposa por seu marido revela a reverência dela por Cristo (cf. Ef 5:21-22; 6:6-7). A esposa que respeita Deus deve respeitar seu marido. Se você não está respeitando seu marido, então deve perguntar a si mesma: "Estou eu realmente amando a Jesus Cristo?". Para o marido ou para a esposa, a conclusão é a mesma:

Em última análise, seu casamento não tem nada a ver com seu cônjuge. Tem tudo a ver com seu relacionamento com Jesus Cristo.

Sim, você não conseguirá amar ou respeitar perfeitamente, mas isso não significa que você não ame a Cristo. De fato, seu amor por Cristo é o que faz com que você comece de novo. Você se arrepende e confessa, percebendo que não está esperando que seu cônjuge satisfaça todas as suas necessidades. Contudo, em última análise, tudo aquilo que você fizer a seu cônjuge por meio de amor e respeito não é feito para motivar seu cônjuge a sair do Ciclo Insano, nem para motivar seu cônjuge a satisfazer suas necessidades. Em última análise, você pratica amor e respeito porque, muito além de seu cônjuge, você vê a Jesus Cristo e anseia pelo momento em que estará em pé diante dele no julgamento final, percebendo que seu casamento foi, na verdade, uma ferramenta e um teste para aprofundar e demonstrar seu amor e sua reverência pelo Senhor.

"Tenham cuidado, para que vocês não destruam o fruto do nosso trabalho, antes sejam recompensados plenamente"
2João 1:8

Toda vez que você de fato age com amor e respeito, os céus estão olhando. Aqueles bilhões de anjos movimentam aquela enorme alavanca e *cha-ching! Cha-ching!*

Estava conversando com um amigo, vice-presidente de uma grande rede de televisão. Quando ouviu esse ensinamento sobre o Ciclo Recompensador, ele disse: "Uau, isso não tem a ver com o cônjuge, não é? Tem a ver com Jesus Cristo. Nunca ouvi isso antes". Meu amigo é cristão, mas nunca havia claramente entendido que isso não tem nada a ver com ele e sua esposa. Tem a ver com ele e seu Senhor.

Mas existem ainda mais coisas no Ciclo Recompensador. Existe toda aquela área chamada "maturidade" — possuir uma verdadeira liberdade interior em Cristo e o transbordamento que flui disso à medida que você é um exemplo para seus filhos e outros a seu redor, especialmente para seu cônjuge. Abordaremos essas recompensas no próximo — e último — capítulo.

A verdade pode de fato libertá-lo

Até aqui, tudo bem com o Ciclo Recompensador. Você concorda que as recompensas do céu serão impressionantes, que aquele primeiro momento celestial de "Ahhh!" está além de qualquer descrição. Perceber que o "Ahhh!" vai durar para sempre está além do além. E você entende que seu casamento não é fundamentalmente algo relacionado a você e seu cônjuge, mas que tem a ver com você e Jesus Cristo.

O casamento é um teste de como você ama e respeita incondicionalmente seu cônjuge à medida que obedece, honra e agrada ao Senhor. *Basicamente*, vocês não praticam o amor e o respeito para satisfazer as necessidades do casamento, por mais importantes que elas sejam. Seu primeiro objetivo é obedecer e agradar a Cristo. Quando você tenta fazer isso, frequentemente (mas nem sempre) suas necessidades são satisfeitas, e elas são maravilhosos subprodutos e bênçãos. Mas seu objetivo principal é obedecer e agradar ao Senhor.

O céu pode esperar — mas e o agora?

Há ainda mais coisas em relação ao Ciclo Recompensador. Há recompensas que ajudam você a lidar com as coisas do aqui e do agora. O céu pode esperar. A agenda de Deus tem isso sob controle, mas você pode sempre usar um pouco mais de ajuda com discernimento e viver com seu cônjuge menos que perfeito. Eu poderia escrever um livro com as cartas recebidas de casais que estão tentando usar a Conexão entre Amor e Respeito, mas ela não está funcionando de maneira adequada. Há muitos casais que

entendem a ideia de parar o Ciclo Insano, mas continuam num tipo de limbo, sem verdadeiramente entrar no Ciclo Energético. E há alguns casais que parecem não conseguir de modo algum fazer com que o Ciclo Insano pare de girar a toda velocidade.

Um casal ouviu nossas fitas sobre a Conexão entre Amor e Respeito e o marido escreveu para admitir que sabia que não estava amando sua esposa como Deus queria que ele o fizesse, e que sua esposa também tinha problemas. Ele continuou:

> Você colocou seu dedo — ou o dedo de Deus — bem no meio da ferida. Comecei a tomar nota de todas as vezes em que minha esposa dizia alguma coisa que me feria bem no meio do coração. Não contei a ela que estava anotando esses incidentes e não pretendo usar a lista contra ela. Fiquei surpreso ao perceber como sentia minha honra ser atacada diariamente. Não quero julgar minha esposa, mas respeito com certeza é o cerne da questão [...] A resposta masculina de "afastar e ficar quieto" é muito real [...] Por favor, ore por mim enquanto tento amar minha esposa incondicionalmente, sejam quais forem suas palavras ou ações.

Às vezes a Conexão entre Amor e Respeito pode parecer um tiro pela culatra, como o foi para esta esposa, cujo marido monitorava o "medidor de respeito" dela, por assim dizer, para ver como ela estava se saindo:

> Agora, todas as vezes que ele percebe uma coisa que cheira a desrespeito, mesmo quando não é, ele se lembra de nosso passado e fica furioso. Não tenho visto tal ira ultimamente [...] De fato, arrependo-me de contar-lhe o que aprendi com você porque ele usa isso contra mim o tempo todo [...] Aguento receber a crítica — sinto que a mereço —, mas a raiva dele é destruidora e fico com vontade de fugir e me esconder.

Entendo o sentimento dessa mulher. Cresci no tipo de ambiente que ela descreve. Meu pai ficava enraivecido com minha mãe. Para compensar seus fortes sentimentos pessoais de culpa, ele se ofendia com coisas que minha mãe fazia inocentemente e então explodia. Mas ela nunca se viu como vítima. Nem uma vez sequer durante minha juventude ouvi mamãe maldizer papai. Quando eu brigava com ele, ela em geral me dizia: "Seu

pai perdeu o pai dele quando tinha três meses de idade e, por isso, ele não sabe como ser pai".

Minha mãe poderia ter acabado com tudo, difamando meu pai para se vangloriar e ganhar meu coração. Ela optou por não fazê-lo. Anos mais tarde, percebi a razão disso. Os pais de minha mãe haviam sofrido terrivelmente. Vários irmãos dela haviam morrido, e seu próprio pai esteve preso a uma cadeira de rodas por toda a vida. Teria sido fácil para minha mãe ter a mentalidade de vítima, mas ela percebeu que isso nunca leva a lugar algum. Minha mãe fez a escolha de ser positiva. Ela sabia que, se pudesse descobrir alternativas criativas para o conflito, nunca acreditaria, nem por um momento, que estava desamparada e sozinha, e ela nunca esteve. Por fim, mamãe foi fundamental para levar papai a Cristo.

"Se vocês suportam o sofrimento por terem feito o bem, isso é louvável diante de Deus"
1 Pedro 2:20

"ÀS VEZES EU SOU O PROBLEMA!"

Meu coração fica partido diante dos maridos e das esposas que continuam a ter dificuldades com a ira do cônjuge ou o crescimento das críticas. Embora possa ser simpático a eles, sei que minha simpatia não é aquilo de que eles realmente precisam. O que eles de fato precisam saber é que o Ciclo Recompensador é a forma de encontrar liberdade interior e maturidade de espírito. O que estou prestes a dizer pode parecer duro e terá a aparência de julgamento, mas ouça-me com atenção. Estou tentando ajudar você e não apenas segurar sua mão. A resposta está na palavra *incondicional*. A chave para ficar no Ciclo Recompensador é *amor e respeito incondicionais* (cf. a ilustração na abertura da Parte 3).

Primeiramente, você deve chegar a ponto em que possa dizer: "A resposta que dou a meu cônjuge é minha responsabilidade". Em meu próprio casamento, Sarah não faz com que eu seja do jeito que sou; ela revela meu jeito. Quando minhas reações a ela são desamorosas, isso revela que ainda tenho questões a resolver. Ainda existe falta de amor em meu caráter e em minha alma, e preciso enfrentar isso. Talvez possa ser 70% culpa dela e apenas 30% culpa minha (e, mais uma vez, existe a possibilidade de não ser nada disso), mas a questão é: o que dizer de meus 30%?

Não entre no jogo dos percentuais com seu cônjuge. É uma maneira fácil de fugir da raia. Uma vez fora, você não consegue amadurecer

espiritualmente. Na verdade, o típico resultado disso é que você se sente vítima. Você assume a mentalidade de vítima. Quer ser resgatado, quer o paraíso na terra. Você começa a ficar ressentido com o cônjuge e com outras pessoas porque elas não curaram suas feridas nem o confortaram. Livre-se da mentalidade de vítima! Perceba que a única cura e conforto verdadeiros que você pode obter é olhar para o Senhor e confiar nele enquanto enfrenta a situação, por mais dolorosa que ela seja. Agir de outra maneira é pecar. É difícil aceitar isso porque é você quem está sofrendo as consequências do pecado de alguém, pelo menos na maior parte do tempo, em sua opinião. Todavia, você deve abraçar este princípio:

Não importa quanto meu cônjuge possa ser desanimador ou irritante; minha resposta é minha responsabilidade.

Veja a seguir a carta de um marido que está fazendo progresso à medida que entra no Ciclo Recompensador:

> Também percebo que estou o tempo todo lendo erradamente as ações e reações dela. Não fico ofendido quando ela não reage do jeito que acho que ela deveria. Estou melhorando a tradução que faço das respostas dela. Estamos brigando muito menos. Estávamos numa situação muito ruim antes da conferência. Quanto mais amo minha esposa, mais amigável ela é comigo. Mas ela ainda não reconheceu sua parte no Ciclo Insano, em que sempre costumávamos acabar. Minha oração é que ela venha a reconhecer no devido tempo. Ela ainda parece presa à questão de como está se sentindo. Estou tentando ajudá-la a entender meu coração. Mas será difícil vencer essa mentalidade de que, na maior parte das vezes, o homem é o culpado pelo conflito.

O que está dentro vai sair

Pense num grão de areia. Se ele cai no olho humano, causa irritação, depois infecção e, se a ferida não for cuidada, termina provocando a perda da visão. Mas coloque esse mesmo grão de areia numa ostra. Causa irritação, depois secreção e, por fim, a ostra forma uma pérola. A areia foi a causa primária dos resultados no olho? A areia foi a causa primária dos resultados na ostra? Não. Se fosse, os resultados seriam os mesmos. A areia foi um agente

que revelou as propriedades interiores do olho e da ostra. Num sentido real, quando a vida com seu cônjuge causar irritação, você pode deixar que ela desenvolva uma infecção ou permitir que se forme uma pérola.

Outro exemplo é o sol brilhando sobre a manteiga e o barro. Ele derrete a manteiga, mas endurece o barro. O calor do sol revela as propriedades interiores da manteiga, assim como as propriedades interiores do barro.

"Pois do interior do coração dos homens vêm [...] a inveja, a calúnia, a arrogância e a insensatez"
Marcos 7:21-22

Seu cônjuge é irritante (ou pior) em alguns momentos. Isso é fato. Não temos o que discutir sobre esse aspecto. Seu cônjuge coloca pressão em você, tem expectativas em relação a você. Seu cônjuge esquenta você. Nessas situações de pressão, você sempre se depara com uma escolha: reagir de maneira espiritual ou pecaminosa. É muito fácil culpar seu cônjuge — afinal de contas, seu cônjuge deve ser culpado por tudo o que está acontecendo com você, certo? Mas se seguir o caminho de culpar, você terminará sendo vítima e perderá as recompensas de Deus.

Quando a pressão está ativa e o calor está aumentando, lembre-se de dizer a si mesmo: "Como uma pessoa madura, dotada de liberdade interior para tomar minhas próprias decisões, sei que minha resposta é verdadeiramente responsabilidade minha". Viver isso na prática não é fácil. Um marido compartilhou que há muitos momentos em que ele se sente um verdadeiro capacho. Todavia, ele diz: "É animador saber que Jesus assina embaixo' da resposta que dou a minha esposa e se coloca pronto para me recompensar por uma resposta espiritual. Em outras palavras, sou responsável por minha resposta. Ter ciência disso ajuda muito a amá-la apesar de tudo".

A liberdade interior desenvolve maior maturidade

É óbvio que tudo isso que estou dizendo exige grande maturidade espiritual. Você pode dizer: "Não consigo ir assim tão longe. Não sou suficientemente forte". Mas Jesus é, e pode ajudar você. No capítulo 8 de João, Jesus está no meio de uma acalorada discussão com os escribas e fariseus, tentando ajudá-los a entender quem ele é e por que eles deveriam segui-lo. Alguns no meio da multidão parecem acreditar nele (cf. v. 30). Então Jesus diz: "Se vocês permanecerem firmes na minha palavra, verdadeiramente

serão meus discípulos. E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará" (v. 31-32). Existe uma nota de protesto aqui. Os judeus não entendem. Afinal de contas, eles são a descendência de Abraão e nunca foram escravos de ninguém. O que Jesus quer dizer com ser liberto? Jesus responde: "Digo-lhes a verdade: Todo aquele que vive pecando é escravo do pecado [...] Portanto, se o Filho os libertar, vocês de fato serão livres" (Jo 8:34,36).

O que as palavras de Jesus sobre liberdade têm a ver com você e seu casamento? Tudo. Quando disse "a verdade os libertará", Jesus não estava falando sobre liberdade política de algum tipo. Ele estava falando sobre liberdade espiritual, interior — liberdade do pecado. Muito embora seu cônjuge seja difícil, odioso e cheio de críticas, Jesus pode ajudar você a ser digno e amoroso. Independentemente do quão difícil seu cônjuge possa ser, você não pode culpá-lo pelas reações negativas que tem para com ele. Se o fizer, você estará deixando que aquelas reações negativas controlem quem você é interiormente. Você se torna uma vítima desamparada e desesperada. Você está fadado à infelicidade se tudo o que puder fazer quando seu cônjuge age com desamor ou desrespeito for reagir negativamente. Mas de acordo com Jesus, você é livre se quiser ser. Seu cônjuge pode afetá-lo, mas seu cônjuge não controla você. Você pode experimentar o desapontamento, mas é sua escolha desrespeitar ou ser desamoroso. Memorize este princípio e viva de acordo com ele:

"Ora, as obras da carne são manifestas: [...] ira, [...] dissensões"
Gálatas 5:19-20

Posso ser machucado, mas a opção de odiar é minha.

Uma esposa relata que, desde que se propôs a assumir a abordagem da "liberdade interior", seu marido ainda é desamoroso em alguns momentos. Ela escreve:

> Mas se sou desrespeitosa com ele, o Espírito Santo ME convence a pedir desculpas! Ai, ai, ai! Sinto-me tão melhor depois disso que vale a pena fazê-lo. Sei que não é ao meu marido que estou pedindo desculpas, mas a Jesus. Espero e oro para que os olhos de meu marido sejam abertos ao Espírito Santo, mas deixo isso com Deus, uma vez que sei que somente ele pode mudar o coração de meu marido.

Você pode ser liberto em qualquer circunstância

Em 1Pedro 2:16-17, o apóstolo está falando a cristãos que estão debaixo de grande pressão. Eles podem optar por reagir de maneira piedosa ou não. Pedro diz: "Vivam como pessoas livres [...] Tratem a todos com o devido respeito: amem os irmãos". Há duas verdades aqui para o cônjuge que está tentando entrar no Ciclo Recompensador. Primeiramente, a frase "vivam como pessoas livres" (v. 16) refere-se à mesma liberdade interior que Jesus descreve no capítulo 8 de João. Como Pedro mostrará no capítulo 3 de sua carta, essa liberdade interior deve ser vivida no casamento, assim como na arena da cidadania. Em qualquer cenário, você pode experimentar a liberdade interior independentemente das circunstâncias que enfrente.[1]

Lembra-se do marido (no capítulo 5) que foi preso por causa de violência doméstica? Durante o período que passou na prisão, ele teve o que chamou de "epifania". Ao arrepender-se e confessar-se, ele experimentou a inexplicável presença do poder de Deus. Alguma coisa aconteceu dentro daquele marido. Embora estivesse na prisão, ele disse: "Estou mais livre do que nunca". Alguns chamam isso de um encontro poderoso com o Deus vivo. Não podemos compreender como isso acontece, mas tudo o que sabemos é que alguma coisa é realizada em nosso coração. Como Paulo escreveu, "a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus" (Fp 4:7).

Segundo, vemos a evidência de que somos interiormente livres quando conseguimos honrar e amar os outros. Quando escreveu essa carta, durante o século I, Pedro estava tentando ajudar os crentes que enfrentavam todos os tipos de problemas — com o governo, com os vizinhos e uns com os outros. Tenho certeza de que eles estavam dizendo para Pedro: "Olha, eu

[1] Nesse trecho das Escrituras (1Pe 2:13-3:7), Pedro tem um esboço claro, que ele resume em 3:8. O resumo é descoberto ao se notar a repetição da ideia de sujeitar-se a uma autoridade (1Pe 2:13; 2:18; 3:1). Perceba outra repetição quando ele se dirige a esposas e maridos. Ele usa a frase "do mesmo modo" (1Pe 3:1,7). Podemos dizer que os quatro pontos principais do esboço são: cidadãos, escravos, esposas e maridos. Cada um desses grupos deve submeter-se. Na mente de Pedro, a maior prova de submissão é Amor e Respeito! "Vivam como pessoas livres [...] Tratem a todos com o devido respeito: amem os irmãos, temam a Deus e honrem o rei" (1Pe 2:16-17). Em outras palavras, uma esposa que é internamente livre submete-se ao respeitar seu marido, o que é dito claramente por Pedro (3:2). Por implicação, o marido que é internamente livre submete-se ao amar sua esposa — ou seja, ele vive com ela de maneira compreensiva e a honra como uma igual.

não posso honrar nem amar as pessoas que me ofenderam". Você não consegue ouvir uma esposa dizendo a Pedro: "Eu não posso honrar meu marido desamoroso"? Ou talvez um marido diga: "Eu não posso amar minha esposa, que não me respeita". Pedro está dizendo, com efeito, que se for internamente livre você pode fazer essas coisas que parecem impossíveis. Se você não as fizer, isso é problema seu. Você não é livre.

Também recebo muitas cartas de cônjuges que estão vivendo a liberdade interior ou que pelo menos estão começando a vivê-la. Uma esposa compartilhou que, depois de onze anos de casamento, descobriu que seu marido fora infiel por diversas vezes. Seu mundo desmoronou, assim como seu relacionamento com Deus. Como aquela pessoa a quem ela amava tanto foi capaz de feri-la daquele jeito? Ele procurou aconselhamento e, durante vinte meses, ela derramou seu coração — assim como sua ira. O aconselhamento transformou seu marido em um homem amoroso e espiritual, liberto e que caminhava na verdade de Deus. Mas a esposa continuou irada e cheia de ódio. Ela percebeu que aquilo era um fardo, mas não podia evitar. O respeito dela por ele se fora, e ele não poderia mais obtê-lo de novo.

Por acaso, ela estava na casa de uma amiga e viu alguns de nossos materiais. Quando leu a palavra *respeito*, pensou: "Oh, aí vamos nós de novo; tudo gira em torno do homem... Eles não conhecem meu marido nem sabem o que ele fez e, portanto, isso não se aplica". Mas continuou lendo e agradece a Deus por tê-lo feito. Ela disse: "De repente, meus olhos foram abertos e uma liberdade penetrou meu coração. Eu não precisava respeitá-lo com base no comportamento dele, mas por quem ele é como homem, feito à imagem de Deus. Eu nunca ouvira isso antes!".

Outras esposas também venceram o desprezo ao experimentar a liberdade interior. Veja as duas cartas a seguir:

> Deus está em meu coração. Eu tinha críticas dentro de mim em relação a meu marido. Foi muito difícil admitir, mas foi libertador. Confessei isso a Deus e também tenho pedido a meu marido que me perdoe.

❦

> É muito útil querer mostrar respeito a ele quando percebo que, ao fazê-lo, estou de fato mostrando respeito e amor a Deus acima de tudo, assim

como tentando satisfazer a profunda necessidade de meu marido. Esse versículo, 1Pedro 2:16, que você compartilhou, realmente me motiva. Porque sou livre em Cristo, posso mostrar honra, pois o Senhor está atendendo as minhas necessidades de segurança e amor.

Às vezes você tem de começar bem no início, com aquilo que não parece ser muito. Verdades específicas podem ajudar você a se libertar. Sim, seu cônjuge pode ser duro, desamoroso ou desrespeitoso há muito tempo, mas a simples lembrança de que ele é de fato uma pessoa de boa vontade pode colocar vocês na estrada rumo ao Ciclo Recompensador. Como um marido escreveu: "Foi libertador refletir sobre o fato de que ela era bem-intencionada e desejava o meu bem".

A liberdade interior recompensa deixando um legado

O Ciclo Recompensador oferece ainda mais, porque o marido ou a esposa maduros não passam despercebidos de seus filhos. À medida que você aprende a verdade e busca agir de acordo com ela, com respeito ou amor incondicional, percebe que está deixando um legado.

Como seus filhos se sentem em relação a você? Quando chegar sua hora de partir, você quer que seus filhos fiquem alegres por ter-lhes deixado uma grande herança? Alguns filhos estão tão animados com sua herança que não veem a hora de os pais morrerem. O que os pais fizeram para que eles pensem assim? Pais querem que seus filhos os amem e respeitem, mas se eles não estão mostrando amor e respeito um ao outro, que tipo de legado estão deixando atrás de si?

Um marido apresenta um bom exemplo a seus filhos quando ama incondicionalmente a mãe deles. Ele mostra a seus filhos como deveria agir uma pessoa que crê em Jesus Cristo e que tem liberdade interior em Cristo. O que os filhos de um homem assim dirão em seu funeral? Creio que dirão algo como: "Papai era um grande homem. Não entendi isso plenamente quando era jovem, mas agora, como adulto, com esposa e filhos meus, percebo que ele dava amor a minha mãe mesmo nos momentos de dificuldade e quando não era muito agradável estar ao lado dela. Espero que eu possa ser metade do homem que meu pai foi".

Os mesmos princípios aplicam-se à esposa. O que você quer que seus filhos digam em seu funeral? Se durante a vida toda eles viram você prestar

respeito a seu marido, eles dirão: "Mamãe era realmente especial. Nem sempre era fácil lidar com papai, mas ela ainda assim o respeitava, porque sabia que a questão não era o papai. Ela fazia isso motivada por amor e reverência a Cristo. Muito embora eu tenha me aproveitado dela e tenha sido rebelde, ela sempre me perdoou e me amou. Não existe ninguém como mamãe".

O apóstolo João escreveu sobre a grande alegria que se tem quando os filhos caminham na verdade (cf. 2Jo 4). Caminhar na verdade significa ordenar sua vida pela palavra de Deus. Se queremos que nossos filhos caminhem na verdade, devemos viver a mesma verdade diante deles.[2]

Todos os dias você está diante de alguma coisa; você sempre enfrenta algum tipo de encruzilhada. Hoje pode ser o dia em que acontece alguma coisa que vai fazer toda a diferença e, quando isso acontecer, você vai querer estar pronto para ela — você vai querer ser maduro e ter liberdade interior. À medida que seus filhos percebem que você vive as palavras de Cristo, "a verdade os libertará" e você os colocará no caminho para seguir a Jesus também. Que maior alegria um pai pode ter do que essa?

"Seja um exemplo [...] na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza"
1 Timóteo 4:12

Mas e se você já estragou tudo? Talvez seus filhos sejam adolescentes agora, você tenha acabado de descobrir a Conexão entre Amor e Respeito e tenha começado a imaginar o que é o Ciclo Recompensador. Você está pensando nos erros que cometeu, nas vezes em que não foi um bom exemplo e naquelas diversas situações em que não mostrou amor ou respeito a seu cônjuge. Não se desespere. Deus tem uma maneira singular de eliminar os erros do passado. Onde houve pecado, a graça foi abundante. Ele apaga os erros que você cometeu e coloca mais graça no lugar. Uma esposa escreve:

> Eu e meu marido estávamos discutindo; ele disse que se sentia como se eu não o respeitasse [...] Ele estava certo [...] e isso era óbvio, pois temos duas filhas, uma de seis anos e meio e outra de três anos, e elas não mostram muito respeito por ele também, o que, para mim, é um sinal de que eu não estava lhe mostrando respeito. Assim, comprei seu livro. Tenho mostrado

[2] Veja Charles RYRIE, *The Ryrie Study Bible* ("A Bíblia Anotada Expandida")

> respeito de diversas maneiras. No momento em que coloquei algumas daquelas ideias em prática, o relacionamento dele com as meninas ficou muito mais amoroso, bem como meu relacionamento com ele. Ele sabe que estou tentando fazer as coisas da melhor maneira possível. Ele se esforça para me ajudar com algumas coisas, além de me dar algum tempo extra nos dias em que trabalho, levando as meninas ao *shopping center*. Estou muito animada por ver que 1Pedro 3:1-2 funciona em nosso casamento.

Outra esposa fala que observou seus próprios pais, casados havia 38 anos, vivendo de maneira infeliz. Sua mãe conseguiu um de nossos materiais e começou a aplicar algumas ideias. Ela sempre soube o que Deus queria, mas nunca entendeu como pôr em prática. À medida que a filha observou sua mãe fazendo grandes mudanças em sua atitude e em seu casamento, tudo aquilo a afetou profundamente. A filha, que já estava casada havia quase quinze anos, explica:

> Meu relacionamento com meu marido não era muito bom. Nós dois temos personalidades fortes. Vi uma tal mudança, não no relacionamento de meus pais, mas na atitude de minha mãe para com meu pai, que passei a buscar muita orientação nos últimos tempos [...] Eu sempre soube que fazer a vontade de Deus é o que, por fim, vai me trazer alegria. Estou simplesmente muito grata pelos efeitos dessa mudança de atitude em minha mãe e pela paz que trouxe para a vida dela.

Outra mulher, mãe de um filho (21 anos) e uma filha (11 anos), quer propagar a mensagem de Amor e Respeito porque, como ela mesma diz: "Ensinei meus filhos a serem desrespeitosos para com seu pai, mas agora quero corrigir isso mostrando respeito independentemente do que aconteça [...] Pedi perdão a Deus, a meu marido e a meus filhos por esse pecado".

A recompensa de ganhar seu cônjuge do jeito de Deus

Já estudamos 1Pedro 3:1-2 e sabemos de sua importância para compreender a Conexão entre Amor e Respeito. Pedro escreve: "Do mesmo modo, mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, a fim de que, se ele não obedece à palavra, seja ganho sem palavras, pelo procedimento de sua mulher, observando a conduta honesta e respeitosa de vocês". Aqui, Pedro diz claramente

que o marido que é desamoroso, rebelde, que até mesmo esteja longe de Deus, pode ser ganho pelo procedimento respeitoso de sua esposa.

O princípio do Ciclo Recompensador — mostrar respeito incondicional a seu marido a partir da obediência ao Senhor — pode ganhá-lo. Isso é poder. E esse mesmo poder está disponível aos maridos. O amor incondicional por sua esposa — sem estar preso a coisa alguma, simplesmente querendo obedecer a Deus e servi-lo — pode ganhá-la.

Um bom exemplo disso é o profeta Oseias, que se casou com Gomer. Gomer mostrou-se uma mulher adúltera, e Oseias separou-se dela por um tempo. Então, Deus disse: "Vá, trate novamente com amor sua mulher, apesar de ela ser amada por outro e ser adúltera" (Os 3:1). Isso é que é amor incondicional! Oseias precisou até mesmo comprar Gomer de volta (um costume da época) para restaurá-la a sua condição de mulher casada (cf. Os 3:2).[3]

Um Oseias dos dias atuais escreveu para nos dizer que "mostramos o caminho das pedras" para ele. Ele perdera a esperança de qualquer mudança em seu casamento conturbado, reclamou a Deus, sem saber o que fazer, como fazer ou como amar sua esposa. "Tudo o que ouvia da igreja era 'ame, ame, ame'", disse ele. "Eu tentei, tentei, tentei e não consegui". Mas, então, quando compareceu a uma de nossas conferências, entendeu por que se sentia tão desanimado e rejeitado:

> Eu não havia colocado em palavras, mas queria que ela me respeitasse e fosse minha amiga — coisas que eu não estava experimentando. Sabia que eu havia deixado de amá-la (talvez até mais do que ela tinha deixado de me respeitar) [...] Graças sejam dadas a Deus pelo conhecimento que leva à compreensão e que me permite agir de maneira amorosa em serviço a Jesus Cristo. Sei que testes e provações virão. Minha esposa tem muitas mágoas por não ter sido amada por tanto tempo, mas agora temos um caminho pelo qual seguir em frente.

Cartas de outros cônjuges que estão tentando ganhar seu parceiro do jeito de Deus chegam aos montes. Uma delas veio de uma mulher bem-sucedida de 34 anos que se sentia presa entre a visão do mundo sobre o

[3] *A Bíblia Anotada Expandida*, p. 837.

respeito pelos homens e o plano de Deus. Mas quando ela começou a ler nosso material, não conseguiu largar. Ela disse: "Foi como se finalmente houvesse liberdade em conhecer a verdade de uma maneira tão direta. É tão fácil entender".

Outra mulher escreveu para dizer que já estava tentando fazer algumas mudanças que seu marido havia sugerido, mas então ela ouviu nosso CD:

> [...] Comecei a fazer outras coisas. Mudei minha atitude. Mudei meu tom de voz e minha expressão facial. Até mesmo mudei minhas orações, de "abençoe-me e mude-o" para "mude-me e abençoe-o". Com minha nova compreensão, tive uma paixão por meu marido que nunca tive antes, de modo que comecei a vê-lo de maneira diferente. Já comecei a ver frutos dessas mudanças.

O Ciclo Recompensador sempre revela o que você é por dentro. O que significa ser a pessoa madura? O conceito é mais facilmente entendido do que vivido. O testemunho a seguir é uma prova de que você pode viver e agir com maturidade:

> A maioria de nós tem plena consciência do poder das palavras, mas o poder de destruição de uma atitude desrespeitosa é simplesmente tão danoso quanto [...] O Senhor já me deu autocontrole e convicção nessa área. Creio que, quando sabemos disso e estamos plenas e completas em Cristo, e quando nossa identidade não nos é concedida por nosso marido, é muito mais fácil amar e respeitar [...] Minha situação em casa não é nada fácil; meu marido está "fugindo" do Senhor há vários anos, mas não estou desesperada e, portanto, não sinto a necessidade de ter a palavra final, de estar certa, de ganhar uma briga, de me preocupar quanto a uma decisão etc. Ao honrar meu marido [...] estou optando pela vida, a vida de Cristo, e então sou abençoada. Sei que o Senhor quer que eu o honre, ainda que meu marido nunca mude. Algumas mulheres fazem disso um cavalo de batalha, mas, de fato, sinto-me melhor em relação a mim mesma como cristã quando sou capaz de deixar passar uma ofensa.

Essa esposa é uma das muitas que eu poderia citar que têm dado esse passo vital rumo à maturidade que você talvez precise dar. Quando fizer

isso, lembre-se de que você será testado, porque seu casamento é um teste de sua devoção a Cristo. Algumas pessoas temem os testes de Deus — acham que ele pode ser muito mau ou, de alguma maneira, enganador. Você deve entender uma coisa muito importante sobre os testes de Deus. Ele não testa você para mostrar o quão idiota, insincero e pecaminoso você é. Ele testa você para mostrar-lhe que você *consegue* fazer isso e, quando o fizer, sua liberdade interior vai aumentar (cf. Tg 1:2-12). Não tenha medo do teste de Deus. Assim que você disser a Deus que deseja dar esse passo, o Senhor vai permitir que entre na disciplina dessa nova maneira de pensar.

Portanto, com os olhos da mente, dê um passo rumo ao futuro, tente imaginar onde e quando acontecerá o primeiro teste. O que seu cônjuge pode fazer ou dizer que venha a ser um teste para você? Quando isso acontecer, o Senhor falará de maneira gentil e terna. Ele vai ajudar e fortalecer. Mas agora é o momento de tomar a decisão de mudar. Faça isso agora — e nunca olhe para trás!

Conclusão

O rosa e o azul podem formar o lilás de Deus

Uma das analogias favoritas de nossas Conferências sobre Amor e Respeito é comparar mulheres e homens a cor-de-rosa e azul. Existe um ruído imediato de reconhecimento e concordância na audiência quando falo sobre como ela enxerga por meio de óculos cor-de-rosa e ouve com aparelhos auditivos cor-de-rosa, enquanto que o mundo dele tem tonalidade azul. Ele vê a vida de maneira diferente através de seus óculos azuis e ouve diferentemente aquilo que ela está dizendo por causa de seu aparelho auditivo azul.

Embora seja impossível resumir a Conexão entre Amor e Respeito em uma única ilustração, a óbvia diferença entre rosa e azul é um bom começo. Porque marido e mulher veem e ouvem de maneira diferente, eles não conseguem decodificar facilmente os sinais que enviam um ao outro. O resultado é o Ciclo Insano: sem amor (a mais profunda necessidade dela), ela reage sem respeito (a mais profunda necessidade dele); sem respeito (a mais profunda necessidade dele), ele reage sem amor (a mais profunda necessidade dela).

Na Parte 1 conversamos sobre como reconhecer e diminuir a velocidade do Ciclo Insano. Aprendemos, porém, que não há como se livrar completamente dele. Pelo fato de rosa e azul serem humanos, o Ciclo Insano está sempre ali, pronto para girar. A chave é saber como identificar o problema antes que ele se inicie, como manter o Ciclo Insano dentro de sua gaiola.

Na Parte 2, analisamos a melhor maneira de manter o Ciclo Insano contido ao fazer com que as esposas mostrem respeito aos maridos e que os maridos mostrem amor às esposas. Chamamos isso de Ciclo Energético: o amor dele motiva o respeito dela; o respeito dela motiva o amor dele.

Aprendemos todo tipo de maneiras práticas, assim como bíblicas, de fazer isso: seis para ele e seis para ela. Todas as ferramentas de C-A-S-A-D-A e C-A-S-A-D-O são extremamente úteis, mas melhorar um casamento exige mais do que conselhos e dicas de como se deve fazer. Um marido escreveu para me dizer que havia comparecido a uma de nossas Conferências sobre Amor e Respeito e encontrou ali um sopro de ar fresco. Ele e sua esposa frequentavam conferências sobre casamento havia 26 anos, e sua percepção era de que sempre só ensinavam um monte de técnicas ou pregavam a mensagem "os homens são ruins". Ele se convenceu de que se concentrar no esforço humano e no treinamento para melhorar os casamentos não estava de acordo com o chamado de Deus para se andar no Espírito.

Ao ouvir a apresentação da Conexão entre Amor e Respeito, ele gostou muito do Ciclo Energético, mas ficou mais impressionado com o Ciclo Recompensador (o amor dele abençoa independentemente do respeito dela; o respeito dela abençoa independentemente do amor dele). Ele percebeu que estava "amando" sua esposa por causa da persistência e da obrigação. Sua carta continua:

> A persistência é uma coisa boa e provavelmente foi ela que preservou nosso casamento até este momento, mas meu tanque de alegria permaneceu vazio por cerca de 25 de meus 26 anos de casamento. Através de sua mensagem, o Senhor soprou nova vida em mim e me deu uma nova alegria e liberdade para amar.

A carta desse marido fala do cerne de nossa mensagem de Amor e Respeito. Não estamos simplesmente ajudando você a salvar ou melhorar seu casamento. Esses podem ser subprodutos muito importantes, mas o propósito real por trás da demonstração de amor e respeito um ao outro é glorificar a Deus e obedecer àquilo que ele ensina em sua palavra.

Foi apenas recentemente que vi a passagem-chave desse livro sob uma nova luz. Lemos em Efésios 5:31-33: "'Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá a sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne.' Este é um mistério profundo; refiro-me, porém, a Cristo e à igreja. Portanto, cada um de vocês também ame a sua mulher como a si mesmo, e a mulher trate o marido com todo o respeito".

Paulo está de fato correto quando diz que o casamento é um mistério profundo. Como é possível que dois se tornem um? Na matemática, dois nunca é um. Pense nisto: você consegue ver um homem e uma mulher que se unem de modo a tornar-se um? O que lhe vem à mente? Algum tipo de figura unissex? Ou, então, podemos perguntar a nós mesmos: "Será que cada um deve ser o que o outro é? De que maneira uma esposa pode ser uma com seu marido se ele deve ser um com ela?". Dizemos: "Bem, o marido precisa tornar-se mais feminino, mais cor-de-rosa". Mas inverta a pergunta: "Como o marido pode ser um com sua esposa se ela é um com ele?". Agora, dizemos a nós mesmos: "Parece que a esposa tem de se tornar mais masculina, mais azul". Mas o masculino não deve ser feminino nem o feminino masculino! Portanto, como os dois conseguem tornar-se um?

Paulo responde à pergunta no versículo 33. A melhor e mais prática maneira de dois tornarem-se um é a Conexão entre Amor e Respeito. A unidade é ameaçada não pelos problemas diários, mas nos momentos em que ele tem uma atitude desamorosa e ela tem uma atitude desrespeitosa. Usando outras palavras, se duas pessoas concordam em todas as decisões, mas ela ainda não se sente amada e ele ainda se sente desrespeitado, nenhum dos dois vai se sentir um com o outro. Contudo, à medida que o marido coloca amor, especialmente durante um conflito, sua esposa vai sentir-se uma com ele. Quando a esposa coloca respeito durante aqueles momentos, o marido vai se sentir um com sua esposa. Pode ser que o desacordo não seja resolvido, mas a unidade será experimentada. Quando uma esposa sente que sua necessidade de amor é satisfeita, ela se une a seu marido. Quando o marido sente que sua necessidade por respeito está sendo satisfeita, ele se une com sua esposa. Isso pode acontecer simultaneamente. Os dois, de fato, tornam-se um!

Existe muita informação neste livro. Muitas pessoas já disseram que nunca ouviram esse ponto de vista em particular sobre o casamento, mas toda essa informação não é nada se não houver confiança, amor e reverência pelo Senhor. A estrada rumo a um casamento duradouro de Amor e Respeito é do tamanho da vida inteira, e não há como cruzá-la baseado em sua própria força. A tarefa é enorme, e você precisa da ajuda de seu pai celestial, que conhece seu coração. Se você quer fazer seu casamento para Cristo, então deve pedir ajuda a ele. Lembre-se do que Jesus disse: "Sem mim vocês não podem fazer coisa alguma" (Jo 15:5).

Você já tentou de fato a oração?

Costumo dizer aos casais que eles devem tentar a oração. Isso parece um clichê, eu sei, mas repito: tentem a oração. Conversem com Deus. Fico surpreso por ver tantas pessoas dizerem que pensam em orar, mas nunca oram de fato. As Escrituras dizem: "Vocês [...] não têm, porque não pedem" (Tg 4:2).

Não estou falando aqui sobre recitar sua lista de desejos para Deus. O texto de Tiago 4:2 não está falando sobre pedir a Deus saúde e riqueza. Está falando sobre pedir poder para lidar com os verdadeiros problemas da vida. Se há uma coisa que é ouvida no céu é a oração não egoísta, mas sim baseada no coração de Deus. Muitas pessoas oram: "Deus, eis o que está em meu coração. Por favor, cumpre meus desejos". A maneira como deveríamos orar é: "Deus, eis o que está em *teu* coração. Por favor, cumpre *teus* desejos em mim".

O que está no coração de Deus é claramente apresentado nas Escrituras: que marido e esposa sejam um. Já me disseram que quando o rosa e o azul se misturam, o resultado é o lilás, e que o lilás é a cor de Deus — a cor da realeza. A maneira como rosa e azul se misturam é expressa em Efésios 5:33: "Cada um de vocês [maridos] também ame a sua mulher como a si mesmo, e a mulher trate o marido com todo o respeito". Aqui está a chave para se misturar de modo a refletir a própria imagem de Deus

Citar Efésios 5:33 é bastante fácil, mas vivê-lo diariamente no aqui e no agora exige compromisso. Ouça as palavras de maridos e esposas que estão dedicados a viver a Conexão entre Amor e Respeito em toda e qualquer circunstância:

> Retomei minha caminhada com Deus de uma maneira que me convenceu de que essa provação tem produzido um bom resultado [...] Estou comprometido com a restauração de meu casamento, independentemente do que isso exija.

❦

> Embora saiba que nosso casamento nunca foi muito feliz e que eu tenha base bíblica para o divórcio [...] decidi permanecer [...] Meu marido diz

estar comprometido com nosso casamento agora e que está disposto a fazer o que for necessário.



Nós dois estamos comprometidos demais com Cristo para nos divorciar. Temos muitas brigas entre nós. Meu marido é médico e eu sou enfermeira padrão, de modo que temos um casamento médico — o que é sinônimo de alta possibilidade de divórcio. Somos pais de um filho com necessidades especiais — que também é igual a uma alta taxa de divórcio. Sofremos a morte de um filho — que é igual a uma alta taxa de divórcio. Estamos totalmente comprometidos com Jesus e com o casamento; contudo, simplesmente não gostamos muito um do outro. O termo que um conselheiro matrimonial usou foi "dupla repulsiva". Somos agora avós de duas crianças com necessidades especiais, o que é ainda mais estressante. Tudo isso para dizer que passamos por muitos programas conjugais [e] todas essas coisas juntas não foram tão úteis quanto sua simples mensagem sobre Efésios 5:33. Pela primeira vez na vida posso conversar com ele [...] Estamos tentando amar e gostar um do outro pelo resto dos anos que ainda temos juntos. Voltamos aos trilhos do Amor e Respeito um para o outro de novo.



Os dois anos deste casamento têm sido os mais dolorosos de minha vida [...] Tenho implorado a Deus que me deixe sair disso, mas estou comprometida com meu voto e SEI que sair não é a vontade DE DEUS.



Aprendi a ter profunda consciência do que estou comunicando (incluindo expressões faciais e tom de voz) e meu marido tem respondido permitindo-me dizer-lhe quando não me sinto amada. Temos evitado completamente o Ciclo Insano desde que me comprometi a ser obediente a Deus nessa questão.

Todas essas cartas — e poderíamos citar muitas, muitas mais — realmente nos animam, mas é em especial gratificante uma carta que recebi

de uma senhora que havia passado pela dor de ter um marido infiel. Ela passou pela obsessão, depressão e "insanidade" antes, durante e depois do divórcio. A visão que tinha dos homens caiu abaixo de zero. Ela decidiu tentar reconciliar-se com seu ex-marido em favor de seus dois filhos homens, mas tinha pouca esperança de ter um casamento satisfatório. Então, ela descobriu uma aula, na igreja, na qual uma tia dela lecionava, oferecendo nossa série sobre Amor e Respeito. Ela já ouvira bastante a igreja lhe dizer que deveria ser submissa, mas não muito sobre ser respeitosa. Aquela aula mudou sua vida para sempre. Ela aprendeu a sepultar seu passado e entendeu pela primeira vez o verdadeiro significado da submissão e do respeito aos homens. Decidiu dar um basta em sua depreciação aos homens e percebeu que eles eram parte do perfeito plano de Deus, em vez de um erro divino. Ao concluir sua carta, ela disse:

> O casamento é uma ferramenta e um teste para permitir que a vontade de Deus seja revelada em nossa vida [...] Devemos fazer tudo isso como para Deus, não como para uma pessoa, mas *para Deus* porque ele assim nos pede [...] Vocês todos certamente ganharam uma recompensa no céu como resultado das mudanças que seus esforços fizeram em mim. CHA-CHING! CHA-CHING!

Talvez não haja melhor nota para concluir do que essa. Todo movimento que qualquer um de nós faz para ensinar, compartilhar ou gerar Amor e Respeito resulta no som que vem retinindo pelos céus à medida que os bilhões de anjos puxam aquela enorme alavanca: CHA-CHING! CHA-CHING!

UMA ORAÇÃO DE COMPROMISSO

Pai querido,

Preciso de ti. Não posso amar ou respeitar perfeitamente, mas sei que tu me ouves quando peço ajuda. Perdoa-me naquilo em que fui desamoroso ou desrespeitosa. Abro meu coração para ti, Pai. Não terei medo ou raiva de ti ou de meu cônjuge. Vejo a mim e a meu cônjuge sob uma luz totalmente nova, e perdoo meu cônjuge. Apreciarei meu cônjuge como diferente, não como errado. Senhor, enche meu coração de amor e reverência por ti. Sei que, por fim, isso tem a ver comigo e com o Senhor. Não tem a ver com meu cônjuge. Obrigado por essa iluminação. Minha maior

recompensa vem de fazer isso para ti. Prepara-me hoje para aqueles momentos de conflito. Peço especialmente que tu coloques amor ou respeito em meu coração quando me sentir não amada ou desrespeitado. Não há crédito em amar ou respeitar quando for fácil. Creio que, nesse momento, tu me ouves. Aguardo tua resposta. Tenho em meu coração aquilo que está em teu coração. Agradeço-te antecipadamente por me ajudar a dar o próximo passo. Creio que o Senhor vai me recompensar, e creio que teu coração é tocado quando faço isso para ti. Isso é entre mim e ti. Sou um verdadeiro crente.

Em nome de Jesus Cristo,

Amém.

Apêndice A

Um léxico de amor e respeito: Lembretes sobre que dizer, fazer ou pensar para praticar amor e respeito em seu casamento

Sempre pergunte a si mesmo:

- O que estou prestes a dizer ou fazer parecerá desamoroso para ela?
- O que estou prestes a dizer ou fazer parecerá desrespeitoso para ele?

Coisas a lembrar:

- Ainda que se sinta desrespeitado, evite ser desamoroso com ela.
- Ainda que se sinta não amada, evite ser desrespeitosa com ele.
- Quando estiver sendo crítica ou estiver irada, ela de fato está clamando por seu amor; a intenção dela não é ser desrespeitosa.
- Quando estiver sendo duro ou se calar diante de você, ele de fato está clamando por respeito; a intenção dele não é ser desamoroso.
- Se você justificar sua falta de amor, ela sentirá que não é amada.
- Se você justificar sua falta de respeito, ele sentirá que não é respeitado.
- Quando você se sente desrespeitado, sua tendência é reagir de maneira desamorosa, mesmo sem perceber.
- Quando você se sente não amada, sua tendência é reagir de maneira desrespeitosa, mesmo sem perceber.
- Quando se sente desrespeitado, não é natural que, em troca, você seja amoroso; você deve amá-la como um ato de obediência a Cristo.
- Quando se sente não amada, não é natural que, em troca, você seja respeitosa; você deve respeitá-lo como um ato de obediência a Cristo.

- Em última análise, você demonstra seu amor por Cristo quando ama sua esposa incondicionalmente. Se você não está amando sua esposa incondicionalmente, você não está amando a Cristo.
- Em última análise, você demonstra sua reverência por Cristo quando respeita seu marido incondicionalmente. Se você não está respeitando seu marido incondicionalmente, você não está reverenciando a Cristo.
- Se você falhou em amá-la, faça alguma coisa amorosa.
- Se você falhou em respeitá-lo, faça alguma coisa respeitosa.
- A melhor maneira de motivá-la é satisfazer sua necessidade de amor.
- A melhor maneira de motivá-lo é satisfazer sua necessidade de respeito.

Para comunicar sentimentos ou dar início a uma conversa:

Para as esposas: Nunca diga: "Você é desamoroso". Em vez disso, diga: "Isso pareceu desamoroso. Eu agi de maneira desrespeitosa?". Se ele disser que sim, diga: "Sinto muito por ter sido desrespeitosa. Você me perdoa? Como posso tratá-lo com mais respeito?".

Para os maridos: Nunca diga: "Você é desrespeitosa". Em vez disso, diga: "Isso pareceu desrespeitoso. Eu agi de maneira desamorosa?". Se ela disser que sim, diga: "Sinto muito por ter sido desamoroso. Como posso tratá-la de maneira mais amorosa?".

Tabus:

- Nunca diga a sua esposa que ela deve conquistar seu amor para que você possa amar o espírito interior dela, criado à imagem de Deus.
- Nunca diga ao seu marido que ele deve conquistar seu respeito para que você possa respeitar o espírito interior dele, criado à imagem de Deus.
- Nunca diga: "Não vou amar essa mulher até que ela me respeite".
- Nunca diga: "Não vou respeitar esse homem até que ele me ame".
- Nunca diga: "Ninguém pode amar essa mulher!".
- Nunca diga: "Ninguém pode respeitar esse homem!".
- Nunca justifique sua falta de amor com a falta de respeito dela. Sua falta de amor é uma desobediência a Efésios 5:33a.

- Nunca justifique sua falta de respeito com a falta de amor dele. Sua falta de respeito é uma desobediência a Efésios 5:33b.

Coisas a dizer para amenizar o relacionamento:

"Somos como dois *hamsters* no Ciclo Insano."

"Você está tentando dar uma volta no Ciclo Insano?"

"Será que estamos tentando bater um novo recorde no Ciclo Insano?"

"Acho que seus óculos cor-de-rosa/azul estão confundindo as coisas."

"Coloque meu aparelho auditivo cor-de-rosa/azul e ouça."

"Posso pegar emprestado seu aparelho auditivo cor-de-rosa/azul? Não faço a menor ideia do que você está tentando dizer."

"Você está vendo isso em rosa; eu vejo em azul. Vamos concordar que estamos discordando."

"Você está vendo em azul; eu vejo em rosa. Vamos concordar que estamos discordando."

"Estamos acendendo e apagando a luz há vinte minutos. Vamos tentar outra coisa."

"Perdoe-me, mas você está pisando em minha mangueira de ar!"

Apêndice B

Inventário pessoal de amor e respeito para maridos e esposas

Uma resposta "sim" significa que você precisa orar pedindo mudanças e melhorias.

Uma resposta "não" significa que você está se saindo bem. Agradeça a Deus e continue assim!

Respostas "talvez" ou "pode ser" significam que você está consciente de uma necessidade de mudança. Continue tentando!

Em relação a mim mesmo:

- Como esposa, reagi de maneira desrespeitosa por sentir-me não amada?
- Como marido, reagi de maneira desamorosa por sentir-me desrespeitado?
- Como esposa, tenho medo de dizer: "Isso pareceu desamoroso. Eu agi de maneira desrespeitosa?"?
- Como marido, tenho medo de dizer: "Isso pareceu desrespeitoso. Eu agi de maneira desamorosa?"?
- Recuso-me a dizer "sinto muito" quando meu marido diz "isso pareceu desrespeitoso"?
- Recuso-me a dizer "sinto muito" quando minha esposa diz "isso pareceu desamoroso"?
- Como esposa, sou orgulhosa demais para dar o primeiro passo e começar a ser mais respeitosa?
- Como marido, sou orgulhoso demais para dar o primeiro passo e começar a ser mais amoroso?

Em relação a meu cônjuge:

- Como esposa, deixo de energizar meu marido ao não satisfazer sua necessidade de ser respeitado?
- Como marido, deixo de energizar minha esposa ao não satisfazer sua necessidade de ser amada?
- Você diz: "Não vou respeitá-lo de jeito nenhum até que ele comece a me amar"?
- Você diz: "Não vou amá-la de jeito nenhum até que ela comece a me respeitar"?
- Quando me sinto não amada, sou rápida em declarar que meu marido é desamoroso?
- Quando me sinto desrespeitado, sou rápido em declarar que minha esposa é desrespeitosa?

Em relação a Deus:

- Como esposa, você dá pouca importância ao chamado de Deus para que você mostre respeito incondicional, especialmente quando seu marido é desamoroso?
- Como marido, você dá pouca importância ao chamado de Deus para que você mostre amor incondicional, especialmente quando sua esposa é desrespeitosa?
- Como esposa, você justifica sua falta de respeito e, assim, não confessa esse pecado a Deus?
- Como marido, você justifica sua falta de amor e, assim, não confessa esse pecado a Deus?
- Como esposa, você tem postergado a decisão de mostrar a Deus sua reverência a ele ao mostrar respeito a seu marido?
- Como marido, você tem postergado a decisão de mostrar a Deus que você o ama ao mostrar amor a sua esposa?

Apêndice C

Como pedir a seu parceiro que satisfaça suas necessidades

VOCÊ NÃO PODE ESPERAR obter aquilo de que precisa — quer seja amor, quer seja respeito — retendo aquilo de que seu cônjuge mais necessita. Mas enquanto você está tentando satisfazer as necessidades de seu cônjuge, o que acontece durante aqueles momentos quando as necessidades que você tem não estão sendo atendidas? O Ciclo Energético deve parar quando o Ciclo Insano começa a girar? Você deve permanecer calado, na esperança de que seu parceiro perceba o desânimo em seu espírito e descubra exatamente o que está errado? Uma das habilidades básicas que tenho tentado ensinar a maridos e esposas neste livro é como comunicar suas necessidades um ao outro. Você encontrará aqui alguns "comunicadores de necessidade" que maridos e mulheres podem usar de modo a permitir que o outro saiba como você está se sentindo.

As esposas podem dizer de maneira humilde e mansa:

Conexão: "Quando você fica em sua oficina a noite toda e não fica comigo, isso parece desamoroso. Você tem o direito de ter um *hobby*, mas também preciso de um tempo face a face com você".

Abertura: "Quando você disse que não queria gastar tempo conversando sobre minhas preocupações, isso me pareceu desamoroso. Sei que nem sempre temos tempo para uma conversa prolongada, mas às vezes preciso ter a segurança de que tudo está bem".

Simpatia: "Quando você me deu uma solução rápida para aquilo que estava tentando dizer, isso pareceu desamoroso. Sei que você estava tentando ajudar, mas eu de fato preciso sentir que você se importa;

você pode fazer isso simplesmente ouvindo, sendo simpático e compreensivo".

Apaziguamento: "Quando você me diz 'deixe pra lá, vamos esquecer isso, acabou', isso parece desamoroso. Sei que algumas coisas precisam ser esquecidas, mas primeiramente preciso saber que você não está mais irritado e que estamos mesmo em paz".

Dedicação: "Quando você olha para outra mulher, isso me parece desamoroso. Sei que as tentações são reais, mas preciso saber que você tem olhos apenas para mim".

Apreço: "Quando você faz comentários negativos sobre a maneira como cuido dos filhos e da casa, isso parece desamoroso. Sei que não sou perfeita e que tenho falhas, mas preciso que você me diga quando faço um bom trabalho, e preciso de seu incentivo quando não fizer".

Os maridos podem dizer de maneira humilde e mansa:

Conquista: "Quando você faz comentários negativos sobre meus objetivos de trabalho, isso parece desrespeitoso. Procuro equilibrar trabalho e família, e não sou contra nossa família nem você".

Autoridade: "Quando você toma decisões relacionadas a nossos filhos das quais sou excluído, isso parece desrespeitoso e sinto-me até mesmo insignificante. Por favor, inclua-me até mesmo nas coisas do dia a dia sempre que puder".

Sexualidade: "Quando você disse que estava cansada demais para fazer sexo, isso me pareceu desrespeitoso. Entendo que você esteja cansada, mas espero que você também entenda minha necessidade. Não é que eu seja exagerado na questão de sexo; eu de fato preciso ter você bem perto de mim".

Afinidade: "Quando você se recusou a ir ao jogo de futebol comigo, senti-me desrespeitado. Sei que você não pode ir a todos os eventos de que participo por causa das crianças, mas preciso que você esteja comigo como minha amiga e, ultimamente, isso não tem acontecido".

Discernimento: "Quando você revira os olhos e diz 'isso é realmente ridículo', sinto-me desrespeitado. Sei que você tem intuição em muitas áreas, mas eu tenho discernimento que com frequência pode ajudá-la".

Ordem hierárquica: "Quando você sugere que sou irresponsável, sinto-me desrespeitado. Admito que às vezes piso na bola, mas de modo geral sou um bom provedor e protetor, e isso que você está dizendo me magoa".

Apêndice D

Que dizer das exceções ao padrão de amor e respeito?

Às vezes recebo cartas ou perguntas pessoais em nossas conferências que abordam a seguinte questão: "Nós não nos encaixamos em sua descrição de marido e mulher. Ela é que se cala, e ele é o que quer 'pôr tudo em pratos limpos'". Minha resposta é que aplicações culturais e pessoais podem variar. Meus pais eram um bom exemplo. Meu pai abordava minha mãe de maneira dura e raivosa — ele a confrontava porque queria se comunicar. Ela simplesmente se fechava e se afastava. Então, ele também se afastava, e havia um silêncio gélido por muitas horas, às vezes até dias.

Meus pais queriam conectar-se um ao outro, mas não o faziam por conta de ignorância ou medo. Mamãe desejava conectar-se com papai (como toda mulher deseja fazê-lo com seu marido), mas ela se afastava porque temia a ira dele. E papai queria conectar-se com mamãe, mas seu medo de ser desrespeitado (ela foi a principal provedora do lar por muitos anos) o mantinha num estado de frustração e raiva. No mais profundo de seu ser, porém, minha mãe ainda estava buscando amor e meu pai estava procurando respeito.

Também recebemos outros questionamentos sobre "exceções". Uma mulher escreveu, por exemplo, para me dizer que, em certos aspectos da personalidade, seu marido era mais "rosa" do que "azul" e que ela era mais "azul" do que "rosa". Ela foi criada num lar dominado pelos valores de seu pai: educação, inteligência, força, orgulho e falta de emoções. Ela escreveu: "Consequentemente, quando me tornei mulher, achava que para ser amada (ter o tipo de amor que tocaria o fundo de meu ser), eu precisava buscar reconhecimento em todas as coisas que eram mais naturais para o 'azul' do que para o 'rosa'".

Por outro lado, seu marido cresceu num ambiente muito acolhedor e de boa criação, cheio de amor incondicional. "Desse modo", continuou ela, "[ele] cresceu tendo naturalmente MUITA consideração por aquelas tendências bem 'rosas' que o fizeram sentir-se tão completa e incondicionalmente amado".

Em resumo, essa esposa concentrou-se no "respeito" para obter o amor. Seu marido concentrou-se no "amor" para obter o respeito. Até que consegui resolver seu quebra-cabeças, ela achava que o respeito era seu valor mais profundo e ele achava que o amor era seu valor mais profundo. De fato, ele estava fazendo a "coisa rosa" para alcançar o respeito, e ela estava fazendo a "coisa azul" para ser amada.

Apêndice E

Que fazer se seu marido é *workaholic*?

Já aconselhei muitas esposas cujos maridos são *workaholics* (trabalhador compulsivo) em um grau ou outro. Em primeiro lugar, preciso deixar claro que não posso garantir que aquilo que tenho a dizer vai automaticamente fazer com que o marido desista de trabalhar tantas horas e que esteja em casa por mais tempo. Eu de fato ofereço três observações que em geral ajudam uma esposa a lidar com a situação de uma maneira mais positiva.

Em primeiro lugar, alguns maridos trabalham porque é no local de trabalho que eles se sentem respeitados. Se uma esposa é negativa, se reclama e é desrespeitosa, qual homem vai querer voltar para casa? Conheço um homem que assobiava e cantava nas manhãs de segunda-feira quando ia alegremente para o trabalho. Na sexta-feira, ele não cantava nem assobiava quando voltava para casa para passar o fim de semana. Quando lhe perguntaram a razão daquilo, ele disse: "Preciso ficar em casa com minha esposa nos fins de semana". Ora, é bem possível que, logo no início, sua esposa não o tivesse forçado a trabalhar tantas horas. Contudo, à medida que o padrão se estabeleceu, suas reclamações em voz alta e cheias de amargura aumentaram, e a negatividade dela o persuadiu a permanecer no trabalho o maior tempo possível. Um homem não ouve o profundo clamor do coração de sua esposa quando ela faz um ataque pessoal tanto a ele quanto a seu trabalho. Ele não ouve "resgate-me". Em vez disso, ele ouve "desprezo você". Assim, ele pede (ou opta) por ficar mais horas no trabalho.

Segundo, se há necessidade de que alguma mudança seja feita, resmungar ou criticar não vai atraí-lo para casa. Você não precisa elogiá-lo por

todo trabalho que está fazendo longe de casa. (Não se sinta na obrigação de respeitar o que pode ser uma obsessão negativa.) Em vez disso, olhe para as áreas não relacionadas ao trabalho em que você pode expressar respeito. Este livro foi planejado para ajudá-la a encontrar essas áreas e aprender a como expressá-las. Lembre-se de que você não pode desvalorizar aquilo que ele está fazendo no trabalho para tentar fazer com que ele valorize mais a família. Não diga nem deixe implícita a ideia "não vou respeitar você até que você comece a me ajudar com a casa e as crianças". Isso é o mesmo que forçá-lo a dizer ou a deixar implícito "não vou mostrar a você ou à família nenhuma quantidade de amor até que vocês comecem a me honrar por aquilo que faço no trabalho". *O desrespeito nunca motiva o amor, e a falta de amor nunca motiva o respeito.*

Terceiro, para influenciá-lo diretamente, diga de maneira respeitosa: "Seu filho (filha, ou todos) precisa mais de você em casa. Você tem uma influência singular sobre ele. Em certas áreas, ninguém é mais importante para ele do que você. Pode não parecer assim para você, mas sua presença positiva tem o poder de mudá-lo. Sei que está atolado de coisas e tem pouco tempo livre, mas também sei que quer dar a ele essa parte de você que ninguém mais pode lhe dar. Obrigado".

Depois de dizer sua mensagem "precisamos mais de você em casa", não a repita nos próximos dez ou vinte dias. Mais tarde, faça menção dela de novo, de maneira calma e positiva, com o tom geral de "um simples lembrete positivo de sua importância". Sempre escolha as palavras com cuidado. Nunca deixe implícito, nem remotamente, que você está de fato dizendo "se você não fizer uma mudança positiva, seu idiota, você vai destruir a mim e a nossos filhos".

Tenha confiança na palavra de Deus. A quietude grita para um marido. Um espírito gentil vai fazer brotar o cavalheiro que há dentro dele. O encorajamento respeitoso de seu marido sobre seu valor singular para a família terá influência com o passar do tempo. Apelos não emocionais e positivos terão seu efeito sobre um homem bem-intencionado.

Tendo dito tudo isso, sei que esse não é um conselho fácil para muitas esposas seguirem. As mulheres tendem a querer responder *imediatamente* às inquietações da família. Os homens, porém, começarão a fazer melhorias com o passar do tempo. Mantenha uma mensagem positiva e curta e, no fim, ele fará a mudança na rota do navio. Simplesmente lembre-se de

que os navios não são barcos a remo. Dê tempo para que o Espírito Santo trabalhe. Por mais difícil que seja ouvir essas coisas, você precisará ver isso como um projeto de pelo menos doze meses. Dê a seu marido um tempo para que consiga ajeitar as coisas no trabalho e possa introduzir o "não" em seu vocabulário corporativo. Dê a ele tempo para saborear o que é ser uma influência em seu próprio lar, junto aos próprios filhos (sem mencionar você).

Uma maneira de olhar para isso é pensar que, nos assuntos familiares, você é a lebre e ele é a tartaruga. Você consegue queimar o asfalto e deixá-lo na poeira, mas isso não vai fazer com que você vença a corrida. Seu respeito vai tirá-lo do casco e motivá-lo a se mexer. Os movimentos dele serão muito mais lentos do que você gostaria, mas não é uma ideia muito boa ficar andando em círculos ao redor dele, batendo no casco com sua poderosa varinha de julgamento. Seja paciente e transforme a frase a seguir em seu mote: "Se eu não puder dizer-lhe alguma coisa respeitosa, então não direi nada".

Bibliografia

BARCLAY, William. *The Daily Study Bible, The Letters to the Corinthians.* Edimburgo: The St. Andrew Press, 1965.

BERRY, Jo. *Beloved Unbeliever.* Grand Rapids: Zondervan, 1981.

BLOESCH, Donald G. *Is the Bible Sexist?* Westchester, Ill.: Crossway, 1982.

CLARK, Stephen B. *Man and Woman in Christ.* Ann Arbor: Servant Books, 1980.

GOTTMAN, John. *Why Marriages Succeed or Fail.* Nova York: Simon & Schuster, 1994. Ed. bras.: *Casamentos: por que alguns dão certo e outros não.* Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.

GRUDEM, Wayne. *Systematic Theology: An Introduction to Biblical Doctrine.* Grand Rapids: Zondervan, 1994. Ed. bras.: *Teologia sistemática.* São Paulo: Vida Nova, impressão 2003.

HILDEBRAND, Dietrich Von. *Man and Woman.* Chicago: Henry Regnery, 1965. Ed. bras.: *Filosofia do relacionamento entre homem e mulher.* 2ª ed. São Paulo: Mundo Cultural, 1984.

MCQUILKIN, Robertson. *A Promise Kept — The Story of an Unforgettable Love.* Wheaton, Ill.: Tyndale, 1998.

PARSON, Talcott e BALES, Robert F. *Family, Socialization and Interaction Process.* Glencoe, Ill.: Free Press, 1955.

PFEIFFER, Charles F. (ed.) *The Wycliff Bible Commentary.* Chicago: Moody, 1987. Ed. bras.: *Comentário bíblico Moody.* São Paulo: Impr. Batista Regular, 1993-1995.

ROBERTSON, A. T. (ed.) *A Grammar of the Greek New Testament in the Light of Historical Research.* 4ª ed. Nova York: Hodder, 1923.

RYRIE, Charles E. *The Ryrie Study Bible.* Chicago: Moody, 1976. Ed. bras.:

A Bíblia anotada. São Paulo: Mundo Cristão, 1994. Cf. também *A Bíblia anotada expandida*. São Paulo: Mundo Cristão, 2007.

STEIN, Edith. *The Writings of Edith Stein*. Londres: Peter Owen, 1956.

TANNEN, Deborah. *Gender and Discourse*. Nova York: Oxford University Press, 1994.

TANNEN, Deborah. *You Just Don't Understand — Women and Men in Conversation*. Nova York: Ballantine, 1991. Ed. bras.: *Você simplesmente não me entende*. São Paulo: Best Seller, 1992.



Compartilhe suas impressões de leitura escrevendo para:
opiniao-do-leitor@mundocristao.com.br
Acesse nosso *site:* www.mundocristao.com.br

